Bidault faz acusações à Conferência de Londres

PARIS, 20 (United Press) —O Ministro do Exterior, Sr. Georges Bidault, acusou hoje a Conferência dos Quatro Grandes, em Londres, de não ter procurado "solucionar problémas, mas, apenas, informar o povo alemão dos altos méritos de alguns de seus conquistadores".

Essa declaração do Sr. Bidault foi feita quando o mesmo apresentava um relatório de seus trabalhos, em Londres, perante a Comissão de Assuntos Exteriores da Assembléia Nacional.

Tal como o fizeram os seus colegas Bevin e Marshall, Bidault imputou aos russos o colapso da Conferência, embora o fizesse em linguagem muito mais prudente e cautelosa. A propósito, o orientador da política exterior francesa acrescentou que fôra verdadeiramente surpreendente que os Quatro Grandes se reunissem para considerar o procedimento relativo à elaboração do tratado de paz alemão, sem nada fazer, entretanto, relativamente aos reais problemas da Alemanha. Acrescentou que as delegações americana e britânica se puseram de acôrdo com a francesa sôbre a questão do Saar mas "a delegação soviética evitou qualquer resposta sôbre as fronteiras germânicas".

O Tempo — HOJE

Perturbado, com chuvas, melhorando no fim do período.
Temperatura: Estável.
Ventos: De S. a L., frescos.
Máxima: 21.4. — **Mínima:** 18.4.

GAZETA DE NOTICIAS

50 CENTAVOS

ANO 72 | RIO DE JANEIRO | Domingo, 21 de dezembro de 1947 | N.º 300 | 36 PÁGINAS

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

Crise social perigosa para o futuro

Deve ser colocado o bem comum acima dos interêsses particulares. – Apêlo do Papa aos católicos de todo o mundo – Orações fervorosas a Deus pela paz entre os homens



Papa Pio XII

CIDADE DO VATICANO, 20 (United Press) — Em sua Encíclica de hoje o Papa Pio XII apelou para que os católicos de todo o mundo orassem pela paz e advertiu que os ódios de classe, exasperados e explorados por "cálculos secretos", ameaçavam todos os países talados pela guerra.

A Encíclica papal, de mil e duzentas palavras, intitulou-se "Optaissima Pax" e foi datada do dia dezoito de dezembro, sendo a quarta importante encíclica do Santo Padre, desde a sua coroação em março de 1939. A propósito, lembra-se que um apelo semelhante para orações foi feito pelo Papa em outubro de 1946.

A encíclica latina apelou para que se fizessem "orações fervorosas a Deus", em virtude do "miserável aspecto" do mundo. Por outro lado, o documento encíclico é considerado pelos observadores como uma resposta direta do Chefe da Igreja Católica às desordens sociais que se propagam pela Itália e França, bem como no pessimismo que se apossa do mundo, diante do fracasso da Conferência dos Quatro Grandes, em Londres, e da partilha da Alemanha.

(Conclui na pág. 2)

A organização judiciária do Paraná em face da Constituição Federal

Divergência surgida quanto à fixação de número de desembargadores — Uma representação enviada ao Procurador-Geral da República — Fala a êste matutino o Dr. Luiz Gallotti, Chefe do Ministério Público

Em seu artigo 64 a Constituição do Estado do Paraná fixou em onze o numero de desembargadores do Tribunal de Justiça, o qual era anteriormente de oito de acôrdo com a lei local de organização judiciária. Tendo o Governador do Estado pedido ao Tribunal de Justiça que organizasse a lista para preenchimento das três vagas criadas, o Tribunal negou-se a atender por considerar aquêle artigo contrário ao artigo 124, n.º VIII da Constituição Federal que faz depender de proposta do Tribunal a alteração do numero dos seus membros.

Em face dessa situação foi dirigida uma representação ao Dr. Luiz Gallotti, Procurador-Geral da Republica, a fim de que S. Exa. provoque o pronunciamento do Supremo Tribunal sôbre a metéria.

Resolveu, então, a GAZETA DE NOTICIAS, procurar ouvir a palavra daquele brilhante jurista e Chefe do Ministério Publico.

Recebendo-nos, gentilmente, o Dr. Luiz Gallotti não teve duvida em nos prestar esclarecimentos em torno do assunto, dizendo-nos S. Exa. o seguinte:

— Realmente, recebi a representação de que me fala e já a encaminhei ao Egrégio Supremo Tribunal, tendo sido designado seu respectivo relator o Ministro Ribeiro da Costa. Desde logo emiti parecer no sentido de que o artigo 124, n.º VIII da Constituição, que faz depender de proposta do Tribunal de Justiça, a alteração do numero dos seus membros limita apenas a ação do Poder Legislativo ordinario, mas não a do Poder Constituinte, não sendo, assim, contrário à Carta Federal, o artigo 64 da Constituição paranaense.

Em 1935, houve casos análogos em Sergipe e Piauí e embora não tivessem trazido ao Supremo Tribunal Federal, manifestaram-se juristas da maior autoridade sendo que contràriamente ao parecer que ora sustento, João Mangabeira, Levi Carneiro, Pedro dos Santos, Clovis Bevilaqua, Astolfo Rezende, Pontes de Miranda e Agamemnon Magalhães, além de Castro Nunes em seu "Poder Judiciário", e favoràvelmente Epitácio Pessoa e Carlos Maximiliano.

A circunstancia de ter de divergir de tantas opiniões autorizadas, forçou-me a sustentar desenvolvidamente, do qual vou lhe dar uma rápida idéia.

Entendo que em regra, as limitações contidas no artigo 124, da Constituição Federal, atingem quer o Poder Legislativo ordinário quer o Constituinte estadual, pois em regra elas disciplinam matéria de competência do legislador ordinário e evidente seria a sua burla se o legislador constituinte as contrariasse.

No caso em exame, relativo à exigência de proposta do Tribunal de Justiça para que possa ser alterado o numero dos seus juizes, há que distinguir entre a hipótese de fixação daquele numero pelo Poder Constituinte e a de sua alteração pelo Poder Legislativo.

No segundo caso, prevalecerá a regra de exigir-se prévia proposta do Tribunal; no primeiro, não.

Mostrei que a fixação na Lei Magna, de numero de membros dos Tribunais não foge à nossa tradição constitucional.

Citando Bryce, Pedro Lessa e outros, fiz histórico do que ocorreu nos Estados Unidos, nos Governos de Lin-

(Conclui na pág. 2)



Sr. Luiz Gallotti, Procurador Geral da República

Sancionado pelo Presidente da Republica um Decreto do Congresso Nacional

O Presidente da Republica sancionou, na manhã de ontem, Decreto do Congresso Nacional autorizando o Poder Executivo a empregar a quantia de Cr$ ..... 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros), discriminada no artigo 1.º, n.º 2, da Lei n.º 25, de 15 de fevereiro de 1947, no resgate de Cr$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros), de apólices emitidas pelo Govêrno Federal, para a obtenção dos recursos necessários à integralização de sua primeira quota na Companhia Hidrelétrica do São Francisco, que o Decreto-lei n.º 8.031, de 3 de outubro de 1945 mandou organizar.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Natal mais confortável para o trabalhador

Começarão, hoje, as visitas aos lares dos operários inválidos — A grandiosa festa na Quinta da Boa Vista, patrocinada pelo SESI — Inteiro apoio do Presidente Eurico Dutra, a êsse patriótico empreendimento

Por iniciativa das entidades sindicais e patrocinado pelo Ministro Morvan Dias de Figueiredo, titular da pasta do Trabalho, será promovido êste ano o "Natal do Trabalhador Inválido" com o fim de levar aos operários enfermos, aposentados por invalidez, bem como em situações precárias, um confôrto moral, possibilitando aos mesmos um Natal mais condigno e alegre.

O Presidente Eurico Gaspar Dutra, inteirado das finalidades de tão nobre empreendimento, deu logo o seu inteiro apoio, manifestando o propósito de participar, pessoalmente, de visitas aos lares dos trabalhadores.

A's vésperas da maior festa da cristandade, o Chefe do Govêrno, em companhia do Sr. Morvan Dias de Figueiredo, deverá percorrer inumeros lares operários.

COMEÇARÃO HOJE AS VISITAS

A's 9 horas de hoje, no saguão do Ministério do Trabalho, reunir-se-ão, os Srs. João Daudt d'Oliveira, Presidente da Confederação Nacional do Comércio, Euvaldo Lodi, Presidente da Confederação Nacional da Industria, todos os presidentes das entidades sindicais trabalhistas sediadas no Distrito Federal, diretores de associações das classes patronais e conservadoras, cujo numero sobe a cêrca de cem pessoas, para serem iniciadas as visitas que até o dia 31 de dezembro irão a 3.000 e no dia de hoje sobe à cêrca de 500, sendo que o titular da pasta do Trabalho, tarde, além da sua presença no "Natal dos Pobres" da Federação Nacional dos Marítimos e seus sindicatos filiados. Nessa oportunidade, ao Ministro do Trabalho e a sua comitiva, o Sr. João Batista de Almeida, e seus companheiros marítimos, deverão proporcionar manifestações de aprêço aos visitantes.



Sr. João Daudt d'Oliveira

OS LARES QUE RECEBERÃO A VISITA DO MINISTRO

Atendendo sugestões dos representantes das entidades trabalhistas, num fichário dos três mil trabalhadores inválidos, sem preferências ou escolhas pessoais, foram tiradas 10 fichas para cada dia, de trabalhadores que serão visitados diretamente pelo Ministro Morvan Dias de Figueiredo. Para êste primeiro dia, foram contemplados os seguintes:

Irineu José Monteiro, empregado de emprêsa teatral, residente à Av. Getulio Vargas n.º 2.246; Antônio Pereira Araujo, de transportes, à Rua Senador Pompeu n.º 65; João Jamini, trabalhador da industria de calçado, Rua da América; Joaquim Roque, metalurgico, Rua Barão de S. Felix n.º 138; Candida Maria Peixoto, de emprêsa de minérios, à Rua Visconde Paranaguá, n.º 29; Procópio Pinto Ribeiro, enfermeiro, à Rua D. Manuel n.º 62; Deocleciano Marques, estivador, Rua Sacadura Cabral n.º 173; Sebastião da Silva, de moinho de trigo, à Rua Barão da Gamboa n.º 36-A; Jovino Garcia de Araujo, do comércio hoteleiro, internado no Hospital da Gamboa; e por ultimo S. Exa. irá à Policlina dos Pescadores, na Praça 15.

A FESTA DO S.E.S.I. NA QUINTA DA BOA VISTA

Por iniciativa do SESI, do Distrito Federal, terá lugar hoje na Quinta da Boa Vista, uma grande festa campestre, com farta distribuição de rou-

(Conclue na pág. 11)

Nova fortuna em ambar cinzento encontrada nas costas da Bahia

Quinze toneladas avaliadas em 50 milhões de cruzeiros

SALVADOR, 20 (Asapress) — Foram encontradas nas costas da Bahia, 15 toneladas de ambar gris, no valor de 50 milhões de cruzeiros.

RECEBERAM A DADIVA COMO UM PRESENTE DO SENHOR DO BOMFIM

SALVADOR, 20 (Asapress) — Teve grande repercussão nesta cidade a noticia de que havia sido encontrada em plena costa dêste Estado, outra grande partida de ambar gris, substancia expelida pelos cachalotes e de grande valor comercial. Recentemente, mais de 3.000 toneladas dêsse produto foram encontradas nas costas sul do Brasil, pela tripulação do cargueiro "Araxá".

Os felizardos desta vez foram os marinheiros do navio "Comandante Capela". Ouvido pela Imprensa, o Capitão Alfredo Botelho confirmou o sensacional achado, explicando que

(Conclue na pag. 11)

EDIÇÃO DE HOJE

36 PÁGINAS

EM 3 SEÇÕES QUE NÃO PODEM SER VENDIDAS SEPARADAMENTE

Curso de Férias para os professôres de Geografia do Curso Secundário

O inicio das inscrições no próximo dia 27 — As finalidades dêsse certame de aperfeiçoamento didático — Concessão de bôlsas de estudo a professôres de Geografia das Unidades Federadas — Organização e funcionamento do curso

Promovidos e organizados pela Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, serão levados a efeito nesta Capital, entre os dias 9 de janeiro a 25 de fevereiro de 1948, cursos destinados ao aperfeiçoamento de professôres do ensino secundário de várias matérias como sejam: de Geografia, de História, de Português e Literatura e de Lingua e Literatura Francesa.

Relativamente ao Curso de aperfeiçoamento a ser ministrado aos professôres de Geografia de nivel secundário, será êle levado a efeito sob o patrocinio do Conselho Nacional de Geografia, que além de pôr à disposição dos professôres inscritos suas instalações e serviços técnicos, destinou cinco bôlsas de estudos aos professôres das Unidades Federadas.

Destina-se êsse Curso de aperfeiçoamento aos professôres de Geografia desta Capital, dos Estados e dos Territórios Federais

(Conclui na pág. 2)

Como se realizam as eleições na Rússia

Educação e Cultura

A Portaria-Mãe

Cândido Jucá (filho)

Tem causado estranheza a Portaria n. 576, de 29-XI-47, do Ministério da Educação e Saúde. E a razão é porque, nas vésperas dos exames orãis, quando alguns alunos se conformavam com saber que perderam o seu ano letivo, por falta de frequência, resolveu a citada medida ministerial dispensá-los dessa exigência. Não contente, ainda os premiou com uma época especial de exames, que não será nem a tradicional primeira época, nem a segunda; trata-se de outra, entalada entre as duas...

Tem causado estranheza. Mas não há motivo para tanto. O Ministério da Educação e Saúde, nas vésperas de lançar uma nova reforma de ensino, quis dar uma demonstração de que é humano.

Tôda a gente sabe que nas escolas do Brasil, como de resto em todos os paises, há alguns alunos vagabundos. O que nem todos sabem — mas o Ministério não o ignora — é que esses desgraçadinhos não são relaxados, nem viciosos. Eles são apenas uns desajustados, e precisam ser tratados como tais. Zelosa, a Portaria destina-se a salvá-los.

Para os vagabundos, coitadinhos, serão convocados os professores em férias na primeira quinzena de fevereiro. E, se por acaso os pobrezinhos forem reprovados, não se ponham a carpir, porque a previdente resolução lhes assegura logo a seguir uma generosa segunda época. Quem não aprendeu até a noite de 15 de fevereiro próximo futuro, poderá acordar sabendo na subsequente manhã do dia 16...

Compreenderam? Se não é esse o espirito da Portaria n. 576, isso é pelo menos o que deduzo da sua redação.

Assim tem sido entendida a referida medida, e consequêntemente tem sido muito aplaudida no seio da mocidade estudiosa que frequenta os nossos ginásios. Essa mocidade tem vivido sob um regime capanêmico excessivamente duro. E' verdade que ninguem a obriga a aplicar-se.

E' verdade que o currículo escolar perdeu aquele antigo rigor, tão interrompido é êle com festas e semanas de vadiação cívica. E' verdade que a exigência de 75% de comparecimento às possíveis aulas dadas é coisa inteiramente platônica, tal a dificuldade de contrôle nesse particular. Mas em todo caso, uma exigência legal, é sempre uma exigência legal, que impende, como a espada de Dâmocles, sôbre as cabecinhas desses amáveis seres vagabundos, por quem desvela o Ministério da Educação e Saúde.

Agora é outra coisa. O relapso pode ficar tranquilamente em casa, de patinhas para o ar, ouvindo sua preferida estação de rádio. O vadio pode passear a sua pessoinha pelos recantos pitorescos deste país de maravilhas. Ele sabe que lhe preparam uma banca especial para fevereiro, quando poderá divertir-se, contemplando as caras exóticas de muitos professores que nunca o viram antes.

E tudo isto está certo. Para que obrigar o aluno a concorrer assiduamente à escola, se êle pode aprender muito mais não indo lá? Muitos elegem estudar em casa, com explicadores. Outros preferem o autodidatismo. E muito maior é a legião dos que fiam aprender do tempo o que não sabem. Finalmente a experiência é a melhor mestra...

Como disse, os estudiosos receberam com profunda compreensão essa, que eles estão chamando, Portaria-mãe.

Mas ainda há os insatisfeitos. Se dispensamos a presença do estudante na escola, por que a reclamamos nos exames?

Por que não se introduz no pais o exame por correspondência? Será que isso viria sobrecarregar demais o serviço postal?

Então por que se não inauguram as provas por procuração? Será que não dispomos de pessoas capazes de exercer junto aos mestres tão importante procuratura?

Serão escolhidos nas atuais, 1.600.000 Delegados de 5 Repúblicas

MOSCOU, 20 — (De Walter Cronkite, corespnodente da U. P.) — Cidadãos de cinco das dezesseis Repúblicas Soviéticas, concorrerão hoje ás eleições para a escolha de seus representantes aos organismos do govêrno local. Nas Repúblicas da Russia, Ucrania — Armenia — Moldávia e Carelia Finlandeza, serão eleitos por votação secreta os delegados aos Soviets de distritos, vilas, aldeias e povoados. Os delegados aos Soviets de outras onze Repúblicas serão escolhidos em eleições municipais no mês vindouro. Ao todo serão eleitos na União Soviética cerca de um milhão e seiscentos mil delegdaos.

Em anteriores eleicões locais, o povo aprovou candidatos por maioria ao redor de 99 por cento. Segundo todos os indicios os candidatos este ano obterão maioria similar. Os candidatos foram escolhidos nos comicios operários das fábricas, empregados em geral ou camponezes. Os cidadãos examinam a atuação de seus delegados durante o ano, e especialmente se os candidatos vão á reeleição. Estes "meetings" dão oportunidade para estudar os lucros soviéticos em todos os campos de atividade e os problemas que apresentará o govêrno. Esta atuação é parte integrante do sistema da democracia soviética, e, se no govêrno local existe algo errado, supõe-se que os cidadãos o exponham.

Desde principios de novembro, os jornais que vêm fazendo a campanha eltoral dedicam a maior parte de espaço disponível aos artigos que expõem dados sôbre candjatos que, sob o sistema socialista, conseguiram libertar-se das condicões de pobreza e apreensão em que jaziam eles e suas familias no tempo dos Tzares. Os mais proeminentes dirigentes nos ramos do govêrno, indústria, ciências e artes locais. Stalin, Molotov e outros membro s do Polit-Buro são membros dos Soviets locais em distintos lugares da nação. Este ano, foram indicados novamente e se espera que sejam reeleitos.

Curso de férias para os professôres de...

(Conclusão da pág. 1)

que, encontrando-se, atualmente, no exercicio de sua profissão, não tiveram, ainda, oportunidade de seguir os cursos regulares de formação para o magistério secundário, mantidos pelas Faculdades de Filosofia do país. Objetivam dêsse modo os organizadores do Curso enriquecer e aperfeiçoar os conhecimentos dos professôres de Geografia, revisionando-a, atualizando-a e reinterpretando-a á luz dos mais recentes progressos realizados pela observação e pesquisas na moderna ciência geográfica, fornecendo-lhes assim uma fundamentação metodológica indispensável que contribua para a formação e fortalecimento de uma autêntica consciência profissional, familiarizando-os com a técnica, processos e mais recente tendência da didática moderna, visando apurar-lhes a eficiência prática para o seu trabalho docente.

A Faculdade Nacional de Filosofia, com o concurso do Conselho Nacional de Geografia instituiu cinco bôlsas de estudos, a serem concedidas aos professôres de Geografia dos Estados e Territórios Federais mediante as seguintes condições: a) a bôlsa consistirá em um auxilio de dois mil cruzeiros (Cr$ 2.000,00); b) concorrerão á bôlsa sómente os professôres de Geografia dos estabelecimentos do ensino secundário sediados nas Capitais das Unidades Politicas, que estejam registados no "Cadastro de Professôres de Geografia" instituido pelo Conselho e que tenham de 3 a 10 anos de efetivo exercicio do magistério de Geografia; c) a êsses professôres será enviada diretamente, circular explicativa; d) a direção do Curso receberá as candidaturas para as bôlsas até ao dia 20 de dezembro vindouro, decidindo imediatamente sôbre a sua concessão, do que dará pronto conhecimento aos candidatos escolhidos pela via mais rápida.

A unica exigência para inscrição no Curso referido, que é inteiramente gratuito, é o comprovante de registro dos professôres de Geografia no Ministério da Educação e Saude, ou atestado de exercicio de magistério de Gografia passado pelo estabelecimento onde o candidato ao Curso leciona aquela matéria. As inscrições são recebidas dentro das horas normais do expediente pela Reitoria da Universidade do Brasil sediada no Edificio Ouvidor — 6º andar — Rua do Ouvidor, 169.

Crise social perigosa...

(Conclusão da pág. 1)

O TEXTO DA ENCICLICA

CIDADE DO VATICANO, 20 (AFP) — Eis o texto integral da enciclica de Sua Santidade o Papa Pio XII:

"A paz tão desejada devia ser "tranquilidade na ordem" e "tranquilidade na liberdade" depois dos sangrentos acontecimentos de uma tão longa guerra. Entretanto, essa paz oscila ainda incerta, como observam todos com tristeza e ansiedade e suscita a inquietação e a angústia no espírito dos povos, enquanto em inúmeras nações devastadas pelo conflito mundial, pelas ruinas e misérias que foram consequência dolorosa do conflito — as classes sociais, mútuamente agitadas pelos ódios violentos, em numerosos tumultos e turbulências ameaçam, como se pode ver, solapar e revolucionar os proprios fundamentos dos Estados.

Perante este espetáculo funesto e lamentável, nosso coração é oprimido pela amargura e parece-nos que o mandato paternal e universal que recebemos de Deus nos impele não sómente a exortar todos os homens e esmagar seus ódios secretos e a renovar harmoniosamente os sentimentos de concórdia, mas ainda a conjurar a todos os que são nossos filhos em Cristo a elevar para o Céu orações fervorosas. Que todos saibam que é em vão que se invoca a intercessão divina se, como dizem os salmos, "não for o Senhor quem edifica a casa".

Os males que é preciso remediar são imensos e requerem uma solução urgente, pois, de um lado, a economia de várias nações, em virtude das despesas militares consideráveis e das enormes destruições causadas pela guerra, está em tal estado de incerteza e esgotamento que, em muitos casos, não está em condições de resolver os problemas que se lhe apresentam e de alimentar as obras e empreendimentos pelos quais se poderia assegurar o trabalho áqueles que, contra sua vontade, estão voltados á ociosidade infrutifera. Por outro lado, infelizmente, não faltam pessoas que exasperam e exploram a miséria das classes proletárias, intuitos inconfessáveis e que tornam, assim, vãos os esforços pelos quais se procura reconstituir, na ordem e na justiça, as fortunas que foram destruidas.

Mas é necessário finalmente, que todos os homens tenham consciência de que não é por meio de discórdias, tumultos, massacres fraticidas, que se podem recuperar os bens perdidos ou salvar os haveres em perigo, mas apenas pela concórdia frutuosa, pela cooperação mútua, pelo trabalho pacifico.

Os que, com plano premeditado, revoltam inconcientemente a multidão, levando-a a entregar-se a excessos, sedições, ofensas á liberdade alheia, contribuem incontestávelmente, não á diminuir a miséria do povo, mas antes a aumentá-la e a provocar a guerra, com seu sinistro cortejo de fome e epidemias.

Todos os homens devem ainda ter consciência de que a crise social é atualmente tão grave, tão perigosa para o futuro, que será preciso que cada um — e sobretudo os que forem mais favorecidos — façam passar o bem comum acima dos interêsses particulares.

E, antes de mais nada, é absoluta e urgentemento necessário pacificar os espíritos, levando-os á concepção de sentimentos fraternos, á compreensão mútua, á cooperação reciproca de maneira a por em prática as doutrinas e diretivas correspondentes aos ensinamentos cristãos e ás condições da hora presente.

Que todos os homens considerem que o conjunto de males que tivemos de suportar nos anos transcorridos, se abateram sôbre a humanidade sobretudo porque a Divina Religião de Jesus Cristo, inspirando a caridade mútua entre cidadãos e os povos, não dirigia, como seria necessário, a vida privada, familiar e pública. Se, pois, o caminho reto se perdeu, se o mundo se afastou de Cristo, é preciso voltar ao Cristo, tanto na vida privada, como na vida pública.

Se o erro obliterou os espíritos, é necessário voltar a esta verdade que, por ter sido revelada de maneira divina, mostra o caminho que leva ao Céu. Se o ódio resultou finalmente em frutos mortais, é preciso reanimar o amor cristão, único que pode curar as feridas mortais, atravessar tantos e tão temiveis perigos e aliviar tantos e tão angustiosos sofrimentos".

E pois que se aproxima os doces festejos de Natal, que nos fazem contemplar Jesus, frágil criancinha, vagindo em seu berço de palha humilde e os coros de anjos invocando a paz para todos os homens de boa vontade, consideramos que é oportuno exortar vivamente todos os cristãos, e particularmente os que estão na flor da idade, para que visitem, em grande número, o Santo Presépio e ofereçam suas orações para obter de Jesus Pequenino favor insigne de que se digne Ele eliminar e afastar os fachos que o ódio agita perigosamente nas sedições e tumultos. Que Ele alumie, com sua luz celestial, os espiritos daqueles que se deixam levar, menos pela persistente malícia, do que pelas aparências enganosas de verdade. Que Ele apazigue os espiritos, que faça cessar todas as discórdias, que faça reviver a caridade cristã.

Que ensine áqueles que dispõem de largos meios e fortunas a serem generosos para com os pobres, que console espiritualmente aos que sofrem na miséria e que, por seu exemplo e auxilio os faça desejar antes de tudo, os bens celestes que são os melhores e que nunca faltarão.

Nas aflições atuais, temos confiança nas preces das crianças inocentes, por quem o Divino Redentor nutre uma predileção tôda particular. Que as crianças façam, pois, subir até o Seu Trôno, durante as festas de Natal, suas vozes puras e que levantem para Ele suas frágeis mãozinhas, simbolos da inocência interior, para invocar a paz, a concórdia e a caridade mútua entre os homens.

Que juntem êle as suas preces fervorosas, exercícios de piedade cristã e ofertas generosas, capazes de apaziguar a justiça divina ultrajada por tantos erros e de socorrer os indigentes, segundo os meios de que cada um dispõe.

Temos inteira confiança, veneráveis irmãos, que com a diligência de que nos destes já tantas provas tudo fareis na aplicação de nossa exortação paternal, de maneira a fazê-la frutificar abundantemente e que todos os fiéis e particulares, as crianças respondam com entusiasmo e boa vontade ao nosso convite especial".

Ao terminar sua enciclica, o Santo Padre concedeu a Benção Apostólica aos bispos e fiéis que lhe são confiados.

Situação Política

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Careceu de importancia a sessão de ontem — Politica partidária — Falaram sôbre a cassação os Srs. Eduardo Duvivier e Prado Kelly

Aberta a sessão, pelo Sr. Samuel Duarte foi anunciada a presença de 50 deputados. Lida e aprovada a ata, passa-se ao

EXPEDIENTE

O 1º orador foi o Sr. Oscar Carneiro, que trata de questões relacionadas com o processo de jornalistas ao fazerem ataques ao Parlamento. O Sr. Pedroso Junior, vai á tribuna para tratar do projeto de aproveitamento profissional aos práticos de farmácia. O Sr. Hermes Lima, passou a seguir a ler o seguinte manifesto do Partido Socialista Brasileiro, do qual é lider:

A Comissão Nacional do Partido Socialista Brasileiro, reunida para exame da situação politica do país e, considerando o ambiente de incertezas decorrentes dos ultimos atentados á Constituição e á democracia, resolve reafirmar sua confiança no socialismo como solução para a crise econômica e politica em que se debate a humanidade, e na aptidão dos processos democráticos para sua realização. Fortalecida por essa confiança, recomenda aos orgnismos de direção e de base do partido:

1º) — a necessidade de pugnar por tôdas as medidas tendentes a melhorar as condições de vida do trabalhador e da classe média;

2º) — a defesa intransigente das garantias legais e constitucionais relativas á liberdade individual e ao trabalho em suas multiplas modalidades;

3º) — o apôio, em consequência, a qualquer ato governamental praticado nesse sentido e combate intransigente a qualquer lei ou providência que, ostensiva ou encobertamente, vise a favorecer grupos ou individuos em prejuizo do povo:

4º) — a rigorosa defesa da autonomia dos Sindicatos e consequente condenação de qualquer interferência governamental ou partidária neles:

5º) — a manutenção de linhas divisórias precisas entre o Partido Socialista Brasileiro e as demais organizações partidárias do país;

6º) — o reforçamento da repulsa a qualquer manifestação de origem reacionária e a qualquer atividade politica de inspiração franca ou disfarçadamente totalitária, de modo que assegure ao Socialismo democrático a possibilidade de pleno desenvolvimento;

7º) — a adoção de medidas de organização adequadas á plena execução das diretrizes indicadas nesta resolução.

O Sr. José Crispim, comunista, que ataca o projeto de cassação, protestando contra a convocação da sessão de sábado. E' aparteado pelo Sr. Prado Kelly, no que foi confirmado pelo Sr. Acurcio Torres, que troca de palavras com o orador.

ORDEM DO DIA

Anunciada a presença de 143 deputados passa-se á ordem do dia sendo aprovadas várias redações finais. Continuando a discussão do projeto Ivo de Aquino falam os Srs Eduardo Duvivier e Prado Kelly, o primeiro a favor e o segundo contra a cassação.

Câmara Municipal

Demarches concluidas

Com absoluta segurança, podemos afirmar que já foram concluidas as demarches em torno da restruturação da Comissão Executiva do Partido Social Democratico. Segundo, tudo parece, estão formadas duas correntes. A primeira, que é composta da maioria, deseja que o Sr. João Alberto assuma a Presidência do setor do Distrito Federal, e a segunda, que é de um bloco inexpressivo dentro daquela organização partidaria, torce para o Sr. Angelo Mendes de Morais. Quem vencerá a parada? João Alberto ou Angelo Mendes de Morais?

LEVY E O P. T. B.

Os candidatos eleitos pelo Partido Trabalhista Brasileiro, deixaram de receber os seus diplomas de vereadores, assinando um documento sem data, nas mãos do Sr. Baeta Neves, em que declaravam renunciar a vereança, caso tivessem que se desligar do partido, por cuja legenda foram eleitos. Precatando-se contra qualquer passo que venha dar o P. T. B., o Sr. Levi Neves, endereçou ao Sr. Tito Livio, Presidente da Câmara dos Municipal, uma carta, que entre outras coisas, diz o seguinte: Comunico a V. Excia. que nenhum pedida de renuncia sôbre o mandato que me outorgou o povo, terá sua validade, á não ser, que eu o faça pessoalmente. Como se vê, a situação do vereador Levi Neves, é bastante triste

Coitado do Levi!

RECORREU AO JUDICIARIO

Continua no cartaz, interessando vivamente os circulos politicos da cidade, a determinação da Comissão diretora da Câmara Municipal, de recorrer ao Judiciário, contra a decisão do Senado, de chamar a si a prerrogativa de examinar os vetos do Prefeito da Cidade ás resoluções da Assembléia Legislativa do Distrito Federal. Os advogados, Justo de Morais e Targino Ribeiro, patrocinadores da causa, tudo farão pela vitória. Será, segundo nos declarou o Sr. Alvaro Dias primeiramente um mandato de segurança, seguido de uma ação ordinária.

NO ITAMARATI

O CASO DAS PROMOÇÕES NA CARREIRA DE DIPLOMATA

O Presidente da Republica designou o Subchefe do seu Gabinete Civil Coronel Joaquim Henrique Coutinho, o Embaixador Lafaiete de Carvalho e Silva e o Diretor de Divisão do DASP Marcos Botelho para estudar a legislação relativa á promoção dos funcionários da carreira de Diplomata e apresentar sugestões que permitam estabelecer um regime de apuração de merecimento, que se adapte ás condições gerais vigentes para o serviço publico e atenda á situação particular dêsses servidores.

A ORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA...

(Conclusão da pág. 1)

coln e Johnson, quando se procurou alterar o numero de Juizes da Côrte Suprema a fim de modificar-lhe a jurisprudência, e tendo nascido, já em 1891, a preocupação dos nossos constituintes de fixar, como fixaram, na própria Constituição o numero de Ministros do Supremo Tribunal.

E Carlos Maximiliano nos dá testemunho de que igual preocupação deu origem, por proposta sua, ao dispositivo da Constituição de 1934 que corresponde ao ora questionado.

Do referido histórico resulta claro que o pensamento dos nossos constituintes, advindo do exemplo norte-americano, foi o de resguardar o Poder Executivo diante dos dois outros Poderes, (o "Legislativo" e o "Executivo"), evitando a alteração do numero de membros do Tribunal por lei ordinária, mas jamais se tendo cogitado de estender igual limitação ao Poder Constituinte.

Aliás, as Constituições de 1934, 1937 e 1946, fixando em onze o numero de Ministros do Supremo Tribunal, acrescentaram que, mediante proposta do próprio Tribunal, êsse numero poderia ser elevado por "lei".

Desta forma firmou-se na órbita federal, o principio de que a prévia proposta do Tribunal só é reclamada para o aumento de numero dos seus membros quando a elevação se faz por lei.

A êsse principio se amoldou a Constituição do Paraná.

Embora o artigo 124, n.º VIII da Constituição ao vedar o aumento sem proposta do Tribunal, não se refira expressamente ao aumento por lei, a meu ver, o fêz implicitamente. Porque dizendo que só por proposta do Tribunal de Justiça poderá ser alterado o numero dos seus membros, e não sendo próprio do Poder Constituinte deliberar sob dependência de "propostas" de outros Poderes, deixou claro que apenas teve em mira o Poder Legislativo ordinário e não o Constituinte.

Por outro lado ainda que fôsse sustentável a tese de não se poder alterar o numero de membros do Tribunal de Justiça sem prévia proposta dêste, cumpriria, pelo menos, distinguir entre a hipótese de emenda constitucional suscetivel de atribuir-se a objetivos reprováveis como os apontados nos referidos exemplos da história norte-americana e a hipótese agora verificada no Paraná, de fixação do numero de desembargadores, ao ser o Estado constitucionalmente organizado, e no qual aquêle numero constava apenas da lei local de organização judiciária.

Não vemos sobretudo neste ultimo caso como se possa descobrir qualquer institucionalidade.

Entretanto, o Supremo Tribunal Federal na sua alta sabedoria dará em breve a palavra definitiva.

GAZETA DE NOTICIAS

Fundado em 1875
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Atitudes contraditórias

NADA mais útil à apreciação da politica que o confronto e a crítica das atitudes partidárias.

O momento político brasileiro reclama êsse paralelo e o Govêrno não pode prescindir desta tarefa em face do que vem acontecendo em tôrno da cassação dos mandatos e do acôrdo interpartidário, já em sua fase final, segundo afiancam os corifeus das "oposições" coligadas...

Enquanto os jornais registram comoventes declarações de apoio ao Govêrno, por parte das facções derrotadas nas urnas a 2 de dezembro, que fazem seus próceres na Câmara? Apenas isso, incompreensivelmente isso: abandonam o recinto para negar número à votação, praticando conhecida manobra obstrucionista! E êsse ato de oposição é feito pelos correligionários dos Srs. Daniel de Carvalho, Raul Fernandes e Clemente Mariani, que participam do Govêrno diretamente em pastas importantíssimas, evidenciando uma dubiedade de atitudes verdadeiramente vexatória.

Assim, que há de pensar o Govêrno dêsses "amigos" — tão solicitos em angariar favores — enquanto ao P.S.D. cabem apenas os ônus e a responsabilidade do apoio à obra da defesa da democracia contra a desintegração nacional objetivada pelo comunismo? O Sr. Presidente da República por certo já observou a incongruência do proceder dos correligionários de alguns dos seus Ministros e, a esta hora, já separou o jôio do trigo, identificando os legítimos adeptos de seu Govêrno, a fim de, no momento oportuno, desmascarar os que simulam com êle cooperar na campanha em prol da sobrevivência das instituições republicanas, quando, ao que parece, estão à cata das vantagens do poder. Apesar das retumbantes promessas de apoio parlamentar — ponto básico do acôrdo interpartidário — os próceres udenistas e perrepistas desertam o plenário na hora das votações para a cassação dos mandatos e essa atitude cavilosa diz bem da sinceridade dos que se aproximam do Govêrno apenas para satisfazer uma ânsia de mandonismo e para saciar a gula pelo poder... Que outra explicação se pode encontrar para o escandaloso contraste entre as palavras e os atos dos amigos dos Senhores Raul Fernandes, Mariani e Daniel de Carvalho?...

Agrava-se ainda êsse proceder incongruente com a circunstância de se tratar, não de favor ao Govêrno, mas da defesa do próprio regime, pois está em jôgo a integridade do Brasil, conforme êles mesmos alegam ao proclamar a necessidade do acôrdo político!

Não só o Govêrno começa a descrer da sinceridade dêsses "pioneiros" da democracia, porquanto o povo já estranha tanta hesitação e essas criminosas contemporizações com os inimigos da República. Os brasileiros são espectadores esclarecidos do que vem ocorrendo na Câmara e anseiam por ver o Govêrno desmascarar os fariseus do acôrdo político, que fogem do recinto para se cumpliciar com os inimigos da democracia — que juraram defender, blasonando uma fidelidade desmentida pelos fatos.

O Presidente da República e o povo se identificam na comunhão dos deveres patrióticos, enquanto êsses udenistas e perrepistas se enxovalham numa sucessão confrangedora de mistificações contra o regime e contra o Brasil.

Organizam-se os trabalhadores franceses anticomunistas

As possíveis defecções no C. G. T.

PARIS, 20 (United Press) — Os dirigentes da "Fôrça Operária", cujo lider máximo é Leon Jouhaux, dizem que a organização sindical anticomunista conta com dois milhões de membros que até agora pertenceram á CGT. Estimativas moderadas põem a cifra em um milhão, havendo outro milhão de filiados a outras organizações trabalhistas independentes. Jouhaux, socialista de 68 anos, fundador da CGT, não queria o rompimento aberto da "Fôrça Operária" com a entidade principal, mas pretendia reunir fôrças dentro dela para derrotar a ala comunista. Todavia, os jovens lideres provinciais preferiram o rompimento e levaram Jouhaux a assumir a presidência da nova agremiação trabalhista.

Acintosa interferência russa na Alemanha

BERLIM, 20 (United Press) — O Partido Democrata Cristão anunciou que dois dos seus dirigentes na zona russa da Alemanha foram afastados dos cargos que ocupavam no Partido por ordens diretas da administração militar soviética. São êles Jacob Kaiser e o seu adjunto Max Lemmer. Diz-se que o motivo foi terem deixado de tomar conhecimento de um comício do Partido Popular, patrocinado pelos comunistas, em Berlim, há duas semanas. E' a primeira vez que os russos agem abertamente na Alemanha contra líderes de partidos políticos que se opõem às suas diretrizes.

INDEPENDENCIA E NÃO SERVIDÃO

LONDRES, 20 (United Press) — Rejeitando as críticas soviéticas segundo as quais o Plano Marshall se baseia na diplomacia do dolar, o "Times" declara que "os Estados Unidos oferecem independência, e não servidão".

Estamos às vésperas da guerra?

Como responde o Conde Della Torre apreciando a Encíclica do Papa

CIDADE DO VATICANO, 20 (A.F.P.) — "Estamos ás vésperas da guerra ?" — pergunta o Conde Della Torre, lembrando que, já durante o ultimo conflito, o Papa, como o fêz na Encíclia de hoje, recomendou a oração como sendo o unico meio no qual se pode ter confiança.

— "Não se trata disso — prossegue o Diretor do "Osservatore Romano" — A guerra — essa guerra que parece impossivel a tantos técnicos dado o caráter desumano de seus meios, de esfôrço subre-humano que exigiria, do abismo que tragaria os combatentes e não combatentes — a guerra pode estar longe.

Os protestos das partes em conflito, que, se acusando mutuamente de prepararem a guerra, afirmam, cada qual de seu lado que querem a paz, podem ser bem sinceros. Mas não é a guerra externa que ameaça se desencadear. E' a guerra das idéias, das suspeitas, das desconfianças, a que está em curso.

E' esta guerra que preocupa o Papa, esta guerra de fôrças morais e econômicas que excitam paixões que nada pode conter, que lançam umas contra as outras classes cuja luta, de social que era, se torna mais e mais politica.

Se bem que o plano mundial não seja mais do que uma tela sôbre a qual todos os elementos e aspectos da situação se fundem na ação geral, o Papa recomenda, de maneira mais premente do que nunca, invocar a paz nesta guerra, que vai das correntes politics e sindicatos, das comissões de emprêsas á Conferência de Londres, que atinge tanto as questões de terras salariais e salários, como as reparações e a Alemanha vencida, passando pelas mesmas divergências ideológicas e práticas, que atinge tanto a essência como a expressão do direito de justiça e liberdade que são os mesmos para todos os homens a todos os povos".

O Conde Della Torre acentua o poder da oração, e estima que se os homens orarem com fervor, "um grande passo á frente será feito no caminho do apaziguamento". Ora, diz êle, o apaziguamento é a porta da paz, é mesmo, muitas vêzes, o Arco de Triunfo da Paz.

Referindo-se ás alegações daqueles que recriminam a Igreja de Roma de fazer politica onde devia falar de religião, o Diretor do "Osservatore Romano" exclama: — "O que mais religioso do que a linguagem ouvida hoje ? Quem pode ainda falar pela paz de todos os homens, acima das disciplinas dos Estados, das reservas nacionais, abrangendo todos os continentes e todos os povos, combatentes de ontem e aqueles que o seriam amanhã, beligerantes e neutros, vencedores e vencidos ? Unicamente o Vigário de Cristo, aquêle a quem Pedro deixou sua herança, na qual brilhava o supremo tesouro da paz: — "Eu vos dou a paz; vos darei minha paz".

CUIDADO, SR. PREFEITO !

HA' momentos decisivos na vida dos homens públicos, instantes preciosos em que ficam em jogo o renome de um passado de serviços à coletividade e as perspectivas de novas vitorias no futuro. Esse é, sem dúvida, o caso do Prefeito Mendes de Morais, devotado aos problemas administrativos do Distrito, e que agora estão tentando induzir a atitudes meramente politicas, quando tudo milita contra êsse propósito desastroso e desastrado.

Ao ilustre General estão reservadas tarefas dificeis e vultosas na administração metropolitana e S. Exa. deve pensar muito para resistir com êxito aos maus amigos que intentam enredá-lo nas malhas da politica partidária, levando-o à presidência do P.S.D. local, e destarte comprometendo sua obra de administrador, de vez que ao atual Prefeito — pode-se afirmar sem desdouro — falecem ambientamento partidário e vocação para os embates políticos, plenos de tricas e de concessões...

Membro que é do P.S.D. deverá governar com seu partido sem tomar parte na comissão executiva partidária até porque isso sómente serviria para destruir o administrador, pois S. Exa. passaria a viver em simbiose com o partido, sujeito portanto a acompanhá-lo numa derrota que acaso sobrevenha.

O Prefeito Mendes de Morais deve fazer ouvidos moucos às sereias empenhadas em o afastar das tarefas administrativas e do carater apolítico de sua investidura, para sujeitá-lo aos azares do partidarismo. As obras encetadas por S. Exa. reclamam devoção integral e tudo indica que o clima pessedista, a que até agora não tem sido totalmente alheio, não obstante causar estranheza ter por lider um membro do P.T.B., nada de bom reserva para o chefe do Executivo da cidade.

Há momentos em que recusar vale como atitude de suma sabedoria...

MARSHALL ACUSA

DE regresso da malograda Conferência de Londres, Marshall falou ao povo norte-americano, cientificando-o do êxito das manobras soviéticas para impedir a solução da crise européia.

As palavras do Secretário de Estado foram categóricas em atribuir a Molotov a responsabilidade única do insucesso das negociações entre os Quatro Grandes, pois o representante de Stalin cumpriu á risca as instruções recebidas para sabotar qualquer acôrdo, de vez que a U.R.S.S. sabe quanto lhe será fatal a retirada das tropas com que atassalha as populações dos países vencidos.

Acusando a Rússia de estar procurando estrangular a vida econômica e política da Alemanha, o General Marshall, em sua informação aos Estados Unidos e ao mundo, acrescentou que "notável exemplo da posição soviética neste assunto foi sua pesada crítica ao procedimento econômico em nossas zonas de ocupação á qual demos livre publicidade para conhecimento de todo o mundo".

Declarou ainda Marshall que o representante do Kremlin havia negado proporcionar ao Conselho de Ministros qualquer informação sôbre a situação nas zonas orientais. "Enquanto nós comunicamos aos soviets o que ocorrera nas zonas ocidentais e o que ali haviamos feito, os russos, pelo contrário, não nos informaram de coisa alguma. E isso foi o suficiente para tomarmos decisões sôbre a organização da capacidade econômica da Alemanha", afirmou categoricamente o Secretário de Estado norte-americano.

Diante do fracasso das negociações em Londres, só um rumo se apresenta eficaz: agir á revelia da U.R.S.S. e libertar as populações do domínio russo com a prática intensiva e rigorosa do Plano Marshall.

Sacrificios impostos pelo Plano Marshall aos norte-americanos

Londres, 20 (United Press) — O "Financial Times" prevê contrôles econômicos e restrições como um dos possiveis sacrificios que os norte-americanos terão que fazer durante a execução do Plano Marshall. O "News Chronicle" descreveu o plano como um "dos mais importantes e amplos esquemas da história".

Dia à dia...

FERNANDO SALES

EMENDAS.—Protestam os entendidos em atividades de obstrução, contra a ação dos comunistas, na Câmara Federal, tentando retardar o ato sôbre a cassação dos mandatos e tudo por um processo muito simples: emendas a granel e, de tal modo, que enquanto devem os parlamentares deter-se no exame das mesmas, o tempo corre, a coisa esmorece e tudo se modificará, talvez, com o correr dos dias. E' que, enquanto o pau vai e volta, etc. etc.

— — —

Vem daí, então, essa coisa tremenda: uma avalanche de sugestões, de emendas, de substitutivos e do que mais caiba no caso, e tudo com êste cuidado: emaranhar o pessoal na confusão de propostas estapafurdias e deixar, no fim, tudo como estava. E parece que isso dá resultado. Se não dá, parece que devia dar. E, com as emendas e o resto, surgem, também, — contam os entendidos — as ameaças pelo telefone, por cartas anônimas, por bilhetes sem procedência: olhe aqui, seu Fulano, se você fôr á Câmara e votar a favor da cassação, vai ter... Você morre. A sua casa irá pelos ares... E nunca mais você receberá subsidios, etc.. Então, se opera, não com todos os ameaçados, é verdade, mas com muitos deles, esta coisa tremendamente lamentavel: o cidadão foge ao plenário e evita pronunciar-se, francamente, sôbre o assunto. Nunca está presente á sala das sessões. Sempre tem um negócio a resolver na "sala do café". Nos corredores do Palácio Tiradentes. Na rua. Ou onde possa, menos no recinto. E não há número. E as votações se prolongam. E tudo se protela, desmedida, desoladoramente.

— — —

Tenho ouvido, em rodas de homens de jornal e não de jornal, as piores referências a êsse processo de se ser contra os comunistas mas de não se dar um pio a favor da cassação. Claro que assim é melhor. Melhor para os que fogem e melhor para os que estão sendo demolidos.

Eu, de mim, entendo que não está certa a coisa. Nem certa nem parece a mesma louvavel. Porque, além do juizo que, intimamente, possamos fazer dos atingidos pela crítica, concluimos logo que, ou não temos gente á altura das funções ou as funções não estão á altura dessa gente...

— — —

Mas, eu quero chegar a uma conclusão: os partidários do Sr. Carlos Prestes tomaram, como defesa imediata, a resolução de encher o projeto da cassação dos mandatos de emendas, algumas delas, desta especie: "será também cassado o mandato do deputado que fizer isto e aquilo, que comer assim e assado, que viver desta e daquela maneira". Para conversa fiada, para ganhar tempo, para protelar a votação final do caso. Ganhando tempo. Espichando as horas. Dilatando as reuniões e transferindo tudo.

Aliás, — diga-se aqui de passagem — isto de obstruções não é novo, nem aqui nem em qualquer outra parte do mundo. Sempre houve a atividade dos que enchem os vazios de certas reuniões com divagações protelatórias, ganhando pelo menos, a esperança de que, com o tempo, as coisas mudam e os homens e suas idéias também.

— — —

Mas, na avalanche das propostas levadas, pelos comunistas á Câmara Federal, com o intuito evidente e estudado e inteligentemente excutado de embaralhar o negócio da cassação, falta algo importante. Claro que falta. Porque não será com propostas absurdas, com sugestões infantis, tôdas elas, como dizem os jornais, "com endereço certo", como os há ao Sr. Artur Bernardes, ao Sr. Juraci Magalhães, e a muitos outros, que se evitará a marcha das votações. Daí o já se haver pensado num outro projeto ou numa nova emenda e com carater de urgência, apenas para decidir sôbre o final de tudo. Isto é, sôbre o fim da discussão do projeto de cassação e sua votação final e definitiva. Ou contra ou a favor. Mas definitiva. Que, afinal, não podemos estar a encher as horas, os dias, as sessões, o Parlamento, os corredores do Palácio Tiradentes, e do Monroe, os Ministérios, as redações dos jornais, os próprios jornais, o cerebro do povo, a alma das nossas ruas com discussões inuteis e improdutivas.

Mas, perguntará o leitor, como decidir, então, a questão? De modo muito simples, responderemos: apresentando-se, já, e sem delongas, esta emenda: "será cassado o mandato de qualquer deputado, pertença êle a que partido pertencer, seja rubro ou verde, azul ou amarelo, cor de rosa ou furta-cor e sempre que, por comodismo, por medo ou por covardia, deixe de comparecer á Câmara para auxiliar, pró ou contra, a decisão final sôbre o projeto agora em pauta, qual seja o da cassação do mandato dos comunistas com assento na Câmara e no Senado da República".

E só. Nem mais nem menos. Pois que, afinal, ou temos gente para enfrentar a borrasca, como nós enfrentamos, ou não temos gente e o melhor será desmanchar tudo e fazer, depois, o resto de novo. Mesmo porque, com gente temerosa, que foge ás ameaças das cartas anonimas, dos telefonemas agressivos e á chamada guerra de nervos, não iremos lá das pernas. Ao contrário. Muito ao contrário.

Mostraram os venezuelanos que a pena pode mais que a espada

Comentários da Imprensa americana sôbre a eleição de Romulo Gallejos

NOVA YORK, 20 (United Press) — Comentando as eleições na Venezuela, disse o "Times": "A Venezuela, um dos mais próximos vizinhos latino-americanos dos E.U.A., ganhou notoriedade pelas guerras civis sangrentas e destrutivas. A paz era ali tão precária que dificilmente se distinguia da anarquia oriunda das ditaduras irresponsáveis que viviam e pereciam pela espada. Eleições, como as compreendemos, eram ignoradas. Agora, para deixar uma marca indelével do rompimento com o passado militarista e antidemocrático, os venezuelanos elegeram para a Presidência da Republica, não mais um General despótico, mas um civil e, o que é mais, um civil literato".

Diz ainda que a sua eleição foi como uma proclamação dos votantes venezuelanos ao mundo de que a espada não pode mais que a pena.

Ressurgem as greves na Itália

Conflitos em Nápoles provocados pelos comunistas

ROMA, 20 (United Press) — A Policia e uma exasperada multidão de várias centenas de desempregados armou um conflito, hoje no centro de Nápoles, do que resultou ferimentos em dois civis e três policiais. O tiroteio teve inicio em consequência do protesto dos desempregados contra a importancia que lhes foi concedida pelo Govêrno italiano como abôno de Natal, e assinalou um dos raros casos em que a Policia foi obrigada a fazer fogo sôbre os trabalhadores, desde o inicio das greves dirigidas pelos comunistas.

A luta começou quando os interessados, agrupados diante do escritório pagador do Govêrno, se recusaram a aceitar os abônos, a pretesto de que os mesmos eram inferiores as somas pagas em outras cidades italianas. Assim é que a multidão dentro em pouco, tentava invadir o escritório pagador do Govêrno, na via Duomo, exatamente a alguma distancia da praça principal de Nápoles. A Policia então fêz fogo, primeiro para o ar, e, em seguida sôbre os manifestantes. Os agitadores que se encontravam na multidão, sacaram, porém, os seus revólveres e responderam ao fogo da Policia.

Entrementes, teve inicio hoje a greve de trezentos mil empregados industriais, tendo os representantes do Govêrno, dos operários e empregadores iniciado discussões a fim de evitar que o movimento grevista se amplie

O Ano Novo no Circulo de Técnicos Militares

Comemorando a passagem do Ano Novo o Circulo de Técnicos Militares organizou um almoço do qual participarão os oficiais técnicos militares e que terá lugar ás 13 horas do dia 3 de janeiro no Restaurante do Clube Militar.

Grave a situação dos nacionalistas chineses

OS COMUNISTAS ESTABELECERAM POSIÇÕES A 16 QUILÔMETROS DE MUKDEN — POSSE DE TÔDA A MANDCHÚRIA ATÉ O MÊS DE FEVEREIRO

NANKING, 20 (United Press) — Despachos da Mandchuria central dizem que as fôrças comunistas chinesas estabeleceram posições a dezesseis quilômetros de Mukden e que é grave a situação da guarnição nacionalista na Capital da provincia do Nordeste. As vanguardas comunistas chegaram á área de Hsing Lung-Tai e Meng-Chia-Tai, dezesseis kms. ao norte de Mukden, enquanto o grosso das fôrças atacantes está cercando Mukden, á distancia de 30 kms. pelo norte, sul e oeste.

POSSE DA MANDCHURIA

NANKING, 20 (United Press) — Observadores neutros declaram que informações das regiões comunistas dão a entender, que a nova ofensiva — a sétima iniciada êste ano — tem como objetivo colocar tôda a Mandchuria sob contrôle comunista até o dia 10 de fevereiro, dia de Ano Novo Chinês. Noticias publicadas pela Imprensa local dizem que há persistentes rumores de que os nacionalistas planejam abandonar as praças fortes de Kirian e Chuang-Chung, para concentrar-se na defesa de Mukden, que é a mais importante cidade da Mandchuria.

BOLDOFORMINA

Para males do figado, baço, rins e ácido urico. Entre os bons, êste é o melhor

Papai Noel sairá do Catete em busca das casas pobres

Crianças e familias dos bairros, subúrbios e morros receberão a dádiva de Natal

O Presidente Eurico Dutra, desejoso de que adistribuição de brinquedos e roupas ás crianças necessitadas seja feita da melhor maneira possivel, fêz providenciar todos os recursos para que o Catete cumpra, êste ano, com pleno êxito, essa tradicional festa da petizada. Nestas circunstancias, as diretrizes traçadas pela senhora Carmela Dutra. que, em vida, nunca se descurou dos desprotegidos da sorte, serão amplamente realizadas.

Assim, do Palácio do Govêrno, Papai Noel sairá percorrendo ruas, bairros, morros e suburbios, insuflando alegria á tôdas as crianças necessitadas, levando-lhes esperanças e felicidade ao transcurso da maior festa da cristandade.

Para facilitar uma ampla distribuição de roupas e brinquedos em todos os bairros desta Capital, Papai Noel estará, êste ano nos seguintes postos, onde poderão ser procurados os respectivos cartões: 2.000, na Matriz do Leblon, á rua José Linhares, 96; 2.000, na Matriz de N. S. da Paz, á praça N. S. da Paz; 2.000, na Cruzada pela Infancia do Leme, á ladeira do Leme, 150; 2.000, no Patronato da Gávea, á avenida Lineu Paula Machado, 279; 1.500, no Colégio Santo Inácio, e 1.500, na Junta Paroquial, ambos na Urca; 2.000, na Casa da Previdência, na Matriz de Sant'Ana, á praça Cardeal Leme; 3.000, na á rua Pereira da Silva, 94; 2.000, Matriz de São Francisco de Assis, á rua Caetano Martins, 42, no Rio Comprido; 2.000, na Matriz de São Sebastião, á rua Haddock Lobo, 266; 2.000, na Matriz de São Francisco Xavier, á rua São Francisco Xavier, 25; 2.000, na Matriz de São Sebastião do Engenho de Dentro á rua Catulo Cearense, s/n; 2.000 na Matriz do Coração de Maria, á rua Coração de Maria, 66, Meier; 2.000, na Matriz de N.S. da Conceição, á rua Barão de Bom Retiro, 309; 3.000, no Centro Cardeal Camara, á rua Ricardo Machado, s/n, Barreira do Vasco; 2.000, na Escola Cardeal Leme, á rua Couto de Magalhães, s/n, São Cristóvão; 1.900, na Matriz N.E.dos Navegantes, á rua Luiz Ferreira, 59, Bonsucesso; 1.500, na paróquia de Bonsucesso; 3.000, no Centro de Ação Social Carmela Dutra, á rua Gandu, s/n, estação de Vieira Fazenda; 3.000, no Centro de Ação Social Osvaldo Cruz, á rua São Cristóvão, próximo á estação de Mangueira; 3.000, no Centro de Ação Social Eurico Dutra, á rua Laurindo Rabelo, Morro de São Carlos; 3.000, na Matriz N.S.da Conceição de Realengo, á estrada de Santa Cruz; 2.000, na Matriz de Santo Cristo, á rua Santo Cristo, 213-A; 2.000, na Matriz de Osvaldo Cruz, á rua Pinto de Campos, s/n; 2.000, na Matriz de Bangu, á praça da Fé; 2.000, na Matriz de Senador Camará, á rua Albino Paiva, 365; 3.000, na Matriz de Turiaçu, á estrada Otaviano, 309; 2.000, na Matriz de Santa Cruz, á praça Don Romualdo, s/n; 2.000, na Matriz Nossa Senhora do Loreto, em Jacarepaguá, ladeira da Freguezia, s/n; 1.500, na ilha do Governador, na sede da L. B.A., e mais 1.500, na Matriz N.S.da Ajuda, também na ilha do Governador; 2.000, na Matriz de Inhauma, praça 24 de Outubro; 2.000, na Matriz da Pavuna, Igreja Santo Antônio, á praça N.S.das Dôres; 1.000, na Matriz do Flamengo, á rua Senador Vergueiro, 141; 2.000, na Igreja N.S.da Piedade, á rua da Capela; 2.000, em Parada Lucas, Centro Recreativo, á rua Cordovil, esquina de Álvaro de Macedo; 3.000, em Petrópolis; 1.000, no Ambulatório N.S da Aparecida, á rua 18 de Outubro, nº 1 e 1.000, na Paróquia de Deodoro.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS
Propriedade da S. A. Gazeta de Noticias
RIO DE JANEIRO
Fioravanti Di Piero
Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto
Diretor-Superintendente
Mâncio Teixeira
Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1.501
Direção e Superintendência 22-3226
Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 43-4804
Secretário 43-4805
Esporte e Policia. 43-4804
Oficinas 43-3620

Av. Marechal Floriano, 23
Balcão 23-2778
Publicidade 23-2778 e 22-3226
Gerência 43-3508

Assinaturas: 12 meses, Cr$ 130,00 6 meses, Cr$ 70,00. Por via aérea: 12 meses, Cr$ 240,00 — 6 meses Cr$ 130,00.

Suplemento em lingua estrangeira (remessa por via aérea, para os Estados) — 12 meses, Cr$ 200,00 — 6 meses, Cr$ 110,00 — 3 meses, Cr$ 60,00. Pelo correio, porte comum: Cr$ 130,00, 70,00 e 40,00, respectivamente.

Número avulso — Cr$ 0,50

O único cobrador autorizado é o Sr Wilton Galdino da Rocha

DR. ERNESTO CARNEIRO
DOENÇAS INTERNAS LSP.
Estômago — Figado — Intestinos — Nutrição, Ed. Pôrto Alegre — Tel. 22-8862

117 mil imigrantes para S. Paulo

SÃO PAULO, 20 — (Asapress) — A Sociedade Rural Brasileira tratou ontem do problema da imigração para o Estado Fomos informados na ocasião que São Paulo Receberá 117 mil emigrantes, que foi a quota fixada para o próximo ano.

Não será retalhado o município de Campos

Veemente desmentido do Governador Macedo Soares

CAMPOS, 20 (Asapress) — O Governador fluminense, Coronel Edmundo Macedo Soares, transmitiu á Associação de Imprensa Campista, e á Associação Comercial, o seguinte telegrama:

"A fim de evitar comentários inverídicos, que visam fazer o povo campista acreditar ter o Govêrno do Estado a preocupação de tomar atitudes que venham prejudicar o grande município de Campos, venho comunicar aos ilustres concidadãos que o Executivo do Estado não patrocinou nem patrocinará e nem encorajará qualquer desmembramento municipal.

O assunto está regulado pela Constituição Estadual e foge á alçada do Governador".

O Governador fêz idêntica comunicação aos partidos politicos de Campos.

Há dias vinha correndo na cidade que o Sr. Macedo Soares pretendia retalhar o municipio de Campos, visando a criação de outros.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL
(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)
Capital Realizado Cr$ 5.000.000,00
Fundo de Reserva " 600.000,00
DEPÓSITOS EM C/C
MOVIMENTO .... 5% a. a.
POPULAR .... 6% a. a.
RENDA MENSAL .... 7% a. a.
PRAZO FIXO 6 MESES .... 8% a. a.
PRAZO FIXO 12 MESES .... 9% a. a.
RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0579 RIO DE JANEIRO

Novo Secretário de Educação da Minas

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — O Governador Milton de Campos expediu um ato nomeando o Sr. Abguar Rehault, Secretário de Educação do Estado de Minas Gerais.

Confirmaram-se as previsões em torno da escolha do substituto do titular resignatário daquela Secretaria, Sr. Mário Brant, que foi escolhido pelo PR para integrar a Comisão Interpartidária no Rio de Janeiro. A escolha recaiu em personalidade de destaque nos meios intelectuais mineiros, com vários serviços prestados ao país como Diretor do Departamento Nacional de Educação.

De retôrno à França o Secretário da Obra Social do Exército de Salvação

A Guiana Francesa será convertida num centro de colonização

Havendo chegado de Caiena e da Ilha do Diabo, depois de permanecer três dias no Rio, onde pronunciou uma conferência, na sede da A. B. I., regressou, ontem, a Paris, pelo transoceânico Bandeirante da linha europeia da Panair do Brasil, o brigadeiro Charles André Pean, secretário da Obra Social do Exército de Salvação da França. Nesse carater desde 1939, ano seguinte ao da extinção dos presídios, decretado pelo govêrno francês, o brigadeiro Pean fixou residência na Guiana Francesa, iniciando, então um trabalho de recuperação moral dos detentos, em número de oito mil, sendo que mil na ilha do Diabo e sete mil espalhados em Caiena, dos quais dois mil já liberados, só não podendo retornar á França. Foi iniciado, em 1946, o repatriamento dos detentos, cerca de dois mil, esperando-se para breve completar o trabalho, pois que a Guiana Francesa deixará de ser um presidio para se converter num centro de exploração e colonização agricola em larga escala.

A fim de despedir-se do viajante, estiveram no aeroporto Santos Dumont o coronel William Effer, chefe territorial do Exército de Salvação no Brasil, o brigadeiro Richard Christensen, secretário geral e grande número de integrantes da benemerita instituição.

Não deixe para amanhã O QUE PODE FAZER HOJE
COMPRE JÁ!
Gravatas
Camisaria PROGRESSO

Pleito para deputados em Pernambuco

RECIFE, 20 — (AsaPress) — Resultados parciais do pleito para deputados aqui, segundo o TRE: PSD, 74.831; UDN-PDC e PL, 66.630; PTB, 5.571; em branco 1.302; nulos, 2.990.

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação
CIRURGIA DO RETO
DR. OLIVEIRA
(Médico do Hospital do Pronto Socorro)
Rua Visc. Rio Branco, 47-1º (das 14 ás 18 horas) — Residência: Tel. 28-2932

GALERIA PALERMO
Aos Freguezes, Amigos e ao Público em geral desejamos Bôas-Festas e Feliz Ano Novo
A MAIOR EXPOSIÇÃO DE MÓVEIS DO BRASIL
OS MELHORES E MAIS ÚTEIS PRESENTES
Dormitórios — Salas de jantar — Grupos estofados — Móveis para escritorios — Moveis de vime, de ferro batido, para copa e cozinha — Armários para enxoval de homem, senhora e criança — Mesas para costura — Bar — Cadeiras de balanço — Quadros — Inumeras peças avulsas — Sala de saldos.
VENDAS Á VISTA E A PRAZO
RUA RIACHUELO, 146 A 150
Entre a Rua dos Inválidos e André Cavalcanti
A RÁDIO GLOBO ESTÁ IRRADIANDO "DIVERTIMENTOS PALERMO", TODOS OS DOMINGOS DAS 11 ÁS 11,30 E DIARIAMENTE INUMEROS TEXTOS DAS 8 ÁS 23 HORAS.

Está estudando a situação do mercado publicitário no Continente

Partiu ontem, para Nova York pelo "clipper" da Pan American World Airways, o Sr. George Giese, publicista norte americano, Vice-Presidente da McCann—Erikson Corporation conhecida organização mundial de publicidade. O Sr. George Giese aportara ao Rio, procedente dos paises da costa do Pacifico e das Repúblicas do Prata, onde levou a cabo estudos relacionados com o levantamento que vem fazendo da situação do mercado publicitário na América.

DESPACHOS DO MINISTRO DA AERONAUTICA

Foram despachados pelo Ministro da Aeronáutica os seguintes requerimentos: do Segundo Tenente bombardeador da reserva, convocado Roberto Doring, pedindo transferência de matricula no C. O. M. da E. E. Aer, em virtude de ter sido acidentado em serviço — "Deferido nos termos do parágrafo 3º do artigo 13º do decreto-lei nº 9.631, de 22—8—1946 — de Clovis Serra de Morais Rego, extranumerário-diarista do Nucleo do Parque de Aeronáutica de Recife, solicitando reconsideração do Despacho que lhe negou aproveitamento com extranumerário mensalista em uma das repartições do Ministério — "A vista das informações da D. P. mantem o despacho anterior" — de José dos Santos Gavronski, solicitando concessão de tolerância no limite de idade, para efeito de matricula no curso de monitores do Aero Clube de São Paulo — "Indeferido por falta de amparo legal" — de Pinchas Klepach, solicitando autorização para ingressar no Aero Clube de Marilia, Estado de São Paulo, com fim de obter posteriormente, a carta de piloto civil — "Indeferido" — de Roger Louis Ebert, solicitando autorização para fazer o curso de monitores do Aero Clube do Brasil — "Indeferido" — da Companhia Rádio Internacional do Brasil, solicitando autorização para instalar na Base Aérea do Galeão, no recinto utilizado pela Diretoria de Aeronáutica Civil, um telefone ligado á rêde da Ilha do Governador — "Autorizo" — e de Jacinto Faria, funcionário da classe I, da carreira de Dentista, solicitando pagamento, por exercicios findos da classe G para I, a que se julga com direito — "Reconheço a divida".

REQUERERAM PESQUISAS MINERAIS

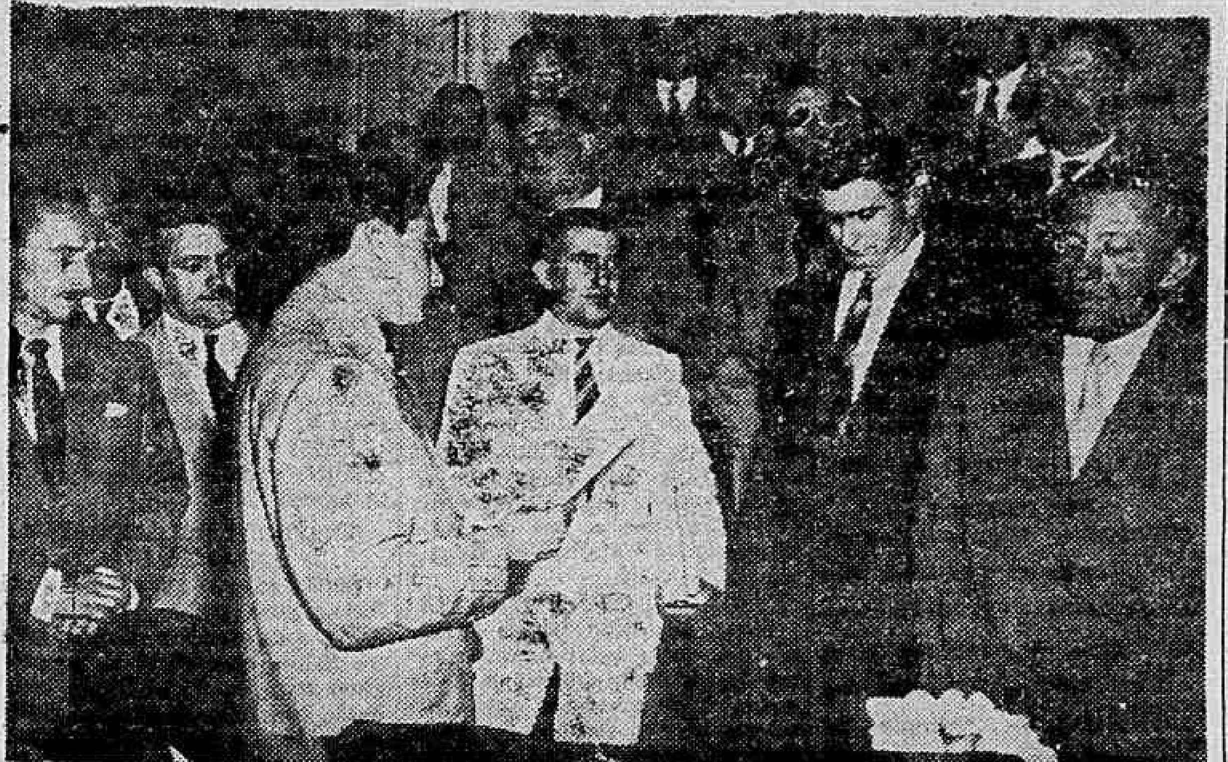
No Departamento Nacional da Produção Mineral deram entrada nos dias 6 — 10 — 11 — 12 e 15 do corrente mês os seguintes pedidos de pesquisas: — de Manoel Pina, diamantes, Porto Tauri Grande, Marabá, Pará — Pedro Francisco e Rego Barros, agua mineral, Engenho Mangue, Quipapá, Pernambuco — Companhia Paulista de Mineração, argila e asc., Mogi das Cruzes, São Paulo — Maria Moussalen Quadros, diamantes e carbonatos, Sumauma, Marabá, Pará — Célio Borges e Gouvêa quartzo, feldspato e asc., Duas Barras, Rio Bonito, Rio de Janeiro — e Pedro Antonio Guida, pirito, argila, caulim e asc., Lavrinhas, São Paulo. E nos dias 16 e 17 os pedidos de: Marcillo José da Rita, berilo, magnesia e asc. — Silvado, Maricá, Rio de Janeiro e João Batista Pires Galvão, talco, Itararé, São Paulo — João Macedo Linhares, calcário e asc., Estância Palma, São Gabriel, Rio Grande do Sul.

Insegurança e violência em Pernambuco

Ameaçadas as autoridades de São José do Egito — Cogita-se de convocar extraordinàriamente a Assembléia Estadual

RECIFE, 20 (Asapress) — A situação em São José do Egito continua muito séria. Ontem, foi comunicado a Comissão Permanente da Assembléia, que o Sr. Bernardo Juca, Presidente da Camara de Vereadores da cidade está ameaçado de espancamento e morte, pelo cabo da Fôrça Publica Manuel Galdino, pelo comissário de Policia e pelo soldado Feliciano Espinhara. O comissário de Policia de Itapetim do mesmo municipio, e o cabo Aurelio Fernandes estão estorvando a arrecadação municipal na feira local, ameaçando de morte o gente do fisco. A bancada de vereadores da Coligação, que é majoritária, acha-se quasi impedida de comparecer á Camara, por falta de garantias. As autoridades policiais, seguindo a orientação do chefe pessedista, movem a mais afrontosa campanha contra a administração municipal. As referidas autoridades foram nomeadas pelo Governador do Estado. A mesa da Comisão Permanente da Assembléia resolveu oficiar ao Governador do Estado. Diante da gravidade dos fatos, cogita-se de convocar extraordinàriamente a Assembléia.

Jantar de contraternização no Clube Militar



No Salão de Honra, do Clube Militar, realizou-se, ontem o jantar de confraternização das turmas de Aspirantes de 1934 e 1935 que no ano corrente concluiram o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais. Aproveitando essa oportunidade os organizadores do ágape prestaram uma significativa homenagem aos seus colegas que serviram junto á Fôrça Expedicionária Brasileira, em operações de guerra na Itália, e que, em virtude de terem sofrido ferimentos em campanha não puderam cursar a Escola de Aperfeiçoamento. Em nome dos homenageantes usou da palavra o Cap. Milton de Araujo, que além de congratular-se com os seus colegas, exarou a personalidade dos homenageados cujo sangue verteram em campo de luta pela defesa das nossas sagradas instituições pela sobreguarda do patrimônio moral e intelectual do Brasil. Da turma de Aspirantes de 1934 e 1935 faziam parte os atuais Majores Germano Duarte Travassos, Francisco Heitor Rubens Rodrigues, Ery Furtado Bandeira de Assunção e Yedo Jacob Braultz, que integraram a F.E.B. Agradecendo áquela demonstração de simpatia e apreço falou o Major Germano Travassos. A foto mostra um aspecto do jantar de confraternização.

ENERGEINA TÔNICO DO CÉREBRO TÔNICO DOS MÚSCULOS TÔNICO DOS NERVOS

Iniciado em Nurenberg o "processo dos ministérios"

Vinte e um nazistas acusados de crimes de guerra — Dois banqueiros também nas barras do tribunal

NUREMBERG, 20 — (AFP) — Os vinte acusados no novo grande processo cognominado de "Processo dos Ministérios", iniciado recentemente em Nuremberg, declararam-se todos inocentes.

Entre os acusados, destaca-se Ernst von Weizsaecker, antigo Secretário de Estado para os Assuntos Estrangeiros, eu colega Adolf Steengracht von Moyland, adjunto principal de von Ribbentropp, Wilhelm Keppler, conselheiro econômico de Hitler e seu adjunto Veesemayer, Wilhelm Bohle, chefe da organização "Alemães no Estrangeiro", o Dr. Lammers, chefe da Chancelaria do Reich, o Dr Dietrich chefe da imprensa hitlerista, Otto Meissner, chefe da Chancelaria presidencial, atualmente enfêrmo em Munich, e portanto impedido de assistir aos debates, tendo, entretanto, comunicado que se declarava também inocente.

Destacam-se, ainda, entre os acusados os nomes de Carl Ritter "Embaixador encarregado de missões especiais" em Wilhelm Strasse, Wilhelm Stickart, Secretário de Estado do Interior e especialista em questões da Alsacia e Lorena; o Tenente-General da SS Walter Darre, Ministro das Finanças de 1932 a 1945, designado como sucessor de Ribbentropp no famoso "testamento de Hitler"; Paul Koerner, presidente do Conselho Geral de administração das fábricas Hermann Goering; Walter Schellenberger, chefe do serviço de Informações militares e estrangeiras de Berlim e finalmente, duas personalidades das alta finanças nazistas: Karl Rasche, presidente do Dressner Bank e Emil Puhl, vice-presidente do Reich Bank.

Homenageado o General Monteiro de Barros

Os oficiais da Diretoria de Obras e Fortificações, bem como amigos, chefes e camaradas de outras repartições e estabelecimentos militares, reuniram-se, ontem, pela manhã, no Gabinete para uma homenagem ao seu Diretor, General João Luiz Monteiro de Barros, por motivo do seu aniversário natalício. Iniciada a cerimônia, que contou também com a presença da senhora e filhas do aniversariante, General Raimundo Sampaio, Comandante da Zona Sul, Coronel Raul de Albuquerque, Diretor do D.C.T., que se fêz acompanhar do Major Rubens Rosado, Secretário-Geral do mesmo Departamento; Prefeito militar Paulo Mac Cord, Coronel Altair de Queiroz, representante do chefe do D.T.P.E. e uma comissão de oficiais de Gabinete do Ministro da Guerra, composta dos Coronel Antônio Bastos, Tenentes-Coronéis Augusto Fragoso e Antônio Carlos da Silva Murici e Major Abreu Lima. Usou da palavra o Chefe do Gabinete, Tenente-Coronel Francisco Amanajás de Carvalho, para saudar o homenageado, tendo palavras das mais expressivas. Depois de largas considerações também se deteve sôbre a vida da repartição para mostrar o que tem sido a atuação do Chefe, estando, assim, já organizados e em pleno funcionamento dentro dos moldes do novo regulamento, as Comissões Especiais de Obras, as Comissões de Estradas de Rodagens, os Serviços Regionais de Obras e o Depósito Central de Material de Construções. Encerrando sua oração, ofereceu uma lembrança ao General Monteiro de Barros e á sua espôsa uma linda corbeille de flores naturais. O aniversariante agradeceu.

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça.

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA

AVISO AOS TRABALHADORES DAS INDUSTRIAS, DOS TRANSPORTES E DAS COMUNICAÇÕES

Em virtude do mau tempo, a festa infantil marcada para hoje às 16,00, fica transferida para o dia 28 deste a mesma hora e local.

CARIMBOS EM 4 HS. S. José, 76-2.º Fone 42 - 2494

O estacionamento de autos e as compras para as festas!

IMPORTANTE ESTABELECIMENTO PROCURANDO REDUZIR A AFLIÇÃO DOS DONOS DE CARROS PARTICULARES, ABRE ESPAÇOSA LOJA NO CASTELO!

"PROVENDAS" resolve o problema de seus fregueses, montando magnífica loja em ponto acessível e onde existem, a tôdas as horas do dia, vagas para estacionamento de automóveis, oferecendo a oportunidade rara de proporcionar a calma e o confôrto devidos aos seus clientes. "PROVENDAS" oferece o maior "stock" de artigos finos para presente: Brinquedos de todos os tipos e procedências, especialmente elétricos. Velocipedes, Bicicletas, etc... Magnífico "stock" de aparêlhos elétricos para uso doméstico, desde o mais simples ao mais possante rádio.

Para todo o gôsto e sempre oferecendo os melhores e mais práticos presentes de Festas. Presentes úteis que jamais serão esquecidos! Visitem a nossa loja da Avenida Nilo Peçanha, 12.

Pense apenas no presente de NATAL que você deseja fazer aos seus e aos seus amigos. Nós lhe daremos o crédito para pagamento a prazo e sem — fiador —

PROVENDAS

LOJAS: AV. NILO PEÇANHA, 12 (Esplanada) ASSEMBLÉIA, 39/41

A matricula na Escola Militar de Rezende

PRORROGADO O PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DE REQUERIMENTOS

O Ministro da Guerra em Aviso de ontem permite no corrente ano, a inscrição ao concurso de admissão á Escola Militar de Rezende, em 1948, dos candidatos que apresentarem certificado de aprovação na segunda série cientifica do curso secundário, ficando em consequência prorrogado até 15 de janeiro do ano vindouro o prazo para apresentação dos requerimentos dos candidatos nas referidas condições.

AGRESSÃO A FACA

Foi internado ontem, no Hospital Pronto Socorro, Otacilio dos Santos Soares, brasileiro, solteiro, de 20 anos de idade, residente á Ladeira dos Guararapes, 127.

A vitima que apresentava ferimento produzido por foice, no emi-torax, foi agredida, nas proximidades de sua residência, por Norival da Silva. O motivo da agressão segundo as declarações agredido, foi uma velha rixa que existe entre ambos. A Policia do 4º Distrito, registro o fato.

Vão fazer um curso no Exército norte-americano

Oficiais e Sargentos designados pelo Ministro da Guerra

O General Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra, de acôrdo com os entendimentos oficiais entre os dois países, acaba de fazer novas designações de oficiais e sargentos para cursarem estabelecimentos de ensino do Exército Norte-americano, por intermédio da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos. Os oficiais e sargentos, ontem, designados, são os seguintes: a) Infantary School, Fort Bening, Georgia — Capitão Carlos Alberto Cabral Ribeiro, curso "Regular Basic", Capitão Leônidas Sales Freire e 1.º Tenente Hélio Alberto Noore, Curso, "Basic Airbone", Capitão Antônio Barcelos Borges Filho; Curso "Associate Advanced". b) "Armored School, Fort Knox, Kentucky, Capitão Kyval Samborhense de Oliveira; Curso "Associate Advanced"; c) "Field Artillery School", Fort Sill, Oklahoma, Capitão Roberto Alves de Carvalho Filho; Curso "Associate Advanced"; d) "Medical Service School", Fort Sam Houston, Texas, Capitão médico Dr. Raul Clemente do Rego Barros; "Regular Curse". e) "Army Information School, Carlyle Barracks, Pensylvania" — 1.º Tenente Asdrubal Esteves; Curso "Troop Information and Education"; f) "Enginer School, Fort Belvoir, Virginia" — 1.º Tenente Murilo Figueiredo Borges — Curso "Regular Basic", Sargentos são os seguintes: a) Infantary School, Fort Bening, Georgia, 2.º Sargento Getro Prado — Curso "Radio Repairman", 2.ºs Sargentos Otávio de Barros Sousa Melo, Paulo de Araujo Lima —Pedro Osvaldo Pagano — Silvio de Lima Bastos e Luiz de Araujo — Curso "Basci Airbone"; b) "Field Artillery School, Fort Sill, Oklahoma" — 1.º Sargento Antônio Fonseca — Curso "Armorer and Artillery Mecanic"; c) "Adjuntant General School" Camp Lee, Virginia — 2.º Sargento Oto Rezende — Curso "Advanced Administration"; d) — "Signal School, Fort Mermouth, New Jersey" — 1.º Sargento Hery de Lima e Silva — Curso "Radio Operador, Hig Speed"; e) "Ground General School, Fort Riley, Kansas"; Curso "Photo Interpreter"; f) "Military Police School, Carlyle Barracks, Pensylvania" — Sargentos Jarvel Benck — Isidoro Tresse — Jaime de Bem — José Dionizio Cansi e Fernando Melis Filho "Regular Curse"; g) "Ordnance School Aberdeen Proving Ground, Maryland" — Sargentos Carlos Guimarães dos Santos e Julio Lambert Fávila Nunes — Curso "Small Arms Weapens Mechanic" — Serafim Luiz de Oliveira — Curso "Heavy Artilery Mecanic".

PAGUE EM CHEQUES DO BANCO UNIÃO COMERCIAL S.A. RUA ASSEMBLÉIA — 93 É PRATICO, ELEGANTE E ECONOMICO

Grande demonstração do movimento bandeirante

As festividades contarão com a presença do Chefe do Govêrno e de outras autoridades

A Confederação de Bandeirantes do Rio, em continuação ao seu plano de expansão geral que vem desenvolvendo no presente ano, levará hoje a feito, nos jardins do Palácio Guanabara, uma grande festa bandeirante, que contará com a presença do Presidente Gaspar Dutra, Prefeito Mendes de Morais, Ministro Clemente Mariani, Ministro Canrobert Pereira, Ministro Armando Trompowisk e Ministro Silvio Noronha. As festividades terão inicio com a celebração da Santa Missa, ás 8 horas, rezada pelo Monsenhor Coronel Leovigildo Franca, a seguir, as 668 bandeirantes, divididas em turmas, farão diversas exibições e demonstrações de trabalhos caseiros, socorros de emergência e outros trabalhos de formação educativa.

As responsaveis pelo brilho da demonstração de hoje, Senhoras Lina Lourdes Rocha, Lia Roquete Pinto, Beatriz Marinho Sampaio e Laura Marinho Fassanelo, não olvidaram esforças para que a festividade seja mais um passo para o programa de expansão do movimento bandeirante em todo o Brasil, a fim de que por êle, possa o país, mais e mais se firmar no conceito dos povos livres e amantes da democracia.

A República Dominicana

Murilo Souza Soares

Eleito em 16 de maio do corrente ano para Presidente da República Dominicana, num pleito disputadíssimo a que concorreram três partidos políticos: o Dominicano, o Nacional Democrático e o Trabalhista Nacional, eleição decorrida em ambiente de liberdade e ordem, preside os destinos da grande, nobre e progressista República do Mar Caribe o Generalíssimo Doutor Rafael Leonidas Trujillo Molina, o exemplo dos administradores que salvou a sua Pátria das algêmas dos débitos, numa demonstração perfeita de genio das finanças, causando espanto e deixando maravilhado Cordell Hull que em 25 de julho, de Washington, enviava a Sua Excelência o seguinte radiograma: — "Presidente Rafael L. Trujillo, Cidade Trujillo. R. D. — Minhas congratulações mais calorosas e minhas expressões de satisfação mais cordiais por vossa maravilhosa façanha em saldar completamente a dívida externa. Minhas entusiásticas felicitações igualmente, para o povo dominicano por sua notável ventura. Vossos serviços serão relembrados por longo tempo nos anais históricos de vossa Pátria. — Cordell Hull".

* * *

O Presidente da República Dominicana, Rafael Leonidas Trujillo y Molina, descende por parte dos Trujillos — de conquistadores espanhois e de impecável e elevada árvore genealógica, tendo tido como primeira preceptora, sua avó materna Dona Luisa Ercina Chevalier, Senhora de grande cultura e de coração bonissimo. Na adolescência, para dirigir sua formação, encontrou Don Pablo Barinas, Professor da Escola Nacional de São Cristovão. Iniciado na telegrafia, pelo seu tio Don Plinio Pina Chevalier, de pronto consegue um posto auxiliar na oficina do Povo, donde passa para a central de São Domingos. Fisiocrata, abraça a agricultura, revelando-se um técnico. Tem atração pelas armas! "Si vis pacem para bellum!" e ingressa no militarismo como cadete, na Academia Militar. Distingue-se em tôdas as armas! Disciplinado, estudioso, inteligente, obtem o primeiro galão de segundo tenente, conseguindo, dentro das normas e regulamentos do Exército, as merecidas promoções, chegando em final a brigadeiro e comandante em chefe sob a admiração e respeitabilidade dos seus colegas e comandados. Reorganiza as Forças Militares e apresenta, depois de muita luta e sacrifício, um Exército Modêlo! Sempre tendo os olhos no Altar da Pátria, o Generalíssimo Doutor Rafael L. Trujillo, enveреda na política e para evitar o cáos que se prenuncia, em ingentes sacrifícios, jogando o seu nome impolúto e a própria vida, sufoca a masórca e dentro em pouco, sob o prestígio das urnas, assume a curúl presidencial na República Dominicana, sob os aplausos dos seus milhares de eleitores!

* * *

A República Dominicana é grande amiga do Brasil. Aqui se encontra a sua luzida representação diplomática, a frente da qual se acha o ilustre e jovem Embaixador Doutor Porfirio Herrera Báes, uma figura altamente social. Acompanha sua Excelência o seu distinto Secretário Doutor Luis Baquero, amigos, indiscutíveis amigos de nossa Imprensa, os quais, pela fraternidade, já se firmaram entre nós, os da arte de Gutenberg, como elementos cá de casa, e, aliás sem favor. Não são poucas as atenções e gentilezas dos dominicanos para com os brasileiros, bastando citar o que há pouco se passou em Londres: — O Ministro da República Dominicana, Andres Pastoriza, entregou ao Embaixador do Brasil, J. Muniz de Aragão, a Ordem Heraldica de Cristovão Colombo, classificando em seu discurso ao Embaixador brasileiro, o saudoso e imortal RIO BRANCO, como o maior diplomata brasileiro e seu mestre! Tais as palavras do Ministro Andres Pastoriza, o que muito nos desvanece.

* * *

Não cabe neste artigo tudo o que desejavamos escrever em referência á linda Nação da América Antilhana, a encantadora República Dominicana, seus homens e coisas, o que faremos brevemente. Lamentamos, contudo, a falta de senso, de ética e de educação, de indivíduos inescrupulosos que com interêsses inconfessáveis, assaltem as páginas de revistas desta Capital, escrevendo mentiras e criando romances de quarta classe sôbre a honesta, digna e progressista administração do Generalíssimo Doutor Rafael L. Trujillo, o Salvador das finanças do seu país, que soube pela tenacidade, zêlo e critério, estarrecer a própria América do Norte, na pessoa do grande financista: — CORDELL HULL!

* * *

„A Imprensa soviética no seu programa comum de estigmatizar todo aquêle que não se filia ao seu crédo, atacou ao nosso integro e querido General Eurico Gaspar Dutra, Presidente do Brasil e Presidente de todos os brasileiros. Houve repulsa geral, de gregos e troianos sendo cortadas as relações diplomáticas com a Russia, num belo gesto nacional.

Felizmente a revista que publica sandices contra o Presidente Trujillo, não é publicação oficial e limita-se ao coaxar das rãs contra o sol que brilha nas alturas iluminando a encantadora Terra Dominicana, em cuja direção suprema se encontra o pulso forte de um Trujillo!

Rio de Janeiro, 1º de dezembro de 1947.

Café Capital

FAMOSO HÁ MEIO SÉCULO

Os 14 jovens já estão nos seus postos trabalhando

COLABORADORES VOLUNTARIOS NA LUTA CONTRA A PESTE SUINA

Como já tivemos ocasião de noticiar, os estudantes da Escola Nacional de Veterinária, Auvanir de Almeida Ramos, Adalberto da Silva Carneiro, Adálvio Fernandes Amorim, Corinto Rodrigues Escobar, Expedito Versosa da Cruz, Florine Marques de Morais, Hélio Gustavo Guida, Ivo Torturela, José Cristóvão Santos, José Fernando Rêgo, José Quevedo Maia, Raimilson Monteiro Viana e Teógenes Augusto de Barros, devidamente autorizados pelo Ministro da Agricultura, foram trabalhar com auxiliares das turmas de combate á peste suina e já receberam instruções na Divisão de Defesa Sanitária Animal.

Destacados para os diversos setores onde grassa a peste suina, em Santa Catarina, Paraná e Triangulo Mineiro, desde o dia 18 êsses quatorze moços estão nos seus postos. Num gesto louvável, revelador de espirito patriótico, vão dedicar o periodo de suas férias escolares aos árduos trabalhos de uma campanha de alta finalidade econômica, qual sói ser a da restauração de nossa industria suinicola, no que está empenhado o Ministério da Agricultura.

Carne enlatada apodrecendo no Pôrto de Santos

SÃO PAULO, 20 (Asapress) — Noticias procedentes de Santos dizem haverem sido retidas ali nos Armazens das Docas 300 mil caixas de carne enlatada, que se destinavam a exportação, no valor de três milhões de cruzeiros. Essa carne está ameaçada de deteriorar-se, pois não sai dos armazens, nem para o consumo interno nem para o exterior.

Livraria Francisco Alves

FUNDADA EM 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — Rio

DISTRIBUIDORES

Tubos eletrodutos, tipo americano, de qualquer bitola

Chamamos a atenção dos Srs. eletricistas, bombeiros hidráulicos, construtores e varejistas, que vendemos a dinheiro ou fazemos trocas por chumbo velho, metal, cobre, etc.

RUA REGENTE FEIJÓ, 15 — Tel. 42-2936

CINEMA

Para deliberar sôbre assuntos de interêsse do Cinema Nacional

Reunião de cineastas, ontem, nesta Capital

Em mesa redonda, estiveram reunidos os cineastas desta Capital, a fim de deliberar sôbre assuntos que dizem respeito á cinematografia nacional. Para a presidência dos trabalhos, foi escolhido o Sr. Israel Souto que, por não ser nem produtor, nem exibidor, nem homem de teatro, poderia, a contento e isento de predileções, dirigir a aludida reunião.

Ao iniciar os debates, o Sr. Israel Souto, a pedido do Sr. Vieira de Melo, propôs que todos os componentes da mesa redonda apresentassem sugestões, discutindo os vários problemas que dizem respeito ao filme brasileiro. O objetivo da reunião, declarou o Presidente, é reunir subsidios, elementos, bases, que possam, de qualquer maneira, concorrer para que o cinema nacional se desenvolva cada vez mais, atingindo o gráu máximo a que fêz jus pelo muito que tem apresentado. Por proposta do Sr. Alipio Ramos, foi sugerido que as novas reuniões dos homens de cinema sejam efetuadas no edifício da Agência Nacional e que fosse o Sr. Vieira de Melo considerado patrono da iniciativa, tanto para que ela perdesse qualquer eiva de caráter pessoal como campanha de um jornal, como porque os presentes confiam no Diretor da Agência Nacional.

Ficou deliberado que cada um dos componentes da "mesa redonda trará, na próxima reunião, um memorial contendo as reivindicações que julgar uteis ao desenvolvimento da industria cinematográfica em nosso país, as quais passarão a ser estudadas por uma comissão. Como base dos trabalhos ficou escolhido o projeto do deputado Hermes Lima, criando o "Serviço Nacional de Cinema", o qual transita presentemente na Camara dos Deputados.

Finalmente, foi marcada nova reunião, a qual deverá realizar-se na Agência Nacional, no próximo dia 8 de janeiro, ás 15 horas.

CARTAZ DO DIA

PLAZA — "Ruth querida".
ASTORIA — OLINDA — STAR — "Tarzan e a caçadora".
CINEAC — Jornais — Desenhos — Comédias — Variedades.
CAPITOLIO — Novidades — Jornais — Desenhos e Variedades
IMPÉRIO — "Brumas sôbre o mar".
METRO COPACAPANA — "O caso arnelo".
METRO TIJUCA — "O caso arnelo".
METRO PASSEIO — "O caso arnelo".
PATHE' — "A batalha dos trilhos".
ODEON — "Condenado".
REX — "Odio e paixão".
S. LUIZ — "Olhai os lirios do campo".
VITORIA — "O homem que chutou a consciência".
PALÁCIO — "Fantasma apaixonado".
RIAN — "Fantasma apaixonado".
PARISIENSE — "Aventura do Falcão".
S. CARLOS — "Depois de minha luta, meus crimes".

NOS BAIRROS

AMÉRICA — "Fantasma apaixonado".
ALFA — "Os sinos de Santa Maria".
AMERICANO — "Paixões tormentosas".
BANDEIRA — "Luz dos meus olhos".
CENTENÁRIO — "O pátio dos castigos".
ELDORADO — "Marujos do amor".
EDISON — "Sempre em meu coração".
APOLO — "Dedos da morte".
IDEAL — "Correntes ocultas".
IRIS — "Pecado mortal".
MADUREIRA — "O grande segrêdo".
MARACANA — "A dama no lago".
MEM DE SA' — "Carneghie Hall".
FLORIANO — "Paixão em jôgo".
METROPOLE — "O segrêdo da casa vermelha".
MODELO — "Paula".
QUINTINO — "Campeões de arrabalde".
VAZ LOBO — "Escândalos romanos".
TIJUCA — "Paula".

CINEMA SAO CARLOS

DE AMANHÃ A 28 DO CORRENTE — "O Águia negra (com Rodolfo Valentino e Wilma Bank) — "Ao redor do mundo".

TRINDADE

AMANHÃ — "Loba do Oeste" — "Valentona alegre".
D9 23 A 24 DO CORRENTE — "O gato selvagem de Cheyenne" — "Beau Geste".
D$ 25 A 28 DO CORRENTE — "Era seu destino" — "Chama isto amor" — "Agente federal 99".

CAVALCANTE

DE AMANHÃ A 24 DO CORRENTE — "Juiz malandro" — "Cangaceiros ocultos" — "O raio destruidor" (5 e 6 eps.).
DE 25 A 28 DO CORRENTE — "Monsieur Beaucaire" — "Cilada na fronteira" — "Agente federal 99".

RYDAN

DE AMANHÃ A 24 DO CORRENTE — "Eu e o Sr. Satã" — "Beau Geste" — "O raio destruidor".
DE 25 A 28 DO CORRENTE — "Pirata dançarino" — "Dois recrutas voltam" — "Agente federal 99".

BILHETE AZUL

Temperamento tropical...

Chrysanthème

Louis Dumont, um pintor francês que por muitos anos viveu entre nós, dizia-me certa vez: "Voces, cariocas, parece que recebem a influência dos extremos radicais do próprio clima em que vivem. Como aqui se experimenta, ás vezes, temperatura capaz de fritar ovos no asfalto, em contraprodução ao inverno, quando dias há que uma gélida humidade desafia a inexpugnabilidade do mais valente cobertor, voces também exibem seus sentimentos quase sempre nos extremos opostos: ou demagogia implacável ou glorificação entusiástica. Voces esqueceram as nuanças, perderam o hábito das meias-tintas, que refletem a ponderação e a justa medida de um julgamento meditado".

Mas eu não levava a sério essa psicologia de Louis Dumont, porque eu sempre adorei os nossos poentes incendiados, que aquêle pintor francês dizia exceder á realidade da sua paleta discreta... Tinha-o como pobre de côres e atribuia-lhe, por isso, pobreza de observação.

Assistindo, com o decorrer do tempo, aos acontecimentos de maior relevância em nossa terra, fui evocando aquêle flagrante do nosso temperamento que Louis Dumont há tantos anos me servira e que eu recebera sem simpatia. E cheguei, embora vexada, a transigir, reconhecendo a procedência da observação contundente e... ridicula.

Somos, realmente, a cidade das sentenças extremas; pulando do anatomia á entronização; jogamos flores, substituimo-nos aos cavalos da carruagem e pouco tempo depois atiramos pedras e insultos ao herói da vespera...

Os banquetes se promovem ás duzias e os convivas se contam aos milhares. Já existe a industria dos banquetes, alto e propiciador negócio de grandes rendas.

E' provável que em breve se inaugure uma outra industria: fornecimento de pedras e calhaus, fundas e projéteis adequados, para as grandes manifestações de desagrado.

O "grande homem" no Brasil vai perdendo em significação legitima. As homenagens já não incidem obrigatòriamente sôbre aqueles que algo realizaram de meritório, de notável, de constatadamente digno, mas sôbre aqueles que alcançaram uma parcela de poder, de força, venha da mais profunda obscuridade ou de funções da mais discutível benemerência. Ele será o homem do momento, o homem capaz de satisfazer um interêsse nosso, pessoal, ás vezes mal definido mas latente. E êsse homem é o que desperta o nosso entusiasmo, porque está presente, está em ação e é desses homens que vive a nossa esperança egoista e utilitária. Os que passaram... passaram, ficaram já para trás. Campos Sales deixou o govêrno debaixo de vaias e pedras: consertara as nossas finanças, afivelara os cofres publicos Rodrigues Alves o sucedeu, encontrando as arcas recheiadas... Quanta festa, quantas esperanças animando essas festas...

Eu vi Getulio Vargas chegar dos pampas, sob a apoteose de uma população em delírio.

Mas eu vi, depois, chegar Washinton Luiz, emocionado e surprêso por uma apoteose idêntica...

Se o meu velho Dumont, lá de cima do infinito, arriscar um olhar para este bilhete, estará consternado por não me poder cobrar um jantar pela minha rendição á sua perspicácia de pintor "doublé" de psicólogo.

Seria mais um jantar...

BELAS-ARTES

PAULO GAGARI

Matheus Fernandes

Gagari no Salão, nos apresenta o seu cartão de visitas, a sua grande exposição está na Galeria Montparnasse, na rua Siqueira Campos n. 10, Copacabana.

Este artista é bem brasileiro — apezar de ter nascido na Rússia — possue o titulo declaratório de cidadão brasileiro, casado com brasileira, tem filhos brasileiros e aqui reside à 35 anos.

Gagari é profundo conhecedor do nosso interland; viajou com sua caixa de tintas, por todo êste Brasil sem fim e plasmou nas suas telas o que de mais exuberante a flora produz. Conhece e classifica como um botânico, tôdas as nossas árvores, dando-lhes o seu valor segundo suas utilidades.

Sua pintura reproduz tôdas as suas viagens, de uma maneira tôda sua; em pinceladas largar transporta para a tela a frescura dos nossos campos, a sombra agradável das grandes árvores, o sol causticante dêste imenso Brasil.

Nesta mostra admiramos: (12) "Telhados de São Paulo", quadro que tem tudo que se pode exigir em arquitetura, desenho, perspectiva e colorido, um trabalho sincero; (16) "Paisagem Azul", algo que nos traz bem ao espirito, todos os planos bem definidos, céu, ar, luz, tudo bom; (2) "Flamboyante", colorido forte, sol quente, vida em tôda a paisagem; (25) "Dois Ranchos", colorido suave, boa perspectiva; (7) "Gravataes", um dos mais interessantes trabalhos de Gagari em sua exposição.

EXPOSIÇÃO DE ARTE SACRA

Nesta exposição vamos encontrar quase todos os expositores do LII Salão Oficial de Belas Artes. Logo a entrada acha-se o retrato do Sr. Cardeal D. Jaime Câmara, lindo trabalho de Serge Ivanow; a linda estatua de N. S. do Cruzeiro do Sul, obra do mestre Correia Lima, imagem que servirá para a perpetuação da fé, em dias melhores para o mundo; Ismailovitch, (33) "Ceia", muito interessante este trabalho, composto segundo as cabecas dos apostolos executados pelo Aleijadinho, fatura forte, bem decorativa; Humberto Cozzo, apresenta na exposição trabalhos mais fortes que no Salão, "São Francisco falando aos pássaros", baixo relevo no estilo babilônico, é um trabalho notável, "Pietá" (maquete), de modelagem segura com equilibrios bem formados, obra que trará a imortalidade do autor. "São Francisco" (estatueta) e "Ecce Homo", muito bons; Edgar Duvivier, "Cristo Crucificado", esta revelação do Salão, continuando sua ascendência, muito em breve chegará ao ponto, em que muitos há longos anos não conseguiram chegar, moço, inteligente, trabalhador, tudo esperamos dele; o altar em madeira e metal "repousse" de Yette Vayssiere, trabalho que tem causado grandes aplausos e bem merecidos, pois esta artista compôs, num conjunto ornamental de motivos vários, uma das melhores peças da exposição; Ado Malagoli, este artista também foi um dos que se apresentaram melhores no LII Salão Oficial, "As três Marias" e "Madona", são duas boas telas executadas com colorido neutro e bem iluminadas, desenho bom; "Pia Batismal", em cerâmica verde, da Sra. Margarete, trabalho bem interessante, que tem tôdas as caracteristicas da exposição.

EXPOSIÇÕES

RAUL DE MELO — Na galeria Da Vinci, rua Domingos Ferreira n. 59-A, Copacabana.

RENATO CATALDI — Hotel Serrador, Cinelândia.

ACOSTA MEDINA — rua Chile n. 29, leiloeiro Afonso Nunes.

PAULO GAGARI — galeria Montparnasse, rua Siqueira Campos, 10.

HENRIQUE BOESE — no Instituto dos Arquitetos, Praça Floriano n. 7, 1º andar.

ARTE SACRA — nos salões do Ministério da Educação, das 9 ás 18 horas.

SOCIEDADE DOS ARTISTAS NACIONAIS

Ontem, sábado, reuniu-se a diretoria, para tratar de assuntos gerais e da organização dos quatro Salões, a realizar-se no próximo ano: Salão dos Humoristas, Salão Brasileiro da Música, Salão da Sociedade dos Artistas Nacionais e Salão Brasileiro de Cerâmica.

SALÃO NACIONAL DE BELAS ARTES

Continua aberto para o público, no edifício do Museu, o LII Salão Nacional de Belas Artes, das 12 ás 18 horas. Domingos inclusive.

EXPOSIÇÃO DOS ALUNOS DO LICEU

A exposição acha-se aberta ao público, no saguão do Liceu de Artes e Ofícios, à Avenida Rio Branco, interessante esta exposição de trabalhos escolares, há tôdas as variedades: Escultura, Pintura, Gravura, Artess Aplicadas e trabalhos Manuais. A entrada acha-se um baixo relevo, homenagem prestada pelos expositores aos Srs. Presidente da República e Prefeito da cidade.

ROUPAS NOVAS E USADAS

VENDEMOS

Ternos, desde .... Cr$ 100,00
Calças, desde .... Cr$ 50,00
Vestidos e tailleurs, desde Cr$ 30,00

Telefones: 22-4846 e 32-7862

AVENIDA MEM DE SÁ, 103-LOJA

Arquiteto francês regressa a Paris

Retornou ontem, a Paris, pelo transoceânico Bandeirante da frota européia da Panair do Brasil, o Dr. Louis G. Aublet, arquiteto francês, o qual chefiou o Departamento de Urbanismo e Reconstrução do Departamento de Marne e ocupou importantes postos no Ministério da Educação da França. Em missão cultural do Ministério do Exterior, o especialista gaulês visitou a Argentina, o Uruguai e o nosso País, pronunciando conferências sôbre "Urbanismo e Reconstrução da França". Nesta Capital, falou na sede da Escola Nacional de Belas Artes e efetuou uma visita de cordialidade aos arquitetos brasileiros, na sede da Associação Brasileira de Imprensa.

Serviço Social da Industria O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial premia estudantes de comércio

Realizar-se-á na próxima segunda-feira, dia 22 de dezembro, ás 20 horas no auditório da Associação Comercial do Rio de Janeiro, a entrega de uma bolsa-prêmio a 103 estudantes comerciários de nossas escolas de comércio, que durante o corrente ano de 1947 se distinguiram pelas médias obtidas.

A distribuição dos prêmios se fará por tôdas as escolas que mantêm cursos noturnos frequentados por comerciários cabendo a cada uma um número proporcional a respectiva matricula.

Essa festividade é promovida pela administração Nacional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial — SENAC —, a cuja frente se encontra o Dr. João Daudt d'Oliveira, e que assim procura cumprir a sua missão de trabalhar pelo aperfeiçoamento da laboriosa classe comerciária, contribuindo para o seu alevantamento cultural.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:

D. Marieta Pena, espôsa do Dr. Afonso Pena Júnior.

— D. Zulmira de Queiroz Brener, espôsa do nosso confrade do "Jornal do Comércio", Dr. Cristóvão Brener.

— D. Linda Alves de Castro, espôsa do Sr. Luiz Alves de Castro.

— D. Isabel Fonseca Tertúlio, professora municipal, espôsa do Sr. Manuel Tertúlio.

MENINAS:

Teresa Cristina — Completa anos, hoje, a graciosa menina Teresa Cristina, filha do Sr. Hailton Machado e de D. Iéda Pereira da Costa Machado, e neta do General Canrobert P. da Costa, Ministro da Guerra.

Aproveitando o ensejo, os pais da aniversariante, darão, em sua residência, uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

SENHORINHAS:

Srta. Yolanda Pittella — Decorre, hoje o natalício da Senhorinha Yolanda Pittella, dileta filha da viúva Francisco Pittella e irmã do nosso prezado companheiro de trabalho Sr. Dante Pittella.

Imensamente querida e admirada pela sua inteligência e pelos atributos morais que caracterizam a sua personalidade, a distinta aniversariante receberá, nesta data, as mais expressivas demonstrações de estima de suas amiguinhas, bem como de todos quantos lhe apreciam as raras virtudes de espírito e de coração.

Srta. Annie Francisca Roels — Transcorre, hoje, o natalício da Senhorinha Annie Roels, elemento destacado da sociedade carioca, onde goza de estima e simpatia pelas suas qualidades de espírito e coração.

SENHORES:

Sr. Jaime Alves — Faz anos, hoje, o Sr. Jaime Alves, funcionário do S. A. P. S. na Imprensa Nacional.

Sr. Raul Martins Ribeiro Júnior — Transcorre, hoje, a data natalícia do Sr. Raul Martins Ribeiro Júnior, figura conhecida e estimada nos círculos da imprensa.

Inteligência de escól, espírito superior, Raul Martins Ribeiro Júnior exerce alto cargo no IPASE e serve atualmente como secretário do Cel. Gilberto Marinho, sub-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República.

O aniversariante será por certo alvo de inúmeras provas de aprêço e simpatia por parte dos seus amigos e admiradores.

— Dr. Raul Garcia Rodrigues, nosso colega de imprensa.

— Coronel Filomeno de Assis Brandão.

— Coronel Asdrubal Gayer de Azevedo.

— Sr. Dudley B. Sholl, do nosso alto comércio.

— Dr. Simões Correia, da seção da Propriedade Industrial do M. do Trabalho.

— Dr. João Tomé Alves Guimarães, advogado.

— Dr. José Roberto Leite Penteado.

— Comendador Raul Ferreira, expressiva figura da colônia portuguêsa.

— Sr. Eugênio de Faria, nosso colega de imprensa.

— Jornalista Américo Palha, do "Diário Carioca".

— Dr. Alderico Felicio dos Santos, conhecido médico, assistente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORAS:

Maestrina Joanidia Sodré, catedrática da Escola N. de Música.

— D. Inês Leonor Pupo Mesquitela, espôsa do Sr. Alfredo Cardoso de Almeida Mesquitela, do alto comércio de nossa praça.

— D. Ana Nogueira da Fonseca.

— Sra. Eunice de Magalhães Paiva.

SENHORES:

General Francisco de Paula Cidade.

— Dr. Frederico César Buarlamaqui.

— Dr. Raul Sá.

— Dr. José Silvio de Meira Pena.

— Sr. Rodolfo Pongetti, diretor da firma Irmãos Pongetti.

— Dr. Oscar Cunha.

— Professor Leônidas de Rezende.

— Sr. Dilson Vieira Coelho, do Ministério do Trabalho.

— Sr. Solano Sales, do DCT.

- Padre Nemésio de Almeida, pároco da Igreja do Redentor.

— Sr. Antônio de Barros Musa, da Contadoria da Leopoldina Railway.

— Sr. Luiz Xerez, nosso colega de imprensa.

FORMATURAS

Dr. Nilo Marciano de Oliveira — Depois de um curso brilhante, acaba de colar grau pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, o Dr. Nilo Marciano de Oliveira, filho do Dr. Agostinho Marciano de Oliveira, já falecido e D. Seluta de Oliveira.

Dr. José Carlos Porchat — Na cerimônia de formatura dos alunos da Faculdade Nacional de Engenharia, realizada com grande brilho a 16 do corrente, colou gráu o engenheiro José Carlos Porchat, filho do saudoso clínico paulista Dr. Mário Porchat e de D. Maria Isabel de Almeida Porchat, irmão do Cônsul Alfredo Mário Porchat e sobrinho do Dr. Reinaldo Porchat, presidente do Conselho Nacional de Educação.

Naquela data, assinalando o acontecimento, sua genitora ofereceu aos parentes e amigos uma recepção, que transcorreu num ambiente de alegria e de grande cordialidade, sendo o jovem engenheiro muito felicitado.

Srta. Cleci Pôrto Cardoso — Entre os que acabam de concluir o curso no Colégio Sion figura a Senhorinha Cleci Pôrto Cardoso, filha do Sr. Humberto Fridolino Cardoso, nosso colega de imprensa e funcionário do Banco do Brasil, e da Sra. Maria Luiza Pôrto Cardoso.

Sr. Airton Vasconcelos — Colou gráu de bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, na Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, o Sr. Airton Vasconcelos.

NOIVADOS

Srta. Elsa Lacourt Rocha-Sr. Otávio Gomes de Medeiros Filho — Contrataram casamento a Senhorinha Elsa Lacourt Rocha, filha do Sr. Álvaro Rocha e da Sra. Dinah Lacourt Rocha, e o Sr. Otávio Gomes de Medeiros Filho, engenheiro civil, filho do Sr. Otávio Gomes de Medeiros e da Sra. Margarida Gomes de Medeiros.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA e VIGOR dos CABELOS
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

CASAMENTOS

Srta. Licia de Sá Freire Gonçalves Tôrres-Sr. Mário Alves — Realizou-se ontem, na Catedral Metropolitana, o enlace matrimonial da Senhorinha Licia de Sá Freire Gonçalves Tôrres, filha do Sr. Manuel Gonçalves da Silva Tôrres e Fidalma de Sá Freire Tôrres, com o Sr. Mário Alves, engenheiro da Prefeitura do Distrito Federal e filho do Sr. José Alves e de D. Maria Cândida da Silveira Alves.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, os seus pais e o Sr. Hotilis Nunes e senhora; e de testemunhas o Sr. Adroaldo Junqueira Aires e senhora.

Por parte do noivo, serviram de padrinhos, seus pais e o Sr. Luiz Antônio Marcelo e senhora, e como testemunhas, no civil, o Sr. Ione Barcelos e senhora.

Os recém-casados, possuindo amplo círculo de relações de amizade, fora mmuito cumprimentados.

Srta. Vandir Reis-Sr. Alcides Martin — Realiza-se no dia 27 do corrente mês, o enlace matrimonial da Senhorinha Vandir Reis, filha do Sr. Bernardino Valdemar Reis e D. Maria da Glória Reis, com o Sr. Alcides Martin, filho da viúva Artur Martin.

NASCIMENTOS

Luiz Antônio — O distinto lar do Dr. Jorge Hannequim Kropf e de sua digna espôsa D. Mirkha de Medeiros Gualter Kropf foi, ontem, enriquecido com o nascimento de um gracioso pimpolho que receberá, na pia batismal, o nome de Luiz Antônio.

Êsse acontecimento feliz encheu de justa alegria o coração do nosso prezado amigo e brilhante escritor Sr. A. de Medeiros Gualter e sua distinta espôsa D. Dagmar de Medeiros Gualter, avós do recém-nascido.

BODAS

Casal Vicente Mazzei — Completam 12 anos de matrimônio, hoje, 21 do corrente, o Sr. Vicente Mazzei e a Sra. Alice de Oliveira Mazzei, que oferecerão uma lauta mesa de doces aos seus amigos e parentes.

BODAS DE PRATA

Casal Carlos de Almeida Gerasso — Será rezada, hoje, às 9,30 horas, na Candelária, missa em ação de graças pelo 25º aniversário de casamento do Sr. Carlos de Almeida Gerasso e da Sra. Dejanira de Almeida Gerasso. O ofício é mandado celebrar pelos filhos do casal, Cosme, Damião e Celso.

FESTAS

Associação Goiana — A diretoria da Associação Goiana realiza, hoje, uma festa dançante intitulada: "Noite Goiana", que terá aspecto regional e na qual serão homenageados os filhos de Goiaz que no corrente ano terminaram o curso superior.

Clube Ginástico Português — Hoje, das 15 às 18 horas, o Clube Ginástico Português, fará realizar uma festa dedicada aos filhos dos sócios, com distribuição de brinquedos e bombons.

EXCURSÕES

Clube dos Advogados — A excursão promovida pelo Clube dos Advogados a Montevidéu e Buenos Aires, vem recebendo adesões de advogados desta capital e dos Estados.

A partida desta cidade, será a 6 de fevereiro e o regresso a 1º de março do próximo ano, sendo a permanência em Montevidéu de 4 dias e 11 e em Buenos Aires.

Os interessados, para maiores informações, poderão dirigir-se a Secretaria do Clube dos Advogados, na Rua Buenos Aires, 70 — 6º andar e à Agência Tecourservice, Praça Getúlio Vargas, 14 (sobreloja do Hotel Serrador).

LIDIA SANTOS CEPULVEDA

MISSA DO 30.º DIA

✝ **Amfilofio Cepulveda e professôra Olga Menezes mandam celebrar amanhã, às 7 1/2, na Igreja de Santo Antonio, missa de 30.º dia, por alma de sua inesquecível espôsa e afilhada.**

★ PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR ★
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 : 6140 | METRO COPACABANA TEL. 47-2720 | METRO TIJUCA TEL. 48-9970
JOHN HODIAK GEORGE MURPHY FRANCES GIFFORD DEAN STOCKWELL EVE ARDEN
HOJE · UM CASO PALPITANTE!
O CASO ARNELO
"The Arnelo Affair"
NAC. JORNAL DA TELA
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

ESCOLA AMAPÁ

Realizou-se, ontem, pela manhã, a cerimônia de encerramento das aulas da Escola Amapá, na Pedra de Guaratiba.

Como vem acontecendo nos anos anteriores, a Diretora daquele Estabelecimento, Professora Nair Simões Guimarães, secundadas por suas esforçadas adjuntas, promoveu, com eficiência, a cerimônia singela, mas significativa de encerramento do ano letivo.

Compareceram o corpo docente da Escola, entre o qual pode-se citar as Professoras Jozefina Ribeiro e Geni de Souza e numerosos pais de alunos.

A Polícia... essa Escada de Jacob

por Ferdinan Rendof

O princípio da hierarquia, na Polícia do Distrito Federal, é a coisa mais precária, oscilante e variavel que se possa imaginar. Funcionários de categorias e carreiras diversas e até mesmo quem não tem nem uma coisa nem outra, bruscamente ascendem aos pincaros da autoridade e de repente escorregam à planície do ostracismo.

Há um verdadeiro vai e vem, um permanente "changez de places" de quadrilha da roça, uma especie de "dança das horas" da Gioconda, em torno dos cargos do Departamento Federal de Segurança Pública.

E como êsse movimento de fluxo e refluxo é periodico, mas constante, advem o aspecto pitoresco que ora se observa: raros são os delegados que já não foram experimentados em altas comissões e que depois entraram em vida vegetativa nos Distritos; muitos os comissários que já exerceram a função de delegado e que depois foram arquivados na rotina de "dar dia"; inumeros os detetives e investigadores que já exerceram chefias e foram, em seguida, enquistados nas escalas comuns dos serviços apagados. Peritos, escrivães e datiloscopistas têm feito sua aparição em "avant premieres" de surprêsa e têm sumido na noite dos tempos deixando atrás de si um vago rastilho de comentários.

E outros surgem e desaparecem.

E a "dança das horas" continua.

E não se observa o lamentavel efeito psicológico que êsse estado de coisas vem criando e que ameaça inutilizar o que ainda há de aproveitavel no material humano da Polícia.

Todos esses destronados, diminuidos, afastados, recolhem-se á penumbra e ali ficam irritados, a ruminar os seus amargores, ofendidos, com ou sem razão, cheios de complexos, desconfiados e com a capacidade de trabalho e produção para sempre atrofiada.

O número deles aumenta sempre.

Isso porque o critério da hierarquia no Departamento Federal de Surança Pública está sujeito não á ascenção funcional, ao merecimento caracterizado em provas, a conhecimentos técnicos demonstrados, a concursos ou estudos, mas á livre escolha dos Chefes, Quasi Chefes, Subchefes, Chefinhos e Chefetes.

E como estes variam em razão aritmética, as modificações, transferências e comissionamentos variam em razão geométrica.

Voltamos a afirmar o tema que temos defendido em todos os nossos comentários anteriores: Polícia é carreira técnica e só pode ser eficientemente exercida por quem dela tiver estudos especializados. "Ipso fato", a ascenção na carreira só poderia ser feita através de cursos, estudos e provas sucessivas e a cada nivel da carreira deveriam caber atribuições privativas e comissões determinadas.

Só assim valores seriam selecionados.

Só assim seria possivel observar, sem a vertigem das transferências e a guerra de nervos das mudanças, programas de administração.

Só assim, quem tivesse obtido um cargo á custa de provas e estudos, estaria á salvo da ambição e da inveja agressiva dos incapazes.

Só assim o funcionalismo policial teria vida própria dentro de seus quadros sem o perigo das infiltrações estranhas.

E desapareceria a multidão dos resmungões, dos reclamadores, dos despeitados e dos decaidos. Não poderia haver experiências infelizes, pois para se poder alguem alçar a determinada hierarquia, que daria direito a exercer determinado cargo, poucos o poderiam fazer e as mediocridades ficariam como marcos á margem da estrada...

No momento, em matéria de hierarquia, a Polícia parece com a Escada de Jacob.

Reza o Velho Testamento que indo de viagem, adormeceu Jacob e sonhou.

Viu uma longa escada que ia da terra aos céus e por onde subiam e desciam anjos em grande número. No alto, o Deus Poderoso. Em baixo, êle Jacob, a quem estava destinado ser o fundador de uma grande e imensa geração:... "mais numerosa do que os grãos de poeira da terra...."

Muito embora não haja anjos no Departamento Federal de Segurança Pública, a êle se aplica o exemplo. Continua a aumentar o número de grãos de poeira e os anjos continuam a subir e descer.

Acabarão os Chefes de Polícia por ser os fundadores de uma imensa e triste prole de desiludidos, de recalcados, de desanimados, se os anjos continuarem a subir..., e a descer.

Modifique o Govêrno a Escada de Jacob. Faça-se em grupos de degraus, donde não se possa descer mas onde, quando lá se chega e não se trabalha com eficiência, é-se envolvido no cáos da aposentadoria compulsoria ou da mudança da carreira, onde não são exigidas qualidades policiais especiais.

E então as gerações novas de policiais procurarão galgar os degraus com pé firme, espirito limpo, ânimo de trabalho, confiantes no futuro e inspirados por ambição sã. Seria tão radical a transformação da Polícia que talvez até nos céus surgisse um arco-iris, como simbolo de aliança entre o povo e ela...

ÓTICA NAZARÉ
A amiga dos seus olhos...
PACKARD ESFEROG. Cr$ 25,00 | FILMES 6 x 9 Cr$ 6,00
Óculos sem aro Cr$ 140,00
Oficina própria para fabricação de lentes de todos os tipos e gráus, em 12 horas
ATENDE-SE PELO REEMBOLSO POSTAL
Pedidos a Accacio Monteiro & Cia. Ltda.
RUA DOS ANDRADAS, 36 — Rio. — Tel. 23-5526

A cidade se diverte

Nova Diretoria do Atlantic Refining Clube

Em Assembléia Geral, o Atlantic Refining Clube, elegeu a seguinte nova diretoria:

Presidente — José Real Honn;
Secretário — Jayme Meirelles Costa;
1º Tesoureiro — Joaquim Amaro Barbosa;
2º Tesoureiro — José Nascentes Coelho Filho;
Diretor Social — B. Pimenta Bueno.

Conselho Fiscal:
José Ramalho Júnior;
Arnold Merian;
João Antonio Costa.

Apraz-nos verificar que foi reconduzido á presidência da prestigiosa agremiação, uma figura das mais queridas no seio da crônica carnavalesca e recreativa citadina, o Sr. José Real.

Com José Real na presidência, estamos certos que o Atlantic não terá soluções de continuidade nas suas iniciativas brilhantes, como o baile de mascaras de terça-feira gorda no Fluminense, festa que deixa um traço marcante no registro social pela sua elegância e as festas anuais de congraçamento com a crônica carnavalesca. Recebemos com muita alegria a volta de José Real ao posto de presidente do Atlantic.

BOLA PRETA

O velho cordão, estará hoje em festas hoje com o jantar dançante do costume. Na próxima terça-feira será levado a efeito a reunião natalina, cujas danças serão proporcionadas pelo conjunto do Faisca.

MODAS **Josélia**
Confecciona vestidos, costumes e blusas
Praça Saenz Peña, 35-entrada Soares da Costa, 7
Sala 301-2.º andar-Tel. 48-4038

ESCOLA EUCLIDES DA CUNHA

ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO

Encerrou-se, sexta-feira última, o ano letivo da Escola Euclides da Cunha, em Guaratiba com a presença do Chefe do 15º Distrito Educacional, Professor Valdemar Pires, da Diretoria da Escola e todo o Corpo docente.

A cerimônia que se revestiu do mais alto significado, entrega de prêmios, de diplomas aos alunos, distribuição de brinquedos e doces, foi uma parte da singela festinha que muito agradou a todos os presentes.

Compareceram além dos acima citados, o nosso companheiro Miécimo da Silva, as Professoras Alda Reis, Thais Greco, Cecília da Silva Campos, Terezinha Joana e Edith Torele, numerosos pais de alunos e admiradores.

CENTRO ESPIRITA ANTONIO DE PADUA

Hoje, domingo, dia 21, realizar-se-á neste centro, sito á rua Visconde de Inhauma, 61, sobrado mais uma palestra doutrinária sendo orador um conhecido confrade. A sessão terá início ás 18 horas, considerando-se convidados todos os que se dignarem comparecer a mesma, sendo franco o ingresso como sempre.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DEFEITOS DA VISÃO — OCULOS
DR. PEDRO ABRAMOVIC
RUA DA CARIOCA, 32-3.º — Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
CONSULTAS, Cr$ 30,00

PUBLICAÇÕES

5 DE JULHO — No cenário do periodismo brasileiro, mais uma interessante e oportuna publicação acaba de vir a lume, fadada a sucesso pelos objetivos a que se destina, tais os de rememorar fatos e reverenciar figuras do movimento revolucionário iniciado, como marco indiscutível da renovação social e política do Brasil — o 5 de Julho.

Trata-se da revista de mesmo nome, dirigida pelos nossos confrades J. Nunes de Carvalho, R. Mota Lima, Edmar Morel e Joaquim Boaventura Matos.

Tendo como legenda a trilogia "Democracia, Liberdade e Fraternidade", o "5 de Julho" destina-se a figurar entre as mais sérias publicações de cunho cívico e cultural da atualidade.

O PATETA na nova charge de Walt Disney NOBRE POR UM DIA
Uma fabrica de gargalhadas
HOLLYWOOD EM PARADA novas vistas
OCUPAÇÕES INUSITADAS
Segunda aventura do VINGADOR DESCONHECIDO
BOTAFOGO x FLUMINENSE
O MUNDO EM REVISTA
NOTICIAS DO DIA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC PELO TEL. 42-6024
★ Extra! ★ NOVAS BRIGAS DE O CORVO e a RAPOSA
A Raposa Magica
AOS DOMINGOS DESDE 9 HORAS Matinées Infantis

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

GAZETA JURIDICA

TRIBUNAL DO JÚRI

MARCADA A FERRO, DE ENGOMAR, QUENTE

Está em pauta para amanhã, no Tribunal do Juri, o julgamento do processo instaurado contra Caclida Ferreira da Silva, que no dia 12 de setembro de 1946, cêrca das 12 horas, no interior do prédio situado à Rua Carneiro da Rocha n.º 166, ao defender-se de uma agressão de seu esposo Murilo Drumond da Silva, que para ela investiu com um ferro de engomar, quente, na mão, tentando marcá-la, apanhou um revolver e fêz um disparo contra o cônjuge agressor, produzindo-lhe lesões corporais que lhe causaram a morte.

Na tribuna de defesa o advogado Mário Gameiro.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

EDITAL de citação com o prazo de trinta (30) dias a Candida Chaves que se encontra em lugar incerto e não sabido.

EU, DOUTOR Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faço saber que por este Juizo e Cartorio se processam os autos de ação de despejo movida por João de Albuquerque Serejo (Marechal) contra Candida Chaves, cuja petição inicial é do teôr seguinte: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. — Diz o Marechal João de Albuquerque Serejo, ora Suplicante, maior, brasileiro, oficial do Exército (reformado), viúvo, residente e domiciliado nesta cidade, na Ladeira do Castro número cento e trinta e oito, pelo advogado abaixo assinado, (documentos um e dois), que, contra Dona Candida Chaves, ora Suplicada, maior, brasileira, professora, solteira, residindo atualmente em Ituiutaba, (Minas Gerais), "em endereço ignorado, quer intentar uma ação de manutenção de posse, (força nova turbativa), "cumlada". — "ex-vi" do artigo cento e cinquenta e cinco do Código do Processo Civil, com a indispensável e posterior "ação de despejo", em que, pôr este ou na melhor forma de direito, — E. S. N. — I — Provará que o Suplicante, em sete de julho de mil novecentos e quarenta e dois, locou, á Suplicada, o apartamento de sua propriedade sito no prédio da Rua Francisco Muratori número dois, — nesta Capital, (apartamento número cinco), pelo aluguel mensal de Cr$ 650,00 (seiscentos e cinquenta cruzeiros), firmando as partes o contrato por instrumento particular, cuja primeira via está anexa á presente. (documento três); — II — P. que a locação acima se fez por dois anos e, embora terminando em cinco de julho de mil novecentos e quarenta e quatro, está ainda em vigor á vista do que se pactuou na parte final da cláusula primeira, isto é, que o contrato, mesmo depois daquela data, continuaria a subsistir enquanto a locatária não fizesse a entrega das chaves: — III — P. que, com o advento do Decreto-lei número nove mil seiscentos e sessenta e nove, de vinte e nove de agôsto de mil novecentos e quarenta e seis, (Lei do Inquilinato), ficou a locação prorrogada por tempo indeterminado, (artigo vinte); — IV — P. que, desde logo, convencionaram as partes (cláusula quinta), que a locatária, ora Suplicada, jamais poderia, (documento três). "ceder, transferir ou sublocar o apartamento no todo ou em parte "sem a concordância por escrito do locador..." — V — P. que a infração das condições declaradas na cláusula quinta por parte da locatária, importaria, — além da automática rescisão do contrato, — na perda do depósito de Cr$ 1.950,00, (mil novecentos e cinquenta cruzeiros), conforme se vê do claro teôr das cláusulas sexta e sétima: — VI — P. que, em dezembro de mil novecentos e quarenta e seis, em dia que o Suplicante não pode precisar, retirou-se a Suplicada para o Estado de Minas, deixando o apartamento entregue a uma terceira pessoa, sem nem um aviso dar ao respectivo proprietário; — VII — P. que, procurando esclarecer a situação, veio o Suplicante a descobrir que o imóvel fôra, contra as estipulações contratuais transferido pela Suplicada a Brasiliana Viana, já então instalada no apartamento á revelia do seu legitimo proprietário continuando os aluguels, para dissimular a fraude, a serem pagos em nome de Candida Chaves: — VIII — P. que, logo após, a autoridade policial, indo, a requerimento do procurador do Suplicante, apurar "in loco" o fato acima, confirmou plenamente a veracidade do alegado no item VII da presente, (documento quatro): — IX — P. mais que, interpelando a mencionada Brasiliana Viana, verificou o Suplicante, pelas informações e pela farta documentação que esta última lhe exibiu e cedeu, haver a Suplicada, Candida Chaves, usado o apartamento para, subrepticiamente, transferi-lo a outrem em circunstâncias que, como a seguir se verá revistem o seu ato das caracteristicas de verdadeiro "conto do vigário"; — X — P. que, tendo-se, inopidamente, separado do homem com quem vivia, a Suplicada, fechando o apartamento da rua Muratori, abandonou a Capital Federal e foi morar em Ituiutaba, no Estado de Minas, de onde, em meados de dezembro de mil novecentos e quarenta e seis, escreveu a Brasiliana Viana, dizendo, textualmente: (documento cinco) — "Já mandei para você as chaves do apartameto e quero passa-lo para você, pois estou farta do Rio de Janeiro e não quero voltar mais aí. Mamãe e Alice me arrumaram um bom quarto e querem muito que eu fique morando com elas". — XI — P., ainda, com palavras da própria Suplicada como e em que condições fez esta a transferência do imóvel a Brasiliana Viana: (documento cinco) — "Brasiliana, como o Doutor Afrânio é advogado e muito amigo nosso, escrevi-lhe contando tudo "e pedindo-lhe para arrumar meu negócio com você". — XII — P., em seguida, que essa carta, do próprio punho da Suplicada, ainda mais esclarece a "negociata" quando, na parte final, declara, sem quaisquer rodeios: (documento cinco) — "Envio-lhe, também a lista de tudo que tenho aí para você conferir e podermos entrar em negócio. Como você é muito minha amiga "e estava desejando muito um apartamento, faço empenho em lhe deixar esse, em vez de entregar ao proprietário. Escreva-me logo, dizendo sua proposta". — XIII — P. que, em outra carta, — datada de primeiro de janeiro do corrente ano, na qual a missivista se reporta a entendimentos anteriores sôbre as bases do negócio, vê-se que este se achava já quase fechado: (documento seis) — "Você quer mesmo ficar com o apartamento com tudo que tenho? COMO COMBINAMOS? — XIV — P. que a ilicita transação se fez, por fim, mediante o pagamento das "Luvas" por Brasiliana Viana a Candida Chaves, na quantia de Cr$ 11.219,50, (onze mil duzentos e dezenove cruzeiros e cinquenta centavos); esse numerário foi pago, em vinte e quatro de janeiro do corrente ano, por intermédio do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, conforme fez certo o recibo anexo, (documento sete): — XV — P. mais que a Suplicada, em principios de março de mil novecentos e quarenta e sete, escreveu á mencionada Brasiliana: (documento nove) — "Recebi no dia quinze-dois o aviso do Banco de Crédito Real sôbre a importância de Cr$ 11.219,50 (onze mil duzentos e dezenove cruzeiros e cinquenta centavos), que "estava aqui a meu dispôr, por ordem sua. — Estava tão bem aí no meu apartamento e por uma bagatela! Mas infelicidade para uns é sorte para outros! Estou satisfeita que tenha sido você que saiu lucrando neste meu caso e não um estranho". — XVI — P. também que, consumada a fraude, ainda não se deu a Suplicada por satisfeita exigindo, dias depois, em trinta e um—I— quarenta e sete, após a remessa do dinheiro referida no item XIV da presente, uma quantia maior pela transferência, como se depreende das linhas abaixo transcritas, redigidas, aliás, em estilo digno de fazer inveja a qualquer rabino da rua Santana: (documento oito) — "minha boa amiga (?) "não posso sustentar o negócio que fiz com você; foi barato demais." Como seu dinheiro está emprestado, para facilitar para você, vamos fazer negócio de voce me ceder alguma coisa que você não precisa e que eu possa vender ou guardar para meu apartamento. "Preciso ganhar ao menos quinze contos e sei que não a sacrifico, pois, para você ainda é uma pechincha de negócio. — Vou lhe mandar uma lista do que você pode me ceder além dos doze contos combinados. — Como você vê, querida (?) Brasiliana, nada disto vai lhe fazer falta, pelo contrário, são coisas inúteis. Talvez você prefira outro negócio e então pode me escrever sem constrangimento. — XVII — P. que, completando a sua intenção inequivoca de transferir o apartamento para Brasiliana, disse-lhe a Suplicada em outra parte da missiva invocada no item número XV, (documento nove): "Na minha última carta esqueci-me de falar no depósito do apartamento que eu quero que você me mande também. E': Cr$ 1.950,00 (mil novecentos e cinquenta cruzeiros) — XVIII — P., assim, que, do exposto, se infere, "com a mais absoluta certeza, haver Candida Chaves, com tôda a má fé, infringido a clausula quinta do contrato, (documento três). "o artigo vinte e quatro, número I e parágrafo primeiro da Lei do Inquilinato", que além de considerar contravenção penal o ato praticado pela Suplicada, punindo-o com as penas de prisão e multa, autoriza plenamente a rescisão da locação quando o locatário infringe dispositivo legal ou contratual, ("artigo dezoito, número VI"). — Nesta conformidade, requer o Suplicante: — 1º) — que, antes do mais, seja ele, de acôrdo com o artigo trezentos e setenta e um do Código de Processo Civil, "manutenidos na sua posse", flagrantemente turbada pela Suplicada, expedindo-se o mandado de manutenção "initio litis" sem que se ouça a Suplicada, uma vez que a justificação dos requesitos enumerados no citado artigo trezentos e setenta e um do Código do Processo Civil, se promova a citação da Suplicada para responder aos têrmos da presente "ação de despejo", que será julgada procedente, efetivando-se a manutenção provisória e decretando-se, — com fundamento na Lei do Inquilinato, (artigos terceiro e dezoito, numero VI), no Código Civil, (artigo mil duzentos e três), e na cláusula 5ª do contrato, (documento três), a rescisão da locação, com a perda, pela Suplicada, Candida Caves, do depósito de Cr$ 1.950,00 (mil novecentos e cinquenta cruzeiros), para resarcir o Requerente das despesas judiciais que está sendo compelido a fazer. Esclarece o Suplicante que acaba de ser informado, pela própria pessoa a quem foi o apartamento ilicitamente transferido, da súbita chegada de Candida Chaves a esta cidade, onde, ao que consta se acha hospedada na rua Martins Ferreira número setenta e nove. Nestes termos, D. e A. está, com os inclusos documentos, e dando á causa o valor de Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros). — E. Deferimento. — Rio de Janeiro, trinta de abril de mil novecentos e quarenta e sete. — O advogado, Paulo Gomes Neto. — Inscrição três mil e noventa. — DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria da Justiça. — Ao Terceiro Oficio de Distribuidor — D. á Quinta Vara Civel — Em seis de cinco de mil novecentos e quarenta sete. — Rontes. — DESPACHO: — A. á conclusão. — Rio, nove—cinco—quarenta e sete. — Marcelo Costa. — PETIÇÃO. — FOLHA 36 — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Quinta Vara Civel — João de Albuquerque Serejo, vem, por seu advogado abaixo assinado, nos autos da ação de despejo que propôs contra Candida Chaves, requerer a citação desta última, fazendo "data venia", as ponderações seguintes: era fato notório, quando o Suplicante se preparava para ajuizar a presente ação, que a Ré se havia transferido para o Estado de Minas Gerais, constando, vagamente, que se achava ela na cidade mineira de Ituiutaba, sem endereço conhecido; posteriormente, quase no momento de distribuir a inicial, veio o autor a ser informado por Brasiliana Viana, (atual ocupante do apartamento) que a citanda chegara de súbito a esta Capital para se hospedar, provisoriamente, na rua Martins Ferreira número setenta e nove, onde, entretanto, não foi encontrada; como se vê, permanece desconhecido e incerto o paradeiro de Candida Chaves, fato que impõe, á luz dos artigos cento e setenta e sete, número I, e cento e setenta e oito, número I, do Código do processo Civil, a citação por edital. Acresce ponderar que a citação por precatória ao Juiz de Direito da Comarca de Ituiutaba, sem a especificação do endereço da Ré, seria de resultado negativo, exigindo do Autor a citação por edital. Como cumpre ao advogado do Suplicante, por dever de oficio, evitar ao seu constituinte uma duplicidade inútil de despesas, é a presente para requerer ao M. M. Juiz que se proceda á citação de Candida Chaves por edital, uma vez que seu paradeiro é inteiramente desconhecido do Autor. O Suplicante não se opõe a intimação de Brasiliana Viana para dizer, nos autos, se conhece ou não o endereço da Ré, se bem que a referida Brasiliana, quando chamada a falar sôbre o pedido da inicial, decladasse também ignorar o paradeiro de Candida Chaves. — Nestes têrmos, E. Deferimento. — Rio de Janeiro, dezessete de junho de mil novecentos e quarenta e sete. — O advogado, Paulo Gomes Neto — Inscrição três mil e noventa. — DESPACHO: — N. A. — Rio, dezoito—seis—quarenta e sete. — Marcelo. — DESPACHO. FOLHA 34 — Vistos, etc. — Verifica-se do alegado e provado nos autos, até agora, que a ação possessória é inadequada na espécie. O procedimento cabível só pode ser a ação de despejo, eis que existe relação, "ex-locato" entre Autora e Ré. Se esta cumpriu obrigação contratual ou legal, transferindo ou sublocando a outrem o imóvel alugado, o meio hábil para se rescindir a locação é a ação de despejo, conforme prevê o artigo dezoito número II do Decreto-lei nove mil seiscentos e sessenta e nove, de mil novecentos e quarenta e seis. Aliás, o Autor o reconhece, tanto assim que, na inicial, ao propôr cumulativamente as duas ações, numa simbiose inadimissível, declara ser indispensável a posterior ação de despejo. Em face do exposto, indefiro a manutenção "initio litis", por incabível no caso, e determino que a ação prossiga apenas com o de despejo, citando-se a Ré por precatória, transmitida em carta, telegrama ou telefone, consoante prefira o Autor. Corrija-se a autuação e a distribuição. — Rio, treze—seis—quarenta e sete. — Marcelo Costa. — DESPACHO. — FOLHA 39 — Expeçam-se editais com o prazo de 30 (trinta) dias. — Rio, seis—oito—quarenta e sete. — A. Moura. — Encontrando-se a Suplicada em lugar incerto e não sabido, é expedido o presente edital, com o prazo de trinta dias, pelo qual fica citada a mesma suplicada Candida Chaves para os efeitos e sob as cominações das petições e despachos acima transcritos, bem como para, findo o prazo deste e dentro do prazo legal de dez dias, oferecer querendo, sob pena de revelia, a defesa que tiver, ciente de que este Juizo funciona no Palácio da Justiça á rua D. Manoel. E para que chegue ao conhecimento do interessado e fins de direito é expedido o presente edital e outros de igual teôr que serão afixados no lugar de costume e publicados pela imprensa. — Rio de Janeiro, aos dezessete dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e sete. — Eu, Nictherolino de Castro Lameira, escrevente juramentado, escrevi. — E eu, José Eusébio de Carvalho Oliveira Sobrinho, Escrivão Substituto, subscrevo. — (a) Augusto Moura. — Está conforme. — Nictherolino de Castre Lameira, pelo Escrivão Substituto.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

EDITAL de praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação do prédio e respectivo terreno á rua Paes de Andrade, número vinte seis, na Freguesia do Engenho Novo, — na forma abaixo:

EU, DOUTOR Alcino Pinto Falcão, Juiz Auxiliar da Quinta Vara Civel do Distrito Federal.

FAÇO SABER que, no dia vinte e dois de dezembro próximo vindouro, ás quinze e meia horas, no próprio local, o leiloeiro Arlindo Costa, devidamente autorizado, levará a público pregão de venda e arrematação, por preço superior á avalinção, o prédio e respectivo terreno á rua Paes de Andrade número vinte e seis, na Freguesia do Engenho Novo, penhorado nos autos da ação executiva que Antonio Martins Corrêa move contra Argeo Pereira Sodré e sua mulher, — a saber: — PRÉDIO assobradado, sito á rua PAES DE ANDRADE, número vinte e seis, antiga rua Bitencourt da Silva número oito—A, na freguesia do Engenho Novo. E' no alinhamento da rua, em feitio de platibanda, tendo na fachada três janelas em sacada, entrada pela lateral direita por escada de marmore, abrindo-se para alpendre forrado e ladrilhado para o qual abrem duas portas. Construção em pedra, cal e tijolos, portais de massa, frisos de madeira e telhas tipo francês. Mede de largura sete metros e sessenta centimetros, por dez metros de comprimento, seguindo-se puxado com quatro metros e oitenta centimetros por quatro metros e cinquenta centimetros. Está em bom estado de conservação. E' dividida em comodos para moradia — forrados e assoalhados e as dependências ladrilhadas. Está construida em terreno que mede de largura na frente e fundos onze metros e de extensão por ambos os lados vinte e seis metros. E fechado na frente pela própria construção e, por dois portões de ferro, e, no restante do perimetro por muros. Confronta pelo lado direito com o prédio número vinte e quatro da mesma rua pertencente a Alvaro Gonçalves; á esquerda com o prédio também da mesma rua sob número vinte e oito pertencente a Castro Suckaw Joppert, e nos fundos com o prédio da rua São Paulo número vinte e nove de propriedade de D. Cecilia Cavalcanti. A escritura está registrada no Primeiro Oficio do Registro Geral de Imóveis do Distrito Federal a folhas duzentos e quarenta e quatro do Livro dois—AC, sob número seis mil setecentos e vinte e três. — Avaliados o prédio e seu terreno em Cr$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros). — A arrematação far-se-á á vista ou mediante caução idônea. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e quarenta e sete. Eu Luciano Cardoso Curvello, Escrevente Juramentado, o extraí. — E eu, Raymundo de Monte Arraes, Escrivão, subscrevo. — (a) — Alcino Pinto Falcão." — (Devidamente selado). — Está conforme. — José Eusébio de Carvalho Oliveira Sobrinho Substituto

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL

EDITAL para ciência do pedido de naturalização, de José Maria Guerreiro, na forma abaixo:

O Doutor Heraclyto Ferreira de Queiroz, Juiz do Direito do Juizo da Nona Vara Civel, do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER a todos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que, por parte de José Maria Guerreiro, foi requerida neste Juizo uma justificação para sua naturalização, nos têrmos da petição do teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — José Maria Guerreiro, português, comerciário, residente nesta Capital á Rua Tavares Guerra n.º 72, assistido de seu advogado ut-instrumento aqui junto, vem requerer a V. Exa. seja admitido a produzir a presente justificação, nos têrmos do art. 12 do Decreto n.º 389 de 25 de abril de 1938, passando, assim a fazer a seguinte prova: — 1.º) — capacidade civil, por ser maior de idade; (Publica forma doc. n.º 1); 2.º) — residência há mais de 10 anos no Brasil — doc. n.º 2 — atestado da Policia; 3.º) — conhecimento da lingua brasileira; 4.º) — exercicio de profissão — doc. n.º 1; 5.º) — bom procedimento moral e civil — doc. n.º 3; 6.º) — não estar processado ou ter sido condenado por crime — doc. n.º 4. Apresenta como rol das duas testemunhas: I — Adelino Carvalho, brasileiro, comerciante, estabelecido á Rua General Gurjão, 101 (Cajú); II — Manoel A. Teixeira, brasileiro, comerciante, estabelecido á Rua General Gurjão, 163 — Cajú. Têrmos em que, cumpridas as formalidades legais, depois de D. e A. pede deferimento. Rio de Janeiro, 8 de abril de 1946. — José Maria Guerreiro, p.p. Heitor Rocha Garcia, adv. insc. 1.596. — DESPACHO: — A., á conclusão. — Rio, 22 de abril de 1946. (a) H. de Queiroz". — Despacho de fls. 8: — Ao 5.º Procurador da Republica. — Rio, 30 de abril de 1947. (a) H. de Queiroz". — E, nos têrmos do artigo 16, parágrafo unico do Decreto-lei n.º 389 de 25 de abril de 1938, mandei passar o presente e mais dois de igual teor para a publicação na Imprensa e afixação no lugar de costume, na forma da lei, devendo qualquer impedimento ser comunicado a êste Juizo que funciona á Rua Dom Manuel n.º 29, 5.º andar. — DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos nove dias do mês de dezembro de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, (a) **Maria Carmen Martins Amaral**, escrevente auxiliar, o dactilografei. E eu, (a) **Walter Teixeira Pinto**, substituto do escrivão, subscrevo. (a) **Heraclyto Ferreira de Queiroz** Está conforme. Trasladado nesta data. — O Escrivão, (assinatura ilegivel).

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

Concordata preventiva de Gadelha & Comp. Limit.

Eu, Doutor Geraldo Irinêo Joffely, Juiz Substituto em Exercicio no Juizo de Direito da Segunda Vara Civel.

Faço saber aos interessados da concordata preventiva de Gadelha & Companhia Limitada, negociantes estabelecidos nesta praça á Rua Camerino, 48 e com filiais á Rua do Senado, 21, e em Belo Horizonte, que por despacho de doze do corrente, foi deferido o processamento da concordata da referida firma os quais se propõem pagarem 60% a seus credores em quatro prestações de 15% cada uma nos prazos de seis, doze, dezoito e vinte e quatro meses a contar da data da homologação. Deferindo o pedido o Dr. Juiz marcou o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem, nomeio comissários os credores Nascimento & Macieira, estabelecidos á Rua Benedito Hipólito, 10, e determinado fôssem suspensas as ações e execuções por créditos sujeitos aos efeitos da concordata. Os requerentes têm o comércio de artefatos de borracha, ferragens e brinquedos. Ficam os interessados cientes de que êste Juizo funciona á Rua Dom Manuel numero 29, quinto andar do Palácio da Justiça. E para constar passei o presente que vai ser publicado na forma da lei. Dado e passado aos doze de dezembro de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, Octacilio de Lucena Montenegro, escrivão, subscrevo. (a) **Geraldo Irinêo Joffely** substituto. Confere, **Octacilio de Lucena Montenegro.**

(Conclui na pág. 9)

SERVIÇOS TAXIS RAPIDOS S/A

SERVIÇOS TAXIS RAPIDOS S/A, por seu representante legal abaixo-assinado, torna publico, para todos os efeitos, que, na Assembléia Geral Extraordinária de 8 de novembro do corrente ano, ficou deliberado usar, em relação aos acionistas remissos, a faculdade prevista na alinea B, do art. 76, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, em defesa dos interêsses sociais.

Incidiram em mora de pleno direito, nos têrmos do § 2.º do art. 5.º dos estatutos combinados com os parágrafos 1.º e 2.º do art. 74 da citada lei, os acionistas constantes da relação anexa, cujas ações serão vendidas na Bôlsa de Valores, á Praça 15 de Novembro n.º 20, no dia 30 de dezembro de 1947, fazendo o publico pregão o corretor oficial de fundos publicos Mauro Braga Lobo.

O adquirente das ações "deve entrar com a prestação não paga", e ficará "sub-rogado em todos os direitos e obrigações delas originários", nos têrmos da lei.

Se as ações não encontrarem comprador, a sociedade desde já as declara em comisso, nos têrmos do art. 77 do citado Decreto-lei n.º 2.627.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1947. — SERVIÇOS TAXIS RAPIDOS S/A. — "STAR". — **Heladio de A. Fagundes**, Diretor-Presidente.

SERVIÇOS TAXIS RAPIDOS S/A — "STAR"

Nomes dos acionistas e localidades	Ações	Pagou	Deve
Agripina Maria Moura Braga, B. Mansa	25	500,00	4.500,00
Alcides Fraga, Volta Redonda	30	600,00	5.400,00
Antonio Almeida Delgado, Barra Mansa	100	2.000,00	18.000,00
Antonio Carlos Puelo, Volta Redonda	25	1.000,00	4.000,00
Antonio Ribeiro de Azevedo, Campos	50	2.000,00	8.000,00
Antonio Teles Menezes Junior, idem	25	500,00	4.500,00
Abilio Antonio, Distrito Federal	100	—	20.000,00
Aguinaldo Regulo Valdetaro, idem	20	800,00	3.200,00
Alcidi Boiteux Piazza, idem	50	1.000,00	9.000,00
Albino Dias Esteves, idem	10	200,00	1.800,00
Alcino Teixeira Cardoso, idem	100	—	20.000,00
Amandio dos Santos, idem	25	3.500,00	1.500,00
Antonio Castelo, idem	250	5.000,00	45.000,00
Armando Monteiro R. da Silva, idem	50	1.000,00	9.000,00
A. Rodrigues Fernandes, idem	50	1.500,00	8.500,00
Augusto Modesto dos Reis, idem	5	200,00	800,00
Antonio Rodrigues Mourão, idem	75	—	15.000,00
Antonio J. Battistuta, idem	200	4.000,00	36.000,00
Antonio Augusto Moreira, idem	25	3.000,00	2.000,00
Celso Arantes Nogueira Guimarães, idem	975	—	195.000,00
Demetrio Damasceno, Miracema	25	500,00	4.500,00
Dib Maussa, Distrito Federal	25	500,00	4.500,00
Domingos Guilherme da Costa, idem	25	2.000,00	3.000,00
Eloywaldo Chagas de Oliveira, idem	50	1.000,00	9.000,00
Fabio Antonio Valente Brandão, B. Mansa	50	1.000,00	9.000,00
Ferreira Lorena & Cia. Ltda., D. Federal	95	1.900,00	17.100,00
Francisco Manoel de Morais, idem	35	200,00	6.800,00
Fransisco Arruda Camara, idem	10	—	2.000,00
Frederico Ribeiro Sobrinho, idem	50	6.000,00	4.000,00
Flavio Alberto Hiebetz, idem	10	200,00	1.800,00
Godofredo José da Silva, idem	10	200,00	1.800,00
Heitor Ferreira Nunes, Volta Redonda	10	200,00	1.800,00
Humberto Umbelino dos Santos, idem	25	500,00	4.500,00
Hebe Maria Ribeiro, Distrito Federal	50	500,00	9.500,00
Helio Guimarães, idem	200	—	40.000,00
Irmãos Guedes, Volta Redonda	25	500,00	4.500,00
Izaias Alves Carneiro, Distrito Federal	50	—	10.000,00
João Carneiro Filho, Volta Redonda	5	300,00	700,00
João Moreira da Silva, idem	25	500,00	4.500,00
João Socoloff, idem	25	500,00	4.500,00
José Araujo de Oliveira, idem	5	200,00	800,00
José Batista Rezende, Barra Mansa	50	1.000,00	9.000,00
José Henciem, Volta Redonda	5	200,00	800,00
José de Piero, idem	25	1.000,00	4.000,00
Julio da Rocha Barros, Miracema	10	200,00	1.800,00
José Augusto de Souza, Distrito Federal	50	4.000,00	6.000,00
José Gomes de Oliveira, idem	100	2.000,00	18.000,00
José Paulo Rezende de Faria, idem	100	5.000,00	15.000,00
João Donato, idem	25	—	5.000,00
José Delfino, idem	20	—	4.000,00
José dos Santos Moreira, idem	5	—	1.000,00
Jorge Magalhães da Silva, idem	10	200,00	1.800,00
José Fragoso Viana, idem	25	1.500,00	3.500,00
Lucas Damasceno, Miracema	10	200,00	1.800,00
Luiz Barbosa Lima, Distrito Federal	10	300,00	1.700,00
Lacyr Siqueira da Silva, idem	90	—	18.000,00
Lelia Marcondes Costa, idem	5	—	1.000,00
Luiz Dias Corrêa, idem	10	—	2.000,00
Manoel Pinto, Campos	50	1.000,00	9.000,00
Manoel Tavares Hlemand, Volta Redonda	5	200,00	800,00
Marinho Carrara, idem	10	200,00	1.800,00
Miguel Lopes, Distrito Federal	10	500,00	1.500,00
Maria Morais, idem	5	200,00	800,00
Mario de Azevedo, idem	10	—	2.000,00
Mario da Fonseca e Silva, idem	10	200,00	1.800,00
Milton Viana Nascimento, idem	5	100,00	900,00
Nogueira Filho Ltda., Volta Redonda	25	500,00	4.500,00
Otavio Ribeiro Gomes, Campos	25	500,00	4.500,00
Ranulpho Prata Sobrinho, Distrito Federal	95	—	19.000,00
Raulino Valois Teixeira, Distrito Federal	10	—	2.000,00
Renata Contente, idem	20	—	4.000,00
Sebastião Canuto da Silveira, Volta Redonda	10	400,00	1.600,00
Sady Gonçalves da Silva, Distrito Federal	100	4.000,00	16.000,00
Sylvio Magalhães Pegado, Distrito Federal	10	200,00	1.800,00
Samuel Alves de Azevedo, Distrito Federal	25	—	5.000,00
Ulisses Rodrigues Barbosa, Volta Redonda	25	500,00	4.500,00
Waldemar Campelo Torres, Miracema	35	3.000,00	4.000,00
Willy Timmerman, Distrito Federal	75	—	15.000,00
Paul Welner, Distrito Federal	100	6.000,00	14.000,00
	4.205	76.600,00	764.400,00

Lao-Tzé, o grande mestre

por Chiang Sing

A "volta à natureza", encontra éco em tôdas as épocas, e também a encontrou, e muito eloquente, em Lao-Tzé, o velho mestre. Conquanto antiquissima e permanente, a civilização chinesa tomou grande incremento sob a influência de Lao-Tzé, considerado por muitos como o filósofo anterior a Confucio, que maior influencia exerceu sôbre a história da humanidade. Consta que seu verdadeiro nome era Li Erh, embora sua vida seja envolta nas brumas do mistério, existindo pouquissimo material positivo sôbre a mesma. Aliás, alguns letrados chegam a duvidar de sua existência. Tudo o que dêle remanesce é o seu nome e o livro que lhe é atribuido.

Sôbre o nascimento de Lao-Tzé há uma lenda muito interessante, que por si, representa uma síntese de alta sabedoria. Conta-se, que sua mãe concebeu-o do ráio fulgurante duma estrela e trouxe-o no ventre durante noventa anos. Ao nascer, tinha êle não só os cabelos, como as sobrancelhas brancas, o que lhe valeu o apelido de "Menino-Velho".

Presume-se que tenha nascido no ano 604 A. C., no Estado de Ch'u, ao sul da China. Passou mais tarde a viver em Loyang, capital Imperial da dinastia Chou, servindo por algum tempo como historiador da corte imperial. Diz a tradição que Lao-Tzé e Confucio foram contemporâneos, embora tenha sido o primeiro bem mais velho que o sábio do "Justo Meio". Tanto quanto mergulhamos no glorioso passado da China, encontramos grandes filósofos; mas aos que precederam a Lao-Tzé, o tempo só nos legou desgarrados fragmentos, empalidecidos pela ação dos séculos.

Individualista e anarquista, a doutrina filosófica de Lao-Tzé difere totalmente da de Confucio, embora tenham ambos procurado trasmitir a tradição da sabedoria dos antigos filósofos da lendária Idade de Ouro.

Lao-Tzé era um homem embriagado de Tao. Interessava-se principalmente pelas relações entre o homem e a Natureza, ao contrário de Confucio que se interessava pelas relações humanas. Profundamente místico e panteista, o velho mestre tentava alcançar um meio para evadir-se do mundo. O tema em evidência do Taoismo é Táo que significa o primeiro princípio e a ultima razão do Universo, e também a razão lógica engendrada da concepção da unidade. Literalmente, significa tambem Caminho: algumas vezes o Caminho da Natureza, e outros o Caminho taoista do sábio viver, que é o nucleo do pensamento de Lao-Tzé, semelhante ao "Logos" dos gregos.

E' bastante difícil explicar ou definir Táo. O próprio Lao-Tzé não o disse claramente. Na introdução do Táo Teh King, a grande obra que lhe é atribuida, lemos o seguinte:

O Táo que pode ser dito,
Não é o Táo Absoluto

Os nomes que podem ser dados
Não são verdadeiros nomes.

Como vemos, para êle o silêncio era o começo da sabedoria. "Nem do Táo nem da sabedoria o homem fala, porque a verdadeira sabedoria não pode ser transmitida por palavras. Portanto, quando o sábio age, não faz nada; quando fala é por meio dum silêncio prenhe de significação.

Finalmente, o Nada, como qualidade de Táo, é considerado o tema caracteristico da filosofia de Lao-Tzé. Quando se pergunta a um letrado taoista qual é a sua interpretação de Táo, êle responde: "Táo não faz nada, o tudo é feito em virtude dêle".

Indubitavelmente, é um tanto absurdo aceitar esta teoria. Não obstante, inumeros letrados pensam que tal atitude de Lao-Tzé foi ocasionada pelas circunstâncias, pois tanto êle como Confucio viveram numa época em que a sociedade feudal, fundada pelo Duque de Chou, estava em decadência. Porisso, o velho mestre pregava a volta ao estado primitivo da Natureza, abolindo as leis e regras que regulam a conduta da humanidade. Considerava a civilisação como o início da degeneração humana; ensinava que a felicidade estava na razão inversa da civilização, pregava a força da fraqueza e a vantagem de não fazer nada.

Tendo compreendido os perigos e os aborrecimentos provenientes da inteligência, êle pregava: "Sêde estupidos!" Certamente, o que Lao-Tzé ensinou a respeito da inatividade e não interferência, foi uma espécie de sátira acusadora aos governos feudais, aos quais julgava diretamente responsáveis pelas misérias e infortunios do povo. E dizia êle: "Enquanto tôdas as coisas se movem, contemplo serenamente a volta". De fato, o movimento de Táo, consiste em voltar, para a Natureza.

Todavia, esta Utopia filosófica só seria possivel se o homem vivesse em pequenos agrupamentos, pois do contrário estaria sempre infringindo os direitos e a liberdade dos outros. Conservando-se em equilíbrio com o mundo objetivo e o subjetivo, Lao-Tzé construiu uma muralha que o isolou do mundo, encontrando então o seu próprio êgo. Seu solitário modo de viver, revela-se perfeitamente nestes versos:

Sem atravessar o portão,
O curso do mundo eu pressagio;

Sem espreitar através das janelas,
As razões celestiais eu contemplo.

Quanto mais longe se vae,
Menos se conhece.

E' interessante observar a grande diferença que há entre o taoismo filosofia (Tao Chia) e o taoismo religião (Tao Chiao). Lao-Tzé não foi o fundador deste culto, embora mais tarde tanto êle como a sua obra, se tornassem parte integrante da religião taoista. Seus ensinamentos não são apenas diversos, mas também contraditórios. Como vimos acima, o taoismo filosofia ensina a doutrina de seguir a Natureza, enquanto que o taoismo religião ensina uma doutrina contrária à Natureza. Segundo Lao-Tzé, a vida extinguida pela morte, é o curso natural das coisas, e o homem deve aceitar isto calmamente, como a quéda duma fôlha numa árvore carregada. Todavia, o ensinamento principal do taoismo religião é o princípio e a técnica de como evitar a morte, prolongando a vida por meio de talismãs, Elixir da Imortalidade e outras tolices, o que sem duvida é um trabalho contra a Natureza. Esta religião, surgiu durante a dinastia Han, sete séculos depois da morte de Lao-Tzé, e logo após o aparecimento do Budismo na China.

Fundada por Chao-Tao-Lin, a religião taoista, não está absolutamente vinculada com os ensinamentos do velho mestre, cuja filosofia, desenvolvida mais tarde pelo seu emulo Chuang-Tsé, é certamente maravilhosa, e pode ser considerada como um dos grandes sistemas filosóficos do mundo. O mesmo não acontece porém, com a religião taoista, que é falha e degenerada, não podendo de modo algum ser comparada ao Budismo ou ao Cristianismo.

O Tao Teh King (Livro de Tao), que expõe a doutrina filosófica de Lao-Tzé, foi escrito sob circunstâncias misteriosas. Diz a lenda, que o grande sábio escreveu-a atendendo ao pedido do Magistrado do Passo de Hanku, onde êle apareceu um dia seguido por um touro negro. Cansado da confusão e do declínio moral reinante na côrte, o velho mestre decidiu abandonar tudo e buscar um refugio distante. E ao terminar de escrever o Tao Teh King, o roteiro da sabedoria, que consta apenas de cinco mil palavras, saiu do Passo montado no touro para nunca mais voltar.

Embora a linguagem empregada nessa originalissima obra seja obscura e paradoxal, as idéias alí reunidas figuram entre as mais fascinantes que o homem já produziu. Ensina o Livro de Tao, que todos os corpos, vivos ou mortos, formam parte de um todo ou unidade cósmica, da qual são manifestações tanto o homem como os rios, as pedras, as plantas, os animais, os peixes, os pássaros e as estrelas.

O homem, apesar de sua faculdade de raciocínio, está tão sujeito à tirania das leis que regem a totalidade, como os outros elementos da Natureza. O razoável, pois, é abandonar-se ao curso destas leis, sem pretender alterar as próprias iniciativas em detrimento de todos, o "Infinito Caminho do Universo".

Quando a sorte ou a desgraça sobrevêm de subito a uma pessoa, esta geralment as recebe com alarme, pois se preocupa com o que lhe poderá acontecer no futuro. Tudo isto é devido à incapacidade para esquecer-se de si mesmo, pois uma vez que isto seja logrado, o que então poderá preocupá-la?

O Tao Teh King é como um fio de preciosas pérolas. Cada um de seus oitenta capitulos nos oferece uma filosofia diversa, não obstante, o conjunto formam um só filamento: a crença em que tôdas as coisas devem ser levadas a Táo (o Eterno). Como princípio do Universo, Táo conduz o sistema cósmico tão ritmica e automàticamente, que suas funções não requerem nenhum esforço. Aplicando isso à vida humana, a verdadeira inatividade é aquela que, tendo apreendido a essência de Táo, conduz a vida com tanta delicadeza e finura que ela desliza suavemente como as águas dum rio. Esta é uma importante fase da arte de viver, que se revela em muitas de nossas atividades.

Os letrados taoistas chegaram a conclusão de que, sendo Táo a ultima explicação da criação, adaptando nosso meio de vida de acôrdo com Táo, estaremos aptos para descobrir a verdadeira arte de viver.

Para a mente lógica e prática do chinês, esta teoria filosófica é bastante fantástica e irreal, contudo reconhecem os chineses que os ensinamentos de Lao-Tzé contem importantes elementos de verdade que muito contribuem para o engrandecimento dos ideais elevados.

E parodiando Ssu-Ma-Chien (145-97 A. C.), o Heródoto da China, podemos dizer o seguinte: "A escola de pensamento taoista prepara os homens para concentrar a mente nas coisas simples; viver sem preocupações, ter a ingenuidade resplandescente duma criança e aproveitar tudo o que a Natureza nos oferece de bom".

Todavia, o misticismo primitivo desta doutrina filosófica nunca sintonizou com o temperamento típico do chinês, que é prático, ético e real.

Entretanto, no intimo, todo chinês é meio taoista, meio confucionista, amando a calma, o ódio, a simplicidade, a liberdade e a contemplação panteista da Natureza. E quando estas duas doutrinas alcançam uma feliz fusão, o resultado é um modo de pensar e proceder razoáveis, que originam os rasgos típicos do caráter chinês — o tipo humano mais secular que a história revela.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8 % Prazo fixo 1 ano
DEPOSITOS
Tel. 43-1941

Avantajou-se ás previsões do plano de produção do trigo

A SAFRA ULTRAPASSOU DE 200 MIL TONELADAS NOS ESTADOS DO SUL

O Ministro Daniel de Carvalho recebeu comunicação de que as safras de trigo no corrente ano, nos Estados de Minas, São Paulo, Paraná e Santa Catarina, excederam as previsões fixadas no plano de expansão da cultura do nobre cereal. A safra de Santa Catarina, calculada em mais de 60 mil toneladas, propiciou ao Govêrno do Estado oportunidade de pleitear o fabrico de pão com farinha sem mistura. No Rio Grande do Sul, não fôsse a devastação dos gafanhotos, a produção ni trapassaria de 175 mil toneladas. As estimativas de produção nos Estados mencionados oferecem um total que atinge pelo menos 240 mil toneladas.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98-das 13 às 18

Ocorrências Policiais

Delegado de Dia: Dr. Ari Leão da Silva, Delegado Especializado de Costumes e Diversões — Telefone da Delegacia de Dia: 42-9614.

Delegado de Dia — AMANHÃ: Dr. Cristovão Cardoso, Delegado Especializado de Menores.

SOCORRO URGENTE — Pôsto Central: 42-4042 — Tijuca: 38-1620 — Botafogo: 26-8212 — Encantado: 49-4664 — Penna: 30-1956.

BRIGARAM NO ARMAZEM

O vigilante municipal nº .... 1.151, apresentou presos em flagrante ao comissário Carlos Machado de serviço ontem no 6º Distrito Policial, Francisco de Araújo Sobrinho, português, branco, viúvo, com 47 anos de idade, residente na rua da Constituição nº 56 e Abilio Mania, italiano, branco, casado, com 42 anos de idade, residente na rua D. Amelia nº 108 e proprietário do Armazem sito á rua do Lavradio nº 96, detidos quando se encontravam atracados em luta corporal no interior do referido Armazem, originando a contenda o fato do Primeiro Procurar receber uma conta. Em cartório foram autuados em flagrante.

FURTARAM AS PEÇAS DO AUTOMO'VEL

O representante da firma Trassagro, estabelecido á Avenida Almirante Mariá nº 40 e 42, com posto de gasolina, queixou-se ao comissário Silvio Vieira de serviço ontem no 16º Distrito Policial, de que os ladrões haviam entrado no referido posto carregando com várias peças de automóvel, avaliando seu prejuizo na importância de Cr$ 8.000,00. O comissário registrou a queixa prosseguindo em diligências para descobrir os autores do furto.

CARREGARAM O RELO'GIO DE OURO

Queixou-se ao comissário Silvio Vieira de serviço ontem no 16º Distrito Policial, Leopoldina de Barros, residente na rua General Bruce nº 778 de que os ladrões haviam entrado em sua residência, carregando com um relógio de ouro, uma caneta Parker e outros objetos de uso. Estima a queixosa seu prejuizo na importância de Cr$ .. .. 6.000,00. O comissário registrou o fato prosseguindo em diligências.

AGREDIDO POR DOIS

Ao comissário Gonçalves Pessego, de serviço ontem no 12º Distrito Policial, foram apresentados presos em flagrante pelo vigilante municipal nº 908, Pedro da Silva Tinoco, brasileiro, branco, solteiro, com 18 anos de idade, operário, residente na rua Barão da Gamboa nº 15 e João Martins dos Santos, brasileiro, branco, solteiro, com 28 anos de idade sem profissão e residente na rua Saldanha Marinho nº 41 — casa 3, detidos quando agrediam a socos na rua Nabuco de Freias em frente ao nº 45, á Sebastião Pereira Linhares, brasileiro, branco, viúvo, com 65 anos de idade e residente na rua Barão da Gamboa nº 41, — casa 12, que sofreu em consequência escoriações na face e braços, sendo medicado no Posto Central de Assistência. Em cartório foram os criminosos autuados.

O LADRÃO SUBIU PELA ESCADA

Ao comissário Ezequiel de serviço ontem no 4º Distrito Policial, queixou-se o Dr. Luiz Carvalhal, médico e residente na rua Fernando Osório nº 30, de que os ladrões utilizando uma escada de uma obra ao lado de sua residência, haviam penetrado no interior da mesma, carregando com os seguintes objetos: — 1 relógio de pulso marca "omega", 1 caneta, 1 isqueiro, - par de oculos e vários outros objetos, avaliando seu prejuizo na importância de Cr$ .... 3.000,00. A queixa foi registrada.

FOI AGREDIDA PELO MARIDO

Maria Dolores Feitosa Gomes, brasileira, branca, casada, doméstica com 38 anos de idade e residente na rua dos Limites nº 360, queixou-se ao comissário Ebert Murtinho de serviço ontem no 27º Distrito Policial, de que fôra agredida próxima á sua residência por motivo fútil pelo seu próprio espôso Antonio Gomes Sobrinho, brasileiro branco, com 42 anos de idade, sem profissão e residente em sua companhia, sofrendo Maria em consequência contusões na cabeça, tendo seu marido ainda á ameaçado de morte. A queixa foi registrada, prosseguindo as diligências para apurar o fato devidamente.

OS LADRÕES CARREGARAM A BOMBA ELE'TRICA

Alberto Carvalho de Siqueira, zelador do Edificio sito á rua Carlos de Vasconcelos nº 31, queixou-se ao comissário Ancora da Luz de serviço ontem no 17º Distrito Policial, de que os ladrões furtarm do referido Edificio uma bomba elétrica marca "Berne", cujo valor é de Cr$ 2.600,00. Foi registrada a queixa.

BÔLSAS, LUVAS, MEIAS E LEQUES
Casa Cavanelas
OUVIDOR, 178
GONÇALVES DIAS, 49

Serão aproveitados como extranumerários os auxiliares que já vinham prestando serviço ao Ministério

O Ministro Armando Trompowski, em aviso que dirigiu ao diretor geral do Pessoal, determinou que os inumeros auxiliares que vinham exercendo funções permanentes, no Ministério, sejam aproveitados, o mais possivel, nas próximas tabelas de extranumerários. O Ministro baseou a sua resolução no aumento das dotações orçamentárias, correspondentes á Aeronáutica, para o ano de 1948, e destinadas á admissão de pessoal extranumerário.

Justificando-a, o titular da pasta, expendeu, igualmente, estas considerações: "Atendendo a que, no exercicio corrente, foram aproveitados, como diaristas de obras, inumeros auxiliares que vinham trabalhando em serviço de escritório e exercendo funções subalternas de natureza permanente; atendendo a que esses auxiliares vinham sendo custeados até 31 de dezembro de 1946, à conta de crédito extraordinário (de guerra); e atendendo, finalmente, a que o mencionado aumento concedido para o próximo exercicio se destina, principalmente, ao enquadramento desses auxiliares em funções de extranumerários".

Ainda em consequência do aviso do Ministro a verba n. 4, obras, será aplicada, no próximo exercicio, unicamente, aos objetivos especificos do plano de obras e equipamentos.

COLITES?
Diarréias, má digestão, catarros dos intestinos, flatulência, falta de apetite? A LUNGACIBA como um poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias, o catarro intestinal e estimulando o apetite.
E' UM DOS PRODUTOS MAIS PROCURADOS DA
FLORA MEDICINAL
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA
RUA 7 DE SETEMBRO, 193/195 — RIO DE JANEIRO
Vende-se em tôdas as drogarias e farmácias
(Lic. pelo D.N.S.P. sob o n.º 10, em 9-1-1918)

UM TELEFONE NOTÁVEL: 22-3526
Consulte-nos sem compromisso e não perca tempo em concorrência.
Qualquer trabalho de tipografia, litografia, rotulagem, cartonagem, folhinhas, convites e impressos em geral.
PREÇO, QUALIDADE E TEMPO, três fatores decisivos ao serviço dos seus negócios.
TIPOGRAFIA S. JORGE
UBIRAJARA & ALMEIDA
RUA DO SENADO N.º 42 — TEL. 22-3526

GAZETA JURIDICA

(Conclusão da pagina 8)

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL de 2ª praça, com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação dos bens penhorados á José Ferreira Brasil Filho, nos autos da ação Executiva que lhe moveu Paulo José de Souza, na forma abaixo.

O Doutor Rizzio Affonso Peixoto Barandier, Juiz de Direito desta Décima Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER a quem o presente edital ver, ou dêle conhecimento tiver, que no dia (31) do corrente, as treze horas e trinta minutos, no Saguão do Palácio da Justiça, sito a Rua Dom Manuel, numero vinte e nove, serão vendidos em segunda praça, pelo Porteiro dos Auditórios, a quem maior lance oferecer acima da quantia de Cr$ 17.235,00 (dezessete mil duzentos e trinta e cinco cruzeiros), os bens constantes do laudo de avaliação adiante transcrito: — Laudo de Avaliação. Ação Executiva. — Uma Mobilia para sala de jantar de tipo colonial, composta de doze peças (rustica), Cr$ nove mil cruzeiros; um dormitório com onze peças tipo colonial, rustico, Cr$ 6.900,00 (seis mil cruzeiros); três camas para solteiro, Cr$ 900,00 (novecentos cruzeiros); uma geladeira marca "Carioca" — pequena, Cr$ 250,00 (duzentos e cinquenta cruzeiros); um rádio super-luxo de cinco válvulas fabricação nacional R.P. - cento e quatro, Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros). Soma: Cr$ 19.150,00 (dezenove mil cento e cinquenta cruzeiros). — Importa a presente avaliação em Cr$ 19.150,00 (dezenove mil cento e cinquenta cruzeiros). — Rio de Janeiro, trinta de outubro de mil novecentos e quarenta e sete. (as) Delio de Souza Maia. — Ernesto Babo Filho, nono avaliador, no impedimento ocasional do Décimo Segundo. — O presente laudo foi dactilografado em uma fôlha de papel selado de Cr$ um cruzeiro e noventa centavos. — Quem quiser arrematar os bens móveis acima descritos, deverá comparecer no local, dia e hora supra, sendo a arrematação a dinheiro á vista ou fiador idôneo pelo prazo de três dias. — Os móveis supra descritos são encontrados á Rua João Silva, numero cento e setenta e dois, na Estação de Olaria e estão sob a guarda do doutor quarto Depositário Judicial. — A fim de que chegue ao conhecimento dos interessados, fiz expedir êste e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezoito dias do mês de dezembro, do ano de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, Marcio Bueno Soares, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, Carlos Frederico Jouvin, escrivão, subscrevo. — Ressalvo a razura na segunda linha no numero (-31-). — (a) Rizzio Affonso Peixoto Barandier. — Está conforme. O Escrivão, Carlos Frederico Jouvin.

Otica Moderna

Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO 37
Sucursal: RUA MÉXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

NATAL DOS POBRES DO E. C. MINERVA

Como nos anos anteriores, o Esporte Clube Minerva fará distribuir, por doação de sua Diretoria e associados, brinquedos, doces e roupinhas ás crianças pobres que comparecerem á sede da agremiação no dia 23, das 8 ás 12 horas, com os cartões já distribuidos.

Dr. Waldemiro Barbosa
Clinica médica geral
RUA GOIAZ, 1062
Tel. 29-8986
QUINTINO

Compram-se móveis
Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

Imbu e Indico os favoritos principais de hoje

Programas -- Montarias -- Nossos Palpites

A reunião de hoje, será realizada na pista de areia encharcada, com exc pção do 4º e 7 páreos que serão corridos na grama.

Como prova básica faz parte do programa o Clássico "José Calmon", que tem em Imbú e Indico os favoritos principais.

Eis o programa, montarias e nossos palpites:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.500 metros — A's 14 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1—1 Royal Kiss, O. Reichel .. 54
2—2 Grandguinol, O. Ulôa .. 53
3(3 Intriga, J. Mesquita .. 52
(4 Galhardo, A. Barbosa .. 52
1(5 Itamonte, L. Rigoni .. 56
(" Porungo, A. Araújo .. 54

2º páreo — 1.200 metros — A's 14,30 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1(1 Don Pedro II, A. Ribas .. 52
(2 Diviko, E. Steyka .. 56
(3 Serpente Negra, P. Coelho 50
(4 Trapalhão, V. Lima .. 54
2(5 Rocanora, N. C. .. 50
(6 Gualanéte, A. Ribas .. 56
(7 Esquadra, E. Cardoso .. 56
(8 Bandoleira, J. Maia .. 50
3(9 Cotiara, L. Rigoni .. 53
(10 Ancito, M. Coutinho .. 54
(11 Huasca, S. Batista .. 50
(12 Heroico, I. Sousa .. 53
4(13 Picada, A. Aleixo .. 50
Catavento, H. Molina .. 53
Fantasia, E. Silva .. 50
Folia, L. Coelho .. 56

3º páreo — 1.400 metros — A's 15 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1(1 Teddy, A. Barbosa .. 55
(2 Darling, N. C. .. 51
(3 Cadete Eugênio, I. Sousa .. 53
2(4 Cauteloso, R. Freitas .. 53
(5 Caravana, N. C. .. 51
(6 Chereta, S. Ferreira .. 51
3(7 Explosiva, V. Lima .. 51
(8 Cabalista, J. Portilho .. 53
(9 Irene, A. Aleixo .. 51
(10 Aripuana, N. C. .. 51
4(11 Ibirapuéra, O. Ulôa .. 51
(12 Bruno, E. Castillo .. 53
(13 Fonética, A. Ribas .. 51
(" Queite, O. Reichel .. 51

4º páreo — Prêmio "Francisco Antunes Maciel" — (5ª prova especial de Leilão) — 2.000 metros — A's 15,30 horas — Cr$ 60.000,00.

Ks.
1—1 Varsovia, R. Freitas .. 57
2(2 Ubatana, O. Reichel .. 55
(3 Carinhosa, V. Andrade .. 55
3(4 Jalna, G. Costa .. 55
(5 Itaquatiá, P. Costa .. 55
4(6 Cherie, A. Ribas .. 55
(7 Lombardia, O. Ulôa .. 57

5º páreo — 1.400 metros — A's 16,05 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks.
1(1 Dadiva, S. Ferreira .. 50
(" Dabul, J. Mesquita .. 52
2(2 Fine Champagne, O. Reichel 56
(3 Tentugal, A. Aleixo .. 58
(4 Don Ramiro, E. P. Coutinho 52
3(5 Areado, J. Portilho .. 52
(6 Flexa, V. Lima .. 54
(" Sanguenolth, N. C. .. 50
4(7 Tally-Ho, I. Sousa .. 54
(8 Riolil, A. Rosa .. 54
(" Aquilon, A. Barbosa .. 52

6º páreo — 1.500 metros — A's 16.40 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks.
1(1 Cambridge, E. Castillo .. 56
(2 Dixie, P. Costa .. 54
(3 Montese, V. Lima .. 56
2(4 Huron, R. Freitas .. 56
(5 Dulipé, J. Maia .. 56
(6 Heracles, B. Ribeiro .. 56
3(7 Aloá, N. C. .. 56
(8 Chapada, N. C. .. 54
(9 Magestade, N. C. .. 54
4(10 Lux, I. Sousa .. 56
(11 Iheta, L. Rigoni .. 54
(" Halina, A. Ribas .. 54

7º páreo — Prêmio Clássico "José Calmon" — 2.000 metros — A's 17,15 horas — Cr$ 60.000,00 — Betting.

Ks.
1(1 Imbú, E. Castillo .. 52
(" Indico, A. Barbosa .. 53
2(2 Ibicuhy, O. Ulôa .. 51
(3 Jacomi, A. Ribas .. 56
(4 Izarari, XX .. 58
3(5 Pioneiro, J. Mesquita .. 51
(6 Intruso, S. Ferreira .. 50
(" Don Raul, R. Freitas .. 55
4(7 Galhardo, XX .. 58
(8 Caxambú, L. Rigoni .. 61
(" Trimonte, O. Reichel .. 51

8º páreo — 1.600 metros — A's [illegible] horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks.
1(1 Marrocos, N. C. .. 57
(2 Chips, V. Lima .. 50
2(3 Defiant, O. Reichel .. 60
(4 Marán, J. Portilho .. 50
(5 Miralumo, V. Andrade .. 50
3(6 Bacharel, J. Vidal .. 55
(7 Hyperbole, E. Castillo .. 51
(8 Heleno, N. C. .. 50
4(9 Miami, S. Ferreira .. 60
(10 Nacarado, N. C. .. 56
(" Musicante, A. Ribas .. 50

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá inicio ás 14,00 horas.

"FORFAITS" PARA HOJE

Foram apresentados os "forfaits" seguintes:

Rocanora — Darling — Caravana — Aripuana — Sanguenolth — Aloá — Chapada — Majestade — Marrocos — Heleno e **Nacarado.**

São duvidosas as apresentações de **Izarari** e **Galhardo.**

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Porungo — Grandguinol — R. Kis	— 12
Don Pedro II — Folia — Gualanete	— 14
Ibirapuera — Teddy — Bruno	— 14
Varsóvia — Ubatana — Jalna	— 12
Dádiva — F. Champagne — Dabul	— 12
Cambridge — Lux — Huron	— 14
Imbú — Jacomi — Ibicuhy	— 12
Bacharel — Defiant — Musicante	— 23

Aconselhamos para o "Betting" Simples

Cambridge . . (n. 1)
Imbú . . . . . . (n. 1)
Bacharel . . . . (n. 6)

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Porungo — Don Pedro II — Varsóvia — Dádiva e Imbú

"BETTING" DUPLO

Cambridge — Lux
(1 — 10)
Imbú — Jacomi
(1 — 3)
Bacharel — Defiant
(6 — 3)

Resultado da reunião de ontem

Impervio, Guinéo, Platero, Dominó, Abdin, Hyovava e Frisson, foram os vencedores

A corrida de ontem foi excelente para os azaristas, que tiveram poules gordas rateadas para um Natal feliz... dos profissionais do turfe!

Houve na parte técnica uma partida anulada e não confirmada, resultando que prosseguissem na corrida os concorrentes que largaram. Ainda não tinham chegado em frente as especiais, de ordem do órgão técnico, o rádio anunciava a anulação do páreo.

Esse fato passou-se com o 2º páreo do programa em que ficou parada a Lizette, montada por J. Mesquita.

Eis o movimento técnico das carreiras:

1º páreo — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ .. 3.000,00.

1º, Impervio, 52 quilos, A. Rosa; 2º, Acatado, 53 quilos, P. Coelho; 3º, Denbirú, 51 quilos, S. Ferreira.

Ganho por cabeça e 3 corpos. Tempo: 78". Não correu Infiel.

Rateios: vencedor, 11, Cr$ 173,00. Dupla 24, Cr$ 136,00. Placês: 11, Cr$ 26,00; 6, Cr$ 20,50 e 1, Cr$ 11,50.

Proprietário — Vicente Giosa. Tratador — Adair Feijó. Movimento do páreo: Cr$ .. .. 386.820,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Denbirú	10.563	15,00
	2 Phoenix	1.297	121,00
	3 Mister X	255	617,00
2(	4 Catalina	1.354	116,00
	5 Indra	826	190,00
	6 Acatado	1.152	136,50
3(	7 Outono	959	164,00
	8 Bilontra	362	435,00
	9 Gabardine	524	300,00
	10 Lady	131	1.201,00
4(	11 Impervio	909	173,00
	12 Garimpa	878	179,00
	13 Dumbo	456	345,00
	14 Infiel	N. C	
	Total		

DUPLAS

		Cr$
11	1.523	70,00
12	4.080	26,00
13	2.379	44,00
14	2.320	45,00
22	340	310,00
23	715	147,00
24	772	136,00
33	270	390,00
34	559	188,00
44	212	497,00
Total	13.170	

2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ .. 4.500,00.

ANULADO.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Gavota	9.577	17,00
	2 Vila Rica	135	1.179,00
2(	3 Liberia	1.344	118,00
	4 Lizette	651	244,50
3(	5 Imponente	6.345	25,00
	6 D. China	491	326,00
4(	7 Princezinha	N. C.	
	8 Sans Souci	1.357	117,00
	Total	19.909	

DUPLAS

		Cr$
11	142	743,00
12	2.132	48,00
13	5.410	19,50
14	1.439	73,00
22	220	480,00
23	1.683	63,00
24	353	299,00
33	421	251,00
34	1.391	76,00
Total	13.191	

RESTITUIÇÃO DE TUDO.

3º páreo — 1.200 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ .. 3.750,00.

1º, Guinéo, 54 quilos, P. Manzan; 2º, Grão Mogol, 52 quilos, R. Pacheco; 3º, Isloti, 51 quilos, S. P. Ribeiro.

Ganho por focinho e 2 corpos. Tempo: 76" 1/5. Não correu Ganges.

Rateios: vencedor, 8, Cr$ 60,00. Dupla 33, Cr$ 126,50. Placês: 8, Cr$ 25,00; 7, Cr$ 23,00 e 9, Cr$ 35,00.

Proprietário — Stud Santa Cruz. Tratador — José Nascimento. Movimento do páreo: Cr$ .. .. 495.780,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(	1 White Face	2.467	83,00
	2 Fleugma	654	335,00
2(	3 Oleg	4.740	46,00
	4 Caá-Puan	3.984	55,00
	5 Orelfo	604	362,00
3(	6 Lula	2.010	180,50
	7 Grão Mogol	2.167	101,00
	Guinéo	3.664	60,00
4(	9 Isloti	2.050	107,00
	10 Ganges	5.015	44,00
	" Enéas		
	Total	27.355	

DUPLAS

		Cr$
11	127	1.059,00
12	2.390	56,00
13	1.426	94,00
14	962	140,00
22	1.968	68,00
23	3.572	38,00
24	2.914	46,00
33	1.063	126,50
34	974	68,00
44	418	322,00
Total	16.814	

4º páreo — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ .. 2.250,00.

1º, Platero, 58 quilos, J. Vidal; 2º, Hullera, 50 quilos, O. Macedo; 3º, Royal Statute, 55 quilos, L. Leighton.

Ganho por 3 corpos e 3 quartos de corpo. Tempo: 94" 4/5.

Rateios: vencedor, 2, Cr$ 34,50. Dupla 23, Cr$ 67,00. Placês: 2, Cr$ 24,00 e 5, Cr$ 54,00.

Proprietário — Carlos da Rocha Faria. Tratador — Sabbatino D'Amore. Movimento do páreo: Cr$ .. .. 530.460,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Malo	5.660	41,00
	" Armada		
2(	2 Platero	6.768	34,50
	3 Topetudo	3.581	65,00
3(	4 Malagueno	3.800	61,50
	5 Hullera	1.594	147,00
4(	6 Blue Rose	1.040	225,00
	7 Royal Statute	6.807	34,00
	" Mapita		
	Total	29.250	

"Kangurú"
AS MEIAS DE CLASSE
NAS PRINCIPAIS CASAS DE ARTIGOS PARA HOMENS

DUPLAS

		Cr$
11	46	323,50
12	2.875	52,50
13	1.498	101,00
14	2.648	57,00
22	1.431	106,00
23	2.244	67,00
24	4.137	26,50
33	389	188,00
34	2.088	72,00
44	1.111	136,00
Total	18.890	

5º páreo — 2.200 metros — Cr$ 36.000,00 — Cr$ 10.800,00 — Cr$ .. 5.400,00.

1º Dominó, 52 quilos, J. Mesquita; 2º, Fiducia, 50 quilos, S. Batista; 3º, Don José, 52 quilos, R. Freitas.

Ganho por cabeça e 3 corpos. Tempo: 143" 2/5.

Não correram Meteor e Edmund. Rateios: vencedor, 4, Cr$ 44,00. Dupla 34. Cr$ 63,00. Placês: não houve.

Proprietário — Jaime Santos. Tratador — Bertucio P. de Carvalho. Movimento do páreo: Cr$ .. .. 431.600,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1—1	Don José	9.550	23,00
2—2	Typhoon	4.704	47,00
3(	3 Edmund	N. C.	
	4 Dominó	4.948	44,00
4(	5 Meteor	N. C.	
	" Fiducia	8.018	27,00
	Total	27.120	

DUPLAS

		Cr$
12	3.180	40,00
13	3.632	35,00
14	4.068	31,50
23	1.099	117,00
24	2.031	63,00
34	2.039	63,00
Total	16.049	

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ .. 4.500,00.

1º, Abdin, 55 quilos, A. Ribas; 2º, Poeta, 55 quilos, J. Mesquita; 3º, Leste, 55 quilos, O. Ulôa.

Ganho por 3 corpos e meio corpo. Tempo: 90" 2/5. Não correu King Cole.

Rateios: vencedor, 13, Cr$ 28,00. Dupla 14 Cr$ 43,00. Placês: 13, Cr$ 13,00; 1, Cr$ 15,00 e 8, Cr$ 14,00.

Proprietário — Jorge P. F. M. Magalhães. Tratador — O. Maria. Movimento do páreo: Cr$ .. .. 572.700,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Poeta	4.713	51,00
	2 Caoré	373	644,00
	3 Correntes	1.406	171,00
2(	4 Never Looses	2.142	112,00
	5 Marmoreo	197	1.219,00
	6 Lórca	2.090	115,00
3(	7 Dinny	1.935	124,00
	8 Leste	4.586	52,00
	9 Airi	220	1.044,50
	10 Urca	429	560,00
3(	11 Guelfo	3.379	71,00
	12 King Cole	N. C.	
	13 Abdin	8.550	29,00
	" Iral		
	Total	30.030	

DUPLAS

		Cr$
11	1.034	162,00
12	1.778	94,00
13	2.625	64,00
14	3.931	43,00
22	414	406,00
23	1.518	110,50
24	2.666	63,00
33	724	282,00
34	3.697	45,00
44	2.593	65,00
Total	20.970	

7º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ .. 3.300,00.

1º, Hyovava, 54 quilos, Red. Freitas; 2º, Farra, 54 quilos, J. Mesquita; 3º, Ureno, 56 quilos, Ot. Reichel.

Ganho por pescoço e 2 corpos. Tempo: 90" 3/5. Não correu Helicon.

Rateios: vencedor, 11, Cr$ 171,00. Dupla 34, Cr$ 91,00. Placês: 11, Cr$ 42,00; 9, Cr$ 78,00 e 7, Cr$ 22,00.

Proprietário — E. F. Fernandes. Tratador — Dionisio M. Oliveira. Movimento do páreo: Cr$ .. .. 602.470,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Parker	5.245	49,00
	2 Camacho	257	993,00
	3 Chaim	492	519,00
2(	4 Shangri-lá	5.036	51,00
	5 Parahyba	2.393	107,00
	6 Taoca	2.797	92,00
3(	7 Ureno	7.576	34,00
	8 Helicon	N. C.	
	9 Farra	1.286	198,50
	10 Hanibal	1.601	159,00
4(	11 Hyovava	1.490	171,00
	12 Cangica	1.060	241,00
	13 Hele	2.687	95,00
	" Katurrita		
	Total	31.910	

DUPLAS

		Cr$
11	653	279,00
12	3.745	49,00
13	3.329	55,00
14	2.587	72,00
22	1.845	99,00
23	4.122	44,00
24	3.744	66,00
33	944	193,00
34	1.994	91,00
44	855	313,00
Total	22.768	

8º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ .. 3.750,00.

1º, Frisson, 50 quilos, A. Aleixo; 2º, Pucho, 54 quilos, H. Molina; 3º, Diamant, 53 quilos, L. Rigoni.

Ganho por 3 corpos e 1 corpo. Tempo: 96" 2/5. Não correu Fla Flú.

Rateios: vencedor, 1, Cr$ 59,00. Dupla 13, Cr$ 51,00. Placês: 1, Cr$ 21,50; 7, Cr$ 16,50 e 9, Cr$ 15,00.

Proprietário — Edna Feijó. Tratador — Adair Feijó. Movimento do páreo: Cr$ .. .. 655.400,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Frisson	4.915	59,00
	2 Fontainebleau	4.617	63,00
2(	3 Fla Flú	N. C.	
	4 Tango	3.017	90,00
	5 Sagres	1.267	230,00
3(	6 Expoente	4.413	66,00
	7 Pucho	4.485	61,00
	8 Candidato	457	638,50
4(	9 Diamant	9.418	31,00
	10 Casablanca	3.208	132,00
	11 Exigente	1.683	173,00
	Total	36.480	

DUPLAS

		Cr$
11	2.141	92,00
12	1.237	159,00
13	3.867	51,00
14	4.686	42,00
22	269	732,00
23	1.348	146,00
24	2.114	93,00
33	1.339	147,00
34	4.811	41,00
44	2.799	70,00
Total	24.611	

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS
Cr$ 4.046.560,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS
Cr$ 472.735,00.

Pista de areia pesada

RESULTADO DOS CONCURSOS

Concurso simples

1 vencedor, com 6 pontos — Cr$ 48.765,00.

Concurso duplo

2 vencedores, com 12 pontos — Cr$ 17.107,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE

Comb.: (13-11-1) — 4 vencedores — Cr$ 1.816,00.

"BETTING" ITAMABATI

Simples

Comb.: (13-11-1) — 34 vencedores — Cr$ 1.701,00.

"BETTING" ITAMABATI

Duplo

Comb.: (13-1) (11-9) (1-7) — não houve vencedor, acumulará para o próximo sábado a importancia de Cr$ 213.656,00.

Passando em revista os concorrentes de hoje

1º PAREO — 1.500 METROS

ROYAL KISS — Bom azar. Não gosta da pista pesada. Foi 8º para Nacarado, em 1.500 metros, grama leve.

GRANDGUINOL — Desta vez pode vencer. A distancia é do seu agrado. Foi 3º para Encoraçado na distancia de 1.400 metros, areia pesada.

INTRIGA — Cuidado com ela. Pode surpreender. Mantem ótima forma e foi 3º para Porungo, em 1.600 metros, areia leve.

GALHARDO — Continua no mesmo. Vem de 1º para Acarape, em 1.500 metros, areia pesada.

ITAMONTE — Rival temeroso. Desfruta ótimo estado. Foi último Porungo, em 1.600 metros, areia leve.

PORUNGO — Está "tinindo", além de reforçar o número de Itamonte. Foi 1º para Gin, em 1.600 metros, areia leve.

2º PAREO — 1.200 METROS

DON PEDRO II — A grama é de sua predileção, ostentando ótima forma. Foi 2º para Manful, em 1.500 metros, areia pesada.

DIVIKO — E' "balcado". Foi 3º para Folia, em 22-11-47, areia leve, 1.200 metros.

SERPENTE NEGRA — Nada tem feito. Foi 8º para Manful, em 1.500 metros, areia pesada.

TRAPALHAO — Só tem ligeireza. Foi 6º para Folia, em 22-11-47.

ROCANORA — Não corre.

GUALANETE — Não deve ser desprezado. Foi 13º para Manful, em 13-12-47.

ESQUADRA — Reaparece com possibilidades. Foi 7º para Flexa, em 21-9-47.

BANDOLEIRA — Na areia é de corrida. Chegou 2º diferença meio corpo para Hesione, em 29-11-47.

COTIARA — Excelente no gramado. Foi 5º para Manful, em 13-12-47.

ANCITO — Achamos difícil. Foi 8º para Rubi, em 1.400 metros, areia pesada.

HUASCA — Anda produzindo pouco. Chegou 7º para Manful, em 1.500 metros, areia pesada.

HEROICO — Do seu agrado turma e distancia. Foi último para F. Champagne, em 24-8-47.

PICADA — Levavam fé e fracassou. Chegou 6º para Manful, em 13-12-47, 1.500 metros, areia pesada.

CATAVENTO — Este melhorou. Rival de primeiro plano. Foi 1º para Piazote, em 25-10-47, 1.200 metros, areia pesada.

(Conclui na pág. 11)

LINHOS
CASEMIRAS E TROPICAIS INGLESES!
Todos carimbados e garantidos das melhores fabricas nacionais e estrangeiras
O MAIOR "STOCK" DO RIO
Leão das Casemiras RUA BUENOS AIRES, 139

CASA APIS
ex-CASA UR
Lucro exagerado é roubo - A única que vende diretamente das fábricas aos consumidores - MEIAS, LENÇOS, GRAVATAS E CAMISAS
Rua da Alfandega, 212

NATAL MAIS CONFORTÁVEL...

(Conclusão da pág. 1)

pas, calçados, gêneros alimenticios e de Natal, brinquedos e lanches aos trabalhadores e suas famílias. As diversões do Parque serão franqueadas aos filhos dos operários durante todo o dia e também haverá um grande numero de espetáculos ligeiros nos mais diversos pontos da Quinta, por artistas circenses e de teatro.

Para essa festa, o Deputado Euvaldo Lodi, Presidente da Confederação Nacional da Industria, convidou o Presidente da República e outras altas autoridades. O Ministro do Trabalho, deverá comparecer a êsses festejos pela parte da tarde.

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINARIAS
Diàriamente de 13 às 17 horas.
Consultório: Rua México, 164-4º — Sala 41 — Tel. 42-0888. Residência: Desemb. Isidro, 16 - Casa IV — Tel. 42-2487.

Nova fortuna em ambar cinzento encontrada nas costas da Bahia

(Conclusão da pág. 1)

o fato ocorreu ás 10 horas da manhã de ontem. Estava, juntamente com o terceiro piloto João Santana, na ponte de comando, quando avistaram flutuando ao sabor das ondas uma grande massa disforme. Grande emoção se apossou dos mesmos, pois ligaram logo o achado ao ambar gris encontrado nas costas sul. Imediatamente rumaram para o local, e tiveram a confirmação dessa suspeita. A preciosa carga foi recolhida para bordo, entre demonstrações de júbilo da tripulação.

Os marinheiros receberam a dádiva como um presente de Natal do Senhor do Bonfim.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA Nº 288, EXTRAIDA EM 20 DE DEZEMBRO DE 1947:

30.757 — Cr$ 1.000.000,00 — Rio.
30.756 (Apr.) — Cr$ 25.000,00.
30.758 (Apr.) — Cr$ 25.000,00.
6.290 — Cr$ 200.000,00 — S. Paulo
39.742 — Cr$ 50.000,00 — Curitiba.
3.560 — Cr$ 20.000,00 — Paraíba — Minas.
39.146 — Cr$ 10.000,00 — S. Paulo.

E mais 5 prêmios de Cr$ 5.000,00, 10 de Cr$ 3.000,00, 15 de Cr$ 2.000,00, 40 de Cr$ 1.000,00, 90 de Cr$ 500,00, 440 de Cr$ 300,00, 1.600 de Cr$ 180,00 para os bilhetes terminados co mos dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmio e 4.000 de Cr$ 150,00 para os bilhetes terminados em — 7 —.

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Sete de Setembro, 94 — 6º andar. — Fone: 22-6081. — Residência: 25-8065

Novo e perfeito sistema de aterrissagem instrumental

WASHINGTON (U S I S) — Não havia transcorrido ainda um mês desde que um quadrimotor do xército dos Estados Unidos realizara uma viagem transatlântica de ida e volta, sem qualquer interferência da mão humana em seus contrôles, quando foi anunciado o aperfeiçoamento de um sistema de aterrissagem automático capaz de tornar seguros os vôos dos aviões, quaisquer que fôssem as condições atmosféricas.

Os esforços do Exército, pioneiro no vôo em qualquer tempo, por meio de contrôles pre-estabelecidos, foram rivalizados pela Administração de Aeronáutica Civil, cujos cientistas e engenheiros tentaram ajustar métodos automáticos às operações de vôo dos aviões de carga e passageiros. Na Estação de Experimentação Técnica, em Indianópolis, Estados de Indiana, aperfeiçoaram os técnicos da AAC um sistema automático de aterrissagem, perfeito mesmo com visibilidade zero.

O tempo adverso, na aterrissagem, constitui o mais sério obstáculo ao vôo. Exige que os aviões façam circulos sôbre os campos de aterragem à espera de de uma oportunidade para descer, o que causa atrazos e outros transtornos.

Os instrumentos de aproximação controlada e o de aterragem instrumental trazem o avião até o campo, mas a aterrissagem pròpriamente dita fica a cargo do piloto, o qual é orientado pelos instrumentos ao invés de por sua própria vista.

O novo sistema automático de aterragem, entretanto, põe o avião em terra; tudo quanto tem o piloto que fazer é usar os freios e desligar os moores.

O rádio e o radar, ao invés de indicar simplesmente nos instrumentos a posição correta de aterrissagem, encarregam-se de controlar o avião. O instrumento utilizado é o familiar "piloto automático" que durante anos substituia os pilotos, durante certos periodos de tempo, nas longas travessias.

O perigo da demora na concessão do auxilio á Europa

DENVER — (Colorado) — (USIS) — Em advertindo que as lições aprendidas na Grécia mostram, da maneira mais clara, que o "tempo é essência" do programa de recuperação da Europa, o Sr. George C. Mcghee, Coordenador do Auxilio à Grécia e à Turquia do Departamento de Estado, recordou, durante um discurso pronunciado perante a seção local da Associação Americana Pró-Nações Unidas, que a expansão imperialista não se assinala mais pela marcha dos exércitos. A êsse respeito, lembrou o que aconteceu nos últimos anos na Hungria, na Grécia, na Bulgaria, na Rumania, na Rumania, na Iugoslavia e na Albania, como exemplo da técnica imperialista que está sendo empregada presentemente nos paises da Europa ocidental.

O Sr. Mcghee descreveu os esforços da missão norte-americana que administra os trezentos milhões de dolares que constituem o fundo de auxilio à Grécia e disse que embora existam fatores favoraveis, nem a insurreição nem a situação economica foram já controladas.

"Nossas atividades na Grecia", acrescentou, "não deram ainda para os resultados. Ao contrário, durante os meses em que nossa missão esteve articulando seu trabalho, a situação piorou. Entretanto, qualquer que seja o seu custo ou o tempo que leve, constitue um imperativo para nós a defesa daquela linha, na Grécia, pois como disse o Presidente Truman, "a sobrevivência e a integridade da Grécia são de importância capital".

A Europa sul-oriental e o Oriente Médio, aduziu o Sr. Mcghee, "constituem prezas tentadoras", as quais dominadas por uma potência estrangeira poderiam decidir o destino de, pelo menos, três continentes. São, ademais, peculiarmente "vulneráveis" à agressão estrangeira, em virtude das brechas abertas pela instabilidade politica e dificuldades economicas, pelas quais o comunismo internacional não perde tempo em entrar..."

Considerada a possibilidade de compras diretas de cereais pelo Govêrno dos E. U. A.

WASHINGTON — (USIS) — Enquanto altos funcionários do govêrno conferenciavam sôbre os planos da campanha nacional de economia alimentar, o secretário da Agricultura, Sr. Anderson, anunciou que estava sendo objeto de consideração em seu Departamento a compra de trigo diretamente aos agricultores, em um esforço destinado a alcançar a meta da exportação, fixada em 200.868.000 hectolitros.

Fez ver o Sr. Anderson que esta prática poderia ser adotada, na hipotese de falhar a aquisição de cereais pelo Departamento da Agricultura pelos canais normais do comércio, não se obtendo a quantidade de necessária. Esclareceu que a razão das compras domésticas não se relaciona com a meta de econômia de 35.240.000 hectolitros, que, segundo o Presidente Truman, corresponde ao que deve ser enviado a Europa, além dos 165.628.000 hectolitros já reservados para exportação.

Nesse entretempo, o Dr. Edwin G. Nourse, presidente do Conselho de Consultores Economicos da Casa Branca, disse que o govêrno deve estar preparado para adotar medidas mais drásticas de poupança de viveres e repressão à alta dos preços, caso malogre o programa de ajuda voluntária. Disse ainda aos jornalistas que "dentro do limite de 570 milhões de bushels, o programa ajudista póde ser absorvido sem inflação". O Sr. Nourse prestou estas declarações depois de avistar-se com o presidente Truman e os membros do gabinete para passar em revista à crise economica mundial e discutir o terceiro relatório trimestral sôbre as atuais tendências econômicas.

FAROL QUE JAMAIS SE APAGA

LONDRES (BNS) — Entre os faróis destruidos pelos japonêses durante a segunda guerra mundial, figurava o farol de Pulau Angsa, que era da maior importancia, uma vez que advertia os navios que se aproximavam de Port Swettenham, pelo estreito de Klang, da presença de um banco de areia, sôbre o qual estava construido o farol.

Logo que terminaram as hostilidades, as autoridades da Malaia providenciaram a construção de um novo farol, no mesmo local onde se encontrava aquele que fôra destruido pelos nipões. Para êsse fim, foi encomendado á Grã-Bretanha todo o material necessário, projetado de acôrdo com os mais recentes principios técnicos.

O novo farol acaba de ser montado, graças á diligência dos encarregados de sua construção. A instalação é semi-automática e a energia elétrica necessária é gerada por motores Diesel. O farol dispõe de três dinamos, mas basta um dêles para fornecer a energia suficiente, ficando os outros dois de reserva. Se o primeiro motor falhar, imediatamente uma campainha soa o sinal de alarma, ao mesmo tempo que um dos dois motores de reserva entra em funcionamento. Dêsse modo, não há nenhum perigo de que a luz do farol se apague, o que assegura o máximo de garantia à navegação.

Campeonato Brasileiro de Motociclismo

O Certame de hoje na Avenida Brasil

Hoje, com inicio marcado para às 13 horas, terão lugar as provas de motociclismo, organizada pelo Moto Clube do Brasil, na Av. Brasil, no trecho entre as ruas Teixeira de Castro, em Bonsucesso, e Lobo Junior, na Penha.

As provas serão em numero de quatro, sendo que a principal, de força livre, é em disputa do Campeonato Brasileiro de Motociclismo.

Foram escolhidos os seguintes comissários desportivos para funcionarem nas provas.

Direção geral — Manuel Bernardino e Carlos Reis. Juizes — Carlos Borges Monteiro e Napoleão Guerriere. Anotadores de Voltas — Walter Caruso, Abel de Araujo. Cronometragem Longines a cargo de Jupercia S. A. Fiscais de pista — José Maria Soares, Joaquim M. Torres, Raul de Campos, Domingos Corrêa, Florencio Gomes Soares, Mário Rocha Milheiro e Camilo Paredes Assistência — Mário Soares Valente e Sra. Luzia Coutinho. Box — Valdemiro Rabelo.

As 21 horas de ontem foram encerradas as inscrições, com o seguinte resultado:

Prova Sr. Edgard Pinto Estrela — Para motos até 250 c. c. — N. 10 — Wilson Pimentel de Carvalho — N. 12 — Walter Nogueira da Silva — N. 14 — Walter Monteiro da Silva, todos com máquina, B. B. A. — N. 16 — Luciano Francisco Lopes, com D. K. W. — N. 18 — Renato José de Almeida, com N. S. U.

Prova General Lima Câmara — Para motos até 350 c. c. — N. 20 — José Carlos Pergidão, com B. S. A. — N. 26 — Ernesto Dutra Filho, com Triumph — N. 32 — Luciano Francisco Alves, com B. S. A. — N. 36 — José Kisteman Neto, com B. S. A.

Prova General Mendes de Moraes — Para motos até 750 c. c. — N. 20 — José Carlos da Fonseca, com B. S. A. — N. 22 — Oto Kolman, com Matchless — N. 28 — Ernesto Dutra Fonseca Filho, com Triumpho — N. 26 — Sérgio Catlard, com B. S. A. — N. 44 — José Monteiro Junior, com Norton — N. 62 — Henry Palo Vilon, com Matchless.

Prova Conselho Nacional / Desportos — Para motos de força livre — N. 36 — José Kistem / Neto, com B. S. A. — N. 50 — Waldemar Negueira da Silva com Indian — N. 64 — Vicente Azzarltti, com Triumph — N. 70 — Sérgio Sales Rosa, com Harley Davidson — N. 74 — Domingos Lopes, com Indian — N. 76 — Daniel de Carvalho, com Norton — N. 78 — José Soares, com Harley Davidson — N. 86 — Luiz Latorre, de São Paulo, com Guzzi — N. 90 — Ernesto Trivelato, de São Paulo, com H. R. D. — N. 92 — Caio M. Ferreira de São Paulo, com H. R. D. — N. 94 — Virgilio Caldas, de São Paulo, com B. M. W. — N. 96 — Hugo Moradel, de São Paulo com Gilera — N. 98 — Darwin Pires, de São Paulo, com Java.

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 - 1º
Das 14 às 18 horas

Ciclismo

Será disputada hoje a Prova 17 de Dezembro

A exemplo dos anos anteriores a Associação Atlética Portuguêsa, incluiu no programa comemorativo do seu aniversário de fundação, uma interessante competição ciclistica denominada "17 de Dezembro". Essa prova a ser realizada hoje, foi oficializada pela Federação Metropolitana de Ciclismo e Motociclismo que, assim, superintende a sua organização e direção como parte integrante que a mesma é do Calendário da entidade e, por coincidência, será a última competição do ano de 1947.

Valiosos prêmios foram instituidos para os concurrentes de 1ª, 2ª e 3ª categorias, destacando-se também os troféus "Superbal" e "A. A. Portuguêsa" par os clubes vencedores.

A largada da competição será dada ás 8 horas da rua Barão de São Francisco Filho, em frente á praça de desportos da Associaco Atlética Portuguêsa, sendo excluido da mesmo o corredor que não atender á chamada ás 7,45 horas.

O percurso da competição obedece aos seguintes limitrofes: da largada ao Alto da Boa Vista, — Furnas — Estrada da Tijuca — Joá — Avenida Niemeyer — Leblon — Copacabana — Tunel — Botafogo — Flamengo — Praça Paris — Avenida Rio Branco — Avenida Maracanã — Rua Barão de Mesquita — Rua São Francisco Filho — (chegada), devendo o vencedor chegar aproximadamente ás 10 horas.

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ — INDUSTRIA BRASILEIRA

PERDEU O MANDATO O SR. NEGRÃO DE LIMA

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — A Assembléia Estadual decidiu ontem que o Sr Otacilio Negrão de Lima perdeu o seu mandato de Deputado em virtude de haver sido eleito Prefeito de Belo Horizonte. A decisão se estende ao Prefeito de Juiz de Fora.

MEIAS NYLON
A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Du Pont Nylon, malha 51, a 23 cruzeiros. Rua Santana, 223.

HOMŒOPATHIA
prefira
COELHO BARBOSA

TURFE

(Continuação da pág. 10)

FANTASIA — Na grama vai correr muito. Foi 11º para Manful, em 13-12-47, 1.500 metros, areia pesada.
FOLIA — Reforça o número de Fantasia. E' perigosa na grama onde as suas possibilidades são crescentes. Chegou 5º para Manful, em 1.800 metros, areia leve.

3º PAREO — 1.400 METROS

TEDDY — Estreante. Muita chance.
DARLING — Não corre.
CADETE EUGENIO — Estreante. E' adversário.
CAUTELOSO — Continua bem. Foi 2º para Astaúba, em 14-12-47.
CARAVANA — Não corre.
CHERETA — Rival temeroso. Foi 12º para Catinga, em 30-11-47.
EXPLOSIVA — Atuações regulares. Foi 4º para Astaúba, em 14-12-47.
CABALISTA — Achamos difícil. Foi último para Chodó, em 7-12-47.
IRENE — Acentuadas melhoras. Pode vencer. Foi 7º para Acutanga, em 1.400 metros, areia pesada.
ARIPUANA — Não corre.
IBIRAPUERA — Estreante. Pode vencer. Tem bom trabalho.
BRUNO — Vai correr melhor. Foi 3º para Astaúba, em 14-12-47.
FONETICA — Fora de cogitações. Foi 8º para Cantiga, em 30-11-47.
QUEITE — Estreante. Reforça o número de Fonetica.

4º PAREO — 2.000 METROS

VARSOVIA — Fôrça da carreira, além de desfrutar ótimo estado. Foi 4º para Imbú, em 1.400 metros, grama pesada.
UBATANA — Correu muito a última vez. Se confirmar é adversária. Foi 2º para Ibicuhy, em 1.500 metros, areia pesada.
CARINHOSA — Na areia corre melhor. Foi 4º para Lombardia, em 1.600 metros, grama leve.
JALNA — Apresenta melhoras sensíveis. Foi 7º para Hastapura, em .. 7-12-47.
ITAQUATIA' — Apesar de estar bem não acreditamos na turma. Foi 1º para Imponente, em 13-12-47.
CHERIE — Temos que nada conseguirá. Foi último para Lombardia, em 30-11-47.
LOMBARDIA — Desfruta ótimo estado. Vem de 1º para Jalna, em 1.600 metros, grama leve. Pode repetir.

5º PAREO — 1.400 METROS

DADIVA — Em forma apurada. O seu trabalho lhe assegura a vitória. Foi 2º para Fine Champagne, em 7-12-47, 1.500 metros, grama leve.
DABUL — A sua última atuação foi excelente. Reforça o número de Dadiva. Foi 2º para Frisson, em .. 13-12-47, 1.800 metros, areia pesada.
FINE CHAMPAGNE — Anda "tinindo". Adversária de respeito. Foi 1º para Dadiva, em 7-12-47, 1.500 metros, grama leve, diferença de focinho.
TENTUGAL — Achamos difícil. Foi 9º para Fine Champagne, em 7-12-47.
DON RAMIRO — Nada deverá pretender. Foi último para Fine Champagne, em 7-12-47.
AREADO — Anda bem, na areia vai correr muito. Foi 3º para Mimi, em 1.400 metros, areia pesada.
FLEXA — Se fôr grama vai dar o que fazer. Chegou 4º para Fine Champagne, em 1.500 metros, grama leve.
SANGUENOLTH — Não corre.
TALLY-HO — Reaparece em boa forma. Pode vencer. Foi 10º para Sálaga, em 20-4-47, 1.000 metros, grama pesada.
RIOLIL — Cuidado com ele. Está bem. Foi 2º para Alvinópolis, em 1.500 metros, areia pesada.
AQUILON — Reforça o número de Riolil. Foi 10º para Alvinopolis, em 16-11-47.

6º PAREO — 1.500 METROS

CAMBRIDGE — Levam fé. O seu trabalho foi de convencer, entretanto é animal baldoso. Chegou 2º para Cavador, em 1.400 metros, grama leve.
DIXIE — Ostenta regular forma. Foi 5º para Cavador, em 7-12-47.
MONTESE — Não gostamos. Foi último para Jacomi, em 22-11-47.
HURON — Deve correr bem. Foi 3º para Cavador, em 7-12-47.
DULIPE' — Como azar é bom. Foi 1º para Montese, em 25-10-47.
HERACLES — Tem estado para vencer. Foi 4º para Cavador, em .. 7-12-47.

ALOA' — Não corre.
CHAPADA — Não corre.
MAGESTADE — Não corre.
LUX — Pode repetir o feito passado. Foi 1º para Blindado, em 30-11-47.
IBETA — Na grama sêca é de corrida. Foi 11º para Cavador, em 7-12-47.
HALINA — Reforça o número de Ibeta. Foi 5º para Don Raul, em 11-10-47.

7º PAREO — 2.400 METROS
Clássico "José Calmon"

IMBU' — Em apurada forma. Foi 4º para Hamdam, em 2.000 metros grama úmida.
INDICO — Muita chance. Reforça o número de Imbú. Foi 1º para Guanumbi, em 23-11-47.
IBICUHY — Vai correr muito. Está bem. Foi 1º para Ubatana, em 1.500 metros, areia pesada.
JACOMI — Tem ótimo trabalho. E' adversário. Foi 1º para Staraya, em 22-11-47.
IZARARI — Na pesada não corre nada. Foi 3º para Oreifo, em 1.400 metros, grama pesada. Duvidosa a apresentação.
PIONEIRO — Não acreditamos. Foi 3º para Palmeiras, em 14-12-47.
INTRUSO — Continua no mesmo. Foi último para Ibicuhy, em .. 13-12-47.
DON RAUL — Bom placé. Foi 1º para Gavião da Gávea, em 30-11-47.
GALHARDO — Não gostamos. E' duvidosa a sua apresentação.
CAXAMBU' — Rival de primeiro plano. Foi 2º para Defiant, em .. 7-12-47.
TRIMONTE — Reforça o número de Caxambú. Foi 1º para Regente, em 30-11-47.

8º PAREO — 1.600 METROS

MARROCOS — Não corre.
CHIPS — Não gostamos. Foi 4º para Don José, em 14-12-47.
DEFIANT — Está "tinindo". E' adversário de respeito. Foi 1º para Jundiahy, em 7-12-47.
MARAN — Muito apostado e fracassou. Foi 4º para Nacarado, em .. 7-12-47.
MIRALUMO — Está bem e pode reabilitar-se. Foi 6º para Don José, em 14-12-47.
BACHAREL — Está bem melhor. Agora pode vencer. Foi 3º para Don José, em 14-12-47.
HYPERBOLE — Continua no mesmo. Foi 5º para Nacarado, em .. 7-12-47.
HELENO — Não corre.
MIAMI — Reaparece com possibilidades. Foi 8º para Grilla, em .. 23-11-47.
NACARADO — Não corre.
MUSICANTE — Reforça o número de Nacarado. Foi 7º para Don José em 23-11-47.

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S/A
Sede B. Horizonte — Rio: A. México 128
Patrimônio Superior a 100.000.000,00
C. Ltda até Cr$ 50.000,00 7% D. Fixo 8%
Remessas Gratis Para Minas

Exposição - Feira Internacional de Comércio do Canadá

Do Sr. James A. Mac Kinnon, Ministro da Industria e Comércio do Canadá, recebemos atencioso convite para assistir à grande Exposição Feira Internacional de Comércio dêsse país.

Esse certame, que terá enorme repercussão em todo o mundo, pois a êle já aderiram vários países, deverá realizar-se em Toronto, de 31 de maio a 12 de junho do próximo ano.

INSTITUTO HELCO
PERNAS Úlceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras, Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE Cr$ 30,00
RUA DA QUITANDA, 20

Em torno do título de aspirantes

Um empate bastará ao Flumi nense, para sagrar-se campeão

O Vasco disputará amanhã, com o Fluminense, no estádio das Laranjeiras, três titulos: o de invicto dos profissionais, o de aspirantes, no qual bastará um empate do tricolor para sagrar-se campeão e o de juvenis. Esses são os aspectos que oferece o choque de amanhã, nas Laranjeiras. O lider invicto oferecerá combate ao tradicional adversário, com as honras de favorito. Poderá o Fluminense derrubar o Vasco da Gama do seu pedestal de invicto. Assim afirmamos, baseados no valor do conjunao de Alvaro Chaves, que não tem contado com o fator "chance". Enquanto que o clube de São Januário tem a seu favor a regularidade de suas performances, o Fluminense, apresenta um "team" que poderá surpreender. Espera-se um encontro renhidamente disputado.

DESPEDE-SE O FLUMINENSE DO CAMPEONATO

Como a folga do Fluminense é na ultima rodada despede-se o tricolor, amanhã, do campeonato. Daí o empenho dos pupilos de Gentil Cardoso, em tôdas as categorias em deixar uma boa impressão para o publico e dirigentes.

PÉ DE VALSA ATUARA NO TEAM DE ASPIRANTES

A nossa reportagem apurou que a direção técnica do Fluminense incluirá Pé de Valsa, no team de aspirantes, amanhã, no jogo com o Vasco. Pascoal deverá jogar no team titular.

PAGAMENTO
TESOURO NACIONAL

Serão pagas, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, na Pagadoria do Tesouro, as fôlhas relativas aos tabelados no 6.º dia util, a saber: Ministério da Agricultura (diaristas); Ministério da Educação e Saude; Ministério da Justiça (disponibilidade). Aposentados: Ministério da Educação e Saude: fôlhas 4701 a 4706 — Letras A a Z; Ministério da Viação e Obras Publicas — Fôlhas 4901 a 4903 — Letra A.

PERFUMES FRANCESES
Legitimos artigos finissimos
PREÇO DE IMPORTAÇÃO
Sacadura Cabral, 49
4º ANDAR — FONE 23-1884

TARDE DE GALA PARA O FUTEBOL CITADINO

Receberão os cruzmaltinos as faixas simbólicas de campeões -- Pedro Amorim será homenageado pelos sócios do Fluminense -- Os outros encontros entre Flamengo x América, Canto do Rio x Bangu e S. Cristóvão x Bonsucesso -- Outros detalhes



Pedro Amorim, que, segundo se diz, encerrará sua carreira esportiva, jogando contra os campeões do Vasco

Em prosseguimento a penultima rodada do Campeonato Carioca de Futebol, pelejarão logo mais, Fluminense x Vasco da Gama, Flamengo x América, S. Cristóvão x Bonsucesso e Bangu x Canto do Rio. Os detalhes técnicos desses encontros, em curtas linhas, são os seguintes:

FLUMINENSE x VASCO DA GAMA

Eis aqui um "clássico" do "soccer" citadino que sempre despertou interêsse ao "aficionado". De fato, tricolores e cruzmaltinos desde os mais remotos tempos do futebol carioca, sempre souberam se impor e pela tradição e perseverança de seus "teams", quando êsses dois velhos adversários se encontram, o jôgo agrada sobremaneira pela combatividade. Desta feita, o Vasco da Gama, já consagrado campeão desta temporada, lutará pela invencibilidade, enquanto que o Fluminense tudo fará para derrubar o esquadrão galhardor do titulo máximo, invicto. Esse encontro, que possivelmente agradará, será disputado nas Laranjeiras, e, além das festividades programadas, cabendo como se sabe, ao quadro do Vasco receber cada player, a faixa simbólica de campeão, haverá ainda a manifestação de aprêço que os sócios do tricolor carioca, prestará a Pedro Amorim que se despedirá, com essa partida, do soccer citadino, encerrando sua carreira como "crack".

FLAMENGO x AMÉRICA

No estádio da Gávea, o Flamengo espera a visita dos "diabos-rubros". Êsse jôgo, também um dos bons clássicos que possuimos, está destituido de qualquer interêsse. E' que ambos os litigantes não podem mais aspirar colocações honrosas no certame, e, apenas, logo mais, pelejarão com o intuito de obterem melhores colocações. O match entre "rubro-negros" e americanos sempre foi "duro" e possivelmente, na tarde de hoje, não decepcionará a torcida que por certo comparecerá ao estadio junto à lagoa Rodrigo de Freitas.

S. CRISTÓVAO x BONSUCESO

"A caracteristica equilibrio, é um fato nesse encontro que terá como teatro o estadinho de Figueira de Melo. Os locais levam ligeiro handicap" por pelejarem em seus próprios dominios estão na verdade, melhores ajustados e depois de conquistarem domingo passado um bonito triunfo frente ao Bangu, tudo farão para alcançar a terceira vitória do ano. O Bonsucesso, espera derrubar o São Cristóvão, e se bem que as chuvas prejudicaram os seus preparativos, durante a semana, está disposto a vir surpreender e para tanto, contará com grande parte de seus defensores titulares.

BANGU x CANTO DO RIO

Encerando a rodada, Bangu x Canto do Rio, se defrontarão no estadio de Conselheiro Galvão. O jôgo não se apresenta com grandes atrativos, e, se os rapazes de Niterói se apresentarão desfalcados, sem o concurso de Lamparina, Odair, etc., os banguenses ao que se sabe, possuem grandes "buracos" no conjunto, e, num encontro de "futebol-association" onde falta a técnica, forçosamente falta tudo, inclusive o interêsse do publico amante do bom futebol.

RESULTADOS DO TURNO

Foram êstes os placardes do primeiro turno: Botafogo, 1 x Madureira, 1; Vasco, 5 x Fluminense, 3; São Cristóvão, 3 x Bonsucesso, 1; Flamengo, 4 x América, 2; e Bangu, 8 x Canto do Rio, 1.



Jorge, futuroso half-back do Vasco, pela primeira vez campeão da cidade, após brilhantes vitórias e que defenderá, hoje, o título de invicto

Vitorioso o Botafogo sôbre o Madureira -- 3 x 2 o placar

Dessa forma os alvi-negros sagraram-se vice-campeões da Cidade de 1947

Em prosseguimento ao Campeonato da Cidade, preliaram ontem no Campo de General Severiano, Botafogo F. R. e o Madureira A. C. O jôgo em si, como não poderia deixar de ser foi fraquissimo tendo em vista o campo escorregadio e praticado debaixo de chuva. No entanto ambos os contendores se esforçaram no sentido de conseguirem a vitória. O Madureira logo aos primeiros minutos deu a impressão que venceria a partida, pois foi ao ataque resolutamente, conseguindo se avantajar no placard por dois tentos a zero. Entretanto o Botafogo notando o perigo de perder a partida foi aos poucos se organizando e graças as jogadas maravilhosas de seu center Heleno, conseguiu igualar o placar tendo assim terminado o primeiro tempo. Para o 2.º periodo do encontro, novamente voltou o esquadrão de Conse. Galvão a impressionar, lutando todavia, com falta de "chance" e com o juiz vacilando em suas marcações, prejudicando grandemente os madureirenses, que nada mais tiveram de fazer do que procurarem garantir o empate, isto só não aconteceu porque num lance todo de sorte Osvaldinho depois de passar pelo "back" Danilo entregou a Heleno que desempatou. E com o escorer de 3 x 2 pró Botafogo terminou o encontro.

OS "GOALS"

Os goals foram consignados na seguinte ordem. Aos 20 minutos da fase inicial Adir, recebendo de Durval, consigna o 1.º tento da tarde. Quatro minutos são decorridos e Durval recebendo de Didi, marca o 2.º tento dos seus. Decorridos 2 minutos e Osvaldinho de um passe de Heleno diminue a contagem. Faltando 10 minutos para o término do tempo inicial, Heleno de fora da área empata a partida. Na fase final, aos 21 minutos, Heleno recebendo de Osvaldinho uma bola espirrada do "back" Danilo, consigna o 3.º e ultimo tento da tarde, terminando assim o encontro com a vitória do Botafogo por 3 tentos a dois, sagrando-se dessa forma vice-campeão da Cidade de 1947.

QUADROS

BOTAFOGO: — Osvaldo — Nilton e Marinho; Ivan — Avila e Juvenal; Santo Cristo — Osvaldinho — Heleno — Geninho e Teixeirinha.

MADUREIRA: — Milton — Danilo e Godofredo; Arati — Herminio e Mineiro; Lupércio — Didi — Adir — Durval e Esquerdinha.

JUIZ E RENDA

Foi árbitro do encontro o Sr. Guilherme Gomes, que diga-se de passagem, prejudicou grandemente o quadro do Madureira. S. S. além de consignar o 2.º goal do Botafogo em visivel impedimento, deixou de marcar o foul-penalti de Marinho em Adir quando o "escorer" era de 2 x 1 pró Madureira. A renda foi de Cr$ 6.826,00 Na preliminar também venceu o Botafogo por 3 x 2

Assembléia do Boqueirão do Passeio

O Presidente do C. R. Boqueirão do Passeio convoca por nosso intermédio os associados "garrafas" para a assembléia ordinária a realizar-se no domingo, 28 do corrente, a fim de elegerem o Conselho Deliberativo para o biênio 1948-1949.

A eleição começará às 6 horas terminando às 11 horas, quando será feita a apuração e proclamação dos novos conselheiros "garrafas".

Sòmente poderão votar e serem votados os associados com mais de um ano de efetividade, devendo os mesmos se apresentarem com as respectivas carteiras sociais com o recibo 12.

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 72 — Número 300
21 de dezembro de 1947 — Domingo

Quadros para hoje

Para a vigésima primeira rodada do Campeonato que ontem começou, os quadros escalados serão provàvelmente os seguintes:

FLUMINENSE: — Castilho; Guaiter e Hélvio; Berascochéa, Telesca e Bigode; Amorim, Ademir, Juvenal, Orlando e Rodrigues.

VASCO DA GAMA: — Barbosa; Auguste e Rafanelli; Elí, Danilo e Jorge; Djalma (Nestor), Maneca, Dimas, Lelé e Chico.

FLAMENGO: — Luiz; Nilton e Miguel; Biguá (Jací), Bria e Jaime; Adilson. Jair, Pirilo, Jervel e Paulo Maia.

AMÉRICA: — Osní; Valter e Domício; Hilton, Gilberto e Amaro; Jorginho. Arí César. Maneco e Esquerdinha.

SÃO CRISTÓVÃO: — Joel; Mundinho e Pelado; Jair, Sousa e Emanuel; Machadinho, Paulinho, Cidinho, Jarbas e Magalhães.

BONSUCESSO: — Oncinha; Nanati e Nelson; Bolinha, Cambuí e Wilson; Nerino, Zé Luiz, Jorge, Flávio e Tampinha.

CANTO DO RIO: — Odair; Odar e Borracha; Carango, Quincas e Canelinha; Heitor. Valdemar, Geraldino, Demóstenes e Silvio.

BANGU: — Orlando; Hermógenes e Marmorato; Sula — Ayala e Ilaim; Souó, Januário, Cardoso. Moacir e Menezes.

Aspirantes e juvenis do Vasco e Fluminense, decidirão os titulos

A sensação do encontro entre tricolores e cruzmaltinos porém, será, aliás, também as partidas de juvenis, que será realizada pela manhã, em São Januário, e de aspirantes que será a preliminar da tarde nas Laranjeiras, e que se apresentam com craacteristicas decisivas.

O Fluminense, cujos compromissos em todos os campeonatos encerram-se hoje, é o lider dos "aspirantes" com 3 pontos perdidos, enquanto os vascainos têm quatro. No certame de juvenis os dois teams estão igualmente com 4 pontos perdidos, mas enquanto o Fluminense terminará a sua campanha, o Vasco terá de jogar ainda com o Madureira. Nessas condições, os os tricolores poderão conseguir amanhã os dois titulos se vencerem os respectivos jogos, o mesmo se podendo considerar praticamente para o Vasco se forem os cruzmaltinos os vencedores das duas partidas de amanhã. Em caso de empate nos "aspirantes", o Fluminense será ainda o campeão. Em caso de empate nos juvenis, porém, o desfecho mais provável, será uma "melhor de três" para a decisão do titulo.

Multados o Flamengo e o Tijuca pela Delegacia de Costumes e Diversões

A Delegacia de Costumes e Diversões exarou o seguinte despacho:

"Em que pese o meu propósito de prestar aos clubes de desportos todo o auxilio possivel vendo neles centros de educação fisica, tão úteis a população; em que pese a minha pessoal admiração pelo Clube de Regatas do Flamengo, não devo fazer, nem faço exceções quando se torne preciso cumprir a lei: lamentavelmente, deixou o clube em aprêço de cumprir uma determinação dessa Especializada pelo que foi multado em cem cruzeiros. Em virtude, no entanto, do esclarecimentos prestados revelou-se a imposta. Permanece, todavia, a falta cometida, não obstante novo prazo concedido para a regularização da situação. Nestas condições impono a multa de duzentos cruzeiros e concedo o prazo, improrrogável, de 15 dias para que o clube regularize a sua situação, sob pena de ser impedido o seu funcionamento. Cientifique-se e intime-se.

Rio, 17 de dezembro de 1947.
(as.) — Ari Leão Silva".

O Tijuca Tenis Clube, também em Cr$ 100,00 foi multado pela Delegacia de Costumes e Diversões por falta de cumprimento de disposição daquela Delegacia Especializada.

Ainda a transferência de Og para a Port. Desportos

S. PAULO, 20 (Asapress) — A transferência de Og Moreira, do Palmeiras para a Portuguesa de Desportos permanece no cartaz, a despeito de alguns desmentidos surgidos quando se começou a falar no assunto.

Ao que se sabe, agora, a Diretoria da Portuguesa de Desportos já de posse das condições estipuladas por Og, vai se reunir para tomar final solução.

SUPLEMENTO

GAZETA DE NOTICIAS

Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 72 — DOMINGO, 21 DE DEZEMBRO DE 1947 — N.º 300

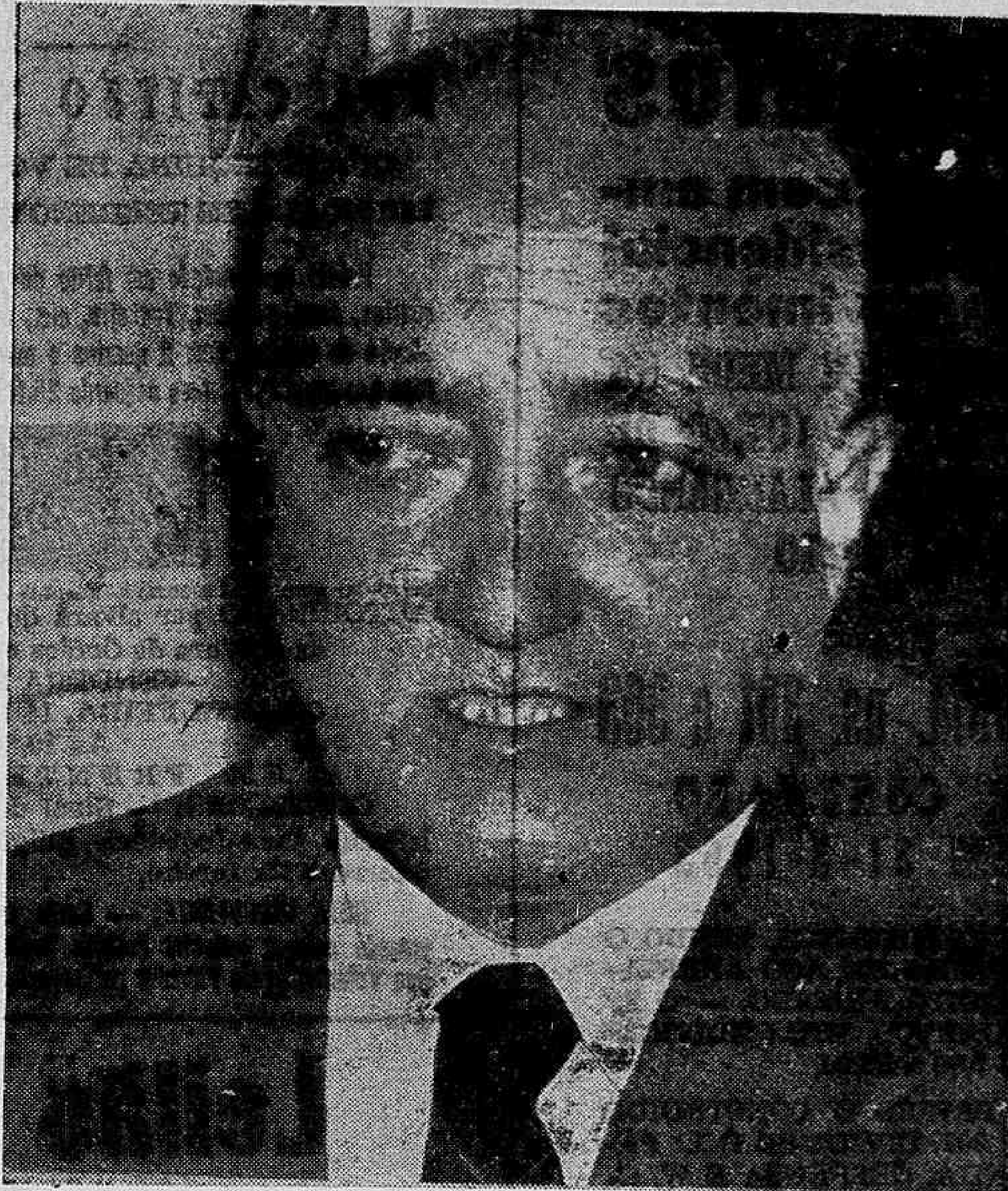
Homenagem do Sindicato dos Leiloeiros ao Prefeito do Distrito Federal, General Mendes de Morais

Raras vêzes a classe dos leiloeiros tem encontrado figura de homem de Govêrno mais disposta a ir ao encontro de suas aspirações, que o General Mendes de Morais, atual Prefeito da Capital do Brasil.

Homem afeito às lutas, posto que tôda a sua existência tem sido, como a de militar sobretudo, a de um intemerato disciplinador de homens, ninguém entretanto, sabe melhor que S. Exa. compreender, que em meio as exigências do mando, carece o chefe por vêzes, dar expansão as alternativas do coração, sem que com isto periclite a integridade de quem se faz obedecer sem discrepâncias, ou se estimule a inércia e a indisciplina dos que lhe são subordinados.

Ora exatamente porque o General Mendes de Morais criou em torno de seu nome uma auréola de soldado justo e íntegro, sobremaneira humana para com seus semelhantes, e incapaz de diferenciar indivíduos, senão pelo merecimento real de cada um, é que na vida civil, o cidadão não trai a personalidade do militar.

A prova tivemo-la há poucos dias quando S. Exa., por ocasião de seu aniversário natalício, se viu cercado e prestigiado pelas mais representativas figuras da política, da indústria, do comércio, do funcionalismo público e até mesmo pelo povo, no já agora memorável banquete do Automóvel Clube realizado na noite de 17 do corrente.



O General Mendes de Morais, Prefeito do Distrito Federal

O próprio Presidente Dutra como para demonstrar quanto lhe é cara a amizade de seu antigo camarada de armas, não vacilou afastar de si as injunções protocolares a que está obrigado por fôrça do seu alto cargo, para lhe vir pública e democràticamente testemunhar uma solidariedade que não conhece convenções, nem se amedronta diante da crítica sediça e inconsistente dos que não estão na altura de compreender as razões do coração.

E' bem verdade que se poderá arguir que o banquete oferecido ao Prefeito do Distrito Federal, dado o tempo em que S. Exa. vem servindo à terra em que nasceu, importava menos numa revelação da gratidão pública, do que numa expressão da estima em que é tido S. Exa., por seus inúmeros amigos e admiradores.

Mas o argumento seria capcioso e cairia pela fragilidade da sua própria construção.

Quantos conhecem de perto a maneira franca e sincera porque o General Mendes de Morais encara os problemas cariocas, sabem que S. Exa., sôbre ser dotado de uma vontade férrea, possui ainda o alto senso político de quem adivinha óbices, para melhor lograr contorná-los e vencê-los. E como nem sempre o que avança destemoroso é o que melhor aquilata da fôrça adversária, nisto é que reside a sutileza das suas ações, por vêzes imperceptíveis à primeira vista, outras reputadas de violentas, talvez, mas logo adiante claras, insofismáveis, quiçá demonstrativas da sua tenacidade e do seu grande patriotismo.

Amigo devotado da classe dos leiloeiros, desde que assumiu a direção da Prefeitura do Distrito Federal jamais tem deixado S. Exa. de assistí-la, de amparà-la em suas pretensões, e até mesmo de desejá-la como uma futura cooperadora da grandeza da cidade, pelo que concerne a sua economia, sobretudo.

Daí porque torna-se como um ato de lídima e pura justiça, abrir hoje nesta coluna um lugar para a homenagem que o Sindicato dos Leiloeiros do Rio de Janeiro presta também ao seu grande amigo — homenagem simples é verdade, mas nem por isto menos sincera que as que lhe tributaram há dias os que privam da sua intimidade, ou estão mais perto de seu coração de homem justo e probo.

Comenta a Imprensa americana a decisão sôbre a Palestina

LONDRES (USIS) — Os editoriais, tópicos e comentários dos jornais norte-americanos, motivados pelas notícias de violências no Oriente Médio como desfecho à decisão das Nações Unidas de dividir a Palestina, põem em relevo a necessidade de uma atitude firme mas cautelosa por parte da ONU e, em particular, por parte do Conselho de Segurança, para fazer vigorar a decisão, pela força se necessário.

A maior parte dos jornais expressa o ponto de vista de que a solução da partilha, embora admitidamente imperfeita, representa uma decisão apoiada por dois terços das Nações Unidas e como tal deve ser respeitada, para que, no futuro, as decisões da ONU mereçam respeito. Alguns jornais criticaram o govêrno norte-americano por haver apoiado ativamente o plano de partilha, argumentando que tal decisão poderia acarretar o emprego de soldados norte-americanos ou servir de pretexto à penetração soviética no Oriente Médio.

De um modo geral, entretanto, todos os jornais combatem a violência que tem lugar na Terra Santa e as medidas tomadas contra os judeus, em outros lugares do Oriente Médio.

O "Herald Tribune", de Nova York, por exemplo, assim se refere: "A incitação à violência, a perturbação e ao derramamento de sangue, que tem constituído a primeira resposta do mundo Árabe à decisão da ONU sôbre a Palestina, é, por um lado, indigno de uma comunidade de estados responsáveis e por outro instrumento lamentável de política de poder.

Nada acrescenta em pról da resolução do problema da Palestina e sòmente poderá causar danos, mais do que fortalecer, aos interêsses genuínos e legítimos da comunidade árabe de conseguir lugar entre as grandes potências do mundo".

O "Baltimore Sun", de seu lado, disse: "O plano de partilha foi um plano internacional, válido porque a maioria das nações o aprovou. Todo o objetivo, todo o significado da intervenção da ONU se perderão se se permitir que a força estabeleça a questão e as fronteiras da Palestina. Em qualquer dos casos — "si os Árabes vencerem" ou "si os judeus vencerem", nada conseguirá. Assim, deve ser encontrada uma maneira pela qual tanto a força armada Árabe como a judáica fiquem subordinadas à vontade internacional".

O "Philadelphia Inquirer": "Um em meio sangrento entre a retirada das forças britânicas e a independência judáica seria uma coisa trágica. Em havendo autorizado a partilha, compete à ONU fazer com que ela se processe sem violência e derramamento de sangue".

O "Bulletin", que também se edita em Filadelphia, declarou que a paz na Palestina constitue "a máxima tarefa do Conselho de Segurança, no momento atual".

O "Tampa Tribune", que se edita na cidade de Tampa, na Florida, em seu comentário acentuou que a ONU tem menos de cinco meses para estabelecer uma força policial internacional para por em vigor a decisão, pela qual é legal e moralmente responsável. "E' este um problema que apresenta tanto um desafio como uma oportunidade. E' missão do Conselho de Segurança tomar medidas adequadas e prontas para estabelecer uma força policial mundial, a fim de preservar a paz no mundo, numa região altamente explosiva e assegurar que a decisão da Assembléia Geral das Nações Unidas seja respeitada".

O "Filadelphia Evening Bulletin" disse que "si a Grã-Bretanha não puder controlar a situação, a causa mundial e sionista não poderá tolerar as condições existentes na Palestina atualmente, por mais cinco meses ainda. Parece inevitável que as Nações Unidas tenham que tomar medidas visando restaurar a ordem na Palestina e acalmar o mundo Árabe. A atitude de expectativa do Conselho de Segurança não pode continuar indefinidamente".

Argumentando que a decisão de partilha da Palestina envolve o prestígio e o futuro das Nações Unidas, o "San Francisco Chronicle" declara: "O essencial é que as Nações Unidas compreendam a situação e que tomem as medidas, o mais cedo possível, que o caso requer".

O "Des Moines Register": "Nos próximos cinco meses Tio Sam terá a retribuição de todos os conselhos gratuitos que estivemos dando aos inglêses sôbre como governar a Palestina. O Govêrno Norte-Americano não mais poderá arcar com essa grande responsabilidade, tanto no que diz respeito ao caráter dêsses novos estados como à manutenção de relações amistosas entre eles".

O "Denver Post" expressou a opinião de que a situação na Palestina apresentará às Nações Unidas com a escolha ou de enviar forças "ou entregar nossa posição no Oriente Médio à Rússia". Por conseguinte, acrescenta o aludido jornal, "Os Estados Unidos devem prestar à Comissão da ONU sôbre a Palestina seu mais decidido apoio e fazer todos os esforços no sentido de encontrar uma solução pacífica, sem a necessidade de uma intervenção armada".

O "Richmond Times-Dispatch" instando pela criação de uma força de segurança, pelas Nações Unidas, sugeriu que si o Conselho de Segurança enviasse tropas para a Palestina, essas forças deveriam ser verdadeiramente internacionais, compostas e dirigidas por um só comando.

O "Tulsa (Oklahoma) Tribune" criticou a tática sionista declarando que ela enfraqueceu a ONU, suscitou a animosidade dos Árabes e pode ter, inocentemente, aberto o caminho para a infiltração soviética. "Em resumo: os sionistas, com a melhor das intenções, enfraqueceram nossa já frágil paz, colocaram armas nas mãos dos anti-semitas e conduziram seu próprio povo a um mar de ódio e violência".

Outro jornal editado no sul dos Estados Unidos o "Morning Advocate", de Baton Rouge, Louisiana, disse que si a oposição Árabe atingir proporções sérias as Nações Unidas deverão despachar uma força internacional para a Palestina ou então fornecer armas aos judeus.

O "Washington Post" exprimiu a opinião de que o plano da Palestina deve ser executado por meio de esforços dirigidos ao melhoramento das condições econômicas do Oriente Médio. Observou que o plano de partilha da Palestina estabelece a unidade econômica dos novos estados Árabe e judeu, e "Post" concluiu dizendo que a "união econômica poderia constituir um núcleo de concordia, si apoiada por um plano de desenvolvimento econômico nas bases do da comissão do vale do "Rio Jordão".

Um Dragão Moderno

LONDRES (BNS) — No condado de Northamptonshire existem grandes reservas de minérios de ferro, muito ricas mas cuja exploração exige profundas escavações, uma vez que os depósitos estão bem abaixo da superfície.

Com o fim de facilitar a exploração dessas preciosas reservas, a firma Ransomes and Rapier, de Ipswich, está construindo um escavador mecânico de grandes proporções que será o maior do mundo e que já foi comparado por engenheiros britânicos a um "dragão ambulante" moderno.

Essa gigantesca máquina, semi-automática, terá quase a mesma altura que a coluna do monumento ao Almirante Nelson em Londres e seu comprimento será quase igual à de um campo de futebol. Com sua utilização, será possível fazer-se a exploração do minério de ferro a céu aberto, em vez de se tornar necessária a abertura de galerias subterrâneas.

Leilões Publicos no Distrito Federal

Leilão Judicial
BOTAFOGO

ESPÓLIO:

MARIETA ASSUMPÇÃO OLIVEIRA PEREIRA

Sólidos predios

sendo um comercial com ampla loja e outro residencial ambos com 2 pavimentos

EDIFICADOS EM TERRENO QUE MEDE NA TOTALIDADE 9,90 DE FRENTE; 107,60 DE UM LADO; 98,50 DO OUTRO ALARGANDO AOS FUNDOS PARA 11,20

— À —

Rua Voluntários da Pátria. ns. 301 e 303

ALUGADOS POR CONTRATO A TERMINAR EM 31-3-1963

PREDIO N.° 301 — TEM 2 PAVIMENTOS, TENDO O N.° 1, AMPLA LOJA COM 3 PORTAS DE AÇO ABRIGADAS POR MARQUIZE DE CIMENTO ARMADO. — O 2.° DIVIDE-SE EM 3 SALAS, 5 QUARTOS, ETC.: EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE 7,80 x 55,20.

PREDIO N.° 303 — ESTE PREDIO E' CONSTRUIDO AOS FUNDOS DO PREDIO N.° 301, DIVIDE-SE O 1.° PAVIMENTO EM 2 SALAS, COZINHA, DESPENSA E W. C. NO 2.° PAVIMENTO TEM 3 QUARTOS, ETC. EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE 2,10 PELA RUA VOLUNTARIOS DA PÁTRIA; PELO LADO DIREITO EM 3 SEGMENTOS: O 1.° COM 60,50, CONFRONTANDO COM O PREDIO 301; O 2.° COM 9,10 TOMANDO OS FUNDOS 301 E O 3.° COM 38,00 CONFRONTANDO COM AS TERRAS DA IGREJA SÃO JOÃO BATISTA; LADO ESQUERDO 98,50 CONFRONTANDO COM O 305 E NA LINHA DOS FUNDOS 11,20.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO POR ALVARA DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 4.° VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES — 1.° OFICIO

VENDERÁ EM LEILÃO

Quarta-feira, 14 de Janeiro de 1948

ÁS 16 HORAS, EM FRENTE AOS MESMOS

CONDIÇÕES: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

NOTA IMPORTANTE: — Serão vendidos no mesmo dia às 16,15 pelo prezado colega, leiloeiro PALADIO TUPINAMBÁ, os prédios ns. 439 a 445 da Rua Voluntários da Pátria e pertencentes ao mesmo Espólio.

Leilão Judicial
BOTAFOGO

Espólio MARIETA ASSUMPÇÃO OLIVEIRA PEREIRA

Otimo prédio residencial

— À —

RUA CAPITÃO SALOMÃO N. 11

QUASE ESQUINA DE VOLUNTARIOS DA PÁTRIA

EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE 9,77 x 25,00 x 25,37

Prédio assobradado em feitio de platibanda, dividindo-se em 2 salas, 4 quartos, copa, corredor, banheiro, etc., aos fundos do terreno existe uma dependência de sobrado com 2 quartos e acesso por uma escada. Edificado em terreno que mede 9,77, lado esquerdo 25,00; lado direito 25,37 e aos fundos 9,70.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.° Vara de Órfãos e Sucessões — 1.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 14 DE JANEIRO DE 1948

Ás 16,30 horas

EM FRENTE AO MESMO

CONDIÇÕES: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

NOTA IMPORTANTE: — Serão vendidos no mesmo dia, ás 16,15 pelo prezado colega, leiloeiro Paladio Tupinambá, os prédios ns. 439 á 445 da Rua Voluntários da Pátria e pertencentes ao mesmo Espólio.

Leilão Judicial
MÉIER

PROCESSO DE

VENDA DE COISA COMUM

REQUERIDA POR MANOEL DE SOUZA AMARAL CONTRA JOSÉ DA SILVA AMARAL E OUTROS

Predio residencial

— À —

RUA TENENTE FRANÇA N. 5

MEDINDO 22,00 DE FRENTE; 30,44 DE UM LADO; 26,00 DO OUTRO ALARGANDO PARA 26,00 NOS FUNDOS

Prédio feitio de chalet, edificado em centro de respectivo terreno e a 8,00 do alinhamento da rua. E' de construção antiga de pedra, cal e tijolo, portais de madeira e coberto de telhas. Mede a edificação 6,00 x 4,30. Mais um puxado de 4,30 x 10,40. Divide-se em 2 salas, 4 quartos, assoalhados e forrados. Mede o terreno 22,00 x 30,44 de um lado e 26,00 pelo outro lado, terminando na linha dos fundos em 26,00 metros. Esta propriedade está registrada no Registro Geral de Imóveis (Primeiro Oficio) no livro 355, fls. 271 sob o n.° 9364.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara Civel e assistência do Doutor 2.° Curador de Ausentes

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 8 DE JANEIRO DE 1948

Ás 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

São Cristóvão Leilão

Prefeitura do Distrito Federal

Material não recuperável

Caminhões dos fabricantes Internacional-GMC-Commer-Saurer-Buick-Chevrolet-Ford-Dodge-Réo-Wiatt Lancia, Denniz etc.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Autorizado por despacho do Exmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal

Venderá em leilão

Sexta feira, 26 de Dezembro de 1947

As 14 horas em ponto

— Á —

Avenida Francisco Bicalho, 146

NOTA: — Sinal 20% — 5% de comissão ao leiloeiro,

LEILÃO JUDICIAL

ESTADO DO RIO

TOMASINHO — 2.º DISTRITO — DUQUE DE CAXIAS

Dentro do perímetro urbano

Espólio de RAUL DE BARROS VIEIRA DO COUTO

Prédio residencial

E 10 LOTES DE TERRENO, MEDINDO 10,00 x 50, CADA UM, FAZENDO FRENTE PARA 3 RUAS E SITO A' RUA MANUEL GAMA S. N., BELISÁRIO PENA E RUA LUIZ

COM ÁREA TOTAL DE 5.000 Mts2.

DESCRIÇÃO: — Propriedade constituida de pequena casa com 2 salas, dois quartos, cozinha, etc. e o respective terreno que é constituido de 10 lotes de terreno medindo cada um 10,00 x 50,00, fazendo frente para a Rua Manuel Gama, limitando pelo lado direito com a Rua Belisário Pena, pelo esquerdo com a Rua Luiz, nos fundos com Maria José do Couto e Silvia e Elza do Couto Bruce.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 2...

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 1947

Ás 15,30 horas, em ponto

EM SEU SALÃO DE VENDAS, Á

RUA CHILE N. 29

NOTA: — Sinal 20% — 5% ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Affonso Nunes

e seus auxiliares

desejam aos seus clientes e amigos votos de feliz Natal e próspero Ano Novo, agradecendo a todos a preferência com que foram distinguidos durante o ano de 1947.

Coleções

S. A. Princesa Lubormirski

Palácio Melkarlastai de Viena

ALINE CATS

AFFONSO NUNES PARTICIPA AOS SEUS FREGUESES QUE DEVIDO AO GRANDE TEMPORAL, SUBMETERÁ NOVAMENTE EM LEILÃO OS LOTES NÃO APREGOADOS,

Amanhã 2.ª feira, dia 22, ás 8,30 da noite

NO PALÁCIO DOS LEILÕES. Á

Avenida Osvaldo Cruz n.º 86

PARA O QUE FICAM DESDE JÁ CONVIDADOS,

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

SÃO CRISTÓVÃO

Espólio de JOSÉ GONÇALVES GUIMARÃES (VISCONDE DE GUILHOFREI)

Prédio Residencial

— Á —

RUA GENERAL CANABARRO N. 56

(LADO DE SÃO CRISTÓVÃO)

PREDIO assobradado, feitio de platibanda, edificado e afastado do alinhamento da rua, tendo na frente 2 mezaninos e 1 porta que se abre para um patamar ladrilhado e descoberto, cercado por gradil de ferro e 2 janelas. A' esquerda 5 janelas. Construção de pedra, cal e tijolos, com portais e soleiras de cantaria, dividido em 2 salas, 4 dormitórios, corredor, assoalhados e forrados, copa, cozinha e banheiro, ladrilhados e no quintal uma meia-água coberta, abrigando um quarto, assoalhado e forrado, com W. C. e chuveiro. Edificado em terreno fechado na frente por muro e gradil e um portão de ferro, nos fundos e dos lados por muros. Mede o terreno 8,30 ms de frente por 58,45 ms de comprimento, medindo entretanto, de acôrdo com o mandado 8,30 ms de largura por 20,40 ms de comprimento. Confronta á direita com o prédio n.° 58, e á esquerda com o de n.° 54.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 2 DE JANEIRO DE 1948

Ás 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilão Judicial

INHAÚMA

Espólio de FRANCISCO CASSIANO DA SILVA

PREDIO RESIDENCIAL

— A —

RUA SILVA XAVIER N. 196

MEDINDO 11,00 x 30,00

Prédio feitio de chalet, tendo na fachada 2 janelas, entrada ao lado esquerdo onde há 2 portas e 2 janelas. Construção de frontal, portais de madeira e coberto de telhas tipo francês, medindo 5,40 x 8,25, tendo puxado 5,40 x 2,80. divide-se em 2 salas, 2 quartos, cozinha, etc. Está em regular estado de conservação e se acha edificado em terreno de 11,00 x 30,00, fechado na frente por cêrca e um portão de madeira, dos lados e aos fundos cêrcas de zinco e madeira. Confronta ao lado direito com o n.° 200 de Gustavo de Carvalho, pelo esquerdo com o prédio 192 de Manoel Rosa da Silva e aos fundos com o n.° 23 de Ildegard Carvalho — Rua Paquequer.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO DE 1947

Ás 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal 20% — 5% ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilão Judicial

VILA ISABEL

Espólio de JOSÉ GONÇALVES GUIMARÃES (VISCONDE DE GUILHOFREI)

OTIMO PREDIO COMERCIAL

— Á —

AVENIDA 28 DE SETEMBRO N. 292

MEDINDO 7,42 x 19,20

ESTANDO EM COMUM COM O N.° 294

PREDIO em feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua, tendo na fachada 4 portas providas de cortinas de ferro corrugado, construção de pedra, cal e tijolos, portais e soleiras de cantaria, ótimamente dividido em um salão assoalhado e forrado, instalações sanitárias, estando em comum com o prédio n.° 294. Edificado em terreno fechado por paredes e muros que mede 7,42 ms de frente por 19,20 ms de comprimento. Confronta á direita com o prédio n.° 294 e á esquerda com o de n.° 290.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 2 DE JANEIRO DE 1948

Ás 17 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilão Judicial

VILA ISABEL

Espólio de JOSÉ GONÇALVES GUIMARÃES (VISCONDE DE GUILHOFREI)

SOLIDO PREDIO COMERCIAL

— A —

AVENIDA 28 DE SETEMBRO N. 186

MEDINDO 4,62 x 30,00

PREDIO em feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua, tendo na frente 3 portas providas de cortina corrediças de ferro corrugado, de construção de pedra, cal e tijolos, portais de massa, soleiras de marmorito, dividido em uma loja ladrilhada e forrada, e W. C., quarto e cozinha, ladrilhados. Em seguida á edificação, sob uma coberta, caixa dágua e tanque. Edificado em terreno fechado por paredes e muros que mede 4,62 ms de largura por 30,00 ms de extensão. Confronta á direita com o prédio n.° 188 e á esquerda com o de n.° 184.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 2 DE JANEIRO DE 1948

Ás 17,15 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Copacabana — Leilão Judicial

Espólio de José Vasco Ramalho Ortigão

Otimo Prédio Residencial

Rua Rodolfo Dantas n.º 101

Medindo 12,00 x 28,50 x 29,50

Prédio com dois pavimentos à Rua Rodolfo Dantas, 101, em feitio de chalet e beira de telhado tendo na fachada, no primeiro pavimento uma varanda coberta e ladrilhada. Construção moderna de pedra, cal e tijolos, concreto armado, fachada revestida de cantaria, coberto de telhas tipo francês, medindo 10,40 de largura até 5,00 metros onde estreita para 6,30 x 6,00, divide-se em 2 salas, copa, despensa, cozinha, W. C., e chuveiro ladrilhado, no 2.º pavimento, quatro quartos assoalhados e estucados e banheiro ladrilhado. Em seguida existe dependência medindo 4,70 por 6,45 dividida na parte térrea em garage e instalações sanitárias e no pavimento superior 2 quartos para empregados. Este prédio está edificado em terreno que mede 12,00 por 28,50 e 29,50.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Autorizado por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º oficio

VENDERA EM LEILÃO

Quarta-feira, 7 de Janeiro de 1948

As 16 horas em frente ao mesmo

NOTA — Sinal de 20 o|o e 5 o|o comissão ao leiloeiro taxa judiciana, diligencia de cartorio e laudemio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

CORDOVIL

Espólio de TANCREDO FERREIRA DO NASCIMENTO

Pequeno prédio com outra edificação aos fundos

RUA ARAGÃO GESTEIRA, 184

(ANTIGO 76)

MEDINDO 8,00 x 54,00 x 56,00

Prédio em feitio de chalet, tendo na fachada uma janela, entrada ao lado, onde há uma porta e uma janela. Construção antiga, portais de madeira, medindo 3,75 x 8,25. O puxado 1,50 x 3,10. Dividido em sala, quarto. Existe mais no terreno uma dependência, feitio de beiral, tendo na frente 1 porta e 2 janelas, medindo 8,40 x 3,20 com 1 sala, quarto, cozinha, W. C. Edificados em terreno de 8,00 x 54,00 e 56,00.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 1947

Às 16 horas

— À —

RUA CHILE N. 29

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro taxa judiciaria, diligencia de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

CENTRO — CATUMBI

Prédio residencial em 2 pavimentos

— À —

RUA JOSÉ DE ALENCAR N. 64

O PAVIMENTO TERREO DIVIDE-SE EM 1 SALA, 2 QUARTOS, COZINHA, CHUVEIRO, QUINTAL COM TANQUE, ETC.; O 2.º PAVIMENTO TEM 1 SALA, 2 QUARTOS, COZINHA, CHUVEIRO, TANQUE, ETC.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado, venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1947

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.

JUNTAS OU SEPARADAMENTE

TIJUCA

Magnifico emprêgo de capital

10 ótimas e bem construídas casas

Rua Almirante Crockane, 162

LEILÃO — SEXTA-FEIRA, 2 DE JANEIRO — ÁS 16 HORAS EM FRENTE ÁS MESMAS

Descrição: — Prédios de antiga porém sólida construção, material de 1.ª qualidade, madeiramento de lei, telhas tipo francês, tôdas forradas e assoalhadas, com água, luz, esgoto e gás, dividindo-se em 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, sendo que duas com boas áreas de terrenos próprias para construção de outras 2 casas ou garages, etc.

EUCLYDES

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA) Escritório á Rua da Quitanda, 19 1.º andar — Tels. 22-1499 e 29-8034

Devidamente autorizado

VENDERA' AS CASAS DA

Rua Almirante Crockane, 162

JUNTAS OU RETALHADAMENTE SEXTA-FEIRA, 2 DE JANEIRO — Ás 16 horas — Em frente ás mesmas

Sinal 20% no ato e comissão 5% ao leiloeiro.

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA DE

BICHARA BITTAR & COMP.

DÍVIDAS ATIVAS

— NA —

Importancia de Cr$ 12.956,50

Dividas ativas na importancia de Cr$ 12.956,50, representadas por duplicatas.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado pelo Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara Civel, e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERA' EM LEILÃO

Têrça-feira, 30 de dezembro de 1947, ás 2 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM, A'

RUA DO CARMO, 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo.

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA DE

VICTOR MEIRELLES

Sucessores de AYETA & COMP.

FABRICA DE CALÇADOS

— À —

RUA DA ALFANDEGA N. 301

(SOBRADO)

MOVEIS E UTENSILIOS: Bureau com 7 gavetas, cadeira giratória, ditas simples, balcão, armações, arquivo de madeira, bancos, mesas para máquina, fôrmas, estantes, para fôrmas, armários para roupa, máquina para carimbar calçado, pranchões de madeira, engradados, latas com graxa, bolas de cêra, etc. **MERCADORIAS DIVERSAS:** Bolas de cêra, corriços para calçados, pacotes de taxa, resmas de papel, pés de bufalo, raspas, pés de cabra, verniz, mestiço, carneira, peles de jacaré, fivelas, saltos, fôlhas de papelão, quilos de sola, palmilhas, carretéis de fio, amarrados de cabra, fardos de papelão, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 13.ª Vara Civel e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 6 DE JANEIRO DE 1948

As 2 horas da tarde

— À —

RUA DA ALFANDEGA N. 301

(SOBRADO)

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Têrça - feira, 23 de dezembro de 1947 - Têrça-feira

IMPORTANTE LEILÃO DE

Luxuoso Mobiliário

(EM ESTILO COLONIAL)

LUSTRES DE CRISTAL — APARELHOS DE PORCELANA — SERVIÇOS DE CRISTAL — BRONZES — TAPETES PERSAS — PRATARIA TRABALHADA — JÓIAS DE OURO E PLATINA C/BRILHANTES — PINTURAS A ÓLEO

DESTACANDO-SE: — 2 Mobílias em estilo Manoelino para salão de jantar — Conjunto Manoelino para dormitório de casal — Mesas, contadores, papeleira e outros móveis em jacarandá trabalhado — Mobília em estilo Luiz XV para sala de visitas — Salvas, candelabros, castiçais, baixela, faqueiro e outras peças de prata trabalhada — Mobília estilo rústico para dormitório de casal — Mobília árabe c/incrustações constando de 8 peças — Móvel bar de imbuia, etc., etc.

JÓIAS: — 2 anéis c/brilhantes de 1 quilate e 2 broches, anéis, pulseiras, etc.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE)
Armazém à Rua São José, 63 — Telefone 22-8233

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1947 — ÁS 3 HORAS DA TARDE, Á

63 - Rua São José n.° 63

EXPOSIÇÃO, AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, DAS 10 HORAS EM DIANTE.

AMANHÃ AMANHÃ

Leilão Judicial

PRÉDIO

— Á —

RUA PAIS DE ANDRADE N. 26

(ANTIGA RUA BITENCOURT DA SILVA)

O imóvel tem os característicos e medições seguintes: — E' no alinhamento da rua, em feitio de platibanda, tem na fachada 3 janelas em sacada, e, entrada pela lateral direita por escada de mármore, abrindo-se para alpendre forrado e ladrilhado para o qual se abrem 2 portas. Construção em pedra, cal e tijolos, portais de massa, frisos de madeira e telhas tipo francês; mede de largura 7,60 por 10,00 de comprimento, seguindo-se puxado com 4,80 por 4,50 de comprimento. Está em bom estado de conservação. E' dividido em cômodos para moradia forrados e assoalhados e as dependências ladrilhadas. Está construído em terreno que mede de largura na frente e fundos 11,00 e, de extensão por ambos os lados 26,00. E' fechado na frente pela própria construção e, por 2 portões de ferro, e, no restante do perímetro por muros.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 22 DE DEZEMBRO DE 1947

AS 3 ½ HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA PAIS DE ANDRADE N. 26

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

VENDA DEFINITIVA

FLAMENGO

Espólio de SENHORINHA AGRA DE MELO REIS

LEILÃO DE

Bom prédio em dois pavimentos para residencia

— Á —

RUA PAISSANDU, 215

Magnífico prédio em dois pavimentos e porão baixo, feitio de chalet, edificado distante do alinhamento da rua e á esquerda do respectivo terreno. E' de construção antiga, porém sólida, de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei e tem na fachada 1 arejador gradeado de ferro, no porão, 3 portais formando um arco e abrindo-se sôbre sacada com balaustrada de massa, no 1.° pavimento; e 1 porta larga abrindo-se sôbre sacada no 2.° pavimento. Tem a entrada á direita, onde há no 1.° pavimento, 1 varanda ladrilhada e estucada, cercada por gradil de madeira e com acesso por 1 escada de mármore. Para a varanda se abrem 3 portas e em seguida 2 janelas. No 2.° pavimento há dêsse lado, 1 terraço ladrilhado e cercado por gradil. Para o mesmo se abrem 3 portas. Acha-se em bom estado de conservação e divide-se em: — 1.° pavimento em hall, 3 salas e 2 quartos, assoalhados, 1 saleta, copa, cozinha, quarto de banho, 1 corredor e 1 W.C. — O 2.° pavimento com acesso por uma escada, divide-se em hall, 5 quartos e quarto de banho. Mais para os fundos, á direita do terreno e em 2 planos dêste, há uma dependência, construída de pedra, cal, tijolos, coberta de telhas e tendo na frente 1 janela de peitoril, larga e em saliente. A' esquerda, 3 portas, 1 janela, 1 postigo, sendo que 2 portas e 1 postigo ficam no 1.° plano e 1 porta e 1 janela no 2.° plano. Consta esta dependência no 1.° pavimento de 2 quartos e no 2.°, de 1 quarto. Edificado em terreno que mede 8 metros de frente por 44ms,10 de extensão.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0043

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 1947

Ás 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA PAISSANDU, 215

Sinal de 20% — Comissão de 5% — Taxa de 1% — Custas e Diligência do Juízo.

NOVO SUBMARINO PARA A ROYAL NAVY

LONDRES — (B. N. S.) — Apesar das dificuldades que a Grã-Bretanha vem enfrentando, e que são consequências da guerra, o govêrno britânico, levando em conta as experiências destinadas a tornar a defesa do país a mais eficiente possível.

A marinha de guerra da Grã-Bretanha vem sendo modernizada e ampliada para se manter á altura de suas gloriosas tradições e de acôrdo com as circunstâncias atuais. Uma das mais recentes medidas nesse sentido foi a incorporação á frota do submarino "Anchorite", construido pela Vickers-Armstrong, de Barrow-in-Furness, que também forneceu as máquinas principais para a nova unidade naval.
mento de 282 pés (222 pés entre as perpendiculares) e seu armamento consiste em dez tubos lança torpedos (sendo quatro externos), um canhão de quatro polegadas e quatro outros canhões menores.

COMPARAÇÃO LISONJEIRA

LONDRES — (B. N. S.) — As estatísticas revelam que a situação trabalhista na Grã-Bretanha é incomparavelmente melhor do que no período que se seguiu á primeira guerra mundial, o que se deve, sem dúvida, ás previdentes medidas tomadas pelo govêrno de planificar a economia nacional e que vem sendo coroada de êxito, apesar das enormes mas naturais dificuldades encontradas.

Segundo revelou o Ministro do Trabalho, George Isaac, o número de dias perdidos em consequência de greves, desde o dia em que terminaram as hostilidades na Europa, foi de 6.500.000, ao passo que no período correspondente após a primeira guerra mundial, o número de dias de trabalho perdidos em consequência de greves se elevava a nada menos de 89.500.000.

Os dados não fazem diferença entre as greves oficiais e não oficiais.

Realiza-se há dez anos o programa de conservação do solo nos Estados Unidos

WASHINGTON — (U. S. I. S.) — O décimo aniversário do programa norte-americano de conservação do solo veiu encontrar mais de .... 400.000.000 de hectares, ou seja, quase 60 por cento das terras cultivaveis do país incluidos nos distritos de conservação do sólo geridos pelos agricultores.

No decorrer da última década mais de 1.900 distritos de conservação do sólo foram organizados nos 48 Estados da Federação e em Pôrto Rio, com o auxílio da repartição competente do govêrno federal.

O primeiro a ser criado foi o de Brown Creek, em 1937, pelos agricultores de Anson County, Carolina do Norte. Desde aquele ano, o distrito se expandiu em cinco condados.

As medidas adotadas pelos homens da lavoura, além das práticas agrícolas modernas, incluem a construção de pequenas represas nas fazendas, conservação das matas, trabalhos de drenagem e irrigação e melhoramentos da vida agreste.

O Dr. Hugh Bennett, chefe do Serviço de Conservação do Solo, afirmou que a expansão do programa significa que "os agricultores, juntamente com grande número de outros cidadãos, tomaram a resolução de opôr um dique ao desperdício dos nossos recursos básicos e indispensaveis tirados do solo".

"Significa também — disse mais — que a conservação do solo e da água pode processar-se sob a direção da gente do próprio local, seja, os agricultores, bastando para isso que lhes seja prestada a necessária assistência".

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO JUDICIAL

Massa falida de CALÇADOS ROYAN LIMITADA

LEILÃO DE

Fábrica de Calçados

— À —

RUA FREI CANECA, 401 - FUNDOS

Máquina com instrumentos — Motor elétrico Morelli, de 5 H. P., bancada Singer com seis máquinas 62825129 — H. 620822 — G. 3270178 — 6039153 — G. 3270178 — 6039153 — G. 15193 e G. 6579926 — Motor elétrico — Máquina balancê — Transmissão — Prensa — Máquinas abrir fendidos — Lotes de couro diversos — Saltos — Calçados — Palmilhas — Móveis e utensílios diversos.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 8.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 2 DE JANEIRO DE 1948

Às 2 horas da tarde

— À —

RUA FREI CANECA, 401

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa de 1% — Diligência e custas 3%.

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de ROSA MENDES CORRÊA

LEILÃO DE

Café e Bar

— À —

AVENIDA DEMOCRÁTICOS N. 10

Armações envidraçadas com portas de correr, espelhos, armações, mesas, cadeiras, balcão tampo de mármore, máquina registradora National, escadas, relógio, fogão 4 bôcas, louças, utensílios e mercadorias.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José n.º 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado por alvará do Juízo da 4.ª Vara de Órfãos

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 26 DE DEZEMBRO DE 1947

Às 4 horas da tarde

— À —

AVENIDA DEMOCRÁTICOS N. 10

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Diligência do Juízo e custas.

SANTA RITA DE JACUTINGA

ESTADO DE MINAS GERAIS

IMPORTANTE LEILÃO DE

Grande e Confortavel Vivenda e Sitio

QUINTA-FEIRA, 8 DE JANEIRO DE 1948 — Às 16,30 horas — No escritório do anunciante

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134 — 6.º AND., SALA 613 — TELS. 43-7106 e 23-4563

EXPLÊNDIDA CHÁCARA SÍTIO

Na salubérrima cidade mineira de Santa Rita de Jacutinga — servida pelas estradas de ferro Rêde Mineira de Viação e Central do



Brasil a 6 horas de viagem do Rio de Janeiro a 600 metros de altitude e a 100 metros da estação.

Magnífica, sólida e nova residência ainda não habitada, edificada em grande e amplo terreno com uma área de 144 mil metros quadrados, com água própria, dentro da área acima especificada existem 26 lotes de terrenos já demarcados e uma casa com 2 moradias já alugadas.

O confortável e principal prédio é de esmerada e caprichosa construção com todos os requisitos modernos, tem ampla varanda em volta do prédio com lindas vistas para tôda a cidade e estações das estradas de ferro. Divide-se em 2 boas salas, 4 bons dormitórios, 2 quartos para empregados, sala de almôço, copa, cozinha, banheiros confortáveis. Fotografias, plantas e todos os detalhes com o anunciante que facilita fórmula de pagamento ou permuta por bom prédio no Rio de Janeiro.

Agenor

(AGENOR GUIMARAES)

Escritório e salão de vendas á Rua Visconde de Inhauma, 134 — 6.º andar — Sala 613 — Tels. 43-7106 e 23-4563 — **Henrique da Silva Tojeiro**, Preposto

Devidamente autorizado por seu proprietario, venderá em leilão em seu escritório

QUINTA-FEIRA, 8 DE JANEIRO, ÀS 4½ HORAS DA TARDE

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134 — 6.º AND., SALA 613 — TELS. 43-7106 e 23-4563

Sinal de 20% e 5% de comissão. A entrega do imóvel principal será feito vazio.

IMPORTANTE LEILÃO DE

Joias de Ouro e Platina, Brilhantes e Perolas Legitimas

EM SEU AMPLO SALÃO DE VENDAS

RUA VISCONDE INHAÚMA, 134-6.º

SALA 613 — TELEFONES 43-7106 e 23-4563

Constando de relógios de ouro e platina cravejados com brilhantes, para homens e senhoras, de reputados fabricantes; anéis de ouro e platina com lindos brilhantes e pedras preciosas, cordões de ouro e platina, pulseiras de ouro com relógios, brincos e pedantifes, placas de platinas cravejadas com brilhantes, solitários avulsos, broches e outras jóias que serão vendidas por motivo de terminação de negócio.

AGENOR

(AGENOR GUIMARAES)

Escritório e salão de vendas á Rua Visconde de Inhauma, 134 — 6.º andar — Sala 613 — Tels. 43-7106 e 23-4563 — **Henrique da Silva Tojeiro**, Preposto

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 1948

Às 2½ horas da tarde

Sinal de 20%, comissão de 5% e o impôsto devido.

DEPOIS DE AMANHÃ — DEPOIS DE AMANHÃ

LEILÃO

Automóvel Opel

TERÇA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1947

Às 4½ horas da tarde — Em frente ao prédio

111 — RUA VISCONDE DE INHAÚMA — 111

Magnífico e perfeito automóvel conversível marca Opel, 5 lugares, motor n.º 374661, fôrça 55 H.P., 5 pneus quase novos, esplêndido rádio, faróis de neblina, busina sonora com mala, licenciado sob n.º 4643 R.J., para 1947. O carro poderá ser examinado no dia do leilão depois de 9 horas da manhã no local do leilão

Agenor

(AGENOR GUIMARAES)

Escritório á Rua Visconde de Inhauma n.º 134 — 6.º andar — Sala 613 — Telefones 43-7106 e 23-4563 — HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO — Preposto

Devidamente autorizado por seu proprietário

VENDERA' EM LEILÃO SEM RESERVA DE PREÇO

TERÇA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1947

Às 4½ horas da tarde

Sinal de 20% e 5% de comissão.

LEILÃO JUDICIAL

Massa Falida de ELIAS COPOR

LEILÃO DE

Móveis de Escritório

— À —

RUA REGENTE FEIJÓ, 107

Cadeiras, balcões, armações com 15 vãos, etc.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Tel. 22-6281

AUTORIZADO POR ALVARA' DO JUIZO DA 14.ª VARA CIVEL

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 29 de dezembro de 1947

Às 3 horas da tarde

— À —

RUA REGENTE FEIJÓ, 107

Comissão 5% — Custas — Taxa 1% e diligência do Juízo.

CENTRO — LEILÃO

MÓVEIS — GRANDE QUANTIDADE DE CAMAS E CADEIRAS "CACIQUE" NOVAS — JÓIAS — LOUÇAS, ETC. —

Constando de sala de jantar, dormitório, 36 camas "Cacique", novas, 48 cadeiras "Cacique", assento estofado, novas, mesas, cômodas, secretarias, cadeiras e camas diversas, guarda-roupas, gaveteira, guarda-comidas, buffets, toilets. Joias, louças diversas, cristais, metais, quadro e objetos de adôrno, panelas, ferramentas e mais o que constar do Catálogo a publicar no dia do leilão.

NILO

(NILO ESTEVES CARDOSO)

Escritório e armazém á Praça da Republica, 1 — Fone 42-6665

Devidamente autorizado

VENDERA' EM LEILÃO, PARA ESVAZIAR O PREDIO

SEGUNDA-FEIRA, 12 de janeiro de 1948

ÁS 14 HORAS (2 HORAS DA TARDE), Á'

189 — RUA SANTANA — 189

Sinal 20%, comissão 5%, sem exceção.

DESEJA FAZER A AVALIAÇÃO DE SEU PRÉDIO?

Faça uma consulta a um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.

A DEMOCRACIA AMERICANA E AS ESCOLAS

WASHINGTON — (U. S. I. S.)— Demonstrando o quanto pode a opinião pública mobilizada, o Estado da Califórnia levou de vencida recentemente uma tentativa visando o cerceamento da liberdade acadêmica nas escolas. Assim é que nada menos de 12 proposições nesse sentido foram derrotadas na Câmara Baixa do Legislativo estadual. Além do mais, o fato serviu para cristalizar a opinião pública em torno do assunto em foco.

Muito embora se admitisse que as escolas estariam aptas a melhor cumprirem sua tarefa lecionando os fundamentos da democrácia americana, a maioria das pessoas concordou com a Sra. Ralph Dow, presidente de educação da Liga Californiana das Mulheres Eleitoras, em que a responsabilidade nesse terreno reside não na restritiva legislação governamental, mas na vontade do cidadãos dentro de suas próprias comunidades.

O Congresso Norte-Americano completou seus trabalhos sôbre a Lei de Auxilio de Emergência, pondo à disposição, para uso imediato na Austria, na China, na França e na Itália a quantia inicial de 150 milhões de dolares do total de 597 milhões.

A lei que autoriza a concessão desses fundos aguarda somente a assinatura do Presidente Truman, para que a Corporação de Finanças para Reconstrução adiante o dinheiro ao Departamento de Estado, para a assistência às nações recipiendarias.

A aprovação da lei, pela Câmara, foi por 313 votos contra 82 e no Senado, por unanimidade, depois de longa justificação dos compromissos entre as duas casas do Congresso, as quais, através duas comissões, haviam chegado a um acôrdo a 13 de dezembro.

RECORDE NA PRODUÇÃO DE CARVÃO

LONDRES — (B. N. S.) — Os mineiros da Grã-Bretanha bateram na semana terminada no dia 6 de dezembro, todos os recordes de produção de carvão, desde a queda de Dunquerque, em 1940, tendo extraido 4.292.000 toneladas, tanto nas explorações do subsolo como a céu aberto. Na semana em que se deu a queda de Dunquerque foram extraidas na Grã-Bretanha 4.962.000 toneladas de carvão.

Como já foram extraidas êste ano 185.080.200 toneladas de carvão, será preciso apenas a extração de 14.919.800 toneladas em quatro semanas para superar o objetivo fixado pelo Govêrno para o corrente ano. Tudo indica que haverá e um excesso considerável sôbre a produção prevista, pois os mineiros ultrapassaram os indices fixados em tôdas as semanas de novembro, produzindo e mais alta, em média, quatro milhões de toneladas.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

São Cristovão

ZONA INDUSTRIAL

Espólio de JOSÉ GONÇALVES GUIMARÃES (VISCONDE DE GUILHOFREI)

SÓLIDO

Prédio Assobradado

Construido em terreno de 4m.60 x 32m.80

— Á —

RUA ESCOBAR, 93

PRÉDIO — Em feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua, tendo na frante uma porta e uma janela, construção antiga de pedra, cal e tijolos, portais e soleiras de cantaria, ótimamente dividido em duas salas, quatro quartos, corredor, cozinha e W. C. Edificado em terreno fechado por paredes e muros, que mede de frente 4,60 ms. por 32,80 ms. de comprimento Confronta à direita com o prédio n.º 91 e à esquerda com o n.º 95.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e Salão de Vendas á Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 8 DE JANEIRO DE 1948

EM FRENTE AO MESMO

Às 16 horas (4 horas da tarde)

— Á —

Rua Escobar, 93

NOTA: — O Prédio poderá ser visto e examinado todos os dias das 10 às 15 horas com permissão dos Srs. inquilinos.

O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

Bom emprêgo de Capital

LEILÃO SÃO FRANCISCO XAVIER

Espólio de JOSÉ GONÇALVES GUIMARÃES (VISCONDE DE GUILHOFREI)

MAGNIFICO E EXPLENDIDO

Prédio Assobradado

Edificado em terreno de 7m,25 x 11m,55

— Á —

Rua Mariz e Barros N. 1.143

(ENGENHO VELHO)

PRÉDIO — Assobradado, feitio de platibanda, edificado no alinhamento da Rua, tendo na frente três mezaminos, uma porta e três janelas, construção de pedra, cal, com portais e soleiras de cantaria. Otimamente dividido em duas salas, dois dormitórios forrados e assoalhados, chuveiro, W. C., cozinha. Edificado em terreno que mede 7,25 metros de frente, por 11,55 metros de comprimento. Confronta à direita com o prédio n.º 1.139, à esquerda com o de n.º 140 da Rua São Francisco

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritorio e Salão de Vendas a Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 13 DE JANEIRO DE 1948

EM FRENTE AO MESMO

Às 16 horas (4 horas da tarde)

— Á —

Rua Mariz e Barros N. 1.143

NOTA: — Os Srs. pretendentes podem ver e examinar o prédio com permissão dos Srs. inquilinos.

O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

Leilão Judicial

Espólio de JOSÉ GONÇALVES GUIMARÃES (VISCONDE DE GUILHOFREI)

Explêndido e Bom

Prédio Assobradado

Edificado em terreno de 5m.60 x 41m,90

— Á —

Rua São Cristóvão N. 1.008

PRÉDIO — Assobradado, feitio de beiral, edificado no alinhamento da Rua, em grupo com o de n.º 1.004, tem na frente dois mezaminos, duas janelas e uma porta, com portão de ferro. Construção de pedra, cal e tijolos, portais e soleiras de cantaria, ótimamente dividido em duas salas, três dormitórios, corredor, assoalhados e forrados, cozinha, despenha e copa ladrilhadas, em seguida uma meia-água coberta com tanque, W. C. e chuveiro. Edificado em terreno irregular, fechado por paredes e muros, que mede 5,60 metros de largura na frente, por 41,90 metros de comprimento, e pelo lado esquerdo, em dois segmentos, o primeiro com 32,35 metros e o segundo com 9,55 metros, terminando em ponta aguda. Confronta à direita com o prédio n.º 1.014 e à esquerda com o de número 1.004.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e Salão de Vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 1948

EM FRENTE AO MESMO

Às 16 horas (4 horas da tarde)

— Á —

Rua São Cristóvão N. 1.008

NOTA: — Os Srs. pretendentes podem ver e examinar o prédio com permissão dos Srs. inquilinos.

O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% que será inutilizado na carta da arrematação.

Leilão Judicial

GAMBÔA

Espólio de JOSÉ GONÇALVES GUIMARÃES (VISCONDE DE GUILHOFREI)

Sólido e bom

Prédio Assobraddao

Edificado em terreno de 45m,65 x 11m,

— Á —

RUA LEÔNCIO ALBUQUERQUE N. 5 6

PRÉDIO — Em feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua, tendo na frente uma porta e uma janela, construção de pedra, cal e tijolos, portais e soleiras de cantaria, ótimamente dividido em sala, quarto, assoalhados e forrados, saleta, com clarabóia, com corredor, cozinha e área cimentada onde há W. C., chuveiro e tanque. Edificado num terreno fechado por paredes e muros que medem 4,65 metros de largura na frente, por 11,85 metros de comprimento. Confronta à direita com o n.º 58, e à esquerda com o n.º 52.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e Salão de Vendas á Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 7 DE JANEIRO DE 1948

Às 16 horas (4 horas da tarde)

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

Rua Leôncio Albuquerque N. 56

NOTA: — O Prédio poderá ser visto com permissão dos Srs. inquilinos.

O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

São Cristovão

ZONA INDUSTRIAL

Espólio de JOSÉ GONÇALVES GUIMARÃES (VISCONDE DE GUILHOFREI)

Bom e sólido

Prèdio Assobradado

Edificado em terreno de 4m,35 x 32m,80

— Á —

Rua Escobar N. 89 - (Antigo 59)

PRÉDIO — Em feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua, tendo na frente uma porta e uma janela, contração de pedra, cal e tijolos, portais e soleiras de cantaria, ótimamente dividido em sala de visitas, sala de jantar, três amplos dormitórios, corredor e cozinha. Fora W. C. e chuveiro, edificado em um terreno fechado por paredes e muros que mede 4,55 metros de frente por 32,80 metros de comprimento Confronta, à direita, com o prédio n° 87 e à esquerda com o de n.° 91.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e Salão de Vendas á Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 8 DE JANEIRO DE 1948

EM FRENTE AO MESMO

Ás 16 horas (4 horas da tarde)

— Á —

Rua Escobar N. 89 - (Antigo 59)

O PREDIO PODE SER VISTO E EXAMINADO COM PERMISSÃO DOS SRS. INQUILINOS

O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

AMANHÃ AMANHÃ

TRANSFERIDO POR MOTIVO DA CHUVA

TIJUCA — LEILÃO DE

MODERNO PRÉDIO

VAZIO PARA ENTREGA IMEDIATA

EM CENTRO DE TERRENO TENDO 2 PAVIMENTOS COM GARAGE E BOM QUINTAL, A'

RUA SEVERINO BRANDÃO, 30

(Esta rua começa na Rua Barão de Mesquita)

Prédio de moderna construção dividindo-se em sala de visitas, sala de jantar, ampla copa, 4 dormitórios, cozinha, quarto de banheiro completo, garage, quarto e banheiro para empregados, medindo o terreno 12,00 x 25,00.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas á Rua São José, 35 — Telefone 22-7331

Prepesto: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado pelo Sr. proprietário

VENDERA' EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 22 DE DEZEMBRO DE 1947

ÁS 4,30 HORAS DA TARDE, EM FRENTE AO MESMO, Á

RUA SEVERINO BRANDÃO, 30

(Esta rua começa na Rua Barão de Mesquita)

Atenção: — O prédio será entregue vazio imediatamente ao Sr. comprador. Com.° 5% — Sinal de 20% no ato.

S. CRISTOVÃO ZONA INDUSTRIAL

Em frente ao estádio do C. R. Vasco da Gama

Espólio de D. EMILIA VIEIRA FONSECA DE LIMA

LEILÃO DE

GRANDE TERRENO

COM FRENTE PARA 3 RUAS

MEDINDO 50,00 x 35,00

RUA AMAZONAS, 14, 22 e 24

Esquina da Rua Henrique Chaves e frente para a Rua Abilio

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas á Rua S. José, 35 — Tel. 22-7331

Preposto: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado pelos Srs. Herdeiros para partilha

VENDERA' EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 26 DE DEZEMBRO DE 1947

Ás 17 horas (5 horas da tarde), em frente aos mesmos, á

RUA AMAZONAS, 14, 22 e 24

Os imóveis podem ser visitados por especial gentileza dos Srs. moradores.

Com.° 5% — Sinal de 20% no ato.

CORREIAS DE OURO PARA A INDÚSTRIA

LONDRES — (B. N. S.) — As correias de couro para a indústria fabricadas na Grã-Bretanha, são famosas em todo o mundo. Algumas das firmas produtoras estão empenhadas do comércio de exportação há mais de um século. Tôdas essas firmar, contudo, não cessam de introduzir melhoramentos em seus produtos. Um dos novos tipos de correias de couro britânica é feito de um material resistente ao óleo, e ao calor, que já foi submetido, satisfatoriamente a experiências até 150 gráus centigrados. Conquanto êsse tipo tenha muitas aplicações na indústria, é particularmente adequado para os trabalhos hidráulicos, não sendo afetado pelos fluidos hidráulicos e por muitos líquidos danosos para outras espécies de couro.

Outras correias de fabricação britânica são feitas de couro laminado flexivel, material ideal para cintos de mergulhadores. Êsses cintos podem ser feitos em qualquer tamanho e êsse tipo tem a vantagem de não transmitir vibrações quando utilisado.

A correia de matéria plástica, muito macia denominada "Everflex" pode ser fabricada até a espessuras de 60 polegadas e comprimentos de pelo menos 25 jardas. Experiências de laboratório demonstraram que essas correias podem trabalhar durante 140 horas seguidas.

MADUREIRA

LEILÃO DE

PRÉDIO

TENDO DUAS RESIDÊNCIAS

— Á —

88 — RUA OLIVA MAIA — 88

(PROXIMO AO MERCADO MUNICIPAL)

Esta rua começa na Est. Marechal Rangel — Bondes, ônibus e trens elétricos

Prédio de esplêndida construção dividindo-se cada residência em 1 sala, 1 quarto, cozinha e banheiro com W.C., ou seja um prédio com 2 salas, 2 quartos, cozinhas, etc.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas á Rua São José, 35 — Tel. 22-7331 — **Preposto: DANIEL GALLART**

Devidamente autorizado pelo Sr. Proprietário, por motivo de viagem

VENDERA' EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1947

ÁS 5 HORAS DA TARDE — EM FRENTE AO MESMO, A'

88 — RUA OLIVA MAIA — 88

(PROXIMO A' ESTAÇÃO DE MAGNO)

O prédio está em visita por especial gentileza dos Srs. Inquilinos. Com.° de 5% — Sinal de 20%.

MADUREIRA

(EM FRENTE Á ESTAÇÃO)

Espólio de RUFINO FERNANDES MARINHO

LEILÃO DE

PRÉDIO

TENDO AMPLA LOJA E PEQUENA RESIDENCIA

— Á —

RUA JOÃO VICENTE N. 139

(Em frente á Estação de Madureira — Alugado sem contrato)

Bom prédio comercial de ótima construção e magnífico terreno, estando alugado sem contrato.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas á Rua São José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1947

Ás 16 horas (4 horas da tarde), em frente ao mesmo, á

RUA JOÃO VICENTE N. 139

(A um segundo da Estação de Madureira)

Atenção: — O imóvel pode ser visitado por especial gentileza do Sr. Inquilino.

Com.° 5% — Sinal de 20% — Taxa Judiciária de 1% — Diligências e custas do Juizo.

MADUREIRA

(EM FRENTE Á ESTAÇÃO)

Espólio de RUFINO FERNANDES MARINHO

LEILÃO DE

5 PEQUENOS PRÉDIOS

— Á —

RUA JOÃO VICENTE N. 131

CASAS Ns. 3, 4, 5, 6 e 7

— E —

UM LOTE DE TERRENO AO LADO

Casas de pedra, cal, tijolos e madeiramentos de lei com acomodações para família, precisando de reparos e um ótimo terreno junto aos prédios.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas á Rua São José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

Terça-feira, 23 de dezembro de 1947

Ás 16,30 horas (4 ½ horas da tarde) — Em frente às mesmas

— Á —

RUA JOÃO VICENTE N. 131

(A um segundo da Estação de Madureira)

Os imóveis podem ser visitados por especial gentileza dos Srs. Inquilinos

Leilões Publicos no Distrito Federal

CENTRO TERMINAÇÃO DE NEGÓCIO LEILÃO

SECOS E MOLHADOS

— Á —

42 — RUA SENADOR DANTAS — 42

MÁQUINA DE SOMAR "BURROUGHS, PARA 9 MILHÕES DE CRUZEIROS — MÁQUINA REGISTRADORA

MÓVEIS e utensílios: Armações envidraçadas' portas de correr com divisões para cereais, ditas de prateleiras, balcões de peroba, balanças decimal e Felisola, refrigerador com seis portas, cofre de ferro Vila-Nova de Gaya, escadas, relógio, máquina para cortar frios etc.

Grande quantidade de mercadorias diversas, sacos com feijão, farinha, etc.; doces e conservas em latas; bebidas nacionais e estrangeiras, etc., etc.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Publico)
Com armazém e escritório á Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-0239

Devidamente autorizado
VENDERÁ EM LEILÃO
SEXTA-FEIRA, 2 DE JANEIRO DE 1948 — AS 14 HORAS

— Á —

42 — RUA SENADOR DANTAS — 42

Comissão de 5% e sinal de 20% no ato de arrematar.

ESPÓLIO LEILÃO DE

MÓVEIS, UTENSÍLIOS E APETRECHOS DE OFICINA DE OURIVES

— A' —

RUA BUENOS AIRES N.° 208

(2.° ANDAR)

Cofre de ferro n.° 1.141, compressor de ar com motor, laminador de metal n.° 264, puxador, cestador de metal "Original", motor S.K.F. de 1/3 de H.P., dito "Serwing" de 1/5 H.P., balancim "Alnorma" grande, balança "Roberval" pequena, motor de polir G.E. n.° 239 de 1/4 H.P., 64 cunhas e peças correlatas de aço, bureau, divisão de madeira, cadeiras, bancas, relógio de parede, etc.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém á Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6271
AUTORIZADO por alvará do Juizo da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões
VENDERA' EM LEILÃO
SEGUNDA-FEIRA, 29 de dezembro de 1947
Ás 16 horas, à
RUA BUENOS AIRES N.° 208
(2.° ANDAR)

todos os bens pertencentes á oficina de ourives, acima descritos e os que forem patenteados no ato do leilão.
Sinal de 20% no ato da arrematação.

AMANHÃ AMANHÃ

LEILÃO JUDICIAL

Dissolução da Sociedade "Aphtona" Productos Veterinários Industriais Limitada

Marca registrada - Moveis - Utensilios e mercadorias

37-A — RUA DOS COQUEIROS — 37-A

Marcas Registradas "APHTONA"-"ALCOLAR", mesas de madeira, estantes, cavaletes, arquivo pequeno, balanças, peneiras, cadeiras, prateleiras, moinho manual, lote de ferramentas, bureaux, escadas, foles, funis, alcoômetros, areômetro, termômetros, altoclaves, estufas, grande quantidade de caixas de papelão vasias, essências de hortelã-pimenta, noz-vômica, arsênico, bicarbonato, algodão, três tambores de ferro contendo 300 quilos de sabão desfiado, etc.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE)
Escritório e armazém á Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-0239
AUTORIZADO POR ALVARA' DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 14.ª VARA CIVEL NA DISSOLUÇÃO DA SOCIEDADE "APHTONA" PRODUCTOS VETERINARIOS INDUSTRIAIS LIMITADA,
VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ
SEGUNDA-FEIRA, 22 DE DEZEMBRO DE 1947
Ás 16,30 horas

37-A — RUA DOS COQUEIROS — 37-A

NOTA: — Sinal de 30%, comissão de 5%, as custas da diligência ao leilão e a taxa Judiciária de 1% a cargo dos Srs. compradores.

AGOSTINHO PORTO — ESTADO DO RIO
ESPÓLIO LEILÃO DE

3 PRÉDIOS

— A' —

Rua Cândido Maia ns. 16, 18 e 20
(ANTIGA ESTAÇÃO DE COQUEIRO)
CUJAS DESCRIÇOES, SE SEGUEM:

N.° 16 — de tijolos, coberto de telhas tipo francês e 1 puxado com tanque e W.C., medindo o terreno, 10m,00x50m,00. N.° 18 — de tijolos, dividido para residência, existindo aos fundos, outra casa de tijolos, coberta de telhas. N.° 20 — de tijolos e telhas, dividida para residência. Aos fundos existe outra casa e o terreno mede na totalidade 30mx50m, ou seja 10mx50m o do n.° 16, 10mx50m o do n.° 18 e também 10mx50m o de n.° 20.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES) — Escritório e armazém á Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272
AUTORIZADO por alvará do Juizo da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões
VENDERA' EM LEILÃO
TERÇA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 1947
ÁS 16½ HORAS EM SEU ARMAZEM, A'
RUA GONÇALVES LEDO N.° 26
OS PEQUENOS PREDIOS ACIMA DESCRITOS
Sinal de 20% no ato da arrematação.

ESPÓLIO LEILÃO DE

MAGNÍFICO PRÉDIO

— A' —

RUA GOMES SERPA N.° 324
PIEDADE

de feitio platibanda, tendo na fachada 1 janela e 1 porta; divide-se em 2 salas, 2 quartos forrados e assoalhados e cozinha ladrilhada e W.C. com chuveiro. O terreno que é fechado, parte por muro e parte por madeira, mede 4m,50 x 29m,00.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES) — Escritório e armazém á Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272
AUTORIZADO POR ALVARA', VENDERA' EM LEILÃO
TERÇA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1947
Ás 16 horas, em frente ao mesmo, à
RUA GOMES SERPA N.° 324
PIEDADE
O magnífico prédio acima descrito
Sinal de 20% no ato da arrematação.

HADDOCK LOBO

MAGNIFICO EMPREGO DE CAPITAL RENDA ANUAL CR$ 21.600,00

LEILÃO DE

Solido Prédio em Dois Pavimentos

— Á —

RUA SÃO CLAUDIO N.° 32
(PROXIMO AO LARGO DO ESTACIO)

Sólido e bem conservado prédio de ótima construção, com dois pavimentos, sendo o pavimento térreo em declive para os fundos com 2 quartos, 2 salas e outras dependências, o pavimento superior divide-se em 2 salas, 2 quartos e outras dependências, construido em terreno de 7,30 x 25,50. Magnifico local, próximo ao centro e a tôda condução. Acha-se alugado sem contrato, e rende mensalmente Cr$ 1.800,00.

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)
Escritório á Rua São José, 85 — Sala 306 — Telefone 42-2993
AUTORIZADO PELO EXMO. PROPRIETARIO QUE SE RETIRA PARA A EUROPA
Venderá pela melhor oferta
TERÇA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1947
Ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo
VISITA DIARIAMENTE DAS 14 A'S 16 HORAS.
Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

ESPÓLIO LEILÃO DE

SUPERIOR PRÉDIO

COM TERRENO DE 16,50 x 33,00

— A' —

RUA CORONEL ALMEIDA, 12

o qual é de feitio platibanda, tendo á frente, 2 janelas e entrada lateral, e divide-se em cômodos para moradia. Está edificado em terreno constituido por 2 lotes, sendo um de 11m,00 x 29m,00 e outro com 5m,50 x 33m,00, ou seja a totalidade de 16m,50 por 29m,00 pelo lado esquerdo e 33m,00 pelo lado direito.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES) — Escritório e armazém á Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272
AUTORIZADO POR ALVARA', VENDERA' EM LEILÃO
TERÇA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1947
Ás 16½ horas, em frente ao mesmo, á
RUA CORONEL ALMEIDA, 12
(Próximo da Av. Suburbana e da Rua João Pinheiro)
O superior prédio acima descrito
Sinal de 20% no ato da arrematação.

Em conjunto ou retalhadamente

ESPÓLIO LEILÃO DE

BONS PRÉDIOS

— A' —

Rua CORONEL ALMEIDA, 28 e 30

os quais são de feitio platibanda, tendo á frente 2 janelas e 1 porta e se dividem em 2 salas, 2 quartos, cozinha e W.C. O terreno do de n.° 28, mede 5m,40 por 34m,90 e do de n.° 30, 5m,40 x 35,90.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES) — Escritório e armazém á Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272
AUTORIZADO POR ALVARA', VENDERA' EM LEILÃO
TERÇA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1947
Ás 16½ horas, em frente aos mesmos, á
Rua CORONEL ALMEIDA, 28 e 30
(Próximo da Avenida Suburbana)
Os bons prédios acima descritos
Sinal de 20% no ato da arrematação.

Novo Chefe do Instituto de Assuntos Interamericanos

WASHINGTON — (USIS) — O Secretário de Estado interino, Sr. Lovett, anunciou a nomeação do Sr. Rillon S. Myer para o cargo de Presidente do Instituto de Assuntos Inter-Americanos. A nomeação entrará em vigor antes ou no dia 1 de janeiro próximo. O Sr. Myer é Diretor demissionário da Administração da Habitação Pública.

O Instituto de Assuntos Inter-Americanos é uma corporação federal encarregada da execução de programas cooperativos entre o govêrno dos Estados Unidos e os govêrnos dos paises americanos, nos campos da saúde pública, suprimento alimentar e educação.

O Sr. Myer devotou a maior parte de sua carreira ao serviço do govêrno e conta com grande experiência em assuntos agrícolas, em virtude de seus anos de trabalho no Departamento de Agricultura. O Sr. Myer substituirá o Coronel Arthur R. Harris, que por motivo de saúde, há muito vinha manifestando o desejo de renunciar a seu presente cargo.

Será criada em Moscou uma agência informativa da ONU

LAKE SUCCESS — (USIS) — O secretário geral da Organização das Nações Unidas anunciou ser esperada para fins de janeiro próximo a criação de um escritório de informações da ONU em Moscou, sob a chefia de cidadão soviético. O referido escritório informativo disporá de documentos e outros materiais concernentes ás Nações Unidas.

Onibus transportados pelo ar

LONDRES — (B. N. S.) — Depois de uma bem sucedida viagem de demonstração de 35.000 milhas na Oceania, o "Merchant Venturer" avião de carga da Bristol, empreendeu um grandioso projeto de transporte aéreo de carga: a entrega de uma encomenda de ônibus de turismo fabricados em Melbourne para Launcestou, na Tasmania.

Havia urgente necessidade dos ônibus para a temporada turística do verão e tornava-se indispensavel a remessa de pelo menos seis dos dez carros encomendados. Devido ás greves e falta de praça nos navios era impossivel o transporte das encomendas por via marítima e os interessados fizeram um apelo aos agentes da Bristol na Australia, no sentido de lhes prestar ajuda. O apêlo foi atendido com a maior boa vontade e presteza e todos os ônibus, — cada um dos quais tinha 22 pés de comprimento e pesava 6.000 libras — foram entregues a tempo em Launceston. Além de um ônibus, o avião transportou em cada viagem uma carga adicional de mil libras. Nas viagens de volta foram transportadas, de cada vez, carregamentos mistos, com o peso total de 70.000 libras, aproximadamente

ESQUADRILHAS AÉREAS UNIVERSITARIAS

LONDRES — (B. N. S.) — Estão incorporados ás 14 esquadrilhas universitárias da Reserva da Real Força Aerea 416 homens, dos quais 158 são pilotos, em sua maior parte ex-militares. Os demais são jovens estudantes sem experiência anterior de vôo ou serviço de guerra.

São as seguintes as Universidades que dispõem de esquadrilhas aereas com os números respectivos de jovens alistados nessas esquadrilhas: Alberdeen (31), Belfast (20), Cambridge (47), Durham e Edimburgo (20), Glasgow (27), Leeds (22), Londres (49) Manchester (43), Oxford (56), St. Andrews e Birmingham (43), Nottingham (42) e Southampton (17).

As três últimas esquadrilhas, isto é, as das Universidades de Birmingham, Nottingham e Southampton deverão fornecer candidatos para as secções técnicas da RAF.

Incluindo os membros das esquadrilhas universitárias, o número de jovens que estão sendo treinados para a reserva da Real Força Aerea vai a mais de mil.

AMANHÃ AMANHÃ

São Cristóvão

LEILÃO DE

Sólido predio

— Á —

RUA SÃO JANUARIO, 307

Solido e esplêndido prédio de um só pavimento com entrada ao lado, e dividido em 2 amplas e arejadas salas, 3 bons quartos, despensa, cozinha com fogão a gás e banheiro completo; nos fundos outras dependências. Construido em terreno que mede de frente 6,25 por 34,10 de extensão. Acha-se alugado sem contrato.

Carneiro

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)
Escritório á Rua São José, 85, sala 305 — Telefone 42-2993
AUTORIZADO pelo Exmo. Sr. Proprietário que se retira para a Europa
VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ
SEGUNDA-FEIRA, 22 de dezembro de 1947
Ás 4 horas da tarde — Em frente ao mesmo
Sinal de 20% e 5% de comissão no ato

Leilões Públicos no Distrito Federal

AMANHÃ AMANHÃ

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de ERNESTO ALVES DE SOUSA

PRÉDIO TÉRREO

SITUADO A'

RUA LORENA N.º 19

(Antigo Bêco do Otávio s. n.º — Tomaz Coelho)

Prédio feitio de meia água construida em bom terreno que mede 11 metros de largura por 43,50 de extensão.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

Autorizado por Alvará do MM. Juiz de Direito da Quarta Vara de Orfãos e Sucessões — Cartório do 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO, o pequeno prédio acima, amanhã

Segunda-feira, 22 de dezembro de 1947, às 15 horas (3 hs. da tarde), à

RUA LORENA N.º 19

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20%; comissão de 5%, diligência do Cartório e taxa Judiciária por ocasião da escritura.

AMANHÃ AMANHÃ

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de ERNESTO ALVES DE SOUSA

TERRENO

SITUADO A'

RUA ASSARÉ

(Designado por lote 195 — Freguesia de Engenho Novo — Transversal à Rua Barão de Bom Retiro)

TERRENO DE 30 x 50

Bom terreno situado na parte alta da Rua Assaré tendo de frente 30 metros e de extensão 50 metros, lugar muito saudável e perto da Rua Barão de Bom Retiro.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

Autorizado por Alvará do MM. Juiz de Direito da Quarta Vara de Orfãos e Sucessões — Cartório do 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO, o grande terreno acima, amanhã

Segunda-feira, 22 de dezembro de 1947, às 17 horas (5 hs. da tarde), à

RUA ASSARÉ, antiga Rua Gama

NOTA: — Sinal de 20%; comissão de 5%, taxa Judiciária por ocasião da escritura e diligência do Cartório.

VILA ISABEL LEILÃO DE

DOIS SÓLIDOS PRÉDIOS RESIDENCIAIS

— A' —

RUA TEODORO DA SILVA
N.º 758 — CASAS V e VI

VILA ISABEL

SERÃO VENDIDOS JUNTOS OU SEPARADOS

Dois sólidos prédios com 2 quartos, duas salas, cosinha, quarto de banho, quintal e mais dependências, alugados SEM CONTRATOS, em ótimo estado de conservação, serão vendidos JUNTOS OU EM SEPARADOS. Podem ser visitados. Inf.: 42-5531.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 2 DE JANEIRO DE 1948

ÀS 5 HORAS, EM FRENTE AOS MESMOS, A'

RUA TEODORO DA SILVA
N.º 758 — CASAS V e VI

VILA ISABEL

Sinal 20% — Comissão de 5%.

TIJUCA

LEILÃO DE

LOTE DE TERRENO

Pronto para receber edificação

RUA TOBIAS MOSCOSO

A' 48 METROS DA ESQUINA IMPAR

12 x 32

Lote de terreno plano pronto á receber edificação, medindo de frente 12 metros por 32 metros de extensão, muito próximo á Rua Conde Bonfim. — Inf. 42-5531.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

Devidamente autorizado

VENDERÁ' EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO DE 1947

ÀS 17 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

RUA TOBIAS MOSCOSO

A' 48 METROS DA ESQUINA IMPAR

TIJUCA

Sinal 20% — Comissão 5%.

Leilões Amanhã

DIA 22 DE DEZEMBRO

GIANNINI — Moderno prédio, às 16,30 horas, à Rua Severino Brandão, 30.

AFFONSO NUNES — Coleções S. A. Princêsa Lubormirski e Alice Cats, às 20,30 horas, à Avenida Osvaldo Cruz, 86.

CARNEIRO — Prédio, às 16 horas, à Rua São Januário, 307.

EURICO — Terreno, às 17 horas, à Rua Assaré, antiga Rua Gama, lote 195 — Freguesia de Eng. Novo

GIANNINI — Prédio residencial, às 16 horas, à Rua São José, 35.

ARLINDO — Prédio, às 15,30 horas, à Rua Pais de Andrade, 26.

NILO — Móveis, camas e cadeiras "Cacique", etc., às 14 horas, à Rua Santana, 189.

EURICO — Prédio térreo, às 15 horas, à Rua Lorena, 19.

DIAS 22 E 23 DE DEZEMBRO

JÚLIO — 100 luxuosos automóveis, às 16 horas, à Rua da Assembléia, 93.

DIA 23 DE DEZEMBRO

CÉSAR — Luxoso mobiliário, às 15,10 horas, à Rua São José, 63.

GIANNINI — Prédio, tendo duas residências, às 17 horas, à Rua Oliva Maia, 88.

AGENOR — Automóvel "Opel", às 16,30 horas, à Rua Visconde de Inhauma, 111.

EDMUNDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Gomes Serpa, 824.

EURICO — Máquinas, em um lote ou retalhadamente, às 14,30 horas, à Avenida João Ribeiro, 507.

GIANNINI — 5 pequenos prédios, às 16,30 horas, à Rua João Vicente, 131 (casas 3, 4, 5, 6 e 7).

GIANNINI — Prédio, às 16 horas, à Rua João Vicente, 139.

EURICO — Prédio térreo, às 15 horas, à Rua Lorena, 19.

EDMUNDO — Superior prédio, às 16,30 horas, à Rua Coronel Almeida, 14.

EDMUNDO — Bons prédios, às 16,30 horas, à Rua Coronel Almeida, 28 e 30.

CARNEIRO — Prédio com 2 pavimentos, às 16 horas, à Rua São Cláudio, 32.

DIA 26 DE DEZEMBRO

AFFONSO NUNES — Material não recuperável da P. D. F. — Caminhões — "International", G. M. 6 — Camerr Saurer — Buick — Chevrolet, Ford Dodge, Réo, Lancia, etc., às 14 horas, à Avenida Francisco Bicalho 146.

CÉSAR — Café e bar, às 16 horas, à Avenida Democráticos, 10.

DIA 29 DE DEZEMBRO

EURICO — Lote de terreno, às 17 horas, à Rua Tobias Moscoso, à 48 metros da esquina impar.

AFFONSO NUNES — Prédio, às 16 horas, à Rua Silva Xavier, 196.

EDMUNDO — Móveis, utensilios e apetrechos de oficina de ourives, às 16 horas, à Rua Buenos Aires, 208.

DIA 30 DE DEZEMBRO

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio com outra edificação aos fundos, às 16 horas, à Rua Chile, 29.

AFFONSO NUNES — Prédio, às 15,30 horas, à Rua Chile, 29.

EDMUNDO — 3 prédios, às 16,30 horas, à Rua Gonçalves Lêdo, 26.

ARLINDO — Dividas Ativas na importância de Cr$ 12.956,50, às 14 horas, à Rua do Carmo, 43.

DIA 2 DE JANEIRO

SOUSA LEITE — Sêcos e molhados, às 14 horas, à Rua Senador Dantas, 42.

EURICO — 2 sólidos prédios residenciais, às 17 horas, à Rua Teodoro da Silva, 758 (Casas V e VI).

CÉSAR — Fábrica de calçados, às 14 horas, à Rua Frei Caneca, 401.

EUCLIDES — 10 ótimas e bem construidas casas, às 16 horas, à Rua Almirante Cockrane, 162.

AFFONSO NUNES — Prédio, às 16 horas, à Rua General Canabarro, 56.

AFFONSO NUNES — Prédio comercial, às 17 horas, à Avenida 28 de Setembro, 292.

AFFONSO NUNES — Prédio comercial, às 17,15 horas, à Avenida 28 de Setembro, 186.

DIA 6 DE JANEIRO

ARLINDO — Fábrica de calçados, às 14 horas, à Rua da Alfândega, 301.

DIA 7 DE JANEIRO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, à Rua Rodolfo Dantas, 101.

ERNANI — Prédio assobradado, às 16 horas, à Rua Leôncio Albuquerque, 56.

DIA 8 DE JANEIRO

AFFONSO NUNES — Prédio, às 16 horas, à Rua Tenente França, 5.

AGENOR — Grande vivenda e sitio, às 16,30 horas, à Rua Visconde de Inhauma, 124.

ERNANI — Prédio assobradado, às 16 horas, à Rua Escobar, 89.

ERNANI — Prédio assobradado, às 16 horas, à Rua Escobar, 93.

DIA 9 DE JANEIRO

AGENOR — Jóias, às 16,30 horas, à Rua Visconde de Inhauma, 134 — 6º andar.

ERNANI — Prédio assobradado, às 16 horas, à Rua São Cristóvão, 1.008.

DIA 12 DE JANEIRO

NILO — Móveis, camas e cadeiras "Cacique", às 14 horas, à Rua Santana, 189.

DIA 13 DE JANEIRO

ERNANI — Prédio assobradado, às 16 horas, à Rua Mariz e Barros, 1.148.

DIA 14 DE JANEIRO

AFFONSO NUNES — Sólidos prédios, sendo um comercial com ampla loja e outro residencial, às 16 horas, à Rua Voluntários da Pátria, 301 e 303.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16,30 horas, à Rua Capitão Salomão, 11.

SEGUNDA e TERÇA-FEIRA

Às 16 horas

SENSACIONAL LEILÃO DE

100 Luxuosos Automóveis

NOVOS E USADOS

AO CORRER DO MARTELO

— À —

RUA DA ASSEMBLÉIA N.º 93

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas à Av. Atlantica, 638 — Fone 47-0578

Devidamente autorizado pela Organização de Carros Normandc

VENDE EM LEILÃO

SEGUNDA e TERÇA-FEIRA

CATÁLOGO

Camioneta CADILLAC — 1939 — motor 21282.
OLDSMOBILE — sedan — 1936 — motor T 109913.
OLDSMOBILE — sedan — 1947 — motor B 3014660.
MERCURY — conversivel — 1946 — motor 779A1519065.
MERCURY — sedan — 1946 — motor 779A3821317.
FORD — conversivel — 1947 — motor 779A9984331.
FORD — coupé club — 1946 — motor 77A1641903.
CHRYSLER — sedan — 1946 — motor F485781.
OLDSMOBILE — sedan — 1941 — motor 1982352
CHEVROLET — sedan — 1941 — motor 614480 AA.
OLDSMOBILE — sedan — 1938 — motor 192543.
STUDEBAKER — sedan — 1941 — motor 104.981.
CITROEN — sedan — 1947 — motor AF 02813
NASH — sedan — 1946 — motor K 108520.
BUICK — sedan — 1946 — motor 47856632.
STUDEBAKER — sedan — 1947 — motor H-232-301.
CHEVROLET — carga — aberto — 1935 — K 5542664.
FORD — sedan — 1947 — motor 799A1902122.
FORD — sedan — 1946 — 99A831634
NASH — Embaixador — 1947 — motor S9096220
FORD — sedan — 1947 — motor 779A1620286.
BUICK — coupé-club — 1940 — motor 7389268
FORD — coupé-club — 1946 — motor 99A421831.
LINCOLN-ZEPHYR — sedan — 1946 — motor H9315631.
CHEVROLET — sedanete — 1947 — motor D-A-M-825643
MERCURY — sedan — 1946 — motor 99A2417851.
CHRYSLER — sedan — 1946 — motor F72644T.
FORD — coupé-club — 1946 — motor 99A963-107.
CHEVROLET — carga — fechado — 1938 — motor 3740AA.
FORD — conversivel — 1947 — motor 799A821029.
MERCURY — sedan — 1947 — motor 799A101499
BUICK — sedan — 1940 — motor 3976052.
FORD — sedan — 1938 — motor 54-449-617.
FORD — sedan — 1946 — motor 799A1481382.
FORD — sedan — 1947 — motor 799A1573-079.
FORD — coupé-club — 1941 — motor 186211593.
D.K.W. — conversivel — 1939 — motor 674-23676
BUICK — sedan — 1946 — motor 45966521
MERCURY — sedan — 1942 — motor 99A485821.
CHEVROLET — sedan — 1946 — motor D-A-M-31-606.
LINCOLN-ZEPHYR — sedan — 1941 — motor 119060.
MERCURY — coupé — conversivel — 1941 — motor 99A 339 393.
BUICK — sedan — 1941 — motor 42-25619.
BUICK — conversivel — 1942 — motor 4512911.
CHEVROLET — sedan — 1941 — motor A-C66.
CHEVROLET — sedan — 1938 — motor 1556-66
Caminhão REO — 1943 — motor T2631.
PONTIAC — sedan — 1942 — motor 64770.
PACKARD CLIPPER — 1942 — motor E124bo.
PACKARD — conversivel — 1940 — motor F285422
BUICK — sedanete — 1947 — motor 47906914.
HUDSON — sedan — 1946 — motor 3163941.
NASH — sedan — 1946 — motor K 308520.
DODGE — sedan 1942 — motor D-P 11380819.
PACKARD-CLIPPER — sedan — 1942 — motor E318849 D.
CADILLAC — sedan — 1941 — motor S48335036.
FORD — sedan — 1947 — motor 99A1255127.
Camioneta de carga HUDSON — 1947 — motor 17831310
STANDARD — conversivel — 1946 — motor NA9026E.
CADILLAC — sedan — 1940 — motor 8322511.
BUICK — sedan 1941 — motor 54104727.
FORD — sedan — 1942 — motor 186843172
CHEVROLET — sedan — 1940 — motor 3085078.
FORD — sedan — 1935 — motor 181592573.
BUICK — sedan — 1940 — motor 2831677.
LINCOLN-ZEPHYR — sedan — 1947 — motor H-888-9019.
CHEVROLET — coupé-club — 1940 — motor 2949404
Caminhão STUDEBAKER — 1946 — motor 3M18952
FORD — sedan — 1938 — motor 54366061.
BUICK — sedan — 1936 — motor 2873673
NASH — conversivel — 1941 — motor F8061
PACKARD-CLIPPER — sedan — 1942 — motor F318877
OLDSMOBILE — sedan — 1941 — motor 6253930.
STUDEBAKER — sedan — 1941 — motor H-150-129.
CHRYSLER — conversivel — sportman — 1947 — motor C28-78042
JEEP WILLYS — motor T-2148.
PACKARD-CLIPPER — sedan — 1947 — motor F209503.
CHEVROLET — sedan — 1941 — motor AN-193341.
FORD — sedan — 1941 — motor 68 321 265.
Camioneta AUSTIN — 1947 — motor U-187.
PACKARD — coupé — 1940 — motor C5899.
CADILLAC — coupé — 1941 — motor 8506416
DODGE — sedan — 1938 — motor 80869.
FORD — sedan — 1937 — motor 3462523.
BUICK — conversivel — 1942 — motor 45423209.
CHEVROLET — sedanete — 1947 — motor EAR-1894.
NASH — sedan — 1946 — motor F366844.
LINCOLN — conversivel — 1941 — motor 1863841
BUICK — sedan — 1941 — motor 45372998.
CITROEM — sedan — 1947 — motor AT8129
CADILLAC — sedan — 1942 — S-49438-030
FORD — conversivel — 1941 — motor 19831102.
PACKARD-CLIPPER — 1941 — motor F471936.
B.M.W. — conversivel — 1939 — motor P3-6844.
LA SALLE — coupé-club — 1940 — motor 4326049
CHEVROLET — conversivel — 1940 — motor AT79430.
CITROEN — sedan — 1946 — motor A-T-896718.
FORD — sportman — 1946 — motor 799A395391
FORD — conversivel — 1946 — motor 799A621223.
CADILLAC — sedan — 1942 — motor 6897429.
CHEVROLET — sedan — 1941 — motor AA-460-294.
CHEVROLET — sedan — 1941 — motor AA460-421.
JEEP WILLYS — 1947 — motor 129743.
BUICK — sedan — 1947 — motor 47529981.
NASH — coupé-club — 1947 — motor G-213978
FORD — sedan — 1947 — motor 779A1846505.
DODGE — sedan — 1946 — motor DP455129.
NASH — sedan — 1938 — motor F96401.
LINCOLN-ZEPHYR — sedan — 1937 — motor H401-389
BUICK — sedan — 1940 — motor 43827403.
Camioneta BRANFORD — 1946 — motor L7496 B
CHEVROLET — conversivel — 1947 — motor EAM857043
Camioneta CHEVROLET — 1941 — motor AN-362905
BUICK — 1938 — sedan — motor 43-533842.
FORD — 1939 — sedan — motor 198850.
BUICK — 1939 — sedan — motor 38-831643.
MERCURY — conversivel — 1947 — motor 999A83142
CADILLAC — conversivel — 1946 — motor 85063112
OLDSMOBILE — sedan — 1939 — motor 651069.
PONTIAC — sedanete — 1941 — motor 8-289995.
FORD — sedan — 1946 — motor 99A909-069
CHEVROLET — sedan — 1946 — D-A-M-58-943
STUDEBAKER — sedan — 1947 — motor H436208

20% sinal — 5% comissão.

Talvez sejam prorrogados os contrôles sôbre a exportação nos Estados Unidos

WASHINGTON — (USIS) — Segundo deu recentemente a entender o secretário do Comércio, Sr. Harriman, presidente do Comité da Casa Branca sôbre Auxilio Externo, é possivel que esta organização venha a prorrogar os controles de exportação norte-americanos, que deveriam expirar a 1 de março do ano vindouro.

Em entrevista com a imprensa, declarou o secretário do Comércio que a prorrogação dos controles seria necessária como medida inerente ao Programa de Auxilio Externo dos Estados Unidos dentro da estrutura do Plano Marshall. Adiantou ainda que esta iniciativa caberia ao Congresso norte-americano.

Tanto o Sr. Harriman como o Sr. Bissell, secretário do referido comité, expressaram sua preocupação no que respeita à elevação dos preços de cereais aço e outras matérias primas vitalmente necessitadas no ultramar. O Sr. Bissel estimou que a tendência altista dos preços nos Estados Unidos poderia adicionar nada menos de 2,4 biliões de dólares ao custo total da ajuda à Europa recomendada no relatório do Comitê de Cooperação Económica Européia.

A organização alimentar da ONU enviará sementes de milho hibrido para a Europa

WASHINGTON — (U. S. I. S.) — A Organização Agricola e Alimentar da ONU (FAO) anunciou haver concluido acôrdo para fornecer sete quintais de sementes de milho hibrido, desenvolvido em centros experimentais agronômicos dos Estados, para experiências de plantio na Europa. Os fornecimentos serão destinados a estações experimentais da Austria, Tchecoslaváquia, Hungria, Itália, Polonia e Iugoslavia, devendo chegar a esses paises ainda em tempo para o plantio da primavera.

O Dr. Merle T. Jenkins, do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, ajudou na seleção de 28 espécimes hibridos que poderão adaptar-se às condições europeias. Estas sementes será observadas e julgadas por cientistas que participaram nas demonstrações de milho hibrido em Bergamo, na Itália, em agôsto dêste ano, e a experiência terá por fim aumentar a produção cerealifera da Europa.

Leilão de Maquinas

PARA TERMINAÇÃO DE NEGÓCIO DE IMPORTANTE FÁBRICA

— A' —

AVENIDA JOÃO RIBEIRO N.º 507

EM UM LOTE OU RETALHADAMENTE POR QUALQUER PREÇO

DESTACANDO-SE: — Importante máquina de furar Driver de ½ polegada com motor de 1,3 HP 110/220; 1 serra de fita Tauro de 14 polegadas com motor 1,3 HP; lixadeira de fita Hamond de 4 p.; lixadeira de disco Max de 16 polegadas com motor 3/4 HP; compressor Kellog com motor de 3/4 HP e pistola; serra Tico-Tico Drivler de 14 polegadas com motor; motor C.G.F. de 1,7 HP 220 v; 1 serra circular pequena; 1 torno com barramento para madeira; 1 transmissão em cavalete de ferro; 2 tornos para madeira; ferramenta completa para oficina; móveis de escritório e muitas outras máquinas que estarão presentes e que serão catalogadas oportunamente. A fábrica está montada em ampla loja pagando Cr$ 500,00 mensais e impostos, e tem instalação de água, luz, fôrça e telefone.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

HONRADO COM A CONFIANÇA DE EXMO. AMIGO

Venderá em leilão tôdas as máquinas e objetos acima

TERÇA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1947

Às 14,30 horas (2,30 horas da tarde)

Propõe-se a UNESCO a ajudar a venda internacional de livros

WASHINGTON — (U. S. I. S.) — O Conselheiro da Secção de Biblioteca da Organização Educacional Cientifica e Cultural da ONU, Edward J. Carter, anunciou planos referentes a um "banco de coupon" que permita aos paises a braços com escassês de dólares adquirirem livros nos Estados Unidos.

Esse "banco", cuja organização foi aprovada em principio na Conferência da UNESCO na cidade do México, venderia, em escala internacional, coupons transferiveis em vários paises para as moedas correntes dos mesmos. Os coupons seriam empregados na aquisição de livros a negociantes americanos e os livreiros os liberaria em moeda americana.

A idéia partiu da Comissão Preparatória da UNESCO em um relatório sôbre as barreiras à livre circulação de publicações, que dizia em parte:

"... Por menores que fossem as restrições ao emprego e circulação de documentos por motivos de censura ou copyright, ainda assim permaneceriam as restrições do sistema monetário, limitando ou prejudicando os pagamentos através das fronteiras nacionais. Estas dificuldades dificultam tão seriamente o intercâmbio que chegam a constituir uma barreira contra a compreensão internacional.

A "Nova Floresta" britanica ser átransformada na reserva natural

LONDRES — (B. N. S.) — Um relatório publicado pelo Departamento de Informações recomenda que a área meridional da Grã-Bretanha coberta com belos bosques e conhecida como "Nova Floresta" deve ser considerada como reserva natural permanente. Entre outros projetos incluidos no relatório, figuram a criação de um só conselho distrital para abranger tôda essa região coberta de matas e um campo especial para os ciganos que durante séculos residem na floresta. A "Nova Floresta" é na verdade, como salienta o relatório uma sobrevivência milagrosa da Grã-Bretanha pre-normanda e tem uma história sem igual na Europa ocidental. Já em 1016 era administrada pelo rei Canuto de conformidade com as leis da floresta dessa época.

A principal atração em seus cenários variados e fóra de comum e o relatório sustenta que tôdas as novas plantações devem ser planificadas com cuidadosa atenção para com seu efeito na paisagem. Calcula-se que, quando as reservas de matas estiverem completas, poderão fornecer madeira no valor de pelo menos 50.000 libras esterlinas por ano. Durante a guerra sem prejuizo para a beleza, a Nova Floresta contribuiu com 400.000 toneladas de madeira e ali trabalharam 200 homens. Uma das caracteristicas históricas e pitorescas interessantes da floresta é o direito de pastagem comum que prevalece até hoje. No ano passado invernaram ali 775 "[illegible]" 14 burros e 3.000 cabeças de gado. Esses direitos do povo não serão retirados e nem sofrerão interferência de qualquer especie sob a nova administração projetada.

Notícias militares

Exército

CONFERÊNCIA NO GABINETE DO MINISTRO

O Ministro da Guerra recebeu ontem, em seu gabinete de trabalho, o Brigadeiro Neto dos Reis, comandante da Escola Técnica da Aeronáutica e o Almirante Ernesto de Araujo, comandante da Escola de Guerra Naval.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O Ministro da Guerra deferiu os requerimento dos Tenente Coronel de Artilharia Anisio Martins de Oliveira — Capitão Farmacêutico Antonio Gomes Carbalheiro — Subtenente Jaime Teixeira de Queiroz — Subtenente Luiz Augusto — Major reformado Eri Furtado Bandeira de Assumção — General de Brigada R. I. Euclides Figueiredo e Capitão reformado Tulio Carvalho Campelo de Souza

UNIFORMES PARA CERIMONIAS

Pela Secretaria Geral do Ministério da Guerra foram designados, para os oficiais do Exército, os seguintes uniformes para as solenidades abaixo: — a) Encerramento do Curso da Escola de Guerra Naval, às 10 horas da manhã — 4º uniforme, armado; — b) Encerramento do Curso de Estado Maior da Aeronáutica, às 10 horas do dia 23 — 4º uniforme, armado; — c) Colação de Grau dos Engenheiros Militares da Escola Técnica do Exército, às 10 horas do dia 27 — 4º uniforme, armado.

OFICIAIS QUE CONCLUIRAM O CURSO DE MOTOMECANIZAÇÃO

Concluiram o Curso de Motomecanização os seguintes oficiais de Artilharia: Curso Tático: — Capitão Colbert Gouvêa Espindola — Curso Técnico: Capitão José Elias de Vasconcelos — Primeiros Tenentes Edgard Carneiro de Morais — Wellinton Pimentel Dourado — Marino Freire Dantas — Jorge Luiz Schuch — Sergio Faria Lemos da Fonseca — Temistocles Ramos Borges — Wilson de Oliveira Maia — Aristides Barreto — Julio Moreira Raposo — Pedro Gomes dos Santos — Fernando Krug e Geraldo Figueira Ruggeri.

CURSO DE INSTRUTOR DA E. E. F. E.

Acabam de concluir o Curso de Instrutor de Educação Fisica da Escola de Educação Fisica do Exército, os seguintes oficiais de Cavalaria: — Capitães Eduardo Rocha de Oliveira e Alcindo Pereira Gonçalves — Primeiros Tenentes Helio de Araujo Vieira — Larres de Souza — Caminho — Wilson Neto Ferreira — Diefrildo Trota — Claudio José Ribeiro e Haskel Fontela Lopes.

OFICIAL A' DISPOSIÇÃO

Foi posto á disposição do Departamento Técnico e de Produção do Exército, para fins de concurso na Escola Técnica do Exército, o Capitão de Artilharia Walt Durães Ribeiro, do I/2º R. A. A. Aé.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O Diretor do Pessoal transferiu do Q. O. para o Q. S. G e nomeou para servir no Instituto de Biologia do Exército, o 1º Tenente do Q. A. O. Infantaria, Dilberto Costa — do Q. O. para o Q. S. G. nomeou para servir na E. I. E. o 2º Tenente do Q. A. O. Manoel Rodrigues Corrêa da Costa Neto e do 1º R. C. para o 4º R. C. o 2º Tenente de Cavalaria, Potiguar Bustamante Fontoura.

Concurso para estimular a criação de obras literárias

SÃO PAULO, 20 (Asapress) — O Departamento Municipal de Cultura, resolveu instituir um concurso para estimular a criação de obras literárias destinadas á juventude, estabelecendo para o mesmo dois prêmios: um de Cr$ 20.000,00 e outro de Cr$ 5.000,00. Os premiados continuarão na posse de todos os direitos autorais de suas obras.

Rádios
e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços baratíssimos, longo prazo.
Agência PHILIPS-PHILCO
38 - Rua 7 Setembro, 38 - 1.º
Tel. 43-4171
CASA RUY LEAL



Comp. Nac. de Nav. Costeira
PATRIMÔNIO NACIONAL
AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS — SERVIÇO DE CARGAS

Araranguá
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE
CABEDELO

Itabera
Sai sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — S. FRANCISCO — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

Itaquera
Sai têrça-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO'
RECIFE

Itapé
Sai quarta-feira, 31 do corrente, ás 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até ás 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 20 — Sobreloja
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 48 — 1.º ANDAR
NITEROI — R. Benjamin Constant n.º 171, Tel. 6700
TELEFONES: 23-3248 — 23-1297 e 23-0852

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-5440
ARMAZEM 13-A. DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1900

Ex-candidato republicano á Presidência dos Estados Unidos endossa o Plano Marshall

WASHINGTON — (U. S. I. S.) — Após uma visita social ao Presidente Truman, Alfred E. Landon, candidato republicano á presidência dos Estados Unidos em 1936, manifestou aos representantes da imprensa sua aprovação pessoal ao Plano Marshall.

Acrescentou Landon ter declarado ao Presidente Truman que "em vários discursos tenho manifestado a crença de que o que quer que se faça a fim de concretizar o Plano Marshall não deve ser feito numa base temporária de ano para ano. As nações europeias estão envidando esforços e arriscando a vida pela existência e devem saber com que contar por um periodo razoável de tempo. A duração do Plano Marshall deveria ser de pelo menos quatro anos".

Na Prefeitura

Mais telefones para o ramal 30 — Pagamentos diversos — Expediente

MAIS 2.050 TELEFONES PARA A LINHA "30"

O Prefeito Mendes de Moraes vem se interessando vivamente por medidas que promovam a regularização do serviço telefônico no Distrito Federal e os resultados já se fazem sentir. Agora mesmo, o Prefeito acaba de receber, da Companhia Telefônica Brasileira, a comunicação de que, a partir de hoje, a estação "30" contará com mais 2.050 linhas novas, o que corresponde a um acréscimo de 67% na capacidade da referida estação.

TEMPO DE SERVIÇO DE OFICIAIS ADMINISTRATIVOS

O diretor do Departamento do Pessoal remeteu ao "Diário Oficial", para ser publicada, as relações do tempo de serviço dos oficiais administrativos, cuja relação atinge a cerca de dois mil nomes e a dos contínuos. Os interessados deverão apresentar contestação do tempo de serviço apurado, nos dias 22, 23 e 24 entre 20 e 22 horas, no 4.º andar do Edificio Comercial, á Avenida Graça Aranha, 416.

As relações mencionadas serão publicadas no "Diário Oficial Secção II", de amanhã.

PAGAMENTOS ANUNCIADOS

O Departamento do Pessoal pagará, de acôrdo com a tabela abaixo, a diferença de vencimentos, aos extranumerários amparados pelo artigo 23 das Disposições Constitucionais Transitórias, assegurada pelo § único do art. 1.º do Decreto n.º 9.087, de 15 do corrente mês e ano.

Dia 26 — das 11 ás 14 horas — matrículas até 7.000; das 14 ás 17 horas — matrículas 7.001 a 13.000; dia 27, das 8 ás 10,30 — matrículas 13.001 a 19.000 e das 10,30 ás 15 horas — matrículas 19.001 a 26.000; dia 29, das 11 ás 14 horas — matrículas 26.001 a 31.500 e das 14 ás 17 horas — matrículas 31.501 a 36.000 e dia 30, das 11 ás 14 horas — matrículas 36.001 a 45.500 e das 14 ás 17 horas — matrículas 45.501 a 53.500.

Estes pagamentos serão efetuados no 3.º andar do Edifício Comercial, á Avenida Graça Aranha 416, 5.º andar.

O Departamento do Pessoal pagará no próximo dia 23, as folhas de Pensionistas; dia 24, Hospitalizados e 26 a 30, processos atrazados.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral:
Foram: designados Jurandir Paes Leme — Adalberto Pinto de Matos e Carlos Chambeland para dar parecer sôbre as coleções de artes e do curso de Arte Infantil do Museu Lucílio de Albuquerque, sugerindo as medidas que possam ser tomadas para os fins indicados.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Ato do Sr. diretor:
Foi designado Faustino Nu... Velasques para exercer as funções de Coordenador do Setor Cinema do Serviço de Divulgação.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Sr. Secretário Geral:
Manuel de Oliveira Pereira de Albuquerque e outros. — Mantenho a decisão: Joaquim Pinto Fernandes e outros. — Nada há que promover. — Arquive-se.

Rádios — Ventiladores
Material elétrico em geral
ARTIGOS PARA PRESENTES
Casa Calma
Av. Marechal Floriano, 41

AS OLIMPIADAS E AS TELECOMUNICAÇÕES

LONDRES — (B. N. S.) — O Departamento dos Correios da Grã-Bretanha está fazendo todos os esforços para assegurar um perfeito serviço de telecomunicações durante as Olimpiadas de 1948. O novo centro de telefones automáticos de Wembley não ficará pronto antes de 1949 e, a fim de suprir as necessidades, está sendo instalado um centro provisório manual, no novo edificio do centro automático de Wembley. Esse centro será denominado, aliás com grande propriedade, "Cotinthian". Embora se destine principalmente ao serviço relacionado com os jogos olimpicos, êsse será também utilisado pelos assinantes quando não houver linhas disponiveis no centro de Wembley.

Grande número de linhas será necessário para assegurar comunicação imediata entre os diversos pontos dos quais os jogos olimpicos serão controlados. Estão sendo tomadas as devidas providências para que os 800 jornalistas que, segundo se espera, acompanharão as Olimpiadas, fiquem em comunicação com seus escritórios em Londres e das outras capitais. Também constitui um problema de grande amplitude a questão das linhas internas necessárias á BBC e outras emissoras.

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicilio e pagamos o justo valor
Telefone: 22-8016

FARMACIA ROSSINI
DROGAS EM GERAL
ARTIGOS PARA PRESENTES
Entregas rápidas a domicilio.
Consultas médicas a qualquer hora, em consultório separado do estabelecimento.
RUA CONDE DE BONFIM, 379
PEDIDOS PELO TEL. 38-0123
ACONITOLINO E' FANTASTICO NA GRIPE, SEM INJEÇÃO



Lloyd Brasileiro

TELEFONES
ENDEREÇOS

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-1240
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3750
ARMAZENS A/E — Tels. 23-1771 e 23-3447
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-4673
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646.

NOTA: — PARA AQUISIÇÃO DE PASSAGENS E' NECESSARIO A APRESENTAÇÃO DO ATESTADO DE VACINA.

NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"Curitiba"
(CARGA)
Sairá amanhã, dia 22, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — A. BRANCA

"Rio Juruá"
(CARGA)
Sairá a 27 do corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ — BELEM

"Rodrigues Alves"
(CARGA E PASSAGEIROS)
Sairá a 3 de janeiro, ás 9 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"Farrapo"
(CARGA)
Sairá a 23 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"Cte. Capela"
(CARGA E PASSAGEIROS)
Sairá a 4 de janeiro, ás 9 horas, para:
SALVADOR e ILHEUS

"Jangadeiro"
(CARGA)
Saiu a 17, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"D. Pedro I"
(CARGA E PASSAGEIROS)
Sairá a 30 do corrente, ás 16 horas, para:
SALVADOR e RECIFE

SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"Atalaia"
(CARGA)
Sai hoje, dia 21, para:
SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

"Rio Oiapoque"
(CARGA)
Sairá a 26 do corrente, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — S. FRANCISCO — R. GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

"Carioca"
(CARGA)
Sairá a 29 do corrente, para:
SANTOS — FLORIANOPOLIS — R. GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

EUROPA

"Alte. Jaceguay"
(CARGA E PASSAGEIROS)
Sairá amanhã, dia 22, ás 14 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — VIGO

"Cuyabá"
(CARGA E PASSAGEIROS)
Sairá na quinzena corrente, para.
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — MARSELHA — GIBRALTAR — GENOVA — NAPOLES

PARA A AMERICA DO NORTE
"Rio Tocantins"
(CARGA)
Sairá a 26 do corrente, para:
VITORIA e N. ORLEANS

"Lóide-Cuba"
(CARGA)
Sairá a 5 de janeiro, para:
VITORIA — TRINIDAD e N. YORK

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, á Avenida Rio Branco ns. 44/46 e com as agências de Viagens e Turismo.

MENSALIDADES:
DEZ E VINTE CRUZEIROS
O melhor plano de beneficência no Brasil
Proteja o futuro da sua família, subscrevendo titulos de

BRASILAR
Informações: AV. RIO BRANCO, 277-16.º - Grupo 1607 - Ed. São Borja - RIO DE JANEIRO

GARANTE:
Pecúlio por falecimento
Seguro contra acidente pessoal
Créditos nos prêmios conferidos pela Loteria Federal nos bilhetes adquiridos por BRASILAR
Auxilio ao matrimônio e á natalidade
Assistência imobiliária
Juros sôbre as mensalidades pagas
... das contribuições efetuadas.

ANO 72 — NÚMERO 300

Domingo, 21 de dezembro de 1947

SUPLEMENTO GAZETA DE NOTICIAS CIÊNCIAS ARTES LETRAS

ILUSTRADOR — Malheiros

DIREÇÃO — Astério de Campos

Glórias do Parnaso Brasileiro

Uma Familia de grandes artistas do verso — João Damasceno Vieira Fernandes, o esteta dos ALBATROZES, critico literário e historiador pátrio; Damasceno Vieira Filho, o encantado lirista de POEIRA DOURADA, que Carlos Chiacchio denominou "livro de amor", "romance de ouro e azul"; e Arnaldo Damasceno Vieira, o lapidário das Constelações, General de nosso Exército, companheiro de Olavo Bilac e Presidente da Sociedade de Homens de Letras do Brasil.



Arnaldo Damasceno Vieira

ESCORPIÃO

Arnaldo Damasceno Vieira.

Vou matar-te. Primeiro, porque trazes
Oculta uma arma pérfida: o veneno.
E há muito sei de quanto são capazes
Os, como tu, de coração pequeno.

Segundo, porque o mal premeditaste.
Tramavas um delito revoltante.
Senão, por que motivo te emboscaste
Entre velhos papéis em minha estante.

Em terceiro lugar, porque és um inútil
(Fraquíssima razão, não no contesto!)
Alegarás que êsse pretexto é fútil,
E eu provarei ser êsse um bom pretexto.

Em quarto, finalmente, porque és fraco.
— Motivo principal! — sendo eu o mais forte,
Com a lei, ou contra a lei, te acuso e ataco
E fria e calmamente dou-te a morte.

(Conclui na pág. 2)

Damasceno Vieira

AURORAS DO SUL

POESIAS

Astério de Campos

RIO GRANDE

TYP. DO "ARTISTA" DE A. C. SILVEIRA.

1879

Eis uma família de grandes artistas do verso parnasiano brasileiro: João Damasceno Vieira Fernandes, pai; General Arnaldo Damasceno Vieira; Fernandes e Damasceno Vieira, muito nossos amigos, desde a convivência com as Musas na Terra de Moema ou Cidade do Salvador, na Bahia.

TRAÇOS BIO-BIBLIOGRAFICOS DE JOÃO DAMASCENO VIEIRA FERNANDES

Filho de José Vieira Fernandes e D. Belmira Vieira do Nascimento Damasceno Vieira, nasceu em Pôrto Alegre, capital do Rio Grande do Sul a 6 de maio de 1853. Diplomou-se na Escola Normal da antiga Província, seguindo porém a carreira de Fazenda, onde galgou os diversos postos até o de chefe de seção da Alfândega da Bahia, cidade em que faleceu a 6 de março de 1910.

Escreveu as seguintes obras: **Ensaios tímidos** (poesias), 1872; **História de um Amor** (narrativa) 1876; **Auroras do sul** (poesias) 1879; **A musa moderna** (poesias) 1885; **Escrínios** (poesias) 1892. **Poemetos e quadros** (poesias) 1894; **Ecos de Paris** (coleção de folhetins) 1886; **Noites de verão** (contos) 1888; **Adelina** (drama em 3 atos e dois quadros) 1879; **Arnaldo** (drama em 3 atos) 1889; **Anália** (drama em 4 atos) 1889; **Os gaúchos** (comédia de costumes rio-grandenses) em 3 atos) 1891; **Esboços literários** (poesia e critica) 1853; **Através do Rio da Prata** (impressões de viagem) 1890; **Memórias históricas brasileiras** 1903; **A critica na literatura** 1907; **Albatrozes** (poesias) 1908; **A Mulher do cônsul**, além de muitos outros trabalhos literários. Foi sócio do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro; da Associa-



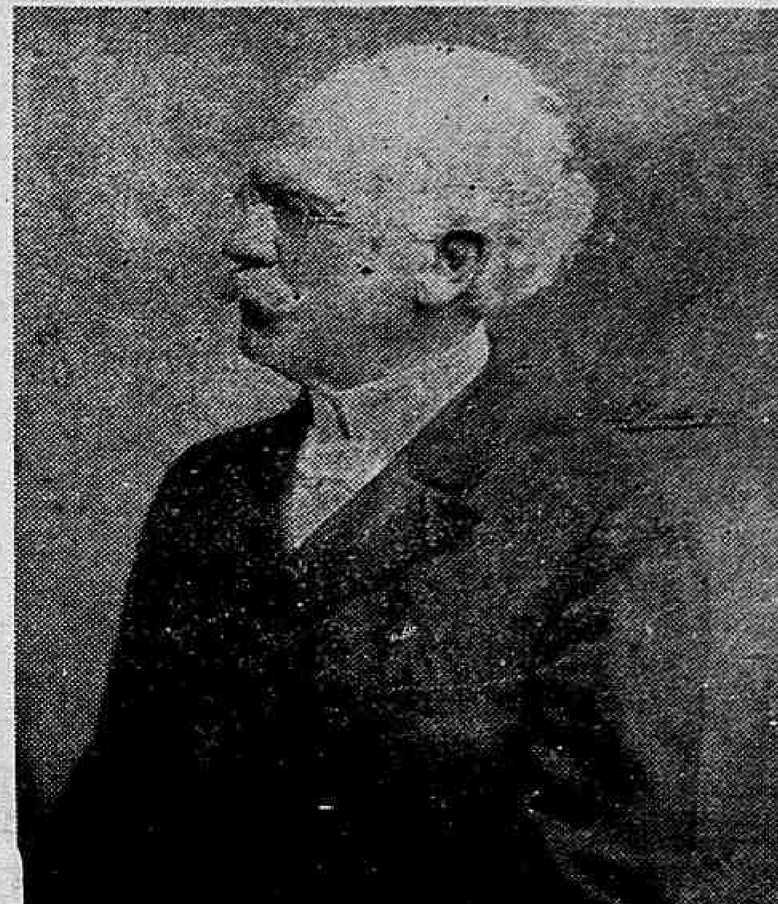
Damasceno Vieira Filho

ção dos Homens de Letras do Brasil, fundada em 1883; do Grêmio Literário da Bahia e de muitas instituições culturais. Colaborou em numerosos jornais e revistas, nacionais e estrangeiros.

No livro — **Poemetos e Quadros** (S. Paulo, 1895), há jóias literárias como o soneto **A Domadora, Lição de Gramática** e **Bêrço Vazio**.

No intróito — **Reflexões Literárias**, das **Auroras do Sul** (Rio Grande, 1879), advertiu Damasceno Vieira: "Êste livro, pois, é primeiro que neste gênero se publica na provincia de uma expressão descolorida de uma individualidade que deseja afirmar-se na diminuta esfera de suas fôrças, unindo-se à coorte dos batalhadores brasileiros, filiados à nova escola. E', por consequência, na arte moderna um ensaio apenas. Longe de pretendermos, com esta declaração, armar à indulgência da crítica, antes com prazer submetemos tôdas as nossas estrófes dos juizos instrutivos e imparciais". Dedica as **Auroras do Sul** à Provincia do Rio Grande do Sul:

"Torrão abençoado de meu bêr-
(ço!
Fertilíssima plaga, a cujas auras
Senti pulsar o coração de in-
(fante!
Onde nas varzeas a perder-se ao
(longe,
Extensas como a idéia do infi-
(nito,
Aprendi a adorar a liberdade!"



João Damasceno Vieira Fernandes

O livro **Albatrozes** é dedicado ao Arnaldo, em retribuição às suas **Constelações**, "como expressões de paternal carinho".

Sôbre o aparecimento de **Albatrozes** (Poesias), na Bahia, em 1908, escreveu o jornalista Antônio Viana, hoje, membro da Academia de Letras da Bahia: **Albatrozes!** simbolo da ousadia: pensamentos másculos, de possante remígios, demandando a liberdade; evocação empolgante de espaços infinitos, de céus lavados de sol, de montes abruptos, em cuojos cimos parece findar-se o firmamento; de ilhas virentes, onde o mar se quebra sem ser compreendido na insânia de seus bramidos! E o poeta disse tudo isto no seu livro". (**Diário da Bahia**, 12 de setembro de 1908).

O poeta Aug. Fábregas, em seu livro, que se denomina — **Quadros vivos** (Cenas contemporâneas e episódios realistas, levemente descritos em verso alexandrino), Rio, 1892, dedica, a páginas 19 e 20, o extenso e mavioso poema — **Precaução Pueril** — a Damasceno Vieira, o que prova quanto era êsse poeta gaucho querido e admirado.

TRAÇOS BIO-BIBLIOGRAFICOS DE ARNALDO DAMASCENO VIEIRA

Nasceu a 22 de abril de 1876 na cidade de Pôrto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul. Filho de escritor e poeta Damasceno Vieira (João Damasceno Vieira Fernandes) e D. Rafaela Vieira de Azambuja, fêz seus estudos primários na escola pública dirigida por sua tia D. Anália Vieira do Nascimento e nos colégios de Kraemer Walter e Ivo Corseul. Seguindo a carreira das armas, matriculou-se na Escola Militar de Pôrto Alegre, alcançou em 1902, na antiga Escola Militar da Praia Vermelha, as insignias de alferes-aluno, galgando, em seguida, os vários postos da hierarquia. Como escritor, publicou as seguintes obras: — **Constelações** (poesias) 1903; **Baladas e poemas**, 1911; **Poemas do sonho e da ironia**, 1919; **Lendas da Princêsa loura** (poesias 1925; **Imortalidade** (estudos de psicologia e espiritualidade) 1936; **Ainda se morre de amor**, (peça dramática em um ato, em verso) 1944.

Engenheiro civil e militar, bacharel em ciências fisicas e matemáticas. Membro da Sociedade de Homens de Letras do Brasil, do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, Instituto Histórico e Geográfico do Pará. Membro da Academia Rio-grandense de Letras; da Fraternidade Balsaciana de Montevidéu e de várias outras instituições literárias e científicas nacionais e estrangeiras.

Fundou e redigiu as revistas **O Album** e **Brasilea**, tendo colaborado em numerosos jornais desta capital e dos Estados. E' um dos raros sobreviventes da Associação Literária Bahiana — **Nova Cruzada**, e foi companheiro de Olavo Bilac, na Sociedade de Homens de Letras do Brasil, de que é hoje o prestigioso e dedicado Presidente.

Seu famoso livro **Constelações** (Orion, Poemas de Zilda, Cruzeiro), editado no Rio (1903) é consagrado a seu pai Damasceno Vieira, "Como um penhor de filial dever", e precedido de uma linda carta — do progenitor. Nesta apresentação, como paraninfo da obra, afirmou Damasceno: "**Quaisquer que sejam os juizos formulados em tôrno de tuas Constelações, aceita-os, meu querido e estudioso Arnaldo, como fortes estimulos à carreira literária que se desdobra diante de ti, e para a qual te sentes impelido por impulso da natureza**".

Damasceno Vieira Filho, irmão de Arnaldo, nasceu na Bahia, e lá editou seu primeiro livro de belos versos — **Poeira Dourada** (Bahia, 1926, Oficinas Gráficas da Foto Lindemam-Revista, Renascença), dedicado à memória de seu pai, de sua irmã Luizinha, e a sua extremecida mãe, com ilustrações de Paraguassú. O exemplar, que conservamos, inteiramente, traz êste oferecimento: "**Ao brilhante conterrâneo Astério de Campos, homenagem de Damasceno Filho, Niterói, junho de 1927. Res. Visconde de Morais, nº 134**". Vem precedido o livro de uma formosa carta do primorosíssimo critico e esteta Carlos Chiacchio, e dos versos de Damasceno Vieira: "Canta! Segue para o infinito em romaria santa!"

(Continua)

ALBATROZES

Ou sôbre as ondas do alto mar, flutuando,
Balouçantes, em sonhos, em cismares,
Ou sôbre as nuvens revolvendo os ares,
Sem receio ao ciclone formidando,

De penas alvas, misterioso bando
De albatrozes, transpondo os grandes mares,
De encontro aos ventos, suplantando azares,
Vão ignoradas plagas demandando.

Deixai-os voar, em plena liberdade,
Ou rente ao mar ou na suprema altura,
Sumidos na azulina imensidade.

No dilatado vôo indefinito,
Êles aspiram, como ideal ventura,
Ir pousar nas paragens do infinito.

(1908)

DAMASCENO VIEIRA.

DAMASCENO VIEIRA

Ao erudito philologo João Ribeiro, como diminuta prova de alto apreço,

ALBATROZES

POESIAS

Damasceno Vieira

Bahia, 24 de Janeiro de 1909.

BAHIA

Litho-Typ. e Encadernação Reis & C.

1908

OS MAIS BELOS CONTOS

Poeta e Filósofo

ARNALDO DAMASCENO VIEIRA

Le[illegible] a Hamburgo delicada missão secreta: a espionagem, a serviço de um grupo de reacionários, seus patrícios.

Preso, tempos depois; submetido a longo processo; absolvido, afinal, por absoluta falta de provas, foi abandonado na fronteira.

Voltou à rumorosa Viena, ainda sob o domínio dos Habsburgos, onde encontra velhos companheiros da Universidade e de alegres noitadas pelas "brasseries", em meio ao tumulto, à algazarra, diante dos copos de cerveja deliciosa e loura, loura como as deliciosas raparigas, as "fraulanda" vienenses. Retorna a seus antigos hábitos de boemia. Poeta, êle é uma das mais bizarras figuras daquele revolucionário meio artístico, em que pintores, músicos, escultores, procuram mudar a face da Beleza clássica, modernizando-a modelando-a em traços fortes e originais.

Vivendo da Arte pela Arte, pouco lhe importavam as agruras da profissão das letras, nem sempre bafejadas pela Fortuna.

Êle se deixa levar ao léu da sorte, despreocupado e feliz.

Sua mulher, durante a longa ausência, ligara-se a antigo oficial hungaro. A princípio, quiz êle tomar, por tal motivo, desfôrço violento. Mas conformou-se, em seguida, considerando que tôda mulher nascera para a sujeição do lar, para encontrar quem a auxilie em sua principal missão: a maternidade; enquanto que o homem viera ao mundo — no seu entender — para a ação sem peias, para a liberdade, que somente o celibato pode conferir...

Com seu espírito aventureiro, tenta êle, mais tarde, o comércio.

Associa-se a um certo Lucoff, emigrado polonês, com que parte para Greta a fim de negociar em cal. Tentativa esta que resultaria ruinosa, como tôdas as que não têm por base a honestidade.

Vê-se, tempos depois, sentado em um banco, diante da bela baía de Napoles, como um lazzarone: nel dolce far niente...

Foi aí que o acaso o aproximou de um agente contratador de emigrantes.

— Ir para o Brasil? indaga êle atônito. Mas onde, por ventura fica essa terra?

— Lá bas... explica-se o interessado. País riquíssimo, abundante em ouro e pedras preciosas, novo Cipango!...

Já ouvira êle, realmente, falar, de modo confuso e vago, a respeito dessas regiões escaldantes, sob os trópicos, tendo como capital Buenos Aires, ou outra cidade mais ou menos fabulosa.

Êle abraça a proposta mirífica. A bela aventura, pois!...

Na mais horrível promiscuidade, em 3ª classe, aqui aportou êle, sendo remetido para a Ilha das Flores, com seus miseráveis companheiros.

Pelos jeitos, as autoridades de então, encarregadas do Serviço de povoamento do solo, ignoravam, de pronto, qual o destino a dar aquela tropilha sórdida. Transladando-a para a cidade, alojou-a num armazem do cáis do pôrto, aguardando ulteriores providências.

Peter Kolm — tal o nome do nosso herói—abandonando furtivamente o grupo de seus camaradas de emigração, perambulou durante vários dias pelas ruas centrais, manquejando de uma perna, que enfermara em viagem. Êle dá tratos à imaginação, a cogitar sôbre o melhor meio de empregar o disponível de sua atividade.

Sóbrio, alimentava-se de um pão e duas ou três cebolas cruas.

Foi então que uma idéia lhe veio, como um clarão súbito: Por que motivo não explorar aquena perna?... Durante a viagem, esta se lhe inchara; o pé tornou-se arroxeado e informe, sem que entretanto êle sentisse dor alguma. Quem sabe — conjeturava Peter Kolm — se não se manifestava naquela perna o dedo da Providência...

Nesse mesmo dia foi postar-se nos degraus da Igreja da Candelaria, expondo à sensibilidade pública a disformidade horripilante.

Confirmaram-se-lhe as previsões: a bolsa do próximo era uma cornucópia...

Deu-se, todavia, uma circunstância embaraçosa E' que um seu colega de mendicância, um cego, de há muito elegera aquele rendoso pôsto para campo de suas operações, e lhe fizera sentir a injustiça da concorrência.

Concordou Peter Kolm com as razões aduzidas. Procuraria outro local, menos lucrativo, por certo, mas onde a ningém prejudicasse.

E transferiu-se para o Cais dos Mineiros.

Ei-lo ali, sentado, com a perna doente estendida sôbre as lajes, a contemplar, numa paz beatífica, as coisas que o cercam.

A pouca distancia, um grupo de marujos alterca sôbre assuntos de ganho.

— Oh, monologa êle, — a eterna trági-comédia do interêsse! Por sua causa, roubos, assassinios, perfidias, competições...

Próximo, estridula o apito agudo de uma embarcação.

— A marmita de Papin — observa êle consigo próprio — Edison, Marconi, Dumont... Daqui a dois, três quatro séculos — instantes na Eternidade — que de engenhos maravilhosos na terra, nas águas, nos ares... E sempre as mesmas ambições de glória, de poderio, de fortuna!...

Para os lados de Niterói, o céu se tinge de cochonilha sob largas pinceladas de zarcão. Um colar de luzes, ao longe, cintila...

Anoitece.

Êle perpassa sôbre as coisas os olhos maravilhados, num extase inefável...

Em seu enlêvo, entretanto, por vezes, um pensamento amargo e pungente ensombra-lhe a imaginação, como uma asa fatídica; tanto é certo não existir ventura completa neste mundo precário...

Êle demora, melancolicamente, o olhar na perna enferma.

Aquela perna, em que firmará sua modesta independência monetária, estava ameaçada de sarar!

— Tu não hás de permitir, ó meu Deus, — suplica Peter Kolm — que me sare esta perna!... Tu não o permitirás, ó Deus dos filosófos e dos poetas! A fim de que eu continue a amassar meu pão de cada dia, com menos suor possível!... Arreda de mim o amargo cálice das vis preocupações materiais!... Dá-me, Senhor, que eu continue indefinidamente na posse das inefáveis delícias do Sonho e das beatitudes da Sabedoria sôbre a face da terra!...

A morte

Como [illegible] eu a amasse com delicia
[illegible] tambem lhe render o ultimo preito.
E mais vêr com meus olhos [illegible]
Havia requeimado aquelle peito.

Na altitude, mais branca do que um cyrio
[illegible] satisfeito
Como se porventura a luz do [illegible]
Fosse o olhar seductor de seu Eleito!

Horas depois, que assombro o que senti!
Uma allucinação!.. Já noite morta
Cessa da insomnia no meu quarto, ouvi.

Alguem bater de manso a minha porta
Abro-a e eis distinctamente, eu vi
Na treva, claras, as feições da morta!

Arnaldo Damasceno Vieira

Novidades Bibliográficas

MEMORIAS DE GOETHE — As Memórias de Goethe, que acabam de ser editadas pela Livraria José Olimpio, na sua coleção Memórias-Diários-Confissões, estão distribuidas em 3 volumes, de literatura inteiramente autônoma (daí a razão, aliás, de aparecer êste segundo volume antes do primeiro, "Poesia e Verdade"). A "Viagem á Italia" — primeira parte do segundo volume — é uma obra-prima no gênero, figurando ao lado das mais famosas "viagens" que têm enriquecido a história literária de todos os paises, como a de Chateaubriand á América e a de Gerard de Nerval ao Oriente. Enquanto estas, porém, envelheceram, já não dizemos pelo assunto, mas pela técnica da narrativa e o estilo, a de Goethe, sob os dois ultimos aspectos, revela uma surpreendente modernidade. Nesse trabalho, e no seguinte "A Campanha de França", o autor de "Werther" parece um escritor dos nossos dias, animado pela graça, a vivacidade, a leveza dos que hoje fazem da reportagem e do exotismo gênero literário da melhor categoria. Outra nota caracteristica dessa obra é o seu realismo. Goethe nada tem de um visionário, á maneira dos romanticos e á semelhança de Chateaubriand e Nerval; seu olhar não falsifica e nem sua imaginação deforma os quadros, os seres e as coisas que lhe vão passando pelos olhos; para corrigir essa possivel tendência numa sensibilidade extremamente artistica, nunca lhe faltou o espirito positivo do naturalista. Aliás, uma das coisas que o poeta ia procurar na Itália era o senso clássico da medida e da harmonia, capaz de distinguir em tudo a essência verdadeira e justa. Na "Campanha da França" observamos ainda, como, na própria guerra, entre o fumo dos canhões, Goethe não perde a serenidade e nem se deixa levar pelas insinuações do patético ao recordar episódios tão dramáticos. A leitura dêsse volume de memórias é um grande prazer intelectual e, sobretudo, o encontro com um Goethe menos sentimental que o do "Werther" e menos olimpico que o do "Fausto", um Goethe mais intimo e irresistivelmente encantador.

◆

O ROMANCE DA VIDA MARAJOARA — A região do vale amazónico, apesar de muito explorada pelos nossos maiores escritores do passado e do presente, quer no plano da ficção quer no plano sociológico ou histórico, continua a exercer sôbre as imaginações uma atração irresistivel. Ainda agora, por exemplo, a Livraria José Olimpio Editora acaba de publicar o romance **Marajó**, do escritor paraense Dalcidio Jurandir, um dos nomes mais conhecidos e admirados da nova geração de ficcionistas brasileiros. Profundo conhecedor dos problemas e da vida da sua província natal, Dalcidio Jurandir apresenta-nos em **Marajó** um grupo de personagens bastante significativos, movimentando-se todos pelos campos e rios, matas e lagos selvagens da grande ilha da foz do Amazonas. O romance, aliás, é a revelação de um mundo selvagem e obscuro de terras e águas, onde a natureza áspera e brutal se confunde com o homem primário e esquecido da própria ilha. Quadro de costumes e ao mesmo tempo documento sociológico, **Marajó** é também um romance de conflitos morais, onde a própria mesquinhez dos dramas de consciência de cada personagem lhes asseguram uma vitalidade surpreendente do ponto de vista humano e literário. Colocando lado a lado o fazendeiro e o caboclo, cada um evoluindo no seu mundo particular, mas ligados afinal pela natureza rude e poderosa que os cerca, Dalcidio Jurandir oferece-nos uma visão completa da vida marajoara nos seus elementos sociais e físicos, e um dos mais impressionantes retratos que se poderiam traçar da influência da natureza amazônica sôbre o homem que a habita.

PASION DE LOS HOMBRES

Genny Pimentel de Borba, a escritora que o Brasil todo conhece, está sendo, agora, em tradução de uma de suas obras mais originais, lançada na América Espanhola. Trata-se de seu livro sob o título de "Pasion de los Hombres" que, triunfante já aqui entre nós, começa, agora, a conquistar a admiração de quantos mereciam conhecer-lhe os méritos e a capacidade criadora de novelista original e admirável.

Com "Pasion de los Hombres", Jenny Pimentel de Borba obtém mais uma vitória literária e se impõe, como bem merecia, em cenário maior que é, afinal, o da América inteira.

A presente edição de "Pasion de los Hombres" é da Editora Claridad de Buenos Aires e está muito bem apresentada, constituindo uma interessante realização gráfica que tão bem destacam as editoras do Prata.

ESCORPIÃO

(Conclusão da pág. 1)

Faze tua última oração, sê breve.
Enquanto isso, na idéia truculenta,
Rebusco uma tortura que me eleve
Sôbre tua agonia crua e lenta.

Mas vejamos: por fraco te aniquilo?
O sêr humano, a quem ideais consomem,
E' fraco e o deixam meditar tranquilo.
(Nem sempre: os homens são algozes do Homem).

És inútil? Duvido; a Natureza,
Se os átomos integra ou desintegra,
Nada inútil produz e, com certeza,
Não quis honrar-te com a exceção da regra.

Nem traiçoeiro, nem mau; provàvelmente
Vieste a mim de inimigos perseguido.
Não vou jurar que sejas um inocente,
Serás, porém, talvez, um incompreendido.

Vai-te, pois. Contra ti se há quem deponha
É teu virus; portanto, vive e goza.
Também se oculta em nós muita peçonha
E a tua é muito menos perigosa.

Vai-te em paz e as injúrias me releva,
Segue, pois, teu caminho como eu sigo.
No vórtice estonteante que nos leva
Nossos destinos são iguais, amigo.

A GLORIFICAÇÃO DE CATULO

Por ocasião da festividade realizada, por motivo da inauguração da herma de Catulo da Paixão Cearense, no Passeio Público, a 13 de janeiro de 1940, o Poeta Arnaldo Damasceno Vieira pronunciou ao microfone da Sociedade Rádio Nacional, os versos que abaixo transcrevemos.

Nessa poesia é relembrada pelo autor a tertúlia literária levada a efeito no restaurante do Silvestre, há cêrca de oito anos, em 28 de dezembro de 1938, em comemoração à 2.ª edição de MAGNUS DOLOR, livro de versos de Gamaliel de Mendonça.

Catulo Cearense, ali presente, recebeu excepcional homenagem pelos escritores, poetas, jornalistas e numerosos artistas que o acompanhavam, entre os quais lembramos Joaquim Ribeiro, Murilo Araújo, Pádua de Almeida, Mauro Moura, Jordão de Oliveira, Manuel Santiago, Hélios Selinger, Agenor Costa, Bustamante Sá, Alaor Mocho, Milton Costa, o saudoso Vicente Leite e muitos outros intelectuais.

Nessa tertúlia nasceu a idéia da ereção da herma do imortal poeta, o maior dos nossos aedos sertanistas.

Eis os versos de Arnaldo Damasceno Vieira:

A GLÒRIA DE CATULO

Os estetas do verso, os mágicos da plástica,
E ainda os musicistas, os pintores,
Os bardos e os alegres cantadores
Que deram vida a esta consagração;
Os poetas e os artistas e os boêmios
Daquela estância alpestre
Na célebre tertúlia do Silvestre;
Mandam fazer-te a glorificação!

— Catulo! A tua glória há muito é feita!
Desde o dia
Em que teu gênio modelou, perfeita,
A incomparável harmonia
Dêsse LUAR DO SERTÃO e da SAUDADE!...
Em teu louvor, então, que mais diria?
Que em vida alcanças a Imortalidade,
Sem transpor os umbrais da Academia?...

— Poeta e Boêmio! No Céu quando a triste carcaça
Houveres relegado, e tua alma, no fulgor
Sublime, se mostrar ante a Suprema Graça;
Ao chegares ao Céu, em plena Eternidade;
Tu dirás ao Criador,
Com êsse teu nobre orgulho,
E bom humor sutil:
Tu dirás que és e foste, e serás, em verdade,
O imortal Trovador — o maior do Brasil!

Em defesa das "Constelações"

Damasceno Vieira

A propósito da crítica literária que Júlio de Castro estampou na revista AD LUCEM (Bahia, Junho de 1905, n.º X.I.V), sôbre o livro CONSTELAÇÕES, de Arnaldo Damasceno Vieira, o ilustre pai do vate gaucho escreveu, em sua defesa, extenso artigo, de que damos apenas êste fragmento:

II

Começa o crítico por formular uma forte acusação contra os escritores brasileiros, que, em sua opinião, não possuem emoções literárias, determinadas e vivas, não sabem objetivar idéias no dominio da poesia, nem se interessam pelas altas questões sociais:

Engana-se quem, porventura, quiser achar aqui o traço verídico, neste momento social brasileiro, que bem aclare as nossas sensações estéticas, porque, missão endolorida terá, certamente, chegando à afirmativa insofismável de que não temos emoções literárias determinadas e vivas, não sabemos ainda objetivar as nossas idéias no domínio da poesia, e nem podemos nos interessar tampouco pelas altas questões sociais transportando-as vívidas pela arte, e num símbolo eterno, para o romance moderno, para o conto e para o poema. Debalde a critica indigena tem trabalhado assaz para arrancar piedosa da nossa literatura de ficção e de nossa poesia um gomo isolado, embora, de onde possa fazer florir uma esperança reconfortadora que apague por longe ao menos a chateza deplorável e imprecisão das nossas produções literárias, que quando não são desalinhados pastiches não ultrapassam nunca os limites do banal,

Há evidente pessimismo em se criticar assim, desconsoladora e exageradamente, o momento histórico atravessado pela literatura brasileira, contemporânea.

Contra a afirmativa aí formulada levanta-se, de norte a sul da República, tôda a forte e valente legião beletrista, a exibir, como protesto, irrecusáveis provas em contrário, nas seções poéticas das gazetas, nos periódicos, nas revistas críticas, literárias e científicas, nos livros bem trabalhados, como "Chanaan", de Graça Aranha, "Sertões" de Euclides da Cunha; "A América Latina", de Manuel Bonfim; "Minha Formação", de Joaquim Nabuco; "Luzia Homem", de Domingos Olimpio; "Páginas de Estética", de João Ribeiro e em dezenas de outras produções reveladoras de vivas emoções literárias.

Parece que o crítico desconhece completamente o meio literário brasileiro

Se um ou outro neófito, ardoroso, mas inexperiente e desaparelhado de conhecimentos especiais sôbre a matéria que escolheu como tese de apresentação, comparece no grande cenário da publicidade para oferecer, como preito à Arte, uma produção eivada de defeitos, desalinhado pastiche, não se deve considerar êsse estreante como padrão regulador, para se aferir por êle o grau de capacidade dos literatos de real merecimento.

A imitação, sem o sopro imortalizador e "integralizante" do gênio, que é simplesmente como o marco iniciador de novas inspirações e de renovados "emocionamentos" intelectuais, parece ter ficado como um rastilho inapagável para sempre na "plasmina" móbil da nossa organização física, desde os nossos antristecidos princípios éticos, como certos vícios no nosso organismo social que irrompem hoje de quando em quando do fundo impessoal da sociedade brasileira a perturbar-lhe a evolução e a entravar-lhe o eixo da nossa demorada diferenciação política e moral.

E' ainda pessimista e injusto o escritor, dando, como frutos da imitação, os trabalhos dos novos. Devia e deve apontá-los, para que tais imitadores se abstenham de inplantar êsse rastilho inapagável na "plasmina" móbil de nossa organização física, mesmo porque, sendo de pólvora, o rastilho pode determinar alguma explosão no fundo impessoal da sociedade brasileira e entravar o eixo de nossa demorada diferenciação política. E' preciso, portanto, evitar, em tempo, a catástrofe

(Continua)

SUPLEMENTO Feminino

Direção de MARY ANGÉLICA



Baiana — tendo a saia pintada com pássaros do Brasil. Blusa-bata, de renda branca, pano da costa em cores bem vivas

A POESIA

A poesia está na alma, como o rouxinol na árvore — Alfred de Musset.

A pintura deve ser uma poesia silenciosa e a poesia uma pintura que fale — Plutarco.

A poesia é o perfume que ao evaporar-se deixa em nossa alma a essência da beleza — Juan Pablo Ritcher.

A musica sente o infinito no ar; a pintura, na terra. A poesia o sente na terra e no ar, porque sua palavra tem o sentido que caminha e a melodia que voa — Tagore.

A poesia é pintura dos ouvidos, como a pintura é poesia dos olhos — Lope de Vega.

VIVA O CARNAVAL

A página feminina, da o seu grito de carnaval, publicando os "croquis" para as fantasias, que já poderão alegrar os bailes da noite de São Silvestre. Esta é a primeira série que Matheus nos promete. De hoje até ao Carnaval, a leitora encontrará nas nossas páginas, algumas idéias que facilitarão a escolha de sua fantasia.



Portuguêsa estilizada — fantasia para quem sente muito calor e gosta de divertir-se

OS CHAPÉUS E O CINEMA

Os homens ameaçam vigar-se...

Como são lindos, leves, encantadores, os nossos chapéus? Uma piramide de astrakan, enfeitada com um tufo de plumas, uma rodela de tomate, em palha transparente, com um veusinho para camuflar o rosto, um chapelão de abas largas com fitas, formando lacinhos um disco de veludo tendo espetadas algumas penas de avestruz, tudo isto envolvido num véu côr de rosa ou azul!

Sem temor do ridiculo, colocamos sôbre a cabeça êstes diversos objetos, que nos parecem adoráveis. Não se tornou o chapéu a ultima válvula pela qual podemos dar livre expansão á nossa fantasia?

Extasiamo-nos tôdas diante do chapéu da vizinha e secretamente, admiramos o seu arrojo. Pois não se admira sempre os que são ousados?

Para os coquetéis, para os jantares em restaurante, êsses chapéus são o ideal, mas para o cinema o caso muda de figura! Assistir a um filme por detrás duma senhora com um chapéu da moda, constitui um suplicio. Em vão se estende o pescoço para a direita e para a esquerda, conforme os movimentos que faz a gentil espectadora, sentada na nossa frente, tentando ver uma nesga do filme, por entre o seu ombro e o seu chapéu, acabando por sair do espetáculo desesperado, com uma ameaça de torcicolo! Que fazer? Os homens (porque são êles os que mais se aborrecem) estão indecisos. Um dêles anunciava há pouco que um grande numero de individuos do seu sexo ia levantar uma campanha contra os chapéus femininos no cinema. Todos iriam munidos de grandes charutos e desde que uma senhora portadora de um dos tais chapeus se sentasse junto dêles acenderiam o charuto e tratariam insolentemente de a asfixiar com o fumo. A dama, incomodada, só tinha então dois caminhos a seguir: tirar o chapéu ou ir-se embora. Vamos sem duvida assistir a cenas interessantes, se a ofensiva se realizar. Mas não seria mais simples que pedisse-mos ás chapeleiras para fazerem chapéus especialmente destinados ao cinema? Compreendo que ser obrigada a tirar o chapéu durante um espetáculo seja aborrecido para uma coquete que leva muitas vêzes dez minutos ou mais para equilibrá-lo sôbre a cabeça. Véu, alfinetes, nada disso se põe ao acaso, é certo. Mas por que razão, quando temos de ir á noite ao cinema, não havemos de preferir um dêsses chapéus miniatura tão encantadores que figuram nas coleções das nossas melhores chapeleiras. Nada mais engraçado do que êsses minusculos "pains de sucre" em rendas e "pailletés" cujos cascos não têm mais que dez centimetros de diametro.

Isto seria o ideal para o cinema. Por que não havemos de adotar a moda, antes que os homens ponham em prática o seu projeto descortês de nos defumarem como se faz com o presunto!

APRENDA A CONHECER O SEU OLHAR

Não há olhos feios e sem brilho... Todos os olhares podem ser interessantes, irresistiveis, fascinantes, com a condição de bem escolheres a "sua hora".

De hoje em diante cara leitora, não tornará a ouvir os homens dizer, com um certo desgôsto misturado de desdém:

— Não é desengraçada de todo. Só é pena que a côr dos olhos seja tão feia... ou

— Ah, se os olhos tivessem um bocadinho mais de brilho...

Fique sabendo que, assim como as plantas e as flores começam a abrir a umas certas horas do dia e a fechar-se a outras, os olhos têm também as suas horas. Assim como a beleza das plantas e das flores, êles deixam-se também influenciar pelo sol, pela chuva, pela névoa e pelo vento, variando de manhã, á tarde, á noite, no inverno e no verão. Portanto, sem falar nos cuidados artificiais (cremes, loções, sobrancelhas mais ou menos arqueadas) pode escolher a hora ou o dia em que o seu olhar tenha maior interêsse, seja mais irresistivel e fascinante.

Então, os mesmos homens que dias antes tinham a seu respeito opiniões nem sempre muito lisonjeiras, notarão com surprêsa:

— E' esquisito! Os olhos da Amelinha não tem hoje a mesma côr do costume!

Ou então:

— Repare. Os olhos de Solange têm esta noite um brilho particular! E dizer que ainda há pouco os achava sem expressão!...

CINCO MANDAMENTOS PARA TER BONITOS OLHOS

I — Quanto mais claros forem os seus olhos (e especialmente os azuis) mais claridade e mais luz será precisa para valorizá-los. E' portanto, ao meio dia, em pleno sol, que serão mais bonitos, ou á noite, se a iluminação fôr intensa. Contráriamente, serão empanados de manhã, nos dias sombrios, na penumbra ou sob uma iluminação caseira insuficiente. Produzem sempre melhor efeito ao ar livre do que num recinto fechado, com a condição, bem entendido, de estar o tempo bonito, tendo para auxiliá-los o azul do céu.

II — A abundancia de luz, torna evidente que os olhos escuros são na realidade duma côr menos igual do que se pensa, e é por isso que suportam melhor a semi-obscuridade, o tempo nublado, o crepusculo e, em geral, a luz artificial velada.

III — A maior dificuldade é o caso dos olhos castanhos, cinzentos, e, sobretudo, verdes escuros. E' nestes que a fadiga se divisa mais fácilmente. Também se harmonizam menos bem com as côres do rosto e dos cabelos. Assim, o momento para êles mais vantajoso parece ser por volta das onze horas da manhã ou da tarde, um pouco antes do crepusculo, nunca em pleno sol nem na obscuridade e menos ainda depois da meia noite, quando se começa a ter sono.

IV — Desconfie do olhar de "vamp", isto é, dos olhos sempre inteiramente abertos. Não os faça, senão numa claridade que, segundo as nossas primeiras recomendações, convenha ao seu olhar. Não abuse também dessa expressão: é uma "pose" exagerada que, por isso mesmo, fatiga e pode prejudicar-lhe gravemente o olhar.

V — Tenha cuidado também, com a exibição de olhares "sonhadores", olhos semi-cerrados ou fechados, conforme o modêlo de seu artista preferido. Pensa que abrindo em seguida muito os olhos o seu olhar se tornará fascinante? Puro engano. Porque um ôlho fechado durante alguns segundos tem depois necessidade dum certo tempo para recobrar o seu brilho habitual, e assim quando lhe parecer que o seu olhar é irresistível será menos interessante que de costume.

—

Depois disto, diante dum espêlho e com uma boa luz, aprenda a conhecer, primeiro que tudo, a côr exata dos seus olhos.

Escritores célebres

Aumente a sua cultura, decorando a biografia sintética de seus autores favoritos

JOÃO EVELYN

João Evelyn, autor inglês, filho de gente abastada, viveu em Wotton, Surrey, onde nasceu em 1620. Durante a guerra civil filiou-se no partido realista, servindo por algum tempo no exército do rei; porém os anos de 1641 a 1647 passou-os principalmente em viagens, vindo de vez em quanto á Inglaterra. Depois da restauração vemo-lo querido na côrte, onde exerceu varios cargos de confiança. Escreveu sôbre grande variedade de assuntos, sendo as suas principais obras. **Sylva or the Discourse of Forest Trees** (Sylva ou o Discurso das árvores silvestres) e **Sculture or the Art of Engraving on Copper** (Escultura ou a arte de gravar em cobre). O seu diário, descoberto em 1817, é de um inestimável valor histórico. Morreu em 1706.

GREGORIO DE MATOS GUERRA

Gregório de Matos Guerra, poeta e jurisconsulto brasileiro, nasceu na Bahia a 7 de abril de 1623 e morreu em 1696. Doutourou-se em leis na Universidade de Coimbra onde se tornou terrivel pelo seu gênio satírico. Foi advogado e juiz, mas o seu gênio original e as suas sátiras criaram-lhe muitas inimizades chegando a ser desterrado e morrendo na miséria. Escreveu: **Poesias; Sátiras aos nobres presumidos; Sátiras aos namorados**

CALDERON DE LA BARCA

Pedro Calderon de la Barca, dramaturgo espanhol, nasceu em Madrid a 17 de janeiro de 1600 e morreu na mesma cidade a 25 de maio de 1681. Estudou com os jesuitas em Madrid e depois na Universidade de Salamanca. Durante 10 anos serviu como oficial no Milanez e nos Paises Baixos. Depois foi nomeado por Filipe IV diretor de teatro da côrte. Em 1651 fêz-se padre continuando a escrever para o teatro. Segundo êle próprio conta, escreveu 111 comédias, entre as quais se contam: **La Dama Duende; Mejor está que estaba; El Astrólogo Fingido; El Magico Prodigioso; La Devocion de la Cruz; El Principe Constante; La Vida es Sueño, El Mayor Encanto Amor**, etc.

PINHEIRO CHAGAS

Manuel Joaquim Pinheiro Chagas, romancista, historiador, dramaturgo, orador e politico português, nasceu em Lisboa a 13 de novembro de 1842 e faleceu na mesma cidade a 8 de abril de 1895. Dotado das mais brilhantes faculdades de trabalho e de imaginação, obteve no jornalismo, no teatro e no parlamento, invejáveis triunfos. Como Garrett deixou uma obra muito vasta em todos os ramos da literatura, desde o **Poema da mocidade**, prefaciado por Castilho, que provocou a celeuma literária, conhecida pelo **Bom senso e bom gôsto**, até á **Lição cruel**, ultima comédia que escreveu para o teatro do Ginásio, a lista das suas obras é enorme e dela destacamos: **O juramento da Duquesa**, no romance; **A Morgadinha de Valflor**, no teatro, a História de Portugal até ás lutas politicas de 1833; os seus artigos politicos nos jornais que dirigiu; os seus discursos pronunciados na Academia, no parlamento e nas solenidades literárias, etc. Em 1888 por causa das apreciações feitas em um artigo sôbre Luiza Michel, foi agredido traiçoeiramente por um sectário, que o deixou em perigo de vida. Felizmente salvou-se mas nunca mais o seu espirito recuperou a exuberante vivacidade antiga.



O Arlequim Moderno pode ser feito de lamés diversos ou com bordados. Fantasia rica e bastante econômica



Se você gosta de carnaval e não tem muito dinheiro não deixe de fantasiar-se. Uma calça listada, de "faille" em côres vivas; uma camisa guarnecida, com faixa, gola e punhos, na côr que predomina na calça

PARA A DONA DE CASA

PARA QUE A ROUPA DURE MAIS — Se guardarmos a roupa descuidadamente, esta perde tôda a sua forma e frescura. Seus inimigos são: a terra, as manchas, o calor e a chuva. Para assegurar sua duração e bom aspecto, devemos ter certos cuidados, escovas em boas condições para a sua limpeza, tira-manchas adequado e espaço suficiente, nos armários, para guardá-las convenientemente.

UM VESTIDO AMARROTADO, uma bainha mal feita, qualquer dêsses detalhes, por pequeno que pareça, tira a elegancia ao conjunto de mais esmerada confecção e grande preço.

O COSTUME DEVE SER REVISTO E PASSADO, cada vez que fôr usado. Deve-se evitar encher os bolsos, para não se deformarem, continuamente se revisará as costuras, pregas e botões, qualquer imperfeição é fácil consertar-se no começo; uma pequena costura desfeita que passar inadvertida, se a deixarmos, o que pode ser um ponto imperceptivel, se transformará em um defeito visivel depois de reparado.

CUIDADOS ANTES DE MOLHAR UM VESTIDO — Começa-se por tirar-lhe as ombreiras, revisar os bolsos, fechar o eclair, verificar se os botões são de material que resista a lavagem.

ANTES DE LAVAR UM VESTIDO PREGUEADO OU PLISSADO, devemos ter o cuidado de passar um alinhavo, marcando as linhas por onde teremos, mais tarde, de fazer a prega. Com êsse sistema, as pregas voltarão ao lugar, dando ao vestido sua primitiva aparência, sem grande perda de tempo e de uma forma eficaz.

SE UMA RECEITA MANDA UTILIZAR a casca e o suco de um limão ou laranja, rala-se a casca primeiro e depois espreme-se o caldo. Torna-se mais dificil ralar uma casca que acaba de ser exprimida.

DURANTE OS DIAS DE MUITO CALOR, experimente conservar o pão na geladeira: manter-se-á macio e não ressecará com tanta facilidade.

QUANDO OS COPOS ESTIVEREM ADERIDOS, por terem sido guardados um dentro do outro, sejam de cristal ou de vidro, deve-se colocar o de baixo em água quente e encher o de cima com água fria, aquêle se dilatará, podendo separá-los com facilidade e sem perigo de os quebrar.

ESCADAS PERIGOSAS — Devemos colocar passadeiras na escada que conduz ao sotão, á entrada principal e as da entrada de serviço. Constitui uma obrigação vigiar, para que não fiquem esquecidos, brinquedos, escovas ou outro qualquer objeto.

ARTE INDISPENSAVEL na mulher é tornar o lar agradável para o marido. Tudo influe: o silêncio, a temperatura, a luz, a arrumação dos móveis.

COLOCA-SE AS POLTRONAS de couro um pouco distantes de radiadores, estufas e chaminés, para prolongar seu uso e que a tapeçaria não se resseque.

O QUE DEVEM ler as crianças, tem uma importancia tão fundamental, que se considera negligência imperdoável, que os pais descuidem êste aspecto decisivo e transcendental de sua educação. Um alimento tóxico, produz efeitos menos nocivos e perduráveis, do que uma leitura má por deficiência de orientação.

cinema

Direção: — M. DO VALE E PERY RIBAS

O filho de Robin Hood

Cornel Wilde, o sensacional "astro" de Aladim e a Princesa de Bagdá", e "A Noite Sonhamos", foi considerado recentemente um dos "astros" mais prometedores da tela. E com muita razão!.

Pois, seja qual for o papel, o de um cantor alegre, o de um famoso pianista, ou o de um novelista, sempre se pode contar com êle para uma ... e verdadeira interpretação.

Em cada um dos papéis desempe-n...os por Cornel, êle tem aparecido diante de uma linda mulher, e em cada um deles, sua personalidade conquista o coração da "estrela", assim como os corações de suas milhões de "fãs". Entre as belas mulheres ás quais declarou amor, encontram-se Adele Jergens e Evelyn Keyes (ao mesmo tempo em "Aladim e a Princesa de Bagdá"), Merle Oberon em "A Noite Sonhamos" e a exótica Gene Tierny em "Amar foi minha ruina". E agora, em "O Filho de Robin Hood", ele desempenhou o papel mais impressionante de sua carreira. Como Roberto, o destemido filho de Robin Hood, Wilde conquistou o elogio dos criticos de tôda parte por suas façanhas e por seu romance com a fulgurante loura Anita Louise.

Cornel Wilde, nasceu em Nova York em 1915, e um ano depois partiu para a Europa com sua familia. Seu pai, que era fabricante de perfumes, voltava a Budapest para o serviço militar, e os dois filhos.

Foi só em 1920 que a familia Wilde conseguiu passagem para regressar aos Estados Unidos. Cornel frequentou as escolas públicas de Nova Yora e matriculou-se na Columbia University aos dezesseis anos.

Contudo, os Wilde tiveram que regressar à Europa devida à doença do pai, e Cornel viajou muito pela França e a Tchecolosváquia. Voltou a Budapest, onde ingressou numa escola de artes.

De regresso aos Estados Unidos, êle voltou á vida colegial, trabalhando em vários oficios em suas horas de folga dos estudos.

Finalmente, êle se interessou pela Escola Teatral Theodoro Irvine, de Nova York e ingressou numa Companhia de Saugerties; no Estado de Nova York.

Voltando para a metropole dos arranha-céus, Cornel Wilde estreiou em 1935 na peça "Moon Over Mulberry Street", que ficou em cartaz durante quarenta semanas, no Lyceum Theatre. Daí em diante seu futuro estava garantido. Apareceu em muitos papéis e, eventualmente, foi parar em Hollywood, onde tem estado muito ocupado desde então.

Os filmes em que apareceu: "Seu último refúgio', "Ao levantar do pano", "Flor de Inverno", "A Noite Sonhamos", "Amar foi minha ruina", "Aladim e a Princesa de Bagdá", e agora, "O Filho de Robin Hood". As "fãs" de Cornel esperam ansiosas este soberbo técnicolor da Columbia, cheio de duelos, romance e aventuras trepidantes, magnificamente interpretado pelo grande "astro", secundado pela adoravel Anita Louise e um super-cast, no qual figuram George Macready, Edgar Buchanan, Henry Daniell, Lloyd Corrigan, Jill Esmond e muitos outros. Baseado no romance de Paul A. Castleton, foi dirigido pela dupla George Sherman — Henry Levin.

Cornel Wilde e Anita Louise vivem um romance encantador em "O filho de Robin Hood", o audaz aventureiro da Floresta de Sherwood



Ann Sheridan tem o maior papel de sua carreira em "A cruz e um pecado", um forte drama da Warner, com Zachary Scott e Lew Ayres, que veremos muito breve

JANET BLAIR

A pequena e linda Janet Blair, cujo verdadeiro nome é Martha Janet Lafferty, nasceu em Altoona, no Estado de Pennsylvania, no condado de Blair. Desse condado, como se vê, é que ela tirou o seu nome artistico. Desde muito pequena Janet manifestou vocação para o "ballet", ao que seu pai se opós terminantemente. Em todo o caso a menina tomou lições de baile e de canto. Aconteceu que todo o mundo começou a gostar mais da voz que os bailados de Janet e ela passou a ser "número" obrigatório das representações de amadores de Altoona. Já moça, obteve uma prova na tional Brodcasting Company, de Nova York, prova essa que resultou num sucesso.. e num contrato com a famosa orquestra de Hal Kemp! Foi cantando nesse conjunto que m "caçador de talentos" da Columbia a "descobriu" Janet Bliar era tão querida dos rapazes de Hal Kemp que, quando ela os trocou por Holywood, eles disseram que se sentiam "pesarosos e felizes".

No cinema, Janet Blair alcançou instantaneamente o "estrelato", ao lado de Rosalind Russell numa comédia que ficou inesquecivel: "Solteiras ás soltas". Inúmeros foram desde então os seus êxitos, entre os quais podemos destacar "O coração de uma cidade", ao lado de Rita Hayworth. Agora a veremos em "Gloriosa Jornada", com Glenn Ford, a direção do grande William A. Welmman, E' a biografia de John Montgomery, cantada com suave ternura e poderosa emoção; e onde Janet e Glenn Ford têm oportunidade de se mostrarem dignos dos artistas de mais alto porte, suas "perfomances" magistrais.



William Wellman dirigiu para a Colúmbia

UM ATOR DE RECURSOS

LONDRES — (B. N. S.) — Provavelmente, poucos atores podem se vangloriar de tais contrastes na interpretação de personagens nos filmes como Terence Alexandre, de Yorkshire, que conta atualmente 25 anos. Em seu primeiro filme, Alexander fez o papel de Robert Burns, o celebre poeta escocês e, no seu segundo filme, fez o papel de um barulhento policial de Nova York. No filme sôbre Burns, que é um documentário, Alexander não fala. Como policial em "No Orcids foi Miss Brandish" da Alliance tem de fazer fogo contra Jack La Rue e Linder Travers, os personagens principais do filme.

Terence Alexander, antes de entrar para o cinema, trabalhava no teatro desde os 16 anos, tendo se tornado conhecido pela grande variedade dos tipos que encarnava. Pouco antes da guerra, foi escolhido por John Gielgud para fazer o papel de "Macduff" numa representação de ""Macbeth" na provincia e em Londres. Foi, porém, convocado para os serviços das fôrças armadas e agora pretende fazer sua carreira nos filmes, o que, sem dúvida, conseguirá, devido ás suas grandes qualidades.

-- CARTAZES DA SEMANA --

Cinco são os estréias de amanhã: "O filho de Robin Hood", nos cinemas São Luiz, Palácio, Carioca, Rian, America, Ipanema, Monte Castelo e Icaraí; "Um homem de Ribatejo", no Odeon; "A prisão", no Império; "Alguem virá esta noite", no Pathé e "Gloriosa Jornada", no Vitória e Roxy. Estrelados, respectivamente, quinta e sexta-feira: "O caso Arnelo" (nos três Cines Metro) e "Tarzan e a caçadora" (no Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Ritz e República).

O FILHO DE ROBIN HOOD — (The Bandit of Sherwood Forest), técnicolor da Columbia, é uma adaptação do livro de Paul Castleton, descrevendo as aventuras de Robert Nottingan, o filho do chefe dos bandidos do bosque de Sherwood, com Cornel Wilde. O papel do velho Robin Hood é feito por Russell Hicks. Os outros interpretes são: Anita Louise, Jill Esmond, Edgar Buchanan, Henry Daniell (no regente-vilão), George Macready John Abbott, Lloyd Corrigan, Eva Moore, etc. A direção é do "team" George Sherw — Henry Levin.

UM HOMEM DE RIBATEJO, é um filme português, dirigido por Augusto Campos, com Barreto Poeira, Julieta Castelo, Eunice Muñoz, Linda Miranda, Costinha, Assis Pacheco, Maria Olguim, Antonio Palma e outros. Tomaram parte: a fadista Herminia Silva, o cantor Alberto Ribeiro e o toreiro Augusto Gomes.

A PRISÃO é um filme italiano da Bassoli, com Liliana Laine e Manoel Roeiro.

ALGUEM VIRA' ESTA NOITE (Un ami viendra ce soir), é um drama sôbre a Resistência durante a ocupação nazista da França, passado num sanatório, com um belo elenco em que figuram Michel Simon, Paul Bernard, Louis Salou, Saturnin Fabre, Marcel Andre, Madeleine Sologne, Ivette Andreyor (a veterana dos famosos seriados de René Cresté), etc.

GLORIOSA JORNADA (Gallant Journey), da Columbia, com Genn Fond, Janet Blair, Charlie Ruggles, Henry Travers, Jimmy Lloyd, Charles Kemper Arthur Shields, Willard Robertson, Selena Royle, Chris-Pin-Martin e outros, é a biografia do pioneiro da aviação John Montgomery. A direção de William A. Welman é uma credencial do valor da pelicula.

O CASO ARNELO (The Arnelo Affair), da Metro é um novo celuloide policial do famoso Arch Oboler, que estreiou naquele curioso filme de Phyllis Thaxter, "Mundo de sombras", com Hodiack, George Murphy, Frances Gifford Dean Stockwell, Eve Arden, Lowell Gilmore, e outros. Como complemento, o "short" educativo "Guiando com o diabo".

TARZAN E A CAÇADORA (Tarzan and the Huntress), da RKO, é mais um filme da série produzida por Sol Lesser, com Johnny Weissmuller, Brenda Joyce, Johnny Sheffield, Patricia Morison (a caçadora), Barton Mac Lane, a macaca Chéta, etc. Direção de Kurt Neumann mais uma vez.

Em "avant-premiere", hoje, ás 10 horas da manhã, no São Luiz, Tu VOLTARAS, QUERIDA! (The Homestretch), técnicolor da 20th — Fox, com Cornel Wilde e Maureen O' Hara, dirigido por Bruce Humbeistone, história romantica que tem por "background", o ambiente turfista, mostrando as corridas européias e argentinas.

O Rex "reprisará" CARICIA FATAL (of Men and Mice), o admiravel filme de Lewis Milestone, adaptado do livro de John Steinheck, com Lon Chaney Jr. e Burgess Meredith.



Rita Hayworth vem aí, dirigida por seu ex-marido, o grande Orson Welles, em "A dama de Shangai", em que o cineasta de "Cidadão Kane" é novamente o autor do argumento, o produtor, o diretor e o interprete. Um "big hit" da Colúmbia, destinado a marcar outro sucesso, tipo "Gilda"..

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 72 DOMINGO, 21 DE DEZEMBRO DE 1947 N.º 50

WIRD BERLIN RUSSISCH?

Berlin, 20. (UP) — "Sollte Westdeutschland eine bi- oder trizonale Loesung durch Nordamerika, Grossbritannien und Frankreich erfahren, dann wird die Sowjetunion Berlin, das politisch, wirtschaftlich und geographisch einen integrierenden Bestandteil der sowjetrussischen Zone bildet, fuer sich allein fordern", schreibt heute die "Taegliche Rundschau".

Sowjetkreise erklaeren, dass diese Mitteilung vom politischen Leiter der sowjetrussischen Militaer-Verwaltung, Oberst Pulpanov inspiriert worden sei. Der Artikel besagt, dass, solange Deutschland in vier Zonen aufgeteilt gewesen sei, die vier grossen Maechte auch ihre Vertreter in Berlin haben konnten. Wenn diese Vierteilung aber nur noch eine Fiktion darstelle, sei die Situation eine andere.

Berlin, 20. (UP) — Solange nordamerikanische Truppen in Deutschland sind, werden nordamerikanische Truppen auch in Berlin sein", erklaerte heute Oberst Frank E. Howley, der Militaergouverneur der nordamerikanischen Zone von Berlin, wie der britische Nachrichtendienst aus Deutschland meldet.

Berlin, 20. (AFP) — "Berlin wird ebenso unter der Kontrolle aller Alliierten bleiben, wie das ganze uebrige Deutschland", heisst es heute in einem Artikel des "Tagesspiegel". — Der Artikel ist eine Antwort auf den Artikel der "Taeglichen Rundschau", in dem es hiess, dass das Statut von Berlin geaendert werden muesse, falls man eine bi- oder trizonale Regierung bilde.

Das Potsdamer Abkommen gilt nicht mehr

Washington, 20. (UP) — Senatspraesident Arthur Vandenberg erklaerte heute, dass die Vereinigten Staaten eine neue Politik gegenueber der Sowjetunion angenommen haben, was, wie es scheint, soviel bedeutet, wie dass die USA sich nicht mehr an das Potsdamer Abkommen gebunden fuehlen.

Diese Erklaerung wurde im Zusammenhang mit der Mitteilung gemacht, dass die USA jeden weiteren als "Reparationen" durchgefuehrten Abtransport von Werkstaetten oder Fabriken aus der nordamerikanischen Zone Deutschlands nach der Sowjetunion unterbunden haben.

Die Sowjetunion, so fuegte Vandenberg hinzu, habe selbst das Potsdamer Abkommen vom Juli 1945, die Demontage und den Abtransport als Reparationsleistungen vorsah, schon lange nicht mehr eingehalten.

REDE DES GENERALS MARSHALL

Washington, 20. (UP) — Staatssekretaer General Marshall erstattete gestern abend den Vereinigten Staaten und der Welt ueber die Londoner Konferenz Bericht und klagte Molotow als den einzigen Schuldigen am Scheitern derselben an. Er erklaerte, dass Nordamerika alles tun muesse, um die von den Westmaechten besetzten Zonen Deutschlands zu verstaerken.

Molotow habe gegen die 5 Punkte, ueber die sich Nordamerika, Grossbritannien und Frankreich geeinigt haetten, protestiert. Die Konferenz sei weiter nichts als eine schreckliche Wiederholung der Moskauer Besprechungen gewesen und Molotow habe sie nur als Propagandatribuene benutzt.

Molotow habe es im Gegensatz zu den Vertretern der Westmaechte abgelehnt, irgendwelche Angaben ueber das, was in der Ostzone getan worden sei, zu machen. Unter dem Vorwande von Reparationen haetten sich die Russen grossen deutschen Besitz angeeignet.

Im Augenblick sei es daher nicht moeglich, der Frage eines geeinten Deutschlands naeherzutreten, eben weil die sowjetrussische Taktik dem entgegenstehe.

FAU ROOSEVELT NACH AMERIKA ZURUECKGEKEHRT

New York, 20. (AFP) — Eleanor Roosevelt, die heute von Genf kommend, auf dem Flugplatz La Guardia wieder amerikanischen Boden betrat, erklaerte bei ihrer Ankunft, dass die Kommission fuer Menschenrechte der UNO, deren Praesidentin sie ist, gute Arbeit geleistet habe. Die sowjetischen Delegierten haetten sich bei der Abstimmung ueber die neue Erklaerung der Menschenrechte der Stimme enthalten und waehrend der Arbeiten der Kommission den Geist der Zusammenarbeit vermissen lassen.

Palästina-ruhig

Jerusalem, 20. (AFP) — Der heutige Tag verlief ruhig. Doch lassen sich juedische Kreise durch die augenblickliche Ruhe nicht in Sicherheit wiegen. Es ist bekannt, dass die Aaraber in gewissen Ortschaften Maenner und Waffen zusammenziehen. Doerfer und wichtige Punkte an den Verbindungsstrassen werden von den Arabern verschanzt.

Die Juden bereiten ein Verteidigungsprogramm von 6 Punkten vor, das vorderhand noch streng geheimgehalten wird.

Die britischen Streitkraefte verhalten sich abwartend.

Die Verbindung zwischen Tel Awiw und Jerusalem bleibt weiterhin Beschraenkungen unterworfen. Nur ein bis zwei Geleitzuege im Tag fahren in beiden Richtungen. Die Reisenden werden haeufig auf der Durchfahrt durch arabische Doerfer durch Schuesse verwundet.

WIE SICH DIE WAHLEN IN RUSSLAND VOLLZIEHEN

Moskau, 20. (UP) — Die Buerger von fuenf Sowjet-Republiken schreiten heute zur Wahl ihrer Repraesentanten fuer die lokalen Koerperschaften. In den Republiken Russland, Ukraine, Armenien, Moldau und Finnlaendisch-Karelien werden in geheimen Wahlen die Delegierten fuer die Sowjets der Bezirke, Staedte und Doerfer gewaehlt. In den elf anderen Republiken finden die Wahlen erst im kommenden Monat statt. Insgesamt werden in der Sowjet-Union etwa 1.600.000 Delegierte gewaehlt.

WIAZESLAV ALEXANDROWITSCH MALYSCHEW — Vize-Praesident des Ministerrates der USSR

Moskau, 20. (AFP) — Wiazeslav Alexandrowitsch Malyschew wurde vom Praesidium des Obersten Sowjet zum Vize-Praesidenten des Ministerrates der USSR ernannt.

Die päpstliche Enzyklika

Vatikan-Stadt, 20. (UP) — Der Papast hat in seiner heutigen Encyclica alle Katholiken aufgefordert, fuer den Frieden zu beten, und zum Ausdruck gebracht, dass der Klassenhass "im stillen und geschickt gefoerdert und ausgebeutet" alle Nationen bedrohte, die unter den Kriegsgeschehnissen gelitten haben.

Der Papst sagt in seiner Enckelica weiter, dass die soziale Krise so gross und gefaehrlich fuer unser aller Zukunft sei, dass alle, die mehr als andere haben, das gemeinsame Wohl dem eigenen voranstellen und helfen sollten und man auch darangehen sollte, fruchtbare und friedliche Arbeit zu leisten.

Das Hauptuebel liege darin, dass die Religion nicht mehr fuer die Menschheit massgebend sei. Man muesse die goettlichen Gesetze wieder achten, denn der Irrtum verdunkele den menschlichen Geist und es sei noetig, ihn wieder auf den rechten Weg zu fuehren. Der Hass sae Tod, die Naechstenliebe aber sei das Einzige, das helfen und heilen koenne.

DER NUERNBERGER "MINISTERIENPROZESS"

Nuernberg, 20. (AFP) — Die 21 Angeklagten im neuen grossen Prozess bekennen sich alle fuer nichtschuldig.

Die Hauptfiguren des Prozesses sind Ernst von Weizsaecker, ehemaliger Staatssekretaer fuer Ausseres, sein Kollege Adolf Steengracht, Meyland, Ribbentropps Hauptmitarbeiter. Wilhelm Keppler, Hitlers wirtschaftlicher Berater und sein Stellvertreter Veesemayer, Wilhelm Bohle, der Leiter der Deutschen Auslandsorganisation, Dr. Lammers, der Chef der Reichskanzlei, Dr. Dietrich, der Pressechef Hitlers und Otto Meissner, der Chef der Praesidialkanzlei.

Unter den Angeklagten befinden sich weiters Carl Rittern, der "Gesandte fuer Sonderauftraege" in der Wilhelmsstrasse, Wilhelm Stukkart, Staatssekretaer im Ministerium fuer Inneres und Spezialist fuer elsass-lothringische Fragen, der SS-General Walter Darre, ehemaliger Ackerbauminister, Schwerin von Krosik, Finanzminister von 1932 bis 1945 und im "Hitler-Testament" zum Nachfolger Ribbenstropps bestimmt, Paul Koerner, Vorsitzender des Verwaltungsrates der Hermann Goering Werke, Walter Schellenberger, Chef des Militaer- und Auslandsinformationsdienstes in Berlin und 2 Persoenlichkeiten der nazistischen Hochfinanz der Praesident der Dresdner Bank Karl Rasche und der Vize-Praesident der Reichsbank Emil Puhl.

"KAPITALISTISCHE SPIONAGE" AN DER SOWJET-MAUER

London, 20. (UP) — Anlaesslich des 30. Jahrestages der Schaffung des sowjetischen Sicherheitsdienstes — zunaechst als "Tscheka", spaeter unter dem Namen "N K V D" bekannt und heute dem Ministerium fuer Inneres und Sicherheit anvertraut — griff die "Prawda" die "kapitalistische Spionagen- und Propagandataetigkeit" an und frehrte aus:

"Der Geheimdienst der kapitalistischen Laender hat seine Taetigkeit in der Sowjet-Union erhoeht. Er versucht, dekadente und moralisch schwache Individuen fuer sein Spionagenetz einzufangen. Im Ausland sucht er Sowjet-Buerger zu korrumpieren, die sich in deutscher Kriegsgefangenschaft befanden und auf ihre Repatriierung warten und sucht sich dabei solche Individuen aus, die noch in der buergerlichen Ideologie befangen sind. Der Geheimdienst der imperialistischen Staaten macht im Auftrage der Kriegshetzer die groessten Anstrengungen. Deswegen muss das Sowjetvolk besonders vorsichtig sein zum Schutze der Staatsgeheimnisse und die Kraft unseres Volkes noch mehr staerken".

DAS INDOCHINESISCHF PROBLEM

Hongkonk, 20 (AFP) — Ex-Imperator Bao Dai wird am naechsten Sonnabend nach London fliegen, um mit dem dortigen franzoesischen Botschafter, mit den Direktoren des franzoesischen Aussenministeriums und u. D. auch mit Georges Bidault Kontakt aufzunehmen und ueber die schnellmoegliche Loesung der schnellstmoegliche Krise zu verhandeln, Nach Paris beabsichtigt er nicht zu reisen.-General Xuan, der Praesident von Cochinchina, der telegraphisch nach hier gerufen wurde, hatte heute eine laengere Besprechung mit Bao Dai.

ITALIENS FLOTTE WIRD VERTEILT

Rom, 20. (AFP) — Die Liste der italienischen Schiffe, die zwischen der Sowjetunion, Frankreich, Jugoslawien und Griechenland aufgeteilt werden muessen, soll heute, wie "Giornale della Sera" schreibt, dem Marineminister vom Vertreter der Alliierten Kommission uebergeben worden sein. Es handelt sich um 54 Kriegsschiffe und 43 Hilfsschiffe.

Frankreich soll 3 Kreuzer von 4000 Tonnen, 4 Zerstoerer, 1 Torpedoboot, 2 Unterseeboote, 7 kleinere Torpedoboote, 1 Kolonialschiff, 3 kleinere Einheiten und 18 Hilfsschiffe erhalten.

Die Sowjetunion soll 1 Schlachtschiff von 28.000 Tonnen (die "Cesare"), 1 Kreuzer von 9000 Tonnen, 3 Zertoerer, 2 Torpedoboote, 2 Unterseeboote, 4 kleine Torpedoboote, 5 Schiffe zur Bekaempfung von U-Booten, 1 Schulschiff und 17 Hilfsschiffe erhalten.

Jugoslawien soll 3 Torpedoboote, 6 Minenleger und 3 Transportschiffe erhalten.

Griechenland soll 1 Kreuzer von 9000 Tonnen, die "Engenio di Savoia", erhalten.

Sie fliegen in die Arme ihrer Maenner

FRANKFURT (DENA). — Wenn deutsche Braeute amerikanischer Staatsangehoeriger Deutschland in Richtung Amerika verlassen wollen, so stehen bisher als einziges Verkehrsmittel nur die Flugzeuge der "American Overseas Airline" und der "Panamerican Airways" zur Verfuegung. — Der Verkehr von Passagierschiffen zwischen Deutschland und Amerika ist noch zu gering, und Deutsche koennen die von der franzoesischen und hollaendisch-belgischen Kueste abgehenden Schiffe nicht benutzen, da sie das dazu notwendige Transitvisum nicht erhalten.

Wie ein Vertreter der "Panamerican Airways" mitteilte, sind 90 Prozent der deutschen Pasagiere, die die Fluglinie nach New York benutzen, Braeute und junge Frauen auf dem Wege zu ihren Maennern in den Vereinigten Staaten. Von diesen bringen etwa 10 Prozent noch einen kleinen, meist nicht einmal ein Jahr alten Passagier mit.

Auf diese Weise sind bereits rund 2000 Deutsche von den beiden Luftfahrtgesellschaften in die Vereinigten Staaten befoerdert worden. Etwa alle zwei Wochen setzen die "Panamerican Airways" ein Sonderflugzeug ein, um die Neue Welt mit 40 weiblichen "Neubuergern" zu begluecken. In ihrem normalen Flugdienst haben die "Panamerican Airways" taeglich einen Flug von und nach New York vorgesehen. Von Frankfurt bis London geht die Reise in einem zweimotorigen Flugzeug mit 21 Passagieren, von dort nach New York in einer viermotorigen Maschine mit der doppelten Anzahl an Flugaesten. Ab Mitte September konnte man von London aus noch Maschinen mit Schlafkabinen benutzen: man legt sich abends in London zu Bett und wacht am naechsten Morgen nach vierzehnstuendigem Flug in New York wieder auf.

Trotz des hohen Preises — eine Ueberfahrt kostet 373 Dollar pro Person — koennen sich die Gesellschaften nicht ueber Kundenmangel beklagen. Gegenwaertig sind die Passagierlisten schon fuer sechs Wochen im voraus belegt.

ARABIEN UND DIE ERDOELKONZESSIONEN

Kairo, 20. (AFP) — Die Stellungsnahme Koenig Ibn Sauds in der Frage der den Nordamerikanern verliehenen Erdoelkonzessionen erscheint durch das Communiqué klargestellt, das im Auftrage des Koenigs durch die saudi-arabische Gesandtschaft in Kairo verlaubart wurde.

Die Kreise der Arabischen Liga zeigten sich nach Verlautbarung der saudi-arabischen Erklaerung aeusserst konsterniert und erklaerten, dass "ein Dementi jeden Augenblick erfolgen muesse". Dies geschah aber nicht. Ganz im Gegenteil erfolgte eine formelle Bestaetigung der Stellungsnahme des arabischen Koenigs.

Ibn Saud verurteil die Teilung Palaestinas aufs staerkste und erklaert sich bereit, im Kampfe gegen die Zionisten gemeinsam mit den andern arabischen Laendern vorzugehen. Er haelt es aber fuer seine "religioese Gewissenspflicht", die Sicherheit und den Besitz der in seinem Land befindlichen Nordamerikaner zu schuetzen.

Oesterreich fordert unmittelbaren Abzug der Besatzungstruppen

LONDON. — Wie in informierten Kreisen bekannt wurde, ist es wahrscheinlich, dass Oesterreich die Vier Grossen um die unmittelbare Zurueckziehung der Besetzungstruppen ersuchen wird.

Dieser Aufruf wuerde durch den oesterreichischen Aussenminister Dr. Karl Gruber veranlasst werden. Dr. Gruber hat die vier Aussenminister in London einzeln besucht und hat danach getrachtet, sie davon zu ueberzeugen, dass es bei einigem guten Willen einen Weg geben wuerde, das festgelaufene oesterreichische Problem zu loesen. Als dieser Korrespondent im Laufe der Woche mit dem Aussenminister sprach, fand er ihn bemerkenswert verbittert durch die Besetzungspolitik, welche in seinem Land betrieben wird. Er sagte in besonderer Erregung, dass die Besetzungsmaechte ausschliesslich ihres eigenen Interesses wegen in Oesterreich waeren, nicht aber im Geringsten im Interesse Oesterreichs!

Gruber fuegte dem hinzu, dass die Dinge sich derartig verschlechtert haetten, dass die verfassungsmaessig gewaehlte Regierung kaum arbeiten koenne waehrend der Anwesenheit der Besetzungsmaechte, von welchen jede, wie er meinte, ihre eigene Innenpolitik betreibe.

Er meinte, dass es z. B. schwer vorstellbar sei, sich die Arbeit auszurechnen, welche es kosten wuerde, einen Heuwagen von einem Dorf zum anderen zu bringen, da man dazu die Unterschrift irgendeines fremden Leutnants benoetige, der jede Art von Komplikationen verursache.

Karlsruhe: Geschichte einer Planstadt

KARLSRUHE. — Um den Ursprung der Stadt Karlsruhe brauchte die Geschichte keine Legende zu weben, wie sie es bei den aus grauer Vorzeit stammenden europäischen Siedlungen getan hat. Die Historiker kennen den Mann, der Karlsruhe erbaute, und können seine Absichten authentisch darstellen. Ja, was sogar viele Städte der Neuen Welt nicht aufzuweisen haben, besitzt Karlsruhe: einen richtigen Geburtstag. Es war der 17. Juni 1705. Kein heraldisches Fabelwesen schmückt, den selbständigen Ursprung und den eigenen Geltungsanspruch versinnbildlichend, das Stadtwappen, sondern das lateinische "Fidelitas" im gelb-roten badischen Schilde. Die Treue gegen den Landesherrn war Grundbedingung ihres Seins, denn aus seiner Hand hat die Stadt alles empfangen: Leben, Gestalt und Bedeutung.

So spricht sich hier tiefer und in sozialer Hinsicht umfänglicher als irgendwo anders der Geist aus, der bisher allein in der europäischen Geschichte im vollen Sinne des Wortes "planen" konnte, der Geist des Absolutismus, der entstand, als der Dreissigjährige Krieg die Träger des eigenständigen, gewachsenen politischen Anspruchs zu Boden geworfen und ihrer Macht beraubt hatte. Auf dem Trümmerfeld des Glaubenskampfes blieben als Sieger die Herren der irdischen Heerscharen, die Landesfürsten, zurück. Gleichzeitig aber hatte das lange Morden die Menschen misstrauisch gegen die aus der Tiefe des Gefühls genährten Seelenkräfte gemacht: man erwartete das Heil nicht mehr von der Religion und dem Glauben, sondern von der klaren offenbar alle Menschen verbindenden Kraft der Vernunft. Aus diesen Elementen — Absolutismus und Rationalismus — ist dieses merkwürdige Stadtbild entstanden.

Carl Wilhelm, Markgraf von Baden-Durlach, ein gebildeter, weit gereister Mann, sass auf seinem vor den letzten Ausläufern des Schwarzwaldes gelegenen Schloss Durlach, das heisst er sass inmitten eines Trümmerhaufens und sah auf die glatte Tenne der Rheinebene mit dem Hardtwald herab. Und sein Geist begann, angeregt von den Beispielen anderer Souveräne, zu planen und zu zirkeln. Im Mittelpunkt aber aller Kreise und Radien, die er zog, stand er selbst, der Souverän. Das ist insofern bemerkenswert, als es verrät, dass die Einführung abstrakter Prinzipien in das Gemeinschaftsleben noch viel Raum für das nach Macht und Einfluss drängende Individuum lässt. Und man sollte deshalb bei jeder Planung zuerst fragen, welche Rolle der Planende oder die planende Organisation in der neuen Ordnung zu spielen gedenkt.

Carl Wilhelm baute also ein Schloss, dessen Turm im Mittelpunkt eines Kreises stand. Dieser Kreis wurde so geteilt, dass alles, was hinter dem Schloss lag, Park und Wald blieb, vor dem Schloss aber erwuchs in Form eines gleichschenkeligen Dreiecks die Stadt Karlsruhe. Und zwar gingen alle Strassen fächerförmig vom Halbkreis des Schlossplatzes aus oder lagen auf den um den Turm gezogenen Kreislinien. Der Herrscher, der offenbar leidenschaftlich gern herrschte (was nicht mit Regieren zu verwechseln ist), hatte also die grosse Genugtuung, von seines Turmes Zinnen so auf das beherrschte Karlsruhe hinzublicken, dass er jedes Lebewesen, dass sich in "seinen" radial laufenden Strassen bewegte, deutlich sehen konnte. Aber — war er auch bereit, sein Schloss zum wirtschaftlichen und zum Verkehrsmittelpunkt der Stadt zu machen? Er hätte es dann wohl nicht Karlsruhe genannt. Man konnte nicht das Strassensystem einer Bürgerstadt auf das Gehäuse einer Repraesentation hin ausrichten. Die natürliche Entwicklung korrigierte denn auch, indem sie weder den schaftlichen Schlagader der Stadt Achse der Stadt (die Carl-Friedrich-Strasse), sondern die dem Schloss ferne Grundlinie des Dreiecks, die Kaiserstrasse, zur wirtschaftlichen Shlagader der Stadt werden liess. Diese Strasse war nicht geplant; sie war der alte, von Pforzheim und Durlach zum Rhein führende Handelsweg, an dessen Rand der Fürst "seine Residenz" gebaut hat.

Die Idee der Planung ist auch später nicht von dieser Stadt gewichen. Nach einer Karlsruher Bauvorschrift von Jahre 1722 sollten alle Häuser "in einer äusserlichen zierlichen Gleichheit" nach einem "gewissen Modell" erstellt werden. Wenn dies anfangs recht dürftig in Holz geschah, so kam zu Beginn des 19. Jahrhunderts durch Friedrich Weinbrenner (1766-1826) ein genialer, ins Grosse drängender Zug in diese Projekte. Man hat Weinbrenner den süddeutschen Schinkel genannt, und insofern mit Recht, als durch ihn I deen und Gesinnung des Klassizismus in der Architektur einen hohen künstlerischen Ausdruck erfuhren. Als er 1801 in Karlsruhe zu wirken begann, wurde die Stadt von einer öden Monotonie beherrscht Trotz aller Privilegien für die Bürger war es mit ihr nicht vorwärts gegangen. Jetzt wurde durch den Reichsdeputationshauptschluss das Land in seinem Umfang wesentlich vergrössert und konnte infolgedessen auch eine grössere Hauptstadt wirtschaftlich tragen.

Von 1800 bis 1818 wuchs ihre Einwohnerzahl von 4500 auf über 16.000, ein für die damalige Zeit gewaltiger Anstieg. Und da zeigte es sich sofort, dass die erste Planung ergänzt werden musste. Es war unmöglich, die Stadt mit den Radialstrahlen immer weiter und weiter auseinanderlaufen zu lassen. Weinbrenner setzte deshalb dem bestehenden Dreieck ein zweites über der gleichen Grundlinie, aber mit geringerer Höhe entgegen. Eine klargedachte, sozusagen mathematische Angelegenheit. War die gleichsam autonome, aus sich gewordene Hauptstrasse schon bisher von den Fächerstrassen in immer wechselnden Winkeln getroffen worden, so trat nunmehr auf der anderen Seite ein neues Strassensystem mit anderen, ebenfalls wechselnden Winkeln hinzu. Aus der Vogelschau bot die Stadt wohl ein klares, konstruiertes Bild, für den aber, der sich in ihr bewegte, war (und ist sie noch heute) viel schwerer zu begreifen als etwa die alten "gewachsenen" Innenstädte von Regensburg, Erfurt und Frankfurt.

Vielleicht noch wichtiger ist je doch diesoziale Seite dieser Planungsproblematik. Mochte es in einem absoluten Staat Sache des Landesfürsten sein, wieviel er von "seinem" Geld in die Ausgestaltung seiner Landes-Hauptstadt steckte — auf alle Fälle zeigt gerade das Wirken Weinbrenners, wie schwer es ist, eine Planung der wirtschaftlichen Leistungsfähigkeit eines Gemeinwesens anzupassen. Er va rüerte sofort das bis dahin alleingültige Baumodell: aber auch seine eigenen Normen trafen offenbar nicht immer das wirtschaftlich Notwendige und Mögliche. Es genügt, ein Haus durch die Auflage einer allgemeinen Planung nur um wenige Prozente über den wirtschaftlichen Ertragswert zu verteuern, um den Unternehmer vor wirtchaftliche Schwierigkeiten oder den Mieter vor zu hohe Mieten zu stellen. Man hat infolgedessen in Karlsruhe den Baulustigen einen Zuschuss aus der grossherzoglichen Kasse gewährt, die sogenannte "Baugnade", die aber nur für die modellmässige Fassade — denn darauf kam es der Behörd ja allein an — gezahlt wurde. Erfolg: man baute zwar die Fassade, aber, oftmals mit viel zu kleinem Nutzungsraum dahinter. In anderen Fällen zwang die Fassade zu unzweckmässiger, raumverschwenderde roder komplizierter Bauweise.

Allerdings machte es einen sauboren, ordentlichen Eindruck, wenn die Modellhäuser ausgerichtet nebeneinander standen wie die Grenadiere auf dem Potsdamer Exerzierplatz, und Goethe schrieb begeistert an Johann Heinrich Voss: Karlsruhe ist der Ort, wo allein das Rechte zu finden ist". Hatte er jedoch auch Klein-Karlsruhe gesehen?

Trotz Baugnaden und Privilegien entstand ausserhalb der Bannmeile "Klein - Karlsruhe", eine Armeleutesiedlung, die jeweils etwa 10 bis 20 Prozent der Einwohner der Hauptstadt beherbergt; in Karlsruhe selbst aber reissen die Klagen über zu hohe Mietpreise nicht ab. Wenn der Planungsgedanke und Weinbrenners Wirken trotzdem segensreich für Karlsruhe waren, so lag das einmal am absoluten künstlerischen Wert seiner Bauten, sodann aber an der Tatsache, dass die Stadt allmählich in die von Anfang an grossgedachte Form hineingewachsen ist. Wahrscheinlich ist aber seine mittebare Wirkung nicht geringer einzuschätzen: mit dem durch die Rheinkorrektionen berühmt gewordenen Ingenieur Tulla zusammen begründete er die spätere Technische Hochschule und zog so einen wirklich durchgebildeten, leistungsfähigen Architektenstand heran.

Das Karlsruher Beispiel beweist, dass Planung niemals starr werden darf, sondern sich immer neu den Bewegungen und Entwicklungen des Lebens anpassen muss, wenn sie es nicht vergewaltigen und von ihm schliesslich zerbrochen werden will. Weinbrenners Planung ging auf eine Residenz- und Mittelstadt von etwa 25.000 Einwohnern. 1900 hatte Karlsruhe 97.000. 1914 145.000 und 1938 bereits 181.000 Einwohner. Diese Entwicklung konnte und durfte niemand vorher in Rechnung stellen. So kommt es, dass auch in der geplanten Stadt Industriebezirke mitten in den Wohnvierteln liegen.

Aber andererseits geniesst die Stadt noch heute die Vorteile, die frühere Generationen mit der Planung teuer erkauft haben. Durch die geraden Strassen und zahlreichen Plätze ist die Stadtmitte sehr aufgelockert, drekarsistische Baustil gibt ihr einen hellen, freundlichen Charakter. Leichtere Beschädigungen nicht gerechnet, ist Karlsruhe "nur" zu etwa 28 Prozent zerstört, wenngleich hiervon der altere Stadtteil mit den Weinbrennerbauten besonders stark betroffen worden ist. Es gehört aber zu den wenigen deutschen Grosstädten, die ihren alten bürgerlichen Charakter bewahrt und Aussicht haben, den erlittenen Schaden in absehbarer Zeit zu heilen. Schon der Augenschein lehrt, dass hier bei Behörden wie bei Privatunternehmern eine beachtliche Initiative herrscht, und die Statistik besagt, dass allein vom Januar bis September dieses Jahres annähernd 500 Wohnungen mit etwa 1300 Räumen trotz Baustoffmangels wiederhergestellt worden sind. Dagegen ist von systematischer Neuplanung noch gar nichts zu spüren, und eine zur Zeit gezeigte Ausstellung "Wiederaufbauplanung Karlsruhe" ist zu wenig auf unsere gegenwärtige Situation zugeschnitten.

Dr. Hans Rempel.

("Frankfurter Rundschau")

Notizen aus einem Reisetagebuch

FAHRT DURCH DIE FRANZOESISCHE ZONE

(Schluss)

SAIG

Was für ein Bild, wie sich in diese gewaltige Mulde zu Füssen des Feldbergs aus allen Himmelsrichtungen die Wälder stürzen und gegen die Wiesengründe zu auslaufen wie Lavaströme! In die dunkelgrünen Hänge aber sind allenthalben grosse Rechtecke und Quadrate geschnitten, unnatürlich hell, als hätte man nach einen Lineal Lappen aus einem Pelz gerissen. Was aus diesen Blössen leuchtet, sind die geschälten Stämme. Sie liegen, bei den nächsten ist es zu sehen, wie Streichhölzer einer am anderen. So sieht das aus, was die Fachleute Kahlhiebe nennen, und wenn, wie hier, fünf, sechs, acht auf einmal zu sehen sind, haben sie, auch wenn man an die düsteren Prophezeiungen der Forstmeister nicht denkt, etwas seltsam Bedrückendes, so als ob da lauter frische Friedhöfe wären.

◆

THALHAUSEN

Im Tunnel liegen noch beide Gleise, gleich am Ausgang hört das eine auf. Die Schwellen sind auch weg. Im rostigen Schotter des Bahndamms sind die Eindrücke noch zu sehen; statt der blanken Stahlstränge, die ins Weite ziehen, ein holpriger Saumpfad mit Querrillen. Ich weiss nicht, warum das so trübselig aussieht, traurig, wie zerstörte Brücken, noch, trauriger als die Ruinenfelder. Es ist eine eigene Melancholie um diese zerstörten Werke der Kommunikation, auf die unsere Väter so stolz waren und die sie für "völkerbindend" hielten. Der Bahnwärter kommt langsam über die Strecke gegangen. An einem schmutzigen Bändchen trägt er vorn am Hals eine Kehlkopfprothese. Das Gleis sei schon seit vielen Monaten weg, flüstert er durch das kleine Blech. Der Damm sei ja Gott sei Dank noch da, und eines Tages könne man das Gleis neu legen, meine ich. Er sieht mich mit dem nachsichtigen Lächeln vollendeten Unglaubens an und wandelt seinem Häuschen zu.

BALINGEN

Ich komme von dem französischen Capitaine, der die "Zentralverwaltung der württembergischen Oelschieferwerke" unter sich hat. Er hat mir die Werke zeigen lassen, Frommern, Dotternhausen, Schörzingen. Die Genesis ist ziemlich unbekannt. Als im Krieg die Angst um den Treibstoff wuchs, erinnerte man sich an die Versuche, die im ersten Weltkrieg und danach mit dem Oelschiefer der Schwäbischen Alb unternommen worden waren. In der Gegend von Balingen wurde schon bald nach Kriegsbeginn allerlei gebaut, geplant und angefangen. Mit der hektischen Betriebsamkeit der letzten Kriegsjahre wurde dann 1944 dort ein Unternehmen in Gang gebracht, dem man — mit Recht — den Decknamen "Wüste" gab. An zehn Stellen wurden fürs erste nach einem dafür in Eile erdachten Primitivverfahren mit der Einrichtung von Schwelbetrieben begonnen. In Mellern sollte dort das Oel aus dem Schiefer gewonnen werden. Zwei Prozent Oel konnte das etwa geben; aus 50 Tonnen Gestein eine Tonne Rohöl. Die Schlote sind noch überall zu sehen, die Baracken sind übrig. Uebrig blieb die Abneigung der Bauern gegen dieses Unternehmen, das ihnen ihre Felder nahm, das in ihre Abgeschiedenheit viele Tausende fremder Menschen brachte, die man zu fürchten Grund hatte, das die Gegend mit dem Schwefelgestank der Meiler überzog. Die "Wüste"-Betriebe sind kaum mehr in Gang gekommen. Von den komplizierten Anlagen, mit denen man wenigstens das Doppelte und Dreifache an Oel gewinnen konnte, war nur das Werk in Dotternhausen fertig, als die Franzosen kamen. Sie setzten den Capitaine als Verwalter über den ganzen wirren Komplex an dem niemand eine Freude hatte. Der Capitaine stammt aus dem Bergbau, und er ist überzeugt davon, dass die Oelschieferindustrie eine Rolle spielen werde, hier oben auf der Alb, im devisenarmen Europa, in der Welt, deren andere Oelquellen eines Tages versiegen. Er demonstriert, wie man sich allenthalben mit dem Problem befasst, er fühlt sich ihm verpflichtet. Er zeigt die Proben und Versuchsergebnisse, die Rohöle, die gegenwärtigen und die kommenden Veredelungsprodukte, die künftigen Erzeugnisse aus den Rückständen, die das Produkt verbilligen sollen. Er hat sehr klare Vorstellungen von dem, was er will; sie sind so klar wie die Sprache, die er spricht. Seine Energie steckt in den neuen Anlagen, die eben zu laufen begonnen haben, in den Bauten, die sie vervollständigen sollen, in dem Grossversuch der Untertag-Verschwelung dem einzigem in Deutschland. "Man behauptet, dass wir das Land ausplündern und dafür kulturelle Veranstaltungen liefern — hier wenigstens sehen. Sie etwas, von dem ich glaube, dass es fortbesteht, auch wenn ich eines Tages nicht mehr da sein werde..."

P. H.

Imigração da
Europa

Wir helfen Ihnen bei der Vorbereitung der fuer die Einwanderung notwendigen Dokumente. — Seien es die Ihrer Eltern, Freunde oder in Aussicht genommenen Angestellten (Spezialisten) usw., die Sie aus Deutschland, Oesterreich u. anderen Laendern anfordern. Informationen und erste Dienste unentgeltlich.

Organização "Eficiência"

Rio, Av. Franklin Roosevelt, 194 — sala 705 — Tel.: 22-8173.

SCHOTTISCHER BERGMANN UEBER SEINEN BESUCH IM RUHRGEBIET

BAD NAUHEIM, (DENA). — Ein schottischer Bergmann, Mr. George Ross, berichtete kuerzlich im Rahmen der Arbeitersendung des Londoner Rundfunks in deutscher Sprache von seinen Eindruecken waehrend seines Aufenthaltes im Ruhrgebiet. Er war der Ansicht, dass es wundervoll sei, wie gut der deutsche Bergmann trotz des schlechten Essens arbeite. Die englischen "Miners" koennten heute mit solchen Rationen nicht so viel schaffen, sie muessten sich wahrscheinlich erst allmaehlich daran gewoehnen.

"Ich bin zweiter Vorsitzender der Arbeiterpartei in meinem Dorf", sagte der Schotte im Verlauf des Rundfunk-Interviews. "wenn ich wieder zu Hause angekommen bin, werde ich vorschlagen, dass unser Dorf die Familien von zwei deutschen Bergleuten adoptiert, um ihnen regelmaessig Lebensmittelpakete zu senden. Das ist natuerlich nur ein kleiner Beitrag, denn fuer die Ruhr braucht man heute viel mehr. Nicht nur die deutschen Bergarbeiter, auch deren Familien muessen mehr Nahrungsmittel erhalten. Daneben braucht man bessere Wohnungen, mehr Kleider, Waesche und Gebrauchsartikel. Das ist das erste. Das zweite ist: man benoetigt mehr Stahl, mehr Holz und Ausruestung fuer die Gruben. Es gibt nicht genung Grubenlampen, Gluehbirnen, Dichtungen und andere noewendige Geraete und Werkzeuge. Aber wir wollen ja helfen, deshalb waren wir in Deutschland, und nicht mit leeren Haenden helfen wir, das duerfen alle Bergarbeiter im Ruhrgebiet glauben".

Seit 27 Jahren ist Mr. Ross im schottischen Bergbau taetig und war zusammen mit anderen englischen Arbeitskameraden nach Deuschland gekommen, um dort einen persoenlichen Kontakt mit den Kumpels der Ruhr herzustellen und mit ihnen Erfahrungen auszutauschen. Der schottische Bergmann war nach mehrmaligem Aufenthalt unter Tage der Ansicht, dass die Arbeit in den englischen und schottischen Gruben deshalb schwerer als in Deutschland sei, weil die deutschen Schaechte allgemein besser ausgestattet seien, als die in seiner Heimat. Die technischen Anlagen im Ruhrgebiet seien auf lange Sicht bereitgestellt worden, waehrend in Schottland und Wales meist nur Vorkehrungen fuer begrenzte Zeit- und Abbau-Abschnitte getroffen wurden.

Zusammen mit seinen anderen Reisegefaehrten war George Ross in den Gruben "Nordstern", "Zollverein" und "Hannibal". Er berichtete im Verlauf der Sendung auch von seinen Gespraechen mit deutschen Arbeitern wie auch mit Betriebsraeten und Gewerkschaftsfunktionaeren. Durch seine deutschen Sprachkenntnisse die er sich in der Zeit seiner Kriegsgefangenschaft in Deutschland erworben hatte, war 'Schorsch, wie ihn die Ruhrbergleute nannten, schnell mit seinen Gastgebern vertraut.

Besonders erfreut zeigten sich die Besucher ueber das gegenseitige Einverstaendnis in Fragen der Hilfsmassnahmen fuer den Bergbau und die Arbeiten und ueber die herzliche Aufnahme, die ihnen trotz der schlechten Lebensverhaeltnisse im Ruhrgebiet gewaehrt wurde. Als die Kumpels merkten, dass die Englaender wirkliche Bergleute waren, sagten sie: "Ihr werdet unsere Sorgen und Noete sicher gut verstehen, weil Ihr ja auch der schwersten Berufsgruppe angehoert die es gibt".

GALERIA BEIRA-MAR

Visconde de Pirajá 11-B. Buecher und Zeitschriften in Deutsch und anderen Sprachen. Bilder und Bilderrahmen. — Eigene Werkstaette. Tel.: 27-9014

Graeber deutscher Soldaten in Holland und Belgien

BAD NAUHEIM. (DENA) — Die auf zahlreichen Friedhoefen in Holland und Belgien beigesetzten deutschen Gefallenen werden seit einiger Zeit auf wenige grosse Zentralanlagen umgebettet. Wie der Volksbund Deutsche Kriegsgraeberfuersorge e.V., Oldenburg, Baumgartenstrasse 2, mitteilt, hat er sich mit den zustaendigen Stellen in Verbindung gesetzt und konnte sich ueberzeugen, dass die Umbettungen mit grosser Sorgfalt und Gewissenhaftigkeit vorgenommen werden. Fuer jeden Toten wird hier genaues Umbettungsprotokoll angefertigt, sodass die Identitaet der Toten gewahrt bleibt.

Da waehrend der Zeit der Umbettungen keine Auskuenfte erteilt werden koennen, bittet der Volksbund Anfragen nach der neuen Lage des Grabes erst Ende dieses Jahres an ihn zu richten. Die Bearbeitung bereits vorliegender Anfragen muss bis dahin zurueckgestellt werden.

Dr. WIDMANN LAEMMERT

Innere Krankheiten u. Chirurgie
In Deutschland u. Rio approbiert.
Cons.: R. ALVARO ALVIM 33/7
Ed. Rex, s. 901-904 — Tel 22-1777
Taeglich von 15-18 Uhr. Samstag von 11-13 — Wohnungstelefon: 27-4371

POLIGLOTA
Die Leihbuecherei des Suedens
Deutsch — Franzoesisch
Englisch — Portugiesisch
Letzte Schweizer Neuerscheinungen
LEBENSMITTEL fuer EUROPA
OMOS — Pakete und Gutscheine Care
Auxilio para Europa
New World Trading Co.
Rua Visconde de Pirajá 146, sob.

WEISSE WEIHNACHTEN IN BERLIN

BERLIN, 20. (Reuter) — Der erste Schnee dieses Winters bedeckte heute die Strassen der Hauptstadt. Die Schneeflocken begannen in den ersten Nachmittagsstunden zu fallen und die Beamten des Wetterdienstes erklaerten, es sei zu Weihnachten mit Schneefaellen zu rechnen.

Cafépakete nach allen Zonen Deutschland

1 kg Roestcafé Cr$ 50,00 — 1 kg Nescafé Cr$ 65,00

1 kg. Rohcafé Cr. $ 40,00

24 Buechsen port. Sardinen Cr$ 195,00 — 4 Ltr. port. Olivenoel Cr$ 280,00 — 14 Buechsen port. Sardinen Cr$ 130,00 — 5 kg bruto reines Schweineschmalz 169,00.

Diese und viele andere Pakete verkauft Ihnen H Kellner in der

SOC. IMPORTADORA - EXPORTADORA BRASIL - EUROPA Ltda. — Rua Mexico, 21. Ed. "CIVITAS" 14.º and. sala 1502-B — Tel.: 32-0573 — RIO DE JANEIRO

Nova Friburgo

Pension BELVEDERE in ca. 900 Meter Hoehe mit Aussicht auf Stadt und Berge in herrlichem Garten gelegen, nimmt Gaeste ab 1. Januar 1948. Modern eingerichtete Apartamentos mit heissem Wasser. Garage. Gelegenheit fuer Reiten, Schwimmen und Tennis. — Informationen in Rio: Tel. 37-3559; in Friburgo. Rua General Camara 13, Tel. 179.

DB DEUTSCHE BEILAGE
DER
GAZETA DE NOTICIAS
Redaktion, Administration und Anzeigenannahme:
Avenida Rio Branco 257, s. 514

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22-3226
RUA MARECHAL FLORIANO 23 — TEL.: 23-2778

Marshall-Plan

Praesident Truman hat vom amerikanischen Kongress die Bewilligung von 17 Milliarden Dollar verlangt, die zur Verwirklichung des "Marshall-Planes" erforderlich sind. Und in der Erklaerung ueber den Sinn und die Notwendigkeit dieser Aufwendung erwaehnte er, dass die Vereinigten Staaten seit Kriegsende bereits 15 Milliarden Dollar als Nothilfe an die europaeischen Staaten verschenkt oder als Darlehn gegeben haben. 32 Milliarden Dollar,— bei einer solchen Ziffer laesst das Vorstellungsvermoegen des simplen Erdenbuergers aus. Man vergegenwaertige sich einmal, dass der einfache Arbeiter in Nordamerika jaehrlich etwa 1.000 Dollar verdient und dass der Betrag, den die Vereinigten Staaten in die Hilfeleitung fuer Europa (und sonstige stuetzungsberuerftige Laender) pumpen, dem Jahreseinkommen von 32 Millionen Arbeitern entspricht!

Vor dieser gigantischen Leistung einer Regierung und eines Volkes zieht man den Hut und die Achtung, die man einer Nation dafuer zeugt, dass sie sich selbst Entbehrungen auferlegt, um andern zu helfen, wird dadurch, dass man weiss, dass der Yankee ein guter Geschaeftsmann ist, nicht gemindert. Die sachlichen Ziffern, die Truman praesentierte, koennen — aber muessen nicht — mit als Beweis fuer die amerikanische Geschaeftstuechtigkeit gelten. Denn die 16 europaeischen Laender, die Darlehn aus dem Marshallplan-Fond ansprechen, um das ihnen Notwendigste von Nordamerika kaufen und mit dem geliehenen Geld bezahlen zu koennen, haben genaue Wunschlisten an den Weihnachtsmann Marshallplan gerichtet; aber wie es den Kindern manchmal geht, so kommt auch diesmal statt des lebenden Ponys ein Knopf im Ohr — Teddybaer.

Die 16 europaeischen Staaten sprachen landwirtschaftliche Maschinen im Werte von 1,2 Milliarden an und werden welche in dem Gesamtbetrag von 637 Millionen beziehen koennen. Sie haben um 47.000 Eisenbahnwaggons gebeten und 20.000 werden ihnen geliefert werden. (1949 weitere 6.000). Hingegen lagen keine Lieferungsbitten auf Lastkraftwagen vor, aber Amerika wird im Zug der Marshallshilfe an die 16 Laender 150.000 Lastautos liefern und anstelle der im Wert von 588 Millionen Dollar gewuenschten Anlagen fuer Petroleumbohrung wird das zu diesem Zweck abgegebene Material den Rechnungsbetrag von 850—950 Millionen Dollar erreichen.

Es waere aber grundfalsch wollte man nun denken, Amerika verkauft seine Ladenhueter und was die Empfaenger wirklich brauchen, fehlt in ihrem Geschenkpaket. Denn erstens braucht man in Europa alles und wenn nicht genug Eisenbahnwaggons geliefert werden koennen, so sind Frachtautos eine sehr wichtige Ergaenzung und zweitens gibt nur ein Schelm mehr als er hat; die Vereinigten Staaten aber sind ein Industrie- und Agrarland, dessen Produktion auf Hochtouren laeuft, um dem europaeischen Bedarf im Rahmen der Moeglichkeit gerecht zu werden.

Soweit er die Ziffern betrifft, ist der Marshallplan gigantisch, in seinem technischen Detail und der Auswahl der zur Lieferung gelangenden Waren ist er hoechst klug abgewogen, denkt an die europaeischen Erfordernisse und vergisst gleichzeitig nicht an die planmaessige Ankurbelung und Aufrechterhaltung der nordamerikanischen Produktion. Die Einwendungen Russlands, dass er eine politische Versklavung der europaeischen Laender beabsichtige und eine Einmischung in ihre Politik, Selbstaendigkeit und Unabhaengigkeit darstelle, ist dasselbe wie wenn man dem Frierenden Kohle auf der Goldwaage zumessen wollte. Ein Geschaeftsmann der Pleite ist, dessen Masse unter Zwangsverwaltung steht und der ausserdem neue Kredite will, muss sich die Aufsicht durch den Glaeubiger gefallen lassen. Das ist selbstverstaendlich und jeder Privatunternehmer, der sich einmal auch nur in annaehrend verzweifelter Lage befunden haette wie heute die Laender Europas, waere froh gewesen, wenn er ein so verstaendnisvolles und konziliantes Aufsichtsorgan gefunden haette, wie ès die Vereinigten Staaten fuer die 16 Laender sind.

Was am Marshallplan weniger erfreulich ist, wurde in den bedeutsamen Erklaerungen des gestrigen Tages nicht von Truman gesagt, sondern vom Staatssekretaer, dessen Namen das Europa-Hilfswerk traegt, selbst. In der Radio-Ansprache, mit der Marshall dem amerikanischen Volk Rechenschaft ueber die Londoner Konferenz gab und die Gruende fuer ihr Scheitern aueinandersetzte, wurde die politische Seite der Situation wesentlich klarer als durch die akademische Truman-Botschaft.

Mit Marshalls Hauptargument dafuer, warum die Londoner Verhandlungen abgebrochen werden mussten, werden viel Amerikaner nicht einverstanden sein. Denn, indem Marshall erklaerte, dass die ungerechten Kritiken Molotows das Scheitern der Verhandlungen herbeigefuehrt haben, nimmt er einen Prestige-Standpunkt ein, der einer grossen Nation zwar wohl ansteht, aber doch nicht soviel Gewicht haben duerfte, dass man um seinetwillen die eine einzige Welt in Truemmer gehen laesst, oder zumindest zu beleidigt ist, um die schon vorhandenen Truemmer zu beseitigen. Wenn im Zusammenhang mit politischen Fragen erster Ordnung von der Erhaltung der abendlaendischen Kultur gesprochen wird, ist man immer etwas misstrauisch. Die Walze wurde zu oft und bei zu unpassenden Gelegenheiten abgespielt. Wenn er aber von den Reparationen als der Schluesselfrage spricht und die amerikanische Auffassung dahin praezisiert, dass Russland unter dem Titel der Reparationen aus Deutschland herauszuholen trachtet, was die Westmaechte in das beduerftige Zentraleuropa investieren, hat er wieder nicht Unrecht. — Das ist ja das Traurige, dass fuer die gegensaetzliche Haltung der beiden Weltblocks heute von beiden gute Gruende ins Treffen gefuehrt werden koennen. Wenn jemand ganz Unrecht hat, besteht doch die Hoffnung, dass er sich vom andern und vom Recht ueberzeugen laesst, wenn aber jeder von der Notwendigkeit seiner Einstellung ueberzeugt ist, sieht die Sache verzweifelt aus. Und Marshalls Schluss-Satz laesst nicht viel Hoffnung auf eine baldige Einigung offen. Er stellte fest, dass in London nichts verloren und nichts gewonnen wurde, dass sich aber die Umrisse der bestehenden Probleme und zu ueberwindenden Schwierigkeiten viel klarer abzeichnen.

Nordamerikas Strategie unter dem Generalstabs-Chef Marshall, ist die der starken Hand. Und wer 32 Milliarden Dollar in ein Hilfswerk und seine Politik investieren kann, hat das Recht dazu, sich als die erste Macht des Erdballs zu gebaeren. In dieser Tatsache beruht die Hoffnung, dass zwar heute scharfe Worte von beiden Seiten angewandt werden, dass aber morgen doch ein Ausgleich der Gegensaetze erfolgen kann. Denn Russland ist als oekonomische Macht wesentlich schwaecher als Nordamerika und weiss das. So dass anzunehmen ist, dass es schrittweise weiter nachgeben und zurueckweichen wird, wie es dies schon bisher tat. Und dass der Friede deshalb doch gewonnen werden kann, durch den Marshallplan und trotz des Marshallplans.

L. Sch.

RUSSISCHE HILFE FUER CHINA UND UMGEKEHRT

HONG KONG, 20. (UP) — Die gewoehnlich vertrauenswuerdige Zeitung "Wahkiu Yat" veroeffentlicht heute eine Depesche aus Nanking mit der Mitteilung, dass nach drei, in Moskau abgehaltenen Besprechungen, die Kommunisten von China und Russland ein Abkommen unterzeichneten, durch das Russland unter anderem verspricht, den chinesischen Kommunisten technische, militaerische und wirtschaftliche Unterstuetzung zuteil werden zu lassen.

Hierfuer wuerden die chinesischen Kommunisten den Sowjets Prioritaet in der Ausnutzung chinesischer Minen geben, eine starke russisch-chinesische Luftflotte bilden und unter anderem ein Expeditionsheer nach dem Balkan senden, falls dort ein Krieg ausbrechen sollte.

Buecher Fuers Fest

Soeben weitere grosse Sendungen eingetroffen.

LIVRARIA KOSMOS EDITORA

Erich Eichner & Cia.

Rua Rosario 137 und Rua Senador Dantas, 40. Unsere Filiale in der Rua Senador Dantas, 40 ist bis 22 Uhr geoeffnet.

Sie warten auf die Heimkehr zu sich selbst — Im Kriegsversehrten-Krankenhaus in Tübingen

TUEBINGEN, T. N. — "Stimmt es, dass die Franzosen einmarschiert sind?" Die nervoese Frage kam zu ueberraschend, sodass ich nicht gleich eine Anwort finden konnte, denn der vielleicht 25-jaehrige Mann in der blauweiss gestreiften Krankenhauskleidung, der mich hier in dem Tuebinger Versorgungskrankenhaus ansprach, war einer der vielen, die hier so etwas wie eine neue Heimat gefunden haben. — und mit ihr die manchmal unbewusste, instinktive Hoffnung, auf eine Rueckkehr in das Leben, auf ein Zuruecktinden aus dunklen Wegen in die sie irgendwann ein greller Augenblick im Kriege ploetzlich fuehrte, als er ihr bisheriges Leben, das Gedaechtnis und ihr ganzes Sein anhielt. Sie gleichen jener Uhr, der man den Pendel angehalten hat und die seitdem nicht weitergehen konnte. Sie warten auf die Heimkehr zu sich selbst — der Anlass, der einst ihr Gedaechtnis stocken machte, mag verschieden sein: ein Kopfschuss oder ein Erschrecken, das masslos war und ohne Grenzen, und jenes Zentrum im Gehirn stoerte, oder eine Verschuettung, die den Geist mit einem Schlag ausloeschte wie eine Kerze.

Der Chefarzt des Versorgungskrankenhauses, Dr. Dobler, fuehrte uns durch die Raeume dieses hellen und modernen Hauses, in dem das Leid in grauenhafter Fuelle ueberall versammelt ist. Denn wo wir hinsahen, trafen wir Menschen, die vielleicht aeusserlich nicht ausserordentlich und ungewoehnlich waren, die sich nicht von uns unterschieden (wenn wir fehlende Glieder nicht als Unterschiede nennen wollen), die wir trotzdem gleich einem wiederauferstandenen Dunklen unbewusst empfanden, wie etwas das wir vielleicht schon vergangen und vergessen glaubten — aus einem Wunsch des Ueberwindens — doch es ist...

Es ist noch immer und wir wollen nicht die abgedroschenen Worte gebrauchen, dass jene, die wir dort erlebten (und wir erlebten sie, denn sie ergriffen uns), dass jene Zeugen eines schreckenvollen Krieges sind, wir wollen nur dies Eine ernst und tief bewegt aussprechen, die dort sind und auf ihre innerliche oder aeusserliche Rueckkehr zu dem Leben warten, sind die Bilanz jener Vergangenheit, die wir niemals vergessen duerfen. Niemals — und darum wollen wir berichten:

"Im OP liegt einer, er wird knapp ueber 20 sein — Spaetabzess im Gehirn — Penicillin-Behandlung. Er ist gelaehmt und steht vor der Erblindung seines zweiten Auges. Ein Fenster wurde aus des Schaedeldecke gesaegt. In der Tiefe ist eine Blutung aufgetreten. Die Sitzung dauerte bereits 7 Stunden. Dr. von Strenge ist noch immer unbewegt, keine Muskel zuckt im Gesicht, doch seine Haende arbeiten ruhig und sind unermuedlich. Wird der Versehrte durchhalten oder bleibt er nach dieser elften Operation doch auf dem Tisch?

Der Chefarzt fuehrte uns weiter und erklaerte nuechtern und kurz. "Die allerschwersten Faelle unseres Landes kommen hier in dem zentralen Versorgungs-Krankenhaus zusammen, das mit seinen Verbindungen zu allen Kliniken am Platz der Universitaet die einzige Gewaehr bietet, dass das Menschenmoeglichste getan werden kann. Was Sie gerade sahen, war einer unserer schweren Faelle, denen erfreulicherweise die leichteren Erkrankungen, die auf Gehirnlaesionen zurueckzufuehren sind, in groesserer Zahl gegenueberstehen, sodass oft nur Ermuedungserscheinungen und Gemuetsdepressionen oder Hirnleistungsschwaeche die Folge haben. Wir haben bei uns eine Art Schule eingerichtet, eine Synthese von Medizin und Paedagogik, in der die Versehrten wie kleine Kinder wieder das Abc lernen, ihre Sprache wiederfinden, ihre Bewegungen, ihr Begreifen und das Denken ueberhaupt — wo sie also von vorn beginnen. Denn manche kamen taubstumm bei uns an, viele hatten ihr Gedaechtnis verloren, viele waren vollkommen gelaehmt. Trotzdem ist es uns gelungen, 80 Prozent der Hirnverletzten wieder in ihren Beruf zurueckzufuehren".

Ein Laecheln spielt um seine Lippen, doch ernst faehrt er gleich wieder fort: "Es soll nicht sein, wie nach dem letzten Krieg, dass wieder viele nicht in das normale Leben zurueckfinden, weil man sich zu wenig Muehe mit ihnen gibt und nicht die Geduld aufbringt, die sie erfordern und erwarten muessen — denn wenn es Menschen gibt, die ein Recht auf Behandlung haben, so sind es diese Wracks..." Ernst ist die Stimme des Chefarztes, doch er bricht, ab und sagt nur: "Kommen Sie!"

Wir traten in ein Zimmer ein, in dem um ein paar Tische zehn Maenner sassen, verschiedene in Rollstuhlen, doch alle aufmerksam, denn es war Unterricht. — "Was ist das." Der Lehrer pochte auf die Tischplatte und fragte laut und eindringlich: "Besinnen Sie sich bitte, was das ist!"

Dann war es still im Zimmer. Einer schnaufte laut. Man fuhlte foermlich, wie sich alle muehten, das Wort zu finden und zu formulieren — es auszusprechen war so schwer. Da hob einer die Hand, der Lehrer nickte freudlich, die Antwort auf die Frage kam: seltsame, unverstaendliche Laute und dann ploetzlich jenes gesuchte Wort (und es kam laut und deutlich): "Tisch!" Ein Leuchten glaenzte in den Augen jenes Mannes, so freute er sich ueber den Erfolg.

Sie sind trotz allem Optimisten

So sind die Maenner Optimisten, die Hoffnung und ein zaeher Wille haelt sie aufrecht, den Weg, den sie als Kind gingen, noch einmal zu gehen, um wieder zu sich selbst und zu der Welt zu finden.

Wir wollen nicht das Leid aufzaehlen — den Blinden, der auch ohne Haende ist und jenen, der mit einer Querschnittslaehmung verunglueckt und ohne Nachricht von der Frau und seinen Kindern in Ostpreussen, aus einem fernen Bergwerk kam —, denn jene 80 Prozent Kriegsversehrte, die wieder in das Leben gehen durften, beweisen, dass der eingeschlagene Weg nicht nur menschlich der einzig moegliche ist, sondern dass auch ein wirklicher Erfolg die Kunst der Aerzte und das Aufopfern der Schwestern und der Pfleger lohnt. Und das ist wohl das groesste Lob — und die Verpflichtung: Helfen, ohne Einschraenkung in allem, mit dem wir noch helfen koennen.

("Schwabenecho")

Auseinandersetzungen zwischen Anti-Kommunisten und Kommunisten in Oesterreich

von GUSTAV HERZOG

WIEN. — Wie oertliche politische Beobachter meinen, naehert sich der Kampf der Koalitionsparteien, naemlich der soziademokratischen Partei und der (katholischen) Volkspartei einerseits und der Kommunistischen Partei andererseits seiner Endphase.

Dis Kommunisten haben die Absicht, sich von allen hohen oeffentlichen Aemtern zurueckzuziehen, wie z. B. von der Nationalbank und den Sparkassen der oeffentlichen Verwaltung und den industriellen und wirtschaftlichen Organisationen. Diese Bewegung folgt der Handlungsweise des einzigen kommunistischen Ministers Karl Altmann, welcher am 19. v. Mts. als Wirtschafts- und Elektrifizierungsminister zuruecktrat. Die Kommunisten loesen sich damit vom Koalitionspakt von 1945, welcher die Teilnahme aller Parteien an der Regierung vorsieht. Altmann demissionierte als Protest gegen das Abwertungsgesetz der Regierung, durch welches mehr als 1.000 Millionen Dollar auf eingefrorenen Konten bei den oesterreichischen Banken und anderen Finanzinstituten betroffen werden. Die oesterreichischen Kommunisten nehmen hier also dieselbe Haltung ein, wie die uebrigen europaeischen Kommunisten. Ein Vertreter der oesterreichischen Regierung meinte, dass der Rucktrit Karl Altmanns und der freiwillige Rueckzug der Kommunisten aus der Koalition wenig Effekt haben werde Er wies darauf hin, dass die Kommunisten die Regierung schon seit langem bekaempten und dass sie durch ihre jetzige Handlungsweise eben nur offiziell in die Opposition gehen wuerden.

Die Kommunisten ihrerseits zeigen keine Befuerchtungen wegen der politischen Tragweite ihres Schrittes, wurden aber jedenfals von demselben ueberrascht und wie kommunistische Informatoren dieses Korrespondenten mitteilten, wurden sogar bei den Parteifuehrern Vorstellungen gemacht, diesen Schritt neuerlich zu beraten und womoeglich zurueckzunehmen.

Es wird als bezeichnend betrachtet, das die vier kommunistischen Parlamentsabgeordneten ihren Ruf nach Neuwahlen aufgegeben haben, den sie bei so viel anderen Gelegenheiten geltend gemacht hatten.

Nikolaus-Abend

Allen Helferinnen und Helfern — allen Spenderinnen und Spendern — unseren herzlichsten Dank.

Hilfswerk Heimat

i.a. Curt Wetzel.

FOTOKOPIEN
HELIOKOPIEN

Verkleinerungen, Vergroesserungen von Zeichnungen, Plaenen etc. in bester Ausfuehrung. —

59 — R. da Quitanda — 59

DIE BESTE U. BILLIGSTE UNTERHALTUNG

Das Buch aus

Meyers Leihbuecherei

R. Quitanda 59- 2.° andar
Katalog gratis. Neue Buecher. — Reichhalt. Antiquariat.

INLAND

DIE GESTRIGE KABINETTSSITZUNG

Die gestrige Kabinettsitzung war auf Wunsch des Ministers Correa e Castro einberufen worden, der ueber die wirtschaftliche und finanzielle Lage Brasiliens ausfuehrlichen Bericht erstattete und dabei die Taetigkeit von Guilherme da Silveira in der Banco do Brasil auf das heftigste angriff.

Die Geruechte von einer Kabinettskrise wurden von Minister Castro heute frueh als unsinnig zurueckgewiesen, der noch erklaerte, dass auch ein Gesetzevorschlag zur Kontrolle der Ein- und Ausfuhr geprueft worden waere.

FLUGVERKEHR RIO—SÃO PAULO

Das Departement fuer Zivile Luftschiffahrt hat den Flugverkehr zwischen Rio und São Paulo wegen des anhaltenden schlechten Wetters bis auf weiteres untersagt.

WEIHNACHTSPOST FUER EUROPA

Die "Air France" teilt mit, dass sie ihren Flugdienst nach Europa wiederaufgenommen hat.

Um eine rechtzeitige Zustellung der Luftpost noch zu Weihnachten zu ermoeglichen, hat sie die Abflugzeit des ersten Flugzeuges vorverlegt. — Postschluss ist heute, Sonntag, um 21.30 Uhr.

SÃO PAULO PLANT NEUE UNIVERSITAETEN

Die Plaene zur Schaffung von elf Universitaeten im Innern des Staates São Paulo stehen weiter zur Debatte.

Abgeordneter Mario Beni erklaerte, es sei nicht angebracht, derartige Plaene zu haben, wenn man an das Defizit von einer Milliarde und 200 Millionen Cruzeiros denke, das der Staat habe. Ausserdem sei die finanzielle Leistungsfaehigkeit der Bevoelkerung bereits erschoepft und waere es wohl auch kaum moeglich, innerhalb von vier Jahren eine solche Anzahl von Universitaeten einzurichten.

94. GRUENDUNGSTAG DER PROVINZ PARANA

Der gestrige 94. Gruendungstag der Provinz Paraná ist, wie man aus Curitiba meldet, feierlichst begangen worden. So wurde im Avenida-Theater ein grosses Volkskonzert gegeben, wurde auf dem Platz vor der Gesetzgebenden Versammlung eine Bueste von Antonio de Sá Camargo, des Visconde de Guarapuava eingeweiht und wurde der Grundstein zu einem Museumpalast gelegt, das zur Jahrhundertfeier fertiggestellt sein soll.

Kunst

INTIMES THEATER IN COPACABANA

Das Teatro Intimo in Copacabana hatte gestern mit seinem neuen Stueck "Die Sekretaerin meines Mannes" von Franck und Hirschfeld einen guten Publikumserfolg. Die verwechlungsreiche Komoedie war mit Almés, Laura Suarez, Zilka und Mario Salaberry auf das beste

Literatur

"Malizioeses Handbuch" — soeben erschienen!

Aus der Feder unseres FLR-Mitarbeiters (Franz Leopold Rosenthal) debutiert auf dem weihnachtlichen Buechermarkt eine Sammlung pointierter Erkenntnisse unter dem suggestiven Titel "Manual malicioso — Desaforismos". Die heitere capa stammt von Traute Janin

Gesellschafts-Chronik

VERLOBT

Hermann Noske und Emma Frieda Karbstein geben ihre Verlobung bekannt.

VERHEIRATET

Maximilian Bosch und Dulce Barbosa. Die Trauung fand am 20. Dezember 1947 in der Pfarrkirche von Belo Horizonte statt.

Wilhelm Beutner und Ilse Muth. Die Trauung fand am 20. Dezember 1947 um 17 Uhr in der evangelischen Kirche, Rua Carlos Sampaio, 46-a, in Rio de Janeiro statt.

Unsere Glueckwuensche.

GESTORBEN

Frau Angelica Alice Luebbe ist gestern in São Paulo gestorben. Die Beerdigung fand auf dem Redentor-Friedhof.

EINGETROFFEN

Auf dem Luftwege trafen aus Europa kommend, in Rio ein: Herr und Frau Alberts, Herr und Frau Luhrs, Frau Dori, Familie Niegaard, Familie Post, Frau Beil, Herr Langer Familie Schleumer, Herr Poker, Herr Dretschmer, Familie Frenken, Herr Engwerda, Herr Samasa und Herr Lambert.



§ 1 unserer Satzungen: wir bieten den Mitgliedern inhaltlich gute Buecher in technisch vollendeter Ausfuehrung.

Werden auch Sie Mitglied! Fordern Sie naehere Auskuenfte ueber Buecherbezuege, kostenlose literarische Monatszeitschriften, Versand nach ausserhalb usw. in unserer Geschaeftsstelle

Rua Mexico 21, 13.° grupo 1301 — Telefone 42-4776
RIO DE JANEIRO

Bitte senden Sie mir kostenlos die Bedingungen zur Mitgliedschaft, sowie das Gesamt-Buecherverzeichnis der Buechergilde Gutenberg:

Name:........ Strasse:........
Ort:.......... Staat:..........

Die Roosevelt – Familie im Kreuzfeuer

Eleanor Roosevelts Abkehr — Die Hintergründe der Affäre Hughes — Morgenthaus Untreue

von HANS HABE

Als der kommunistische Komponist Hann Eisler den Raum verliess, in dem er Tage hindurch von Mitgliedern des Senates ueber die Umstaende seiner Einwanderung verhoert wurde, erklaerte er einem Journalisten:

— Die erste Tat der Nationalsozialisten nach der Besetzung Oesterreichs war die Zertoerung des Grabmales fuer Bundenkanzler Dolfuss. Mein Prozess ist nur eine Station auf dem Wege der Zerstoerung des Grabmales fuer Praesident Roosevelt.

Typisch wie diese Bemerkung fuer den demagogisch geschulten Hanns Eisler auch sein mag, so enthaelt sie doch einen Kern Wahrheit: seit einigen Monaten hat in den Vereinigten Staaten eine planmaessige Aktion eingesetzt, deren Ziel in der Zerstoerung der "Roosevelt-Legende" besteht. Wer ein Interesse haben sollte das Roosevelt-Denkmal in der Erinnerung Amerikas zu schleifen, und warum die politischen Temperamente um die Person eines Toten so hochschlagen, soll spaeter untersucht werden: es gilt vorerst, die Symptome der verspaeteten Kampagne gegen FDR festzustellen.

Das erste sichtbare Symptom bestand in der "Affaere Hughes". Der grosse Hollywooder Sportsmann, Millionaer, Filmproduzent, Flugzeugfabrikant und Praesident der Fluglinie TWA wurde nach Washington zitiert, um vor einem Senatskomitee unter Senator Brewster ueber die Hintergruende seiner Kriegslieferungen auszusagen. Selbst die erbittersten Feinde Howard Hughes wussten, dass der junge Flugzeugmagnat seinen Prozess nur gewinnen koenne. Hughes hatte an seinen Kriegslieferungen nicht nur nicht verdient, sondern bisher sieben Millionen Dollar in seine fuer den Staat unternommenen Forschungen aus eigener Tasche investiert. Aber die Diffamierung Hughes' war auch nicht das vornehmste Ziel des Senatsausschusses. Nach den ersten Phasen des Kreuzverhoeres konzentrierte sich die Fragestellung auf die Beziehungen des Fabrikanten zu der Familia Roosevelt, und insbesondere zu Elliott, dem dritten Sohn des Praesidenten. Es stellte sich heraus, dass sich Elliott, damals ein Brigadier-General in der amerikanischen Armee, einmal 1000 Dollar von Hughes' Presseagenten, Jonny Meyer, ausgeliehen habe, und dass die Gattin Elliotts, einst eine kleine Schauspielerin, eine wertvolle Handtasche von Howard Hughes erhielt. Die Versuche des Komitees, zu beweisen, dass Elliott seinen Vater im Sinne des TWA-Praesidenten beeinflusst habe, versagten vollkommen, und der junge Roosevelt konnte auch die Rueckzahlung der 1000 Dollar aufzeigen. Aber die Methode des "semper aliquid haeret" war auch diesmal erfolgreich: ein uebler Nachgeschmack blieb in der Oeffentlichkeit zumindest im Falle eines Roosevelts.

Der zweite Schlag liess nicht auf sich warten. Verschiedene parlamentarische Komitees ueberpruefen jetzt bolsewistische Umtriebe in den Vereinigten Staaten, und zu ihrem Aufgabenkreis gehoert es, die illegale Einwanderung kommunistischer Auslaender unter die Lupe zu nehmen. Obschon es Hunderte solcher Faelle gibt, wurde ein Fall als besonders typisch herausgegriffen: naemlich der Fall des deutschen Kommunisten Hanns Eisler, der sich jahrelang in Hollywiod als Komponist bereicherte. Eislers Aktivitaet war weder besonders gefaehrlich noch besonders ungefaehrlich: sehr bald aber zeigte es sich, als Eisler aus Latein-Amerika auf Betreiben der damaligen "first lady", Eleanor Roosevelt, nach den Vereinigten Staaten zugelassen wurde. Der fruehere Staatssekretaer Summer Welles und der ehemalige Botschafter in Mexiko, Messersmith, hatten sich zwar gleichfalls fuer Eisler eingesetzt, aber das Komitee erklaerte sogleich, dass diese beiden Diplomaten "offenbar" in gutem Glauben gehandelt und nur Eleanor Roosevelts Empfehlungen weitergeleitet haetten. Und obschon Staatssekretaer Marshall selbst die Anklage gegen Eleanor Roosevelt, sie sei eine "Kommunistin" als "laecherlich" bezeichnete, blieb doch aus dem Prozess Eisler ein weiteres Stigma auf der Familie Franklin Delano Roosevelt haften.

Der dritte Angriff gegen Roosevelt und seine Familie besteht in einer literarischen Kampagne. Bezeichnenderweise kommt diese Attacke aus Roosevelts eigenem Lager, aus den Kreisen der Demokratischen Partei. Dass Westbrook Pegler, der fuehrende Journalist der radikalsten Rechten, jetzt eine Artikelserie veroeffentlicht, in der er beweisen will, dass Roosevelts Vater und Grossvater ihr Vermoegen mit Gangstermethoden, ja geradezu als Wegelagerer verdient haben, findet wenig Beachtung, aber um so groesser ist das Interesse fuer die Memoiren des frueheren Ministers Henry Morgenthau und des ehemaligen Chefs der Demokratischen Partei, Jim Farley. Sowohl Morgenthau wie Farley, die ihre Karriere dem verstorbenen Praesidenten verdanken, ruecken vollstaendig von Roosevelt ab: Morgenthau in einer wuerdevolleren und Farley in einer voellig persoenlichen Art. Morgenthau beschuldigt Roosevelt einer beinahe krankhaften Verschwendungssucht, waehrend ihn Farley als einen unertraeglichen und unvertraeglichen Diktator darstellt. In einer Demokratie, wie es Amerika ist, kommen natuerlich beide Seiten zu Wort. Elliott Roosevelt hat ein hoechst sentimentales Buch ueber seinen Vater geschrieben, und der gleiche Viking-Verlag, der die Memoiren Farleys veroeffentlichte, bringt das Buch "The Roosevelt I knew" der ehemaligen Arbeitsministerin Frances Perkins heraus, das ein bedingungsloses Bekenntnis zu FDR darstellt. Waehrend aber die Erinnerungen Elliotts und Frau Perkins in den Literaturbeilagen der Zeitungen besprochen werden, bilden die "Enthuellungen" Farleys und Morgenthaus eine politische Sensation erster Guete.

Worum handelt es sich nun wirklich in diesem grossangelegten Feldzug gegen die Familie eines Toten?

Die Feinde Roosevelts und der liberalen Politik des "New Deal" sind zu einer Erkenntnis gelangt, die der amerikanischen Militaerregierung in Deutschland bisher verschlossen blieb: naemlich, dass es unmoeglich ist, die Politik eines toten Staatsmannes anzugreifen, ohne den Staatsmann selbst zu diffamieren. Ist auch jeder Vergleich zwischen Hitler und Roosevelt abwegig, so weist ihr Problem doch eine Aehnlichkeit auf: dass ihre Person naemlich ueber ihre eigenen politischen Ziele hinausgewachsen ist. Eine Statistik der Information Control Division in Deutschland zeigte, dass es um 55% mehr Deutsche gibt, die an Hitler glauben als an den Nationalsozialismus, und eine aehnliche Statistik in Amerika wuerde beweisen, dass es Hunderttausende Amerikaner gibt, die nur noch aus Treue zu dem verstorbenen Staatschef fuer seine Partei stimmen. Gelingt es also, das Idol dieser Demokraten zu zerstoeren, dann wird eine politische Masse frei, die leichterdings die naechsten Wahlen oder die Praesidentschaftskampagne entscheiden kann.

Dazu kommt ein zweites, noch wesentlicheres Element. Wie immer man zu der gegenwaertigen Politik der USA steht: wer in Amerika lebt, der wird nie die Tatsache uebersehen, dass die Bevoelkerung dieses Landes einen gesunden Abscheu gegen die aeusserste Rechte und die aeusserste Linke empfindet. Kommunismus und Fascismus sind und bleiben in Amerika unpopulaer. Worauf es nun den Konservativen, die keine Fascisten sind, und den Liberalen, die keine Kommunisten sind, ankommt, das ist einander gegenseitig zu beweisen, dass Konservatismus mit Fascismus und Liberalismus mit Kommunismus identisch sind. Ist es moeglich, ein guter Liberaler zu sein, ohne Kommunist zu sein, dann ist der konservativen Republikanischen Partei ihre wesentlichste Wahlparole genommen — naemlich, dass der Rooseveltsche Liberalismus zum Bolschewismus fuehrt. Deshalb muss schon heute, ein Jahr vor dem Wahlen, der Beweis einer Rooseveltchen Verschwoerung gegen die Demokratie erbracht werden.

Die dritte Ursache einer dem Europaer wenig verstaendlichen "historischen" Kampagne gegen Roosevelt wird dann am verstaendlichsten, wenn man hier den Fall Roosevelt mit dem Fall Churchill vergleicht. Wen auch der Tot Churchills an der Politik der Konservativen in England nichts aendern wuerde, so waere Churchills Tod der Labour Party doch insofern willkommen, als zahlreiche Englaender in Churchill immer noch den grossen Staatsmann sehen, der Grossbritanien aus den dunkelsten Tagen der Niederlage hinausfuehrte. Die Anhaenglichkeit vieler Amerikaner an die Sache der Demokratischen Partei beruht auf der Bewunderung fuer den "war leader" Roosevelt. Gelingt es zu beweisen, dass sich die Familie Roosevelt im Krieg bereicherte, dass der Praesident Pearl Harbour absichtlich geschehen liess — und auch solche "Enthuellungen" zirkulieren jetzt im ganzen Land —, dass ein anderer Praesident den Krieg verhindert oder schneller gewonnen haette — wie dies Herbert Hoover erst unlaengst oeffentlich bekundete —, oder dass Roosevelt die Eroberung des Balkans absichtlich den Russen ueberliess, dann bleibt von dem Rooseveltschen Krieganimbus nichts oder nur sehr wenig uebrig, dann hat der Liberalismus in Amerika einen toedlichen Schlag erlitten.

"Politik waere sehr einfach", sagte Mark Twain, "wenn sie nicht zufaellig von Menschen gemacht wuerde." Der Krieg gegen den toten Roosevelt wird — man kann es nicht anders sagen — durch die Schwaechen der menschlichen Natur kompliziert. Ein sehr geistreicher New Yorker Journalist hat neulich gesagt, dass es heute zu viel Leute versuchen, von dem "sinkenden Sarg" abzuspringen. Waehrend es naemlich die Exponenten der Republikaner unternehmen, jedes Mitglied der Demokratischen Partei mit Roosevelts "New Deal" zu identifizieren, beginnen sich die Demokraten immer deutlicher von Roosevelt "abzusetzen"; in der Gegnerschaft Roosevelts wollen sie jetzt die GOP uebertreffen. In einem Artikel, den Trumans intimster Freund in der "Saturday Evening Post" veroeffentlicht — und zwar mit Genehmigung des Praesidenten — wird darauf verwiesen, dass der gegenwaertige Staatschef stets in persoenlicher Opposition zu seinem Vorgaenger stand. Farley und Morgenthau haben in dickleibigen Buechern Roosevelt abgeschworen — am ueberraschendsten beruehrt jedoch die Abkehr Eleanor Roosevelts von der Politik ihres Gatten. Schon gelegentlich der ersten Aeusserungen Wallaces hat die Witwe des Praesidenten in ihrer taeglichen "column" die Gelegenheit ergriffen, dem Gedanken des "New Deal" Lebewohl zu sagen, und nun hat sie, auf Wunsch Marshalls, die Aufgabe uebernommen, in der UNO die antirussische Politik der Vereinigten Staaten zu vertreten. Wenn auch die Mehrheit des amerikanischen Volkes wahrscheinlich mit der "neuen Eleanor" uebereinstimmt, so hat doch ihre persoenlichen Anhaenger vom menschlichen Standpunkt aus peinlich gewirkt. Aber so straff ist heute die Parteidisziplin, so zugespitzt der Kampf der beiden grossen Parteien, dass auch Eleanor Roosevelt in erster Linie ein Mitglied der Partei ist, dass auch sie glaubt, man koenne nur gewinnen, wenn man den Mann nicht mehr erwaehnt, der im Hyde Park ruht.

Die Kampagne gegen den toten Roosevelt ist weit von ihrem Abschluss entfernt — sie wird sich, je naeher die Wahlen heranruecken, nur noch verstaerken. Schon im Altertum war es so, dass man gegen den Politiker Alcibiades nichts Vernichtenderes vorbringen konnte als die Anschuldigung, er habe in trunkenem Zustand die Hermesstatuen gekoepft. Eine Flut von Unrat ergiesst sich ueber den Toten und seine Familie. Man kann sehr wohl ein Gegner, ja ein erbitterter Feind des "New Deal" sein, um einen solchen Tiefstand des Geschmacks trotzdem zu bedauern...

Filatelistische Ecke

Fehldrucke

Was ist ein Fehldruck? Eine Briefmarke, die entweder eine andere Farbe aufweist als die gewoehnliche Marke oder die auf andersgefaerbtem Papier gedruckt ist.

Das Zustandekommen derartiger Fehldrucke mag auf die mannigfachsten Ursachen zurueckzufuehren sein.

Bei der Sachsen 1855 z. B., die als 5 Neugroschenwert in Verkehr kam, wurde ein rostbrauner statt eines roten Bogens verwendet oder bei der Oesterreich 1867 3 Kreuzer ein roter statt eines gruenen Bogens.

Ist das Resultat solcher Fehlleistungen seitens der Druckerei immerhin ein oder mehrere Bogen von Farbfehldrucken, so entsteht pro Druckbogen jeweils nur ein Exemplar diese Seltenheit, wenn sich ein einzelnes, fremdes Klischee in eine Druckform verirrt hat, wie dies z. B. bei der Rumaenien 1879 5 Bani rosa statt gruen oder bei der Spanien 2 Reales blau oder orangerot der Fall ist.

Das weitaus interessanteste Stueck eines Farbenfehldruckes duerfte heute ohne Zweifel die Schweden 3 Skilling Banco gelb statt gruen aus dem Jahre 1857 sein. Dieser Fehldruck existiert nur in einem einzigen Exemplar und stellt somit eine grosse Raritaet vor. Man geht nicht fehl, diese Marke als Europas bedeutendste Briefmarkenraritaet zu bezeichnen, gleichwertig der beruehmten Britsch Guiana 1 Cent rot vom Jahre 1856.

Diese 3 Skillingmarke ist in der Farbe eines anderen Wertes, naemlich der mattorangegelben 8 Skilling Banco Marke gedruckt und besitzt auch dasselbe staerkere Papier (0.08 Millimeter) wie die 8 Skilling Banco Marken.

Diese Tatsache erlaubt den Schluss, dass sich in die aus 100 Einzelklischees bestehende Druckform aus nicht geklaerten Ursachen ein Klischee einer 3 Skilling Banco Marke verirrt hat und dass dieser Fehler in der Druckerei nicht bemerkt wurde.

Der Schwedenfehldruck schneidet aber noch eine andere Frage an. Der Brief, auf dem sich die 3 Skilling Banco Marke allein befand, war von Nya Kopparberget nach Romfortuna adressiert. Das niedrigste Porto aber betrug bereits 4 Skilling Banco und 8 Skilling Banco war der Tarif fuer schwerere Inlandsbriefe, die mit Doppelporto frankiert werden mussten. Diese 3 Skilling Banco Marke erfuellte in diesem Falle also ohne Zweifel die Funktion einer 8 Skilling Banco Marke.

Die Schweden 3 Skilling Banco wurde im Jahre 1885 von ihrem Entdecker, einem Schuljungen, fuer 7 schwedische Kronen an einen Briefmarkenhaendler in Stockholm verkauft, der sie nach wenigen Jahren an einen Wiener Briefmarkenhaendler, mit Namen Friedl, weiterverkaufte. Dieser trat sie 1894 fuer 8000 Francs an den bekannten Sammler Ferrai ab. Bei der Ferrari-Versteigerung im Jahre 1922 erzielte sie 35.250 Francs und wurde von dem Freiherrn von Leijonhufvud erworben. Der naechste Kaeufer, Ing. C. A. Tamm, zahlte 20.000 schwedische Kronen und veraeusserte sie 1928 an den Advokaten J. Ramberg um 37.500 schwedische Kronen. Bei ihrer letzten Versteigerung im Jahre 1937 erzielte diese Schweden-Fehldruckmarke 100.000 Kronen, das ist der allerhoechste Preis, der je fuer eine europaeische Briefmarke bezahlt wurde.

(Nach einem Artikel der Neuen Sammlerschau, Loeben, Oesterreich.)

NEUHEITEN:

DEUTSCHLAND:

Sonderblock zur Berliner Briefmarken-Austellung. Anlaesslich der Berliner Briefmarkenausstellung wurde ein Sonderblock verausgabt, der die derzeit im Umlauf befindlichen Ziffernmarken zu 20, 24 und 40 Pf. waagrecht nebeneinander gereiht, aufweist. Dieser Block wurde nur gegen Vorweis einer Eintrittskarte (Preis 1 RM) fuer den Betrag von 5 RM ausgegeben. Die Ausgabe erschien sowohl gezaehnt wie geschnitten in einer Auflage von je 200.000 Stueck.

Der Reinerloes wurde einem besonderen Hilfsfond zugefuehrt, den die Stadt Berlin fuer Heimkehrer und Ostfluechtlinge geschaffen hat.

WISSEN SIE DASS...

in ENGLAND die Faelschung eigener Marken zum Schaden der Post nur sehr selten vorkommt, da ihre Herstellung durch Wasserzeichen erheblich erschwert ist?

in FRANKREICH die Postbeamten neuerlich wieder Mitglieder eines filatelistischen Vereins sein duerfen, nachdem es ihnen jahrelang verboten wurde?

in der SOWJETUNION weder Briefmarkenkataloge, noch filatelistische Zeitungen in unserem Sinne existieren?

es in EUROPA Markenlaender gibt, die nur eine einzige Briefmarke verausgabten, naemlich Basel (1845), Polen (1860) und die Karpatho-Ukraine (1939).

Oesterreichische "Landschafts"-Marken werden aus dem Verkehr gezogen

WIEN, 20. (Einbericht der DB) — Um etwaige Umgehungen der im Zuge der Waehrungsreform zu erwartenden Geldabwertung zu verhindern, hat die Generaldirektion der Oesterreichischen ost den Verkauf von Postmarken voruebergehend eingestellt.

Alle alten Serien wurden aus dem Verkehr gezogen, doch werden seit vorgestern wieder Postmarken der "Landschaftsserie" in hell- und dunkelrot zu 1 Schilling, 20 und 40 Groschen in kleinen Mengen ausgegeben. Diese Marken werden eine philatelistische Raritaet darstellen, da ab Januar die polykromgravierten Serien "Tuberkulose", 'Wiederaufbau", "Volksgebraeuche" und "Beruehmte Persoenlichkeiten" in Umlauf gesetzt werden.

Gegenseitige Hilfe statt Wohltaetigkeit

Besuch auf dem Bauplatz eines deutschen Nachbarschaftsheims der Quaeker.

Von IRMFRIED WILIMZIG

FRANKFURT. DENA) — Auf einer Baustelle in der Frankfurter Vorstadt Bockenheim wird ein "Nachbarschaftsheim" als ebenerdiger Barackenbau errichtet. Als erstes Heim dieser Art, wie sie noch in anderen Staedten der USA-Zone geplant sind, entsteht es im Zusammenwirken privater und oeffentlicher Hilfsbereitschaft unter Anregung des "Friends Service Committee", der amerikanischen Hilfsaktion der Quaeker.

Ein junger Amerikaner, Mr. Richmond Müller, erzaehlte dem DENA-Korrespondenten, wie das ueberall auf dem Bauplatz gestapelte Material aus verschiedenen Laendern zusammengebracht worden sei: z. B. kamen baufertige Wandplatten aus Schweden, Bauholz aus der Schweiz, Installationstelle aus Luxemburg, und Einrichtungsgegenstaende, darunter vor allem Maschinen fuer Schuhreparatures. Nachmaschinen, dazugehoerige Werkzeuge etc., kommen aus Amerika. Damit wird bereits klar, dass es sich bei dem "Nachbarschaftsheim" nicht um eine Liebesgaben verteilende Wohltaetigkeitseinrichtung handeln wird, sondern dass ein Ort geschaffen werden soll, an dem hilfsbereite Menschen einander helfen koennen, wie es einem alten Grundsatz der Quaeker entspricht. Was in Deutschland z. Zt. nicht zu beschaffen ist, wird durch internationale Organisationen soweit zur Verfuegung gestellt, dass die nachbarliche Hilfe erst einmal beginnen kann. Schon bei einer grossen Harmonika-Tür meinte Mr. Miller, man hoffe, sie hier aufzutreiben, um den Leseraum und einen groesseren Aufenthaltsraum beliebig verbinden oder trennen zu koennen. Die bisher verarbeiteten Ziegelsteine stammen aus den umliegenden Haeuserruinen und wurden von Kindern der Nachbarschaft in gemeinsamer Arbeit gesaeubert.

Inzwischen sind auf der Baustelle Mrs. Robert Good vom "Friends Service Committee" und Frau Dr. Ellen Simon, die Leiterin der Aktion in der amerikanischen Besetzungszone erschienen. Von ihr erfahren wir, dass in Darmstadt, Freiburg i. B, Koeln, Braunschweig und Berlin aehnliche Heime eingerichtet werden, die zwar nach denselben Grundsaetzen arbeiten sollen, in der Zielsetzung jedoch voneinander abweichen werden, eines wird mehr die Studentenfuersorge, ein anderes vor allem die Pflege aelterer und kranker Menschen betreiben, waehrend wieder andere sich mit Kleinkinderpflege, Jugendfuersorge und Hauspflege beschaeftigen sollen. Fuer Berlin ist ausserdem noch ein Erholungsheim vorgesehen, das Berufstaetigen zur Erholung und Pflege dient.

Frau Dr. Simon kommt aus der Hamburger Jugendpflege, ging 1933 in die Schweiz und arbeitete waehrend des Krieges in den Quaekerniederlassungen des Londoner East End. Sie und Mrs. Good betonen mehrmals, dass es sich bei ihrer hiesigen Arbeit vor allem um Anregung und Ermutigung zur Selbsthilfe und zur gegenseitigen Unterstuetzung handle, bei der Einzelne und Gruppen von Menschen der verschiedensten Kreise und politischen Richtungen zusammengefuehrt werden, um gemeinsam die Not der Zeit zu bekaempfen.

Der erste Bauabschnitt des Frankfurter Heims soll am 19 Juni eroeffnet werden. Ausser den amerikanischen und deutschen Quaekern sind u. a. das staedtische Fuersorgeamt, der Caritas-Verband, freiwillige private Helfer, die Arbeiterwohlfahrt und der "Deutsche Verein fuer oeffentliche und private Fuersorge" an diesem Unternehmen beteiligt, das nicht Almosenspenden organisieren will, sondern alle guten Geistern zu aus eigenem Vermoegen kommender Hilfsbereitschaft aufruft.

Reiseschreibmaschinen
fabrikneu — kaufen Sie billig bei
"OFICINA MERCEDES"
Rua Frei Caneca 50, sobr.
Tel. 32-4156

RIO—EUROPA
Ueber London versenden wir Geschenkpakete fuer ihre Verwandten in alle Teile Europas. Die Verschiffungsdokumente werden dem Absender innerhalb von laengstens 10 Tagen eingehaendigt. Wir holen das Paket in Ihrer Wohnung ab. —
L. FERREIRA. Av. Nilo Peçanha 12, 10.°, sala 1024

SCHLAF- u. SPEISEZIMMER, wenig gebraucht u. 50% billiger bei Moebel-Bruno, r. do Riachuelo 418

Das schoenste Weihnachtsgeschenk
mit dem Sie immer Freude machen, finden Sie bei uns. Briefmarken aller Laender, Alben, Einsteckbuecher, Pinzetten und Klebefalze zu ausserordentlich guenstigen Preisen. Besuchen Sie uns und ueberzeugen Sie sich selbst.
FILATELICA INTERNACIONAL LTDA.
Cinelandia, Ed. Odeon — sala 1009 — Tel.: 42-7885

Briefmarken
ANKAUF VERKAUF
Groesste Auswahl in Marken von Brasilien und der ganzen Welt, Alben und Katalogen. — Bevor Sie Briefmarken kaufen oder verkaufen, besuchen Sie uns unverbindlich. — FILATELIA SUIÇO-AMERICANA
nur Avenida Rio Branco 149, 1.° andar. — Tel.: 22-7360

PARA O SEU PRESENTE DE FESTAS
Lyssex
A nova balança suissa para uso doméstico!
Utilíssimo presente! A sua noiva, esposa ou mãe, ofereça um presente de utilidade - ofereça uma balança LYSSEX
CR$ 220,00
PELO REEMBOLSO POSTAL SEM AUMENTO DE PREÇO

Calculador Relâmpago
Com o CALCULADOR RELAMPAGO somar é tão simples como discar um telefone. Não requer conhecimentos especiais e tem o mesmo rendimento de uma somadora de alto preço. Util tanto no escritório como em casa, é um presente ideal para o homem de negócios, para o pai... enfim para todos
...MENTE PORTATIL E BARATA
PREÇO NO VAREJO Cr$ 300,00
REMESSAS PELO SISTEMA DE REEMBOLSO POSTAL

INDUSTRIAS "VOX" S/A
"IMPORTADORA"
Av. Franklin Roosevelt, 115 - 7.° s/702
Rio de Janeiro Tel. 42-2389

Atomraketen als Erdtrabanten

Eine amerikanische Superwaffe?

Seit einigen Tagen kursiert in Fachkreisen eine Nachricht, die ebenso sensationell ist wie die vom Abwurf der ersten Atombombe auf Hiroshima. Sie ist durch den eisernen Vorhang geschluepft, den die amerikanischen Militaerbehoerden um die unter der Kontrolle der Armee in der Wueste von Los Alamos (Neu-Mexiko) vorgenommenen Raketenexperimente gezogen hatten.

Zum ersten Male, so heisst, es, haetten Geschosse die Anziehungskraft der Erde ueberwunden und bewegten sich im interplanetarischen Raum. Damit waere eine der wichtigsten Etappen der Weltgeschichte beschritten.

Stimmt die Nachricht? Ist sie auch nur annaehernd glaubhaft? Ehe eine amtliche Bestaetigung vorliegt, wird man einige Tatsachen heranziehen duerfen, die trotz der Zensur den ueberzeugten Annahmen der astronautischen Fachleute und gewisser militaerischer Sachkenner zugrunde liegen.

Aus der amerikanischen technischen Zeitschrift "Ordnance" hat man nacheinander folgendes erfahren koennen:

1. Dass die USA-Wissenschaftler mit Hilfe des Prinzips der "Hohlladung" eine Geschwindigkeit des Gasausstosses von 15 Kilometern in der Sekunde erreicht haben.
2. Dass im Innern von V-2-Geschossen kleine Raketen horizontal angebracht wurden, die abgeschossen werden, wenn das Geschoss eine Hoehe von 150 Kilometern erreicht.
3. Die Meldung einer Nachrichtenagentur besagt, die amerikanischen Forscher befassten sich zur Zeit vornehmlich mit Untersuchungen, die zum Ziel haben, dass man Geschosse ablassen kann, aus denen veritable Trabanten der Erde werden.

Daraus ziehen die genannten Fachkreise den Schluss, dass es den Amerikanern bereits gelungen ist, Raketen ueber die Zone der Erdanziehung hinaus zu befoerdern.

41.000 STUNDENKILOMETER

Das (vermutliche) Gelingen der Experimente in Neu-Mexiko verdankt man der Anwendung der ersten Geheimwaffe des letzten Krieges, der "Hohlladung".

Um unter guenstigen Bedingungen aus der Zone der Erdanziehung herauszukommen, muss ein Geschoss die erschreckende Geschwindigkeit von 41.000 Stundenkilometern erreichen. Wenn es nicht ueber mehrere hunderttausend Kilometer das schwere Gewicht seines Brennstoffs mit sich fuehren soll, muss man diesen gleich zu Beginn moeglichst schnell zum Vergasen bringen, damit er dem Geschoss Geschwindigkeit gibt. Alsdann braucht dieses nur mit der erlangten Geschwindigkeit weiterzufliegen.

Die riesige Geschwindigkeit, die hier erforderlich ist, laesst sich nur mit einem Duesenmotor erzielen, der im luftleeren Raum eine Sauerstoffzufuhr erhaelt.

Duesenmotoren arbeiten so, dass sie ununterbrochen Gas nach hinten ausstossen und so die Vorwaertsbewegung des Flugapparats bewirken. Das duerfte allgemein bekannt sein. Weniger bekannt ist, dass die Geschwindigkeit, mit der die Gase entweichen, abhaengig ist von der Temperatur in der Turbine. Eine Temperatur von 1500 Grad teilt dem Gas eine Geschwindigkeit von 2500 Stundenkilometern mit; bei 8000 Grad erhaelt man 10.000 Stundenkilometer. Um auf 41.000 Stundenkilometer zu kommen, muss man eine Temperatur von nicht weniger als 53.000 Grad erreichen.

Das ist eins der schwersten Hindernisse, vor denen die Astronautik steht. In den Laboratorien kommt man mit Muehe auf 4.000 Grad. Es klafft also ein gewaltiger Abstand zwischen den Moeglichkeiten der Wissenschaften und den Erfordenissen der Planetenfahrt.

Mit der "Hohlladung" haben die Amerikaner nunmehr, wie es scheint, diese Schwierigkeit ueberwunden.

Die Sprengstoffspezialisten hatten beobachtet, dass die Druckwelle nach Explosionen immer senkrecht zur Oberflaeche des Sprengkoerpers erfolgt. Sie schlossen daraus, dass man durch Anordnung des Sprengstoffs in halbkugelfoermigen Koerpern im Mittelpunkt dieser Koerper eine gewaltige Konzentration der Sprengwirkung erhalten muesse. Tatsaechlich haben die Erfahrungen gezeigt, dass auch die dickste Panzerung dieser fuerchterlichen Waffe nicht gewachsen war.

Mit der Anwendung dieses "Hohlladungs"-Prinzips auf die Raketen haben die Amerikaner das Problem der Astronautik geloest. Die Konzentration der Sprengwirkung im Mittelpunkt der Kugel erzeugt an dieser Stelle Temperaturen von ueber 100.000 Grad. Damit ist es also moeglich, die 53.000 Grad, an deren Erreichung man bisher nicht zu denken wagte, weit zu ueberschreiten.

LEUCHTSIGNALE AUF DEM MOND

Mit Hilfe jener 100.000 Grad erreichen die amerikanischen Raketen die phantastischsten Geschwindigkeiten: 60.000 bis 70.000 Stundenkilometer. Die Reise zum Mond, der 350.000 Kilometer von der Erde entfernt ist, gehoert kaum noch zu den interessanten Aufgaben. Die amerikanischen Astronautiker haben ihre Bemuehungen daher gleich auf die entferntesten Planeten unseres Sonnensystems gerichtet. Augenblicklich muessen sich einige der abgeschossenen Raketen im Umkreis der Planeten Mars, Jupiter, Saturn, Pluto und so weiter befinden, 700—800 Millionen Kilometer von der Erde entfernt. Aber diese gewiss sensationellen Ergebnisse haben den Forschern nicht genuegt, und man nimmt an, dass es einigen Raketen bereits gelungen ist, die Grenzen des Sonnensystems zu ueberfliegen, und dass sie sich miteinander im Anflug auf den Fixstern Arkturus befinden, der 100 Milliarden Kilometer entfernt ist.

Man wird fragen, warum die Amerikaner diese Untersuchungen so geheim halten. Die Antwort ist: alle Raketenforschungen werden in Amerika ausschliesslich auf Rechnung der Armee vorgenommen, und die Experimente, die wir soeben beschrieben, haben einen militaerischen Zweck.

Die Abenteuer der "fliegenden Untertassen" in diesem Sommer haben gezeigt, dass man Raketenversuche auf grosse Entfernungen nicht verborgen halten kann. So unternimmt der amerikanische Generalstab jetzt offenbar Experimente auf dem Territorium unseres Trabanten, des Mondes. Durch Radar gesteuerte Raketen werden nach Belieben auf diesen oder jenen Teil des Mondes, dieses neuen Artillerieschiessplatzes, abgelassen. Die Einschlagstelle wird durch Funkpeilung genau festgestellt oder auch durch einfaches optisches Signal (eine Leuchtbombe, die in die Rakete eingebaut ist). Das Teleskop auf dem Mount Polomas, das vor kurzem in Gebrauch genommen wurde, gestattet auf dem Monde die Wahrnehmung eines leuchtenden Punktes von der Lichtstaerke einer gewoehnlichen elekrischen Birne.

VORRAT FUER DEN TAG J

Doch diese Experimente haben auch einen unmittelbaren militaerischen Zweck. Sie sind fuer einen zukuenftigen Krieg von groesster Bedeutung.

Dem Einsatz der Raketenwaffe stehen im Kriegsfalle erhebliche Schwierigkeiten entgegen. Er erfordert viel hochspezialisiertes Personal, und man kann nur eine kleine Anzahl dieser V-Geschosse taeglich ablassen. Daher ist es unmoeglich, saemtliche lebenswichtigen Punkte des Gegners mit einem Schlage zu vernichten, ohne dass er zurueckzuschlagen vermoechte. Ausserdem kann die Spionage den Gegner von den Vorbereitungen unterrichten und ihn veranlassen, Abwehrmassnahmen zu treffen: Unterbringung der Staete in unterirdischen Bunkern, Verlagerung seines Vorrats an Atombomben und dergleichen.

Um einen ploetzlichen gleichzeitigen Einschlag vieler Raketen zu ermoeglichen, haben sich die Amerikaner die neuesten Erkenntnisse zunutze gemacht. Es handelt sich ganz einfach darum, saemtliche Atombomben in Trabanten der Erde zu verwandeln.

Man weiss, dass ein in der Tangente zur Erde mit genuegend grosser Geschwindigkeit abgefeuertes Geschoss sich ebenso um die Erde bewegt wie die Erde um die Sonne. Es bedarf keiner Energie, um sie in dieser Bewegung zu erhalten, vorausgesetzt, dass die Geschosse jeder Reibung in der Atmosphaere entzogen sind.

Solange man die Radarkontrolle ueber solche Geschosse behaelt, ist es moeglich, sie ueber jedem gewollten Punkt der Erdoberflaeche zum Absturz zu bringen. Die Amerikaner haben bereits vor Jahr und Tag Radargeraete konstruiert, die zwei Jahre ohne Aufladung funktionieren. Daher ist es moeglich, allwoechentlich einige Dutzend Atomraketen in den Weltraum zu schicken und sie in Trabanten zu verwandeln. So verschafft man sich, ohne sich im Ernstfall ueberstuerzen zu muessen, einen Vorrat von Geschossen, der bequem bis auf mehrere tausend auflaufen kann.

Am Tage J hat man dann nicht noetig, mehrere Divisionen von Spezialisten einzuberufen. Der Generalstab braucht nur auf einige Knoepfe zu druecken und das gigantischste aller Zerstoerungswerke beginnt.

Beim augenblicklichen Stande der amerikanischen Raketentechnik ist es sehr wohl moeglich, dass taeglich 100 bis 200 Versuchsraketen in vielen Kilometern Hoehe ihren Lauf als Erdtrabanten beginnen.

Das alles ist kein Zukunftsroman. Die amerikanischen Interplanetar-Raketen sind im oberen Teil von V-2-Geschossen horizontal eingebaut. Das scheint ein belangloses Detail, ist aber von kapitaler Bedeutung. Um aus der Erdanziehung herauszukommen, ist eine zur Erdoberflaeche senkrechte Bahn vorzuziehen. Warum bringen die Amerikaner ihre Atomraketen horizontal in der V 2 an? Das erklaert sich leicht, wenn man bedenkt, dass man ein Geschoss, das ein Erdtrabant werden soll, unbedingt in horizontaler Richtung ablassen muss.

Die Amerikaner stellen jetzt Atomraketen her, die nur 150 bis 200 Gramm Plutonium enthalten und die gleiche Detonationswirkung haben wie die Hiroshima-Bombe, fuer die das Zweihundertfache an Ladung erforderlich war.

(Copyright France-Soir und Kurier)
Georges Lefebvre

Die heilige Sippe



Der aus Lindenholz geschnitzte Mittelschrein eines unbekannten schwaebischen Meisters zeigt die legendaeren Figuren, in Tracht und Gebaerde naiv zur wohlhabenden augsburger Buergerfamilie jener Tage vermenschlicht. (Um 1520. — Gegenwaertig im neu eingerichteten deutschen Kunstmuseum im Berliner Zeughaus).

Die Großmeisterin des süßen Kitsches

Besuch bei Hedwig Courths-Mahler

Hedwig Courths-Mahler, die Grossmeisterin des suessen Kitsches, die laengst zur sagenhaften und sprichwoertlichen Figur geworden ist und deren Buecher bis 1940 die Auflagenhoehe von 27 Millionen Exemplaren erreichten, lebt seit 1933 auf dem "Mutterhof" in Tegernsee in Oberbayern, wo sie am 18. Februar ihren 80. Geburtstag feierte.

Der "Mutterhof" ist ein praechtiges Haus im alten Stil, er liegt auf einer Anhoehe ueber dem See. Die Diele ist im Geschmack alt-englischer Hallen eingerichtet, mit Ritterruestungen in den Ecken.

Die alte Dame empfaengt den Besucher in einem hellen, weissen Zimmer, sie sitzt in Decken gehuellt in einem hohen Lehnsessel. Die Hand, die sie uns entgegenstreckt, ist eine weiche, warme Frauenhand ohne die Haerte der Vergreisung. Ihr kleines, waches Gesicht ist bemerkenswert durch die hurtigen grauen Augen, die gebuckelten Schlaefen und durch die nervoese Stirn, deren Linien die emsige Fabuliererin verraten. Sie war seit 1933 zwangspensioniert, damals verhaengte die nationalsozialistische Schrifttumskammer ein Schreibverbot ueber sie, ohne allerdings den Verkauf ihrer Romane zu stoppen.

Gegenwaertig arbeitet Hedwig Courths-Mahler an einem Roman, in dem sie ihren Traum vom Weltfrieden und von der Voelkerversoehnung ausspinnt. Ihre beiden schriftstellernden Toechter leben mit ihr unter einem Dach und sind vor der guten Mutter in die Geheimnisse der bewaehrten literarischen Rezeptur eingeweiht worden.

Hedwig Mahler stammt aus der Heimat der Marlitt, der Nathusius und Karl Mays: aus Sachsen-Thueringen. Frueh Halbwaise, verdiente sie schon mit zwoelf Jahren ihr Brot. Sie ging einer alten, wohlhabenden Dame zur Hand. Diese Frau besiegelte Hedwigs Schicksal. Kurzsichtig und an ihr Zimmer gefesselt, ernannte sie das kleine regsame Ding zu ihrer Vorleserin, und Hedwig las beim Schein der Petroleumlampe unermuedlich alles, was die Journale und Lesezirkel und die Romanbibliotheken boten.

Hedwigs Geist nahm die Stoffe und den Aufbau der "Gartenlaub"-Romane begierig auf. Das war eine traumhafte Welt, in der Herzoege und Prinzessinnen lustwandelten, morganatische Ehen geschlossen wurden, Galafeste und Duelle einander abloesten. Besonders angetan hatte es ihr die Liebe zwischen hoch und niedrig, der erotische Klassenkampf, der in Vereinigung und Glueck endet.

Eines Tages begann sie dann selber zu dichten. Frau Courths-Mahler erzaehlt von ihrer Ehe mit dem Maler und Innendekorateur Courths, der muehsam den Lebensunterhalt fuer die kleine Familie verdiente. Mit den sauer erworbenen Groschen musste haushaelterisch umgegangen werden. Das enge, kleinbuergerliche Milieu hat die Courths-Mahler spaeter am Rande ihrer Romane gelegentlich geschildert.

In aller Heimlichkeit schrieb sie weiter, denn der Mann wollte von ihren "Kritzeleien", wie er sich ausdrueckte, nichts wissen. Sie vertraute sich einem Freund der Familie, dem Schriftsteller Paul Hermann Hartwig an. Hartwig versprach, die Skizzen und den ersten Roman zu pruefen, obwohl er fest davon ueberzeugt war, dass damit nichts anzufangen sei. Aber schon beim ersten Lesen erkannte er die verblueffende Erzaehlergabe, erkannte, dass Frau Courths genau das bot, was die Leserin der Jahrhundertwende wuenschte. Er erkannte sie als das Talent fuer den Zeitungsroman. Hartwig belustigte sich ueber die mangelhafte Orthographie, doch sie war rasch korrigiert.

So erschien 1906 im "Goerlitzer Tageblatt" ihr Roman "Die Verlassene". Das Konkurrenzblatt bot den dreifachen Preis fuer einen neuen Roman. Mit diesen Honoraren hat sie zunaechst heimlich das Haushaltsbudget der Familie erhoeht. Aber nun wollte sie ihrem Mann imponieren. Kurz vor Weihnachten traf das Honorar eines Stuttgarter Verlages ein, dem sie seinen Roman angeboten hatte: vierundzwanzig blaue Hundertmarkscheine. Das Maerchen war Wirklichkeit geworden. Auf dem Kuechentisch breitete Hedwig die vierundzwanzig Scheine aus, den sie voellig bedeckten. Der Mann war starr vor Staunen und bezweifelte die Echtheit der Scheine. Endlich liess er sich ueberzeugen und erklaerte, unter diesen Umstaenden duerfe sie natuerlich weiterschreiben. Es dauerte gar nicht lange, da ging ihm Hedwigs Romanproduktion nicht fix genug, und er ermunterte ihren Pegasus zu schnellerer Gangart.

Das Ehepaar zog nach Berlin. Zuerst hauste man am Rand der grossen Stadt im Osten, bald aber siedelte man nach dem eleganten Westen ueber.

Eines Tages musste Hedwig allein fuer die kleine Familie aufkommen, denn der Mann erkrankte schwer. Mit ihrem Musenross leistete sie schwerste Kaerrnerarbeit. Jahr fuer Jahr erfand und schrieb sie acht bis zwoelf Romane, die sie auch absetzte. "Es war mir nur recht", erklaerte sie, "ich konnte mich richtig ausleben".

Der Erfolg war beispiellos, die meisten Romane ueberstiegen die Auflage von 100.000. Auch auslaendische Verleger wollten an dem fabelhaften Geschaeft beteiligt sein und es erwies sich, dass die Buecher der Courths-Mahler im Ausland genau so einschlugen wie in Deutschland. Sie erschienen in Spanien, Frankreich, der Schweiz, Belgien, Holland, Daenemark, Norwegen, Schweden, Finnland, Ungarn und schliesslich in den Vereinigten Staaten.

Den anderen literarischen Geschaeftemachern hatte sie eins voraus: sie meinte es ehrlich, und das spueren ihre Leser sogleich.

Wir fragten Frau Courths-Mahler, wie sie ihre Romane zu entwerfen und niederzuschreiben pflege. Sie gestand, fuer den Entwurf genuege ihr ein Oktavblatt. Da steht die ganze Fabel drauf, so einfach und verstaendlich wie ein Kochrezept und der erste Einfall wird ohne Hemmung und Stoerung ausgearbeitet. So war es damals, als der Kuechentisch noch ihr Schreibtisch war und so war es auch spaeter, als sie zu Chippendale und Schreibmaschine ueberging.

Zum Schluss unseres Gespraechs verhehlt Frau Courths-Mahler nicht den Verdacht, dass wir mit Hintergedanken zu ihr gekommen seien, um ihr spaeter mehr oder minder Uebles nachzureden. Aber an Spott gewoehnt, haelt sie eine Troestung bereit: jede Karikatur von ihr, jede Attacke auf sie war nur Wasser auf die Muehle ihres maerchenhaften Erfolges. Dadurch stiegen die Auflagen und die Honorare erst recht, und viele, die in der Gesellschaft pflichtschuldigst ueber sie lachten, gingen mit "Amtmanns Kaethe" oder "Prinzess Lolo" zu Bett.

Glueckliches Temperament, das nie den geringsten Zweifel kannte. Nie kostete sie von diesem bitteren Ferment, das den ersten Einfall wie Sauerteig durchwirkt und das dem Brot der Kunst so notwendig ist. Was sie schrieb, ist Literatur vor dem Suendenfalle, suesser Kitsch.

EMPREZA ULTRAMAR
DETLEV LUDEWIG
Agenten:
MAX BOSCH — D. BARBOSA - REPRESENTAÇÕE.
Rua 1.º de Março, 121, sob., sala 1. RIO DE JANEIRO
Caixa Postal 3921 — Telefon: 43-8721
Zweigstelle in Niteroi: R. Pres. Domiciano,122, Tel.2-2105
NEUE LAGERPAKETE:
Nr. 9 — 4½ kg Kristall-, Streu- oder Wuerfelzucker — (ausserfranzoesische Zone) — .... Cr$ 80,00
Nr. 20a — 24 lb. Roestkaffee in Dosen, in Kisten verpackt, nur nach Berlin .... Cr$ 400,00
Nr. 17 — "KEHRWIEDER" ½ kg Tafelschokolade, 1½ kg Zucker, ½ kg Kondensmilch, ½ kg Ovomaltine .... Cr$ 190,00
Nr. 1 — "IDEAL" je 1 kg BUTTER, Dauerwurst, Rueckenspeck und 40% fetter Kaese, ½ kg Milchpulver .... Cr$ 220,00
Nr. 14 — "FETTE" 1 kg Butter, 2 kg Rueckenspeck und 2 kg Schweineschmalz .... Cr$ 240,00
Nr. — "NOTHILFE" je 1 kg Rindfleisch, Schweinefleisch, Schweineschmalz, Rueckenspeck, ½ kg Kaese .... Cr$ 200,00
Rauchwaren: 300 orient. Zigaretten .... Cr$ 120,00
NACH OESTERREICH: 44 kg Weizenmehl .. Cr$ 450,00
200 Camel-Zigaretten .... Cr$ 60,00
Verlangen Sie unsere ausfuehrlichen PREISLISTEN

HOTEL SANS SOUCI
NOVA FRIBURGO
Ideales Hotel fuer Ferien und Wochenende, 920 Meter hoch gelegen, modernes Haus, bekannt durch seine vorzuegliche Verpflegung. Eigenes Schwimmbad, Sport- und Tennisplaetze, Mineralwasserquelle. - Nur 1 km vom Stadtzentrum. Camionette zur Verfuegung der Gaeste. INFORMATIONEN und ZIMMERBESTELLUNG in RIO: Avenida Graça Aranha, 206, sala 307 — Telefone 42-7027 In FRIBURGO: Tel.: 164. — Direktion: E. & C. Motsch

Mestre de Obras, Carpinteiros e Pedreiros
PRECISA-SE
para as obras da Usina Elétrica de Rio dos Cedros.
(próximo de Blumenau — Santa Catarina)
Paga-se bons ordenados.
Informações devem ser pedidas por escrito, acompanhadas de referências, ao escritório da Empreza "Força e Luz Santa Catarina S.A.", á Alaméda Duque de Caxias, n.º 7 - Caixa Postal 27 - Blumenau - Sta. Catarina

BOISSY.
Die beruehmte Marke feiner Bonbons und Schokoladen. Grosse Auswahl kuenstlerischer Packungen fuer Geschenke. — Hauptgeschaeft: Rua Fernando Mendes, 18-A. Tel. 37-1300. — Filiale: Halle des Edificios Brasilia, Av. Rio Branco, 311.



OPTICA AHRENS
Spezialitaeten in Brillen, Kneifern, Glaesern, Lorgnons. — Linsen fuer Instrumente etc.
Rio de Janeiro, R. Buenos Aires 88
Tel.: 23-3633 — Caixa Postal 1094

FUER DIE FRAU

„Echtes" Weihnachtsgebaeck

Einfache Basler Leckerli

½ Liter Honig laesst man mit etwas mehr als 500 g Zukker einmal aufkochen, gibt dann 30 g Zimmt, 10 g Nelken (gerieben), Schale von einer Zitrone, 250 g gebruehte, geschaelte Mandeln (gerieben) und 750 g Mehl dazu. Sehr gut durcharbeiten, duenn auswalzen, Formen ausstechen und auf gefettetem Blech goldbraun backen. Sehr ausgiebig — also fuer wenige Personen auch die Haelfte ausreichend.

Nusstangerln

1 Ei, 140 g Zucker, Zimmt, Nelken, 100 g Nuesse, 20 g feine Broesel. 1 Ei zum Bestreichen. Ei, Zucker, wenig Zimmt und Nelken ruehrt man schaumig und gibt die geriebenen Nuesse u. Broesel dazu, formt auf dem Brett 8 cm. lange Stangerln, bestreicht mit Ei und baeckt sie auf einem bestrichenen u. bestaubten Blech bei maessiger Hitze.

Haselnussbusserln

150 g Haselnuesse, 200 g Zucker, Zitronensaft, 2-3 Eiklar.

Eiklar wird mit Zucker schaumig geruehrt, dann die geriebenen Haselnuesse und etwas Zitronensaft dazugegeben, Yrapferln auf ein mit Oblaten belegtes Blech dressiert und bei gelinder Hitze getrocknet.

Weihnachtsstollen

500 g Mehl, Salz, 100 g Butter, 3 ganze Eier, 50 g Zucker, Zitronenschale und eine Handvoll Rosinen verarbeitet man mit 2 g Hefe zu einem festen glatten Teig, formt auf dem Brett einen Stollen, bestreicht ihn mit Ei, streut geschnittene, geschaelte Mandeln darauf u. laesst ihn gut aufgehen. Bei maessiger Hitze schoen braun backen.

Linzertoertchen

Man verruehrt 120 g Butter mit 2 hartgekochten Eidottern, 60 g geriebenen Mandeln, 120 g Mehl, etwas abgeriebener Zitronenschale und Saft, einem Loeffel Rum und 50 g Zucker. Der Teig wird messerrueckendick ausgewalzt, in runde Platten ausgestochen, in die man rund herum eine duenne Teigrolle legt, in die Mitte feste Marmelade fuellt und aus Teigroellchen das Gitter drueber macht, wie bei Linzertorte.

Mandelkarten

Der etwas dicker ausgewalzte Teig wird in rechteckige Stuecke geteilt, rasch gebakken. Dann verruehrt man 250 g Staubzucker mit nur so viel Zitronensaft, Rum und Wasser, dass er sich gerade ruehren laesst, aber ganz dickfoermig bleibt. Dann bestreicht man die gebackenen Teigkarten, besteckt sie mit geschaelten halbierten Mandeln in der Art, dass sie wie Spielkarten wirken und laesst sie trocknen — Wenn der Zuckerguss die richtige Dicke hat — dauert es eine Stunde.

HOLLYWOOD — MODISCH GESEHEN

Ich gelte in Hollywood als Enfant terrible. So kann ich es mir leisten, mit ruhigem Gewissen den Modekuenstlerinnen ins Handwerk zu pfuschen und den Damen ueber Mode etwas zu sagen. Es soll ja vorkommen, dass sie sich hin und wieder auch von einem Mann etwas sagen lassen.

Soll ich von meinem Steckenpferd erzaehlen? Ich setze mich jeden Mittag auf die gluehenden Stufen eines Monuments und beobachte amuesiert und auch ein wenig geruehrt die noch immer ruestigen aelteren Damen. Sie sind stets die ellerersten, die nach dem allerletzten Modeschrei gekleidet sind. Das gewoehnen sie sich nicht ab. Heuer schweben sie in Gruen, Lila, Grau und Rosa, Zimt und Wasserblau heran. Ihre Kleider scheinen enger als im letzten Fruehjahr. Aber das ist eine Taeuschung. An unerwarteten Stellen kommen Stoffwelten zum Vorschein: sie sind konservativ. Auf ihrer Brust haeufen sich, wie jedes Jahr, Spitzenberge in reicher Fuelle. Ich betrachte sie als Grabmale ueber entzueckenden und lehrreichen Anekdoetchen der Vergangenheit...

Wer noch nie in Hollywood war, macht sich keinen Begriff, wie viele Blumen im Knopfloch getragen werden. Welchem weiblichen Knopfloch man immer auch begegnet, es steckt eine Nelke darin. Wer nie hunderttausend Nelken beisammen gesehen hat, hat keine Vorstellung, wie viele Nelken das sind.

Irene, die Grosse und Goettliche, die alle Stars der Metro-Goldwyn-Mayer-Film anzieht, ist neokisch geworden. Sie komponierte Esther Williams ein kakaobraunes Kostuem mit engem Handschuhrock, der viel laenger ist als die Roecke im Vorjahr. Dazu einen Saeulenhut, von dem eine Chiffonschleife weht, die am Ruecken oder genauer — ich erwaehne das nur, damit es die Damen beim Nachschneidern richtig machen — knapp ueber der rueckwaertigen Rundung zu einer Masche gebunden ist. Nun, Irene weiss, was sie will. Sie ist Menschenkennerin — nein, Maennerkennerin.

Bei zwei neunmalmodischen Damen sah ich die Taille eingeschnuert, die Brust modelliert, die Kurven der Hueften angedeutet und den Rest der Gestalt mit gekraeuselten weiten verdeckt. O lala! Man traegt wieder Formen, und die Modekuenstler umzaeunen entgegenkommend mit Organdi, Tuell, Volants und Spitzen. Wie reizend sah neulich Judy Garland in einem Tuellroechen im Ballettstil aus! Wer weiss, wer es ihr noch nachmacht.

Robert Montgomery

Arte Antiga
ANKAUF — VERKAUF
von guten Antiquitaeten wie Silber, Porzellanen, Persischen Teppichen — wirklich alte, gute Ware.
LEO POPPER, Av.N.S. de Copacabana 1146, Tel. 27-1849

Al Original
Reise- und Handkoffer, schoene Geschenkartikel, Taschen Brieftaschen, Guertel und alle Lederwaren.
R. MIGUEL COUTO 47 - Tel. 43-8131

B A B Y — W A A G E N
Letzte Modelle, "COSMOPOLITA", in verschiedenen Farben. Absolute Genauigkeit, Skalenteilung von 5 zu 5 Gramm. — VERMIETET Av. N.S. de Copacabana, 959. Loja-E — Telefon 27-7700.

Casa de decorações
VORHAENGE und STORES — Mit langjaehriger Praxis bei den fuehrenden Firmen von Rio. — Uebernehme jede einschlaegige Arbeit mit eigenem oder von der Kundschaft geliefertem Material. — Bescheidene Preise
WILLY BAUMGARTEN — RUA JOAO LIRA, 84-C
Esquina Ataulfo de Paiva - LEBLON - Telefone: 47-3934

C A S A G U A R A P A R I
Rua Visconde de Pirajá 531-B — Tel.: 27-4781.
TAEGLICH FRISCHER AUFSCHNITT UND SALATE.
IN- UND AUSLAENDISCHE GETRAENKE.
PROMTE LIEFERUNG INS HAUS

Geburtstagsbrief an meinen kleinen Sohn

Von FRITZ VON WOEDTKE

Lieber kleiner Christofh!

Nun bist Du gluecklich ein Jahr alt geworden und bekommst nicht mehr die Saeuglingskarte, sondern rangierst beim Wirtschaftsamt als Kleinstkind, bist damit befoerdert innerhalb der Gruppe der Verbraucher und ich sehe Dich bereits als Schwerstarbeiter Deine betagten Eltern mit Kalorien ernaehren. Ich gratuliere, mein Junge. Nun haben wir es doch geschafft, Dich durch das erste Jahr zu bringen. Weisst Du noch, wie Du zur Welt kamst? Gerade an einem Tag wie heute war es, vor einem Jahr. Es war stuermisch draussen und sonnig zugleich, so wie es sein muss im Leben eines frohen Seemanns; denn Du kamst in Blankensee zur Welt, wo man dem Lande bald Ade sagt, und wo es hinausgeht ins Weite. Es war Hochbetrieb in der Klinik, und als ich die Geburtenstation betrat, hoerte ich einen ganz unwirklichen, jaeh abbrechenden Schrei. Arglos fragte ich die Schwester: "Was war denn das?" "Das wird im Entbindungszimmer sein", sagte sie nebenbei. Und das war Deine liebe Mutter, die Dich mit diesem Schrei in die Welt hinaussandte, auf dass Du Dich dereinst in ihr tummeln und bewaehren sollst. Die Hebamme kam mir bald auf dem Wartefiur entgegen, ein Mittelding zwischen lieber Gott und Feldwebel, und sagte ganz tief: "Ich gratuliere zu Ihrem Sbon!" Ja, und da warst Du also offiziell auf der Welt. Und ich haette die Feldwebelin glatt umarmen koennen; aber sie wird taeglich von Vaetern fast umarmt in so einer Klinik. So trollte ich mich denn hinauf auf die Station, mit meinem Maigloeckchenstrauss im Winter — er hatte eine Schachtel Zigaretten gekostet — und wartete vor dem Zimmer Deiner Mutter. Eine Schwester legte gerade Windeln zusammen, viele Windeln, denn es werden dort taeglich Kinder geboren. Und ich fragte besorgt, mich an der Phantasie schlechter Romane entzuendet: "Hoffentlich wird das Kind auch nicht verwechselt". "Dann nehmen Sie eben ein anderes", meinte die Dienerin der Naechstenliebe und glaettete weiter Windeln. Ich bestand aber darauf, mein eigenes Kind zu haben.

Und da wurde auch schon auf der Bahre Deine suesse Mutter herbeigetragen und sie winkte mit ihrer Hand von weitem, wie Fluegelschlag eines Voegelchens war das Winken, so leicht und schnell. Nachdem sie in dem sonnigen Zimmer gebettet war, durfte ich hinein. Sie lag da, erfuellt, nie werde ich den Anblick vergessen, es ist der grosse Augenblick im Leben einer Frau, aber sie sagte nur: "Wie schoen die Maigloeckchen duften", und ich durfte ihr danken, ihr und dem Geschick, das Dich uns beschert hatte. Und dann erlaubte auf mein Draengen schliesslich die Oberschwester, dass ich auf Dich einen ersten Blick werfe. Du lagst bereits in einem Korbwagen neben einem Dutzend anderer winziger Wesen. Nur einen ganz kudzen Augenblick durfte ich Dich sehen.

Ach, Christophlein, war das ein Anblick! Er ging einem tief ein. Du lagst da mit einem langen Kopf wie die Nofretete ganz unwirklich und zart, wie ein Kunstwerk —, aber ich spuerte ganz tief unsere Aehnlichkeit und mir war, als wuesste ich Dein Schicksal im voraus. Stark und zart zugleich wirst Du sein. Ja, das ist es. Ein Mensch wirst Du sein, Christoph.

Und dann wurde dieser kalte Winter des Nachkrieges immer kaeltern und Du wurdest im Kalten gewickelt, weil Deine Eltern keine Kohlen hatten. Du ueberstandest die Kaelte wie ein Spartanerkindchen. Die Eltern mussten xielmals und oft vergeblich zum Wirtschaftsamt laufen, um fuer Dich Strampelhoeschen und dergleichen zu beantragen. Aber dann begannen die Verwandten Paketchen fuer Dich zu schicken. Sogar ein Tomy brachte eines Tages einen Samtkittel an, und aus Daenemark wurden nahrhafte Gruesse an Dich durchgeschmuggelt. Selbst die Schweizer Kuehe vergassen Dich nicht und sandten Dir ihre Milch, die sie zu Pulver hatten verarbeiten lassen. Und aus den USA erhieltest Du ein Paket mit Strickwolle, aus dem nur die Haelfte gestohlen wrrden war. Ich ging in ein grosses Warenhaus an der Alster, wo man so leicht deprimiert werden kann, weil es nichts zu kaufen gibt, und erstand fuer Dich eine Ente und ein Auto, nur aus Holz und ohne Antrieb, von Kriegsversehrten geschnitzt, und so komme ich doch nicht mit leeren Haenden heute an Dein Gitterbettchen.

Du wirst wenn Du diesen Brief aufhabst und ein junger Man geworden sein wirst, seinen Inhalt und damit die kleinliche Not dieser Tage nicht mehr ganz verstehen. Du wirst dann mit Deinem Flugzeug zum Wintersport ins Nordpolgebirge fahren, wer weiss, vielleicht auf einen anderen Planeten. Du bist dann vielleicht schon Vorstandsmitglied der IGPV, der Interglobalen Planetenverwertungsgesellschaft und machst Deine Hochzeitsreise nach dem Mond. Nur eins bitt ich Dich, heirate kein Lebewesen von einem andern Planeten. Heirate einen richtigen Menschen von dieser Erde mit einem Herzen, das schlaegt, wenn ich sehr bitten darf. Wir sind vielleicht altmodisch, und wenn Du Dich auch dereinst in allen Kontinenten tummeln wirst, denke immer mit Achtung an das alte Europa, dem Deine Eltern entsammten und das sie liebten, trotz aller Schwaechen und Gebrechen. In der Schule wirst Du gelernt haben von den Griechen und Roemern und wie die Griechen untergingen, und die Roemer ihr Erbe rafften. Und vielleicht hast Du auch von dem vergeblichen Kampf Europas gelernt, sich gegen die Welt zu behaupten. Bleib Deiner Heimat gut, Christophlein, und denk daran, dass Du hier vor einem Jahr geboren wurdest, an einem Wintertag mit Sonne und Wind, da die Blaetter lustig trieben und der ganz so war, wie ein erster Tag sein soll: voll Leben und Kampfeslust.

Und nun spiel mit der Ente und dem Auto, und Deine suesse Mutter wird Dir heute einen Loeffel Zucker extra ins Breilein tun. Vielleicht gibt uns die Verkaeuferin etwas Zucker im voraus fuer die naechste Periode, obwohl sie es nicht darf, wenn wir sagen, dass Du heute Geburtstag hast.

Dein Vater Fritz.

Fuer das Kind

Ein Engel fuer den Weihnachtsbaum

Wollt ihr noch schnell etwas zum Schmuck des Weihnachtsbaeumchens beitragen? Wenn ja, dann seht Euch einmal die-



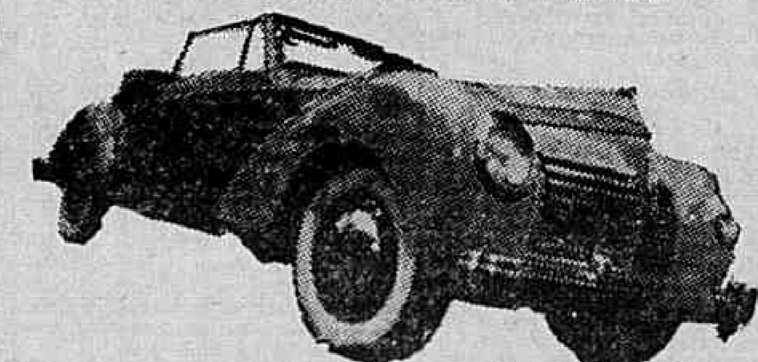
sen huebschen Engel an. Ihr koennt ihn ganz leicht aus Pappe ausschneiden und mit buntem Papier bekleben oder auch mit Wasserfarbe bemalen. Die Groesse richtet sich natuerlich nach der Groesse des Baumes oder danach, wo ihr ihn sonst zum Weihnachtsschmuck im Hause anbrigen wollt. Ihr koennt den Engel an einem Faedchen aufhaengen oder auch zum Beispiel an der Spitze des Baumes anbringen. Wenn Ihr zwei kleine Gloeckchen oder Schellen habt, waere das sehr nett, sonst kann man aber auch die Gloeckchen ebenfalls aus Pappe ausschneiden und dem Engel an die Haende haengen.



COMESTIVEIS E BEBIDAS LTDA.
Fuer WEIHNACHTEN
Truthaehne, Enten etc. Weihnachtgebaeck, Geschenkkoerbe.
Av. Copacabana 1194-A

PARISER WELTSENSATION:

Ford mit Frontantrieb



Die neue "Supertraktion" von Rosengart, Motor Ford-Mercury Antrieb auf die Vorderraeder.

Die besten Qualitaets—Lebensmittelpakete sind von
"W I S C O N S I N F A R M S"
Generalvertreter: J.G. Stubing, Rio de Janeiro, cx.post. 184
Rua Sacadura Cabral 49 - III (Praça Mauá), Tel. 42-9515.
Annahme ebenfalls: Centro pro Religiosos, Rio de Janeiro
Rua Alvaro Alvim. 31, sala 402-C. von 8—12 Uhr.

Automobilismus

NATURGESCHICHTE DES JEEP

6 Gaenge nach vorwaerts, 2 Gaenge nach rueckwaerts; Vierradantrieb nach Bedarf.

Sein eigentlicher, urspruenglicher Name: "General Purpose War Truck ton 4 x 4". Das umstaendliche Wort dauerte nur kurz. Bald hiess er Jeep. Seine ungeheure Popularitaet kommt nicht zuletzt von den Karikaturisten, die dieses autoaehnliche Springinkerl' alsbald auf's Korn nahmen. In grosser Fahrt, etwa einen halben Meter ueber dem Boden, die Besatzung noch einen halben Meter ueber den Sitzen — das ist die haeufigste Art und Weise, seine naturgegebene Drastik zeichnerisch zu erfassen. Seine Freude am Tempo, sein amerikanischer Optimismus, sein zuegelloses Temperament, irgendwie in die Konstruktion miteingeflossen, Ideen begreiflicherweise die Herren mit dem ironischen Zeichenstift...

Der Jeep, wie er heute ist, stellt eine Gemeinschaftsarbeit der Firmen Ford und Willys Overland dar. Im Grunde ein hochentwickeltes Gelaendefahrzeug, nichts anderes. Hunderttausende davon berollten die Welt der Kriegsschauplaetze und heute wo der Weltfriede unwiderruflich ausgebrochen ist, setzt der Jeep, neuestens als "Station Waggon", komfortable Ausgabe, seine universale Popularitaet fort.

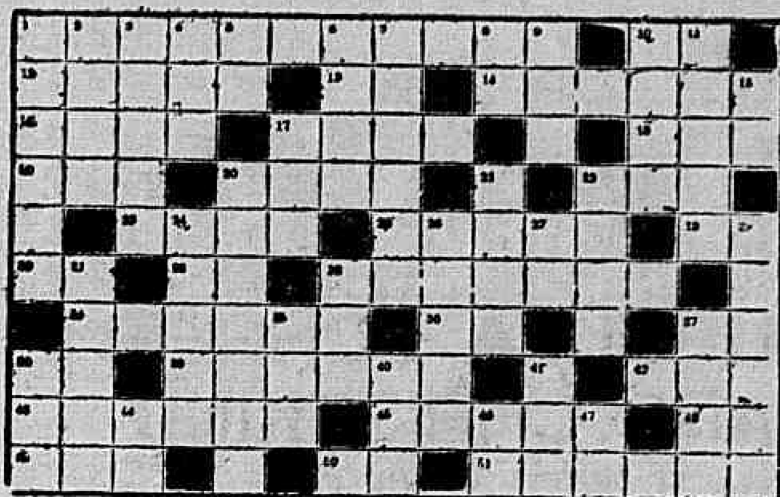
Der Motor ist, was wenig bekannt, der Willys-Vierzylinder 1937, mit 2199 cm3 und 60 PS Leistung bei 3.600 Umdrehungen. Durchaus konservatives Gewaechs, wenn man von der besonderen Kuehlung der Ventilfuehrung absieht. Warner-Dreigang-Getriebe, am Motor angeflanscht, Zweite und Dritte synchronisiert. Rechts seitlich, neben dem Hauptgetriebe, ein Zusatzgetriebe, das eine weitere Uebersetzung der normalen Gaenge zulaesst. Somit stehen dem Fahrer 6 Vorwaerts- und 2 Rueckwaertsgaenge zur gebote. Die zweite Aufgabe des Zustazgetriebes ist die Abzweigung des Antriebes auf die Hinter- und Vorderachse!

Der fakultative Vorderradantrieb ist mitels einer Klavenhuelse zu- und abschaltbar; fuer betonte Gelaendefahrten gedacht. Also: Vorderradantrieb auf Wunsch und nach Bedarf! Etwa bei 40%igen Steigungen, gegen die der Jeeps nichts einzuwenden hat. Bedienung des Gelaendeganges und Einschaltung von "Zug-Schub" durch zwei kleine Griffe ueber dem Schalthebel. Damit die vordere Kardanwelle am Motor vorbeigefuehrt werden konnte, wurde das Triebwerk im Chassis etwas nach links verschoben. So liegen beide Kardanwellen rechts, was naturgemaess eine seitliche Verlegung der Differentiale bedingte. Die Karrosserie des Original-Jeeps ist kompromisslos auf reine Zweckmaesigkeit zugeschnitten. Auf der Unterseite des Wagens sind die empfindlichen Teile, d. h. die Oelwanne und das Getriebsgehaeuse mit Stahlplatten verkleidet.

"Vier in eins" heisst das anfechtbare Werbeschlagwort, mit dem der neue "Univelsaljeep auf den Markt kommt: Lieferwagen, Zugwagen, Personenwagen, mobile Kraftanlage. Durch eine besonders konstruierte Uebertragung, sagen wir Zapfwelle, gibt der Jeep in kulanter Weise seine Kraft an jede beliebige Maschine weiter. Im Krieg wie im Frieden — ein "Maedchen fure Alles"!

FLR

Kreuzworträtsel



7 — **Waagrecht:** 1. Oper von Richard Wagner. 10. Abk. fuer "brevi manu". 12. Hass, (Fremdwort). 13. Abk. fuer "gross". 14. Stadt an der Muendung der Save in die Donau. 16. Inhaltslos. 17. Dramengestalt v. Shakespeare. 18. Luft (griech.). 19. Berg in Graubuenden. 20. Getreidefrucht. 22. Kopfbedeckung. 23. Staatshaushalt. 25. Versfuss. 28. Abk. fuer "eigenhaendig". 30. Fluss in Sibirien. 32. Ital. Artikel. 33. Stadt in Italien. 34. Schmiedegeraet. 36. Abk. fuer "testamentum novum". 37. Abk. fuer einen akad. Grad. 38. Persoenliches Fuerwort. 39. Symphonie Beethovens. 42. Anerkennung. 43. Synonym fuer "umsonst". 45. Name mehrerer Paepste. 48. Initialen der Schriftstellerin George Sand. 49. Fluessiges Fett. 50. Iridiumzeichen. 51. Starker Mensch.

Senkrecht: 1. Stadt in Spanien. 2. Blutgefaess. 3. Inneres Organ. 4. Bindewort. 5. Abk. fuer "hoc mense". 6. Stadt in der Tschechoslowakei. 7. Muse der Sternkunde (j wie i). 8. Pers. Fuerw. 9. Rotwild. 10. Farbe. 11. Zinsgeld. 15. Abk. fuer "Nummer". 17. Senkblei. 20. Waermeeinheit. 21. Schlusswort im Gebet. 22. Waeschestueck. 24. Asiatisches Hochland. 26. Opfertisch. 27. Bromzeichen4 29. Jahreszeit. 31. Schlagbaum, Gerichtsschranke. 33. Griech. Buchstabe. 35. Internationaler Hilferuf. 37. Frueheres Oberhaupt der Republik Venedig. 38. Ich (lat.). 40. Heilbehandlung. 41. Amtstitel. 44. Aluminiumzeichen. 46. Bariumzeichen. 47. Abk. fuer "New Hampshire".

Photo-Abreisskalender 1948

Ein Weihnachtsgeschenk! Es erschien wieder mein brasilianischer KUNST-PHOTOKALENDER mit 12 herrlichen Landschaftsaufnahmen und mit passenden Dichterversen fuer

Cr$ 25,00

erhaeltlich bei Casa e Jardim (Heuberger) Rio u. São Paulo, Livraria Kosmos, Rio u. São Paulo, Livraria Castelo, Livraria Will, Galeria Beira Mar (Ipanema), Ao Livro Tecnico (Galeria da AEC) u.a. oder direkt bei meinem **FOTO STUDIO SÃO CLEMENTE**, rua São Clemente 21, Rio de Janeiro - Botafogo, Tel. 26-1051 — Ralf Kircher.

MAX BOSCH
DULCE BARBOSA BOSCH
Vermaehlte
Niterói, den 20. Dezember 1947
Rua Pres. Domiciano, 122.



Banco União Comercial

Rua da Assembléa, 91
Tel.: 22-5796

IMMOBILIEN - ABTEILUNG

Komplette Organisation fuer den Ankauf und Verkauf, als Treuhaender, sowie fuer die Verwaltung von Grundstuecken.

Aufloesung unserer Kreuzwortraetsel:

Durch ein Versehen wurde in unserer Donnerstag-Nummer nicht die Loesung des am Mittwoch erschienenen Kreuzwortraetsels, sondern des erst gestern im Blatt enthaltenen Raetsels veroeffentlicht. Wir wiederholen deshalb heute zuerst die Loesung des Raetsels, das in der Mittwoch-Nummer erschien und geben anschliessend auch die Loesung des gestrigen Raetsels wieder.

Aufloesung des Kreuzwortraetsels vom Mittwoch:

Waagrecht: 1. Edison. 6. Eskimo. 11. Irma. 12. Egmont. 13. Ra. 14. Da. 15. Wei. 16. Ala. 17. Ekel. 19. EM. 20. Stiere. 22. NI. 23. Calais. 26. Rimini 29. Aloen. 31. Genie. 32. Sagen. 34. Orange. 35. Po. 36. Emu. 37. Ist. 39. Athen. 40. Onkel. 41. Henne. 43. Si. 45. Genug. 46. Ete.

Senkrecht: 1. Eidechse. 2. Drama. 3. Im. 4. Sandale. 5. Neisse. 6. Email. 7. Sole. 8. Knarren. 9. It. 10. Aal. 13. Rein. 18. Knie. 21. Eingang. 24. Lagune. 25. Ionien. 27. Miete. 28. Ironie. 30. Not. 31. Gaben. 33. Amor. 35. Pest. 38. SL. 41. HE. 43. Nu.

Aufloesung des Kreuzwortraetsels vom Samstag:

Waagrecht: Amsterdam. 8. Ebene. 12. Or. 13. Aetna. 15. II. 16. Taler. 18. Lt. 19. Norden. 21. Ozon. 22. Spanien. 23. St. 24. Minsk. 26. HC. 27. Euer. 29. Eroika. 32. Sol. 33. Bad. 35. Ar. 36. Erbe. 38. Mac. 40. Ir. 41. Akte. 43. Oo. 44. Pech. 45. Lerma. 46. Insekt. 49. Ht. 50 Tundra. 51. St.

Senkrecht: 1. Automobil. 2. Salon. 3. Trense. 4. Ra. 5. Delphi. 6. Attacke. 7. Mn. 9 Borneo. 10 Niese. 11 Eintracht 14. Anis. 17. Azi. 20. Oe. 25. Krakau. 28. Ulme. 30. Ort. 31. Arosa. 32. Se. 34. Ares. 37. Boe. 39. Acht. 41 .Amt. 42. Eid. 44. PT. 47. Nr. 48. Kg.

Bar e Restaurant Brasil

AVENIDA MEM DE SÁ, 90

Wuenscht allen seinen werten Kunden, Freunden und Bekannten ein "Frohes Weihnachtsfest" und ein "Glueckliches Neujahr".

KLEINE ANZEIGEN

Kinderloses juedisches
EHEPAAR SUCHT
Wohnung, evtl. auch groesseren Saal oder 2 leere Zimmer mit Kuechenbenutzung. Angebote unter "Ehepaar" an die Exp.ds Bl. Av. Rio Branco 257, 5.º andar, sala 514.

WEIHNACHTSTRAUM
Herrliche, reich bestickte Tenetriffa-Decke, 210x260, weit unter dem Preis abzugeben. — Tel.: 47-1697.

SCHREIB- UND BUEROMASCHINEN
Kauf und Verkauf, Reparaturen werden von erstklassigem Fachmann ausgefuehrt. Spezialist fuer Erika- und Ideal-Maschinen. — CASA JULIUS, Rua São José 63, 1.º, sala 1 — Tel.: 42-4989.

FUER WEIHNACHTEN GUTE GELEGENHEIT!
Zu verkaufen: — Esservice 46 Teile, Marke "Bavaria", weissgold, Cr$ 2.800,00. Kaffeeservice 21 Teile, Marke Hutschenreuther, elfenbeinfarbig, gold. Cr$ 1.200,00. Zur Information: Telefon 27-7865.

AUSLAENDERIN
sucht Wirkungskreis, zur Fuehrung eines Haushalts, als Gouvernante zu Kindern oder als Gesellschafterin; verfuegt ueber Naehkenntnisse. Briefe erbeten unter "Auslaehderin" an die Exp.ds.Bl., Av. Rio Branco, 257, 5.º andar, sala 514.

ZU VERMIETEN
Haus in PAULO FRONTIN (frueher Rodeio) 2½ Bahn-Stunden von Rio, in ca. 1000 Quadratmeter Grundstueck m. reichen Obstbestaenden, Zimmer, Saal, Kueche und Bade-Zimmer mit kaltem und warmen Wasser, in gesundem Hoehenklima (ca. 700 m) behagl. moebiert, ab sofort zu vermieten, evtl. zu verkaufen. Naeheres waehrend Geschaeftsstunden Tel.: 42-5293. D. Margarida.

DRUCKSACHEN
Schnelle Lieferung aller Bueroartikel.
PAPELARIA LOURENÇO
Rua 7 de Setembro, 75. 2.º and
Tel.: 23-0437.

DREIRAD
fuer 4-5jahriges Kind (Condor) Sprengwagen — Schubkarre — Aufhaengeschaukel — Kinderbadewanne - alles sehr gut erhalten, zu verkaufen. — Rua Sta. Alexandrina 138 — Nachmittags 5—7 Uhr.

Kindermaedchen gesucht
fuer einen 1½-jaehrigen Jungen auf einer Fazenda in Nova Friburgo. Vorzustellen, Montags u. Dienstags v. 1-2 u. 16-17 Uhr, Praça Floriano, 55. 3.º, Dr. Humberto.

DOBERMAN
reinrassige schwarze Huendin, drei Monate alt, mit schon gestutzten Ohren wird verkauft. Largo do Boticario, 32, Cosme Velho.

ZIMMER
mit allem Komfort zu vermieten. Schweizer Privathaus. — Ipanema. Tel.: 27-3897.

BRIEFMARKEN
Schoene, wertvolle Exemplare sind preiswert zu verkaufen. Rua Debret, 79 — 2.º - s. 205.

SITIO
In N. Iguassú ist ein sitio von 133.000 m2, mit 1.500 Apfelsinenbaeumen zu aeusserst guenstigem Preise zu verkaufen. Zahlungserleichterungen. Auskuenfte erteilt Herr ROBERTO. Telefon: 42-9363.

DAME sucht einen Posten
fuer leichte Haus- und Naeharbeiten, geht auch als Gesellschafterin und Stuetze zu einem aelt. Herrn oder Dame. In Frage kommt nur ausserhalb Rio. - Angebote bitte an die Exp. ds. Bl. unter "Dona Gertrude", Av. Rio Branco 257, 5.º andar, sala 514.

Gesucht wird
ELEKTRIKER
fuer Licht- und Kraftinstalation, der selbstaendig arbeiten kann. Guter Lohn. A. POLL, Rua Senador Pompeu, 64. —

Gut moebliertes
ZIMMER
mit allem Komfort und eigenem Balkon abzugeben an Alleinmieter in Haus mit schoenem Garten. Rua Barão da Torre 15. Tel. 27-3389. Ipanema

45 grosse und kleine
TISCHDECKEN,
bestes deutsches Leinen, mit und ohne Servietten, zu jedem annehmbaren Preise abzugeben. Rua Barão da Torre 15. Ipanema. — Telefon: 27-3389.

MAERKLIN METALLBAUKASTEN
N. 4, gut erhalten zu verkaufen. Ideales Weihnachtsgeschenk fuer groesseren Jungen. Zu besichtigen von Samstag nachmittag an Rua Sta. Alexandrina 126-A — Apt. 302 oder Tel. 43-6802, Sr. Geraldo.

2 DRAHTHAARFOXE,
Prachtexemplare — 6 Wochen alt, reinrassig, mit Stammbaum, zu guenstigem Preis abzugeben. Naeheres in der Administration des Blattes, Av. Rio Branco, 257 — 5.º andar — Sala 514.

HABEN SIE STOFF ??
FEITIO beim Anzug Cr$ 250,00 - Linho Cr$ 250,00 - Tropical Cr$ 385,00 — Damen-Kostuem Cr$ 250,00. Rua Hadock Lobo n.º 79, sobrado. Telefon: 48-0349.— Reforma e recorta.

DAS SCHOENSTE GESCHENK
ist ein EDLER STEIN. Macht jederzeit Freude und behaelt stets seinen Wert. —
VIBRA Ltda.
rua Washington Luiz (antiga Travessa Ouvidor) n.º 37, 6.º andar. Reiche Auswahl in geschliffenen STEINEN — und SCHMUCKSACHEN.

ILHA GOVERNADOR
Man vermietet an Ehepaar moebl. ZIMMER, Bad u.Wohnkueche. Grosser Garten und Strandnaehe. Rua Altinopolis 149 — Praia Bandeira.

TELEFUNKEN 686 WK
Acht-Roehren-Empfaenger in neuwertigem Zustand zu verkaufen. Wundervolles Weihnachtsgeschenk. Zu besichtigen: Rua Visc. Sta. Izabel, 46, Naehe Praça Barão Drumond.

SUCHE fuer kl. HAUSHALT
kraeftige, umsichtige Frau z. Kochen und leichter Krankenhilfe. Maedchen zum Waschen und Aufraeumen vorhanden. Tel.: 27-2613. — 10—3 Uhr.

NEULACKIEREN VON EISSCHRAENKEN,
Automobilen, Moebel usw. im Hause des Kunden. Rufen Sie Octavio Kucht, Tel.: 30-1189.

Berufstaetige DAME
sucht luftiges, leeres ZIMMER in Laranjeiras, Gloria, Sta. Teresa, per sofort. Preis bis 500 Cruzeiros. Angebote an Av. Rio Branco, 257, 5.º, sala 514.

FRIBURGO
(Mury)
Seltener Gelegenheitskauf
Herrlicher Besitz, im Zentrum von Mury gelegen, zu verkaufen. 12.000 m bepflanzter und eingezaeunter Grund, wunderschoenes, moebliertes Wohnhaus mit 3 Zimmern,Saal, verglaster Veranda separatem Dienstbotenhaus mit Bad,, Garage, Obstgarten, Eukalyptuspflanzung. — Liegt an der Autostrasse Rio-Mury-Friburgo. staendige Omnibus- u. Bahnverbindung mit Rio, Niteroi und Friburgo.
Preis: Cr$ 300.000,oo. Spinelli S.A. Departamento Imobiliario, Rio, Av. Praesidente Wilson, 194. Tel. 22-7036, sala 24 oder in Friburgo, Edificio Spinelli.

ALEXANDER PASTOR
aus Bialystok, zirka 20 Jahre ansaessig in São Paulo, Brasilien, wird von Verwandten gesucht. — Nachrichten an: TATOMIR, Mexico 641, Buenos Aires, Argentina.

2 erstklassige FACHLEUTE
suchen Stellung in 1.a Hatel etc. Recepção, Portaria, Garçon pp. Briefe an "Hotel", Av. Rio Branco 257, 5.º, sala 514.

GEWANDTER HERR
sucht Stellung als Reisebegleiter etc. Geht ueberall hin. — Angeb. an "Wanderlust", Av. Rio Branco, 257, 5.º and, s.514.

GEBILDETER MANN
sucht Sitioverwaltung. Absolut selbstaendiger Arbeiter. — Angeb. unt. "Fortschritt" an Av. Rio Branco 257, 5.º and., sala 514.

KONZERTFLUEGEL
Schweighofer, Wien, in Mahagoni, wie neu, eben aus Europa importiert, wird wegen Platzmangel preiswert nur an Private abgegeben. Rua Alfandega 213, sob., sala 6.

ZU VERMIETEN
fuer Sommermonate schoen gelegenes Sitio mit Wochenendhaus. Petrópolis — Pedro do Rio. Zu erfragen Praia do Russel n.º 48. Tel.: 25-1683.

PUPPEN
und diverse Spielsachen werden billigst aus einer Musterkollektion abgegeben. Rua Teófilo Otoni, 83, 1.º, sala 3., zwischen 9—12 Uhr.

WOHNUNG GESUCHT
mit 1 Saal, 2 Zimmer oder groesseres Haus oder Apartement (auch Avenida), Zentrumsnaehe od. Suedzone von kleiner Familie ohne Kinder. Beste Referenzen von Privat- u. Kaufleuten vorhanden. — Angebote oder Adressenangaben erbeten an: Sr. Lourenço, Rua 7 de Setembro, 75, 2.º, sala 5. Tel.: 23-0437 (von 12—14 Uhr).

FUER LEIB- UND BUEGELWAESCHE
sucht alleinst. Herr saubere Waschfrau. Waesche muss geholt und gebracht werden. — Tel.: 25-2203 oder 43-7114. — Snr. Miguel.

FRIBURGO
Zwei herrliche Grundstuecke zu verkaufen. 20 Meter Front, wenige Meter von der Praça 15 de Novembro fuer Apartementhausbau. 30 Meter Front, 180 Meter tief. Hauptstrasse nahe Zentrum, Morgen- und Nachmittagssonne. **Auskuenfte:** General Osorio, 194 — Friburgo.

Der Zaungast

Roman von M. Coray

(48. Fortsetzung)

"Man darf sich nicht der Sehnsucht ueberlassen".

"Doch", erwiderte Ulfilas, "unsere Sehnsucht ist unser Wunsch an das Vollkommene. Gegen die Sehnsucht kann nur sprechen, wer zuviel von ihr in sich hat — schlafende Sehnsucht!"

"Vielleicht", murmelte Elsbeth betroffen. Auch ihr Gesicht sah geheimnisvoll und schoen wie nie in dem starken Mondglanz aus.

"Moechtest du ohne Sehnsucht leben?" fragte er leise, den Blick an ihr haengend. Als sie, ein wenig nur, die Finger der rechten Hand hob, sagte er rasch: "Sag heute Du! Morgen will ich nichts mehr davon wissen! Du bist so, dass du eine Stunde an einen Menschen glauben kannst. Willst du?"

Sie sah ihn in zoegernder Vorsicht an. Dann liess sie sich mit etwas klopfendem Herzen von seiner warmen, freimuetigen Art hinwegtragen. "Ja! Doch — zu der Frage: ist aller Wunsch Sehnsucht? Ich moechte von so vielem wissen, es kennen, es erleben — ist das Sehnsucht?"

"Alles ueber sich Hinauswollen, alles, was nicht Begehr oder Gier ist".

Sie sassen lange noch in dem starken, silbernen Licht und sagten sich ihre Gedanken. Der Mond wanderte am Himmel und wanderte im Wasser, flimmernde Netze hinter sich ziehend. Dann war es Elsbeth, die aufstand. Sie laechelte Ulfilas zu. "Ich moechte — eigentlich — ins Wasser. Es ist noch immer so schwuel. Es muss wunderbar sein, einmal in dem Silber zu schwimmen".

Ulfilas sprang auf: "Ich komme mit! Lass mich voraus. Du siehst in deinem weissen Gewand wie eine Priesterin aus, aber zum Steigen ist das nichts".

Als sie die dritte Sprosse beruehrte, fasste Ulfilas sie zart und fest und hob sie herab. Sie sah seine ganz andaechtigen Augen.

Ihre Badesachen hingen in dem Vorraum. Sie zogen sich um, ganz leise tauchten sie in den See. Das Wasser war noch waermer als am Tage. Ein paar vorsichtige Schritte, dann schwammen sie mit kleinen, lautlosen Bewegungen in das fluessige Silber, das nun, zerbrochen, in durchsichtigem Schleier vor ihnen aufschaeumte. Helle Funken tanzten auf den Wellen vor ihnen her. Herrlich war der Schimmer der Seeoberflaeche, bis er sich im Dunkel der Tiefe verlor. Sie kamen an der kleinen Bucht an, in der das Schiff als eine spitzig scharfe Wand stand. Ein Geraeusch — mit geblaehten Fluegeln zog in leisem Wiegen ein strahlend weisser Schwan hervor, den Hals in schlanker Form gebogen. Sie hielten den Atem an. Der grosse Vogel zog an ihnen vorbei wie ein Maerchen, eine unruhig gewellte Strahlenfurche hinter sich. Von seinem Gefieder schien ein blendendes Leuchten auszugehen.

Ein schwueler Hauch rann durch die Nacht und machte sie schauern. Sie spuerten ihre Erregtheit und Muedigkeit. Sie sahen immer noch dem Schwan nach und trieben in verwachsenen Grund, der mit fliessenden gruenen Schleiern sie umspann und uebeglitt, als wolle er sie in die Tiefe ziehen. Sie froestelten und fuehlten die Waerme des Wassers.

"Zurueck, Elsbeth", mahnte Ulfilas.

Mit der groesstmoeglichen Geraeuschlosigkeit stiegen sie aus dem Wasser, trockneten sich ab und machten sich fertig.

"Ist dir nicht kalt?" fragte Ulfilas. Als er mit einer zaertlichen Bewegung ihr in den Mantel half, presste er einen Gedanken lang die Handgelenke an ihre Schultern. Dann ein Druck seiner grossen festen Hand: "Ich danke dir fuer den Abend!"

Der Mond war laengst weitergegangen. Die Kabine lag schwuel und dunkel. Ulla richtete sich fuer eine Sekunde auf und sah sie mit fremden Augen an. Dann fiel sie gleich zurueck. Elsbeth stieg zu ihrem oberen Bett hinauf. Sie sah noch eine Weile nach dem Geflimmer draussen. Dann schlief auch sie.

* *

Alle waren am Morgen matt und unerfrischt von der drueckenden Nacht. Ulfilas sah Elsbeth einmal kurz an. Noch hatte sie in sich das Veratmen der Stimmung. Das silberne Geheimnis der Nacht blieb ihnen.

(Fortsetzung folgt)

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS

HUMOR

Weihnachtseinkaeufe



Schau mal noch in den Papiersaecken nach. Irgendwo muss der Kleine ja schliesslich sein! (Saturday Evening Post)

Das Vorbild



Die Vereinten Nationen sind am Telephon, Lina. Sie wollen wissen, wieso wir so friedlich in den vergangenen 60 Jahren gelebt haben.

Kleiderschrank in Wien

Gestern habe ich wieder einmal in meinem Kleiderschrank Ordnung gemacht. Ein paar unterernaehrte Motten taumelten mir entgegen, als ich oeffnete, und mein Winterrock baumelte drohend an einem Wehrmacht-Kleiderhaken.

Rechts haengen meine Krawatten. Oben jenen die mir ein Freund geschenkt hatte, der sie wegwerfen wollte, aber dann fand, dass sie mir noch gute Dienste erweisen muesste.

Hier der Smoking. Ich habe ihn vor dreizehn Jahren machen lassen und damals war er modern. Erstaunlicherweise passt er mir heute noch immer. Als Smokinghemd verwende ich ein Jaegerleibchen, das praktisch und warm ist.

Der Regenmantel. Ein gutes Stueck. Regenundurchlaessig ist er nicht, aber man kann einer solchen Huelle auch nicht das Aeusserste abverlangen. Es genuegt, dass er bei Regen sein Gewicht verdreifacht. Ich habe auch einen Hubertusmantel. Vor dem fuerchten sich aber die Leute, mit hochgeschlagener Kapuze halten mich viele fuer den Vorstand der Entnazifizierungskommission und ich will nicht so viel Sympathien.

Hier die Hosen. Ich weiss nicht, warum Hosen immer so einen komischen Eindruck machen. Oder ist das nur bei meinen Hosen? An sich ist die Hose jenes Kleidungsstueck, dessen man am wenigsten entraten kann. Fuer viele Maenner bietet es das einzige Beweisstueck.

Die Hemden. Ich habe drei Stueck. Sie werden nicht mehr gewaschen, weil sie das nicht aushalten wuerden. Auch habe ich mir darum einen regelmaessigen, nicht zu tiefen Atemzug angewoehnt. Eines ist blau, eines ist lachsfarben und eines war weiss.

Und die Schuhe. Ein paar kraeftige Treter fuer schlechtes Wetter, mit doppelter Sohle, innen gut gefuettert, warm. Die hat der Bauer bekommen, der mir die Erdaepfel... Hier ein Paar Tanzschuhe. Besonders eng, damit der Fuss kleiner wirkt. Gott, tanzen tut man ja in meinem Alter ohnehin nicht mehr, da kann man sie schon unbemerkt unter dem Tisch abstreifen. Und zu allen Veranstaltungen kommt ja nicht ein Regierungsmitglied, dass man ploetzlich aufstehen und das Essen kalt werden lassen muss.

Struempfe. Braucht man noch immer. Hier laesst sich ja am meisten schwindeln. Von Struempfen sieht man doch am wenigsten und von meinen Struempfen wuerde man ja tatsaechlich wenig sehen. Im uebrigen habe ich in einem amerikanischen Magazin gelesen, dass man dem Fuss soviel Freiheit als nur moeglich geben soll. Damit eroeffnen sich gerade fuer uns Oesterreicher die groessten Moeglichkeiten. Taschentuecher sind ab und zu unentbehrlich. Man kommt in irgendein neues musikalisches Lustspiel, hoert die Witze, und muss ploetzlich in Traenen ausbrechen, weil man sich der Maenner entsinnt, die diese Einfaelle einst hatten und die seither leider gestorben sind. Man greift nach dem Taschentuch. Man knirscht mit dem Taschentuch. Oder man winkt mit dem Taschentuch. Personen, die die Gewohnheit haben, ihr Gebiss in das Taschentuch einzuwickeln, moegen — ich sag es nebenher — vor dem Winken wohl nachsehen.

O, ihr Kragen! Dass ihr mir nicht mehr passet! Wie bluetenweiss ihr einst wart! Ihr guertet nicht mehr meinen Schwanenhals, die Zeiten waren schwer und ich bin dicker geworden, So moeget ihr dereinst meinem Sohne gehoeren!

Der Halbzylinder oben. Ich habe mit ihm oft auf dem Theater in G. gespielt. Er allein garantierte fuer den durchschlagenden Lacherfolg der ernstesten Gesellschaftsstuecke. Wir spielten damals Strindberg wie Thoma. Der alte, zerdrueckte und loechrige Hut im Eck, der hat auch ausged... oh, entschuldigen Sie, der ist nur irrtuemlich hereingekommen. Es ist der, den ich taeglich trage...

WARUM STEHT MAN denn da Schlange? — Na, der hatte doch in der DB inseriert.



Bevor Sie meine Tochter heiraten und zu uns ziehen, moechte ich etwas wissen: Koennen Sie Geschirr waschen?

URSULA SCHREIBT ANS CHRISTKIND

Von HANS THRYRIOT

Ja, das ist nun so in diesen Wochen: eines Tages kommt der Vater nach Hause, hat den Kopf voll mit schwierigen und ernsthaften Gedanken und ist ganz erstaunt, auf seinem Schreibtisch zwischen allerhand wichtiger und unwichtiger, aber jedenfalls geschaeftlicher Post einen Brief vorzufinden, der entschieden nicht fuer ihn bestimmt ist, denn auf dem Umschlag steht in grossen und etwas zittrigen Buchstaben, so wie man sie ungefaehr in der zweiten Klasse zu malen pflegt: An das Christkind, im Himmel. Punkt.

Der Punkt scheint ein Klecks zu sein, aber soviel wird dem erstaunten Vater in seiner ernsthaften und vorerst garnicht himmlischen Gedanken klar, dass dies unfehlbar die Handschrift seiner kleinen Tochter Ursula ist, und dass ausserdem der Brief mit der postalisch so ueberaus klaren Anschrift nicht von ungefaehr auf seinen Schreibtisch gekommen sein kann...

Er nimmt also den Schrieb, dreht ihn hin und her, beschnuppert ihn auch mal und guckt sich um: aber Ursula, die ihm vorhin mit einem so verschmitzten und geheimnisvollen Gesicht die Tuer aufgemacht hat, als er nach Hause kam, ist einsweilen unsichtbar und hat sich zu Mutti in die Kueche gemacht, um den Vater bei dieser unvermuteten und weihevollen ersten Begegnung mit den himmlischen Maechten diskret allein zu lassen...

Na, der Vater ist ja inzwischen ein bisschen nachdenklich geworden: er hat sich auf seinen Stuhl gesetzt, und es ist ihm auf einmal und gewissermassen greifbar eingefallen, dass so in noch nicht drei Wochen, schlecht gerechnet, Weihnachten sein muss. Wer haette das gedacht. Und siehe, dieser Brief hier ist nicht mal zugeklebt, an Spucke pflegt es — mit Verlaub — seiner Tochter Ursula sonst nicht zu mangeln, also steckt am Ende was dahinter und der gute Vater macht sich nun wahrhaftig kein Gewissen daraus (wegen Verletzung des Briefgeheimnisses und solcher Sachen) — das Schreiben behutsam zu oeffnen.

Sieh mal einer an: "Hannover" steht da, "den soundsovielten..." schoen und gut, aber dann heisst es gleich, wo sonst meist "Sehr geehrter Herr" steht —: "Liebes Christkind" und dann ist da alles zusammengetragen und vertrauenvoll abgeladen worden, was die Tochter Ursula sich so seit ihrem letzten (siebenten) Geburtstag ausgedacht hat in ihrem kleinen Herzen und Gemuet. Der Vater, mit grossen Augen den etwas krakeligen Buchstaben folgend, liest ja nun auch allerhand, was offenbar nicht bloss allein fuer das Christkind zu wissen wichtig und nuetzlich ist, als zum Beispiel, dass dem armen Bullyhund leider, leider schon vor einiger Zeit das linke Schlappohr abgegangen ist, was der gute Onkel Doktor bis heute noch nicht wieder heilzumachen imstande war. Dass ferner Ursulas Puppenwaegelchen sehr dringend eines neuen Verdecks beduerfe, sintemalen das alte beklagenswerter Weise nicht nur entsetzlich schumutzig, sondern auch ziemlich kaputt sei. (Und auch dieser Schaden ist nicht etwa erst von gestern!) Ja, und dann hat doch die kleine Ursula neulich auf dem Heimweg in einem bestimmten Schaufenster so ein suesses Baby im Koerbchen gesehen, ein ganz winziges, aber mit "zuen" Augen und mit einem richtigen Milchflaeschchen und alles ganz in rosa...

Ursula ist schon viele Nachmittage daran vorbeigegangen und hat geguckt und sich davon ueberzeugt, ob es nicht am Ende vom Christkind schon abgeholt waere.

Ja, das alles liest der Vater mit Staunen und auch mit einem geruehrten kleinen Laecheln — — "Viele Gruesse" liest er zum Schluss. "Deine Ursula." (Punkt).

Da macht der Vater, der inzwischen Ursulas Stimme von der Kueche her sich naehern hoerte, den Brief behutsam wieder zu und steckt ihn, ohne dies fuer Unterschlagung zu halten, in die Brusttasche, links uebern Herzen, und beschliesst, mit einem ebenso verschmitzten und geheimnisvollem Laecheln (wie Ursula vorhin) sich zu Tisch zu setzen und so zu tun, als ob er ausser etlichen Geschaeftsbriefen rein gar nichts auf seinem Schreibtisch gefunden haette. Hernach aber, wenn die kleine Ursula sich wieder davongemacht hat, wird er ja wohl mit Mutti ueber die zweckmaessige Weiterbefoerderung des himmlischen Schriftstueckes ein ernstes Wort reden muessen.

E. OLDENDORF – São Paulo

haelt sich der geschaetzten deutschen Kundschaft auch im NEUEN JAHRE bestens empfohlen fuer

Liebesgaben-Pakete nach Europa

ALLE LAENDER

Kaffee, Schokolade, Kakau, Tee, Butter, Schmalz, Zukker, Reis, Mehl, Speck, Schinken usw. — von USA, Schweiz, Daenemark und ab Lager in Deutschland. — In Rio durch die Vertreter:

C. BIEKARCK & CIA., Pr. 15 de Novembro 20, sala 612
Tel.: 23-3062

LUSTIGES VOM HEIRATEN

AUFKLAERUNG

Mr. Rich: "Aber, Jonny, Sie sind ja ein ganz netter Kerl jedoch Sie sind nichts, haben nichts und koennen auch nichts Richtiges. Ich begreife nicht, warum Sie da meine Tochter heiraten wollen."

Jonny: "Aus den Gruenden, die Sie eben angefuehrt haben."

• •

DARUM

"Sage doch mal Daddy, warum durften die Koenige eigentlich schon mit vierzehn Jahren ihre Regierung antreten, aber erst mit achtzehn Jahren heiraten?"

Vater: "Weil es bekanntlich leichter ist, ein Koenigreich zu regieren als eine Frau."

• •

SIMMT NICHT

"Hast Du meine verstorbene Schwiegermutter gekannt, John?"

"Mir schwebt so etwas vor."

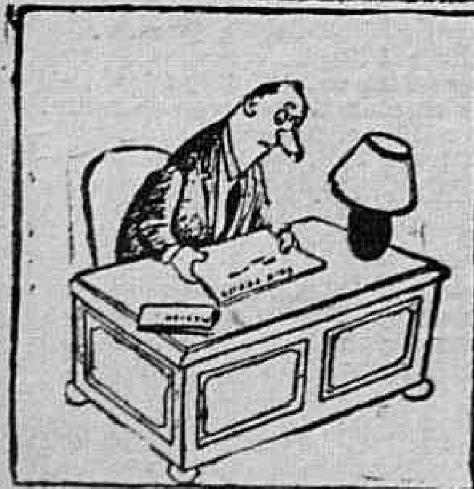
"Dann hast Du sie nicht gekannt. Sie wog dreihundert Pfund."

DER KUCHEN

"Nun, Liebling, wie schmeckt Dir der Kuchen, den ich Dir gebacken habe?", fragt die neuvermaehlte Frau ihren Gatten.

"Vorzueglich", erwiderte dieser, "nur kann ich es gar nicht fassen wie solche zarten, entzueckenden, weichen Haende einen so zaehen, harten und schweren Kuchen zustande bringen konnten."

DER LIEBE LESER



Die Spannung zwischen USA und USSR verschaerft sich...



...3000 Tote in Indien...



..Cholera in Aegypten...



...Hunger in Europa



...Wieder einmal garnichts in der Zeitung!